

## Inflação despencou para 1,43%



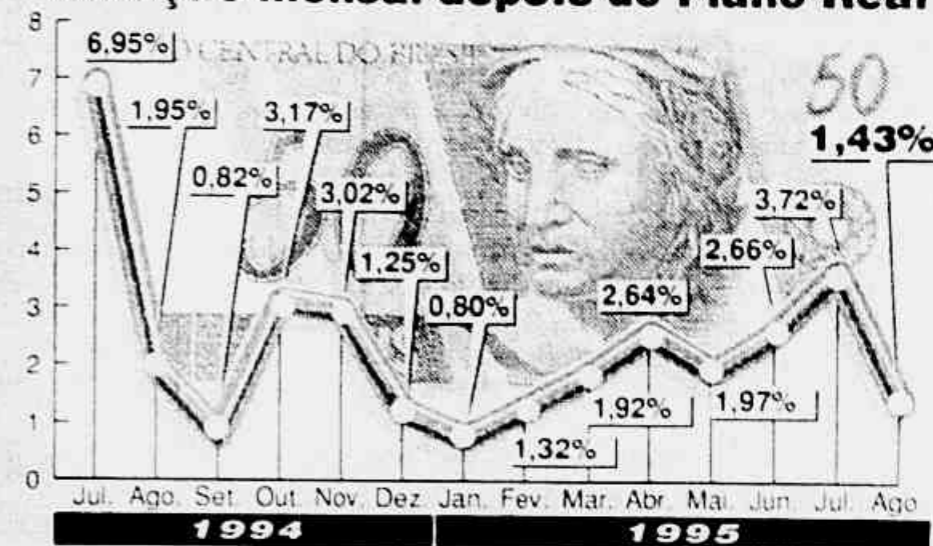
Brasília — Josemar Goncalves

Cardoso (D) diz a Inocêncio (E), do PFL, e Anibal, do PSDB, que trégua deve ser mantida

A inflação de agosto despencou. O Índice de Preços ao Consumidor, medido em São Paulo pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), foi de 1,43%, menos da metade do registrado em julho. A queda foi provocada principalmente pelo desaquecimento da economia, que está derrubando os preços dos produtos industrializados e de serviços, como os alugueis. A redução da taxa também se deve à retração dos preços das roupas e à queda de alguns alimentos. A expectativa para setem-

bro é de deslida mais acentuada e até deflação, pois os preços de vários produtos agrícolas continuam em baixa. O Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas poderá ser de -0,4%, segundo projeções do mercado financeiro. O diretor do Banco Central, Francisco Lopes, avalia que ainda é cedo para comemorar. A meta do governo é de inflação anual de 10%. No acumulado do ano, o índice da Fipe, apesar do recuo em agosto, é de 17,65%. E, nos últimos 12 meses, é de 27,66%. (Págs. 10 e 11)

### Inflação mensal depois do Plano Real



Fonte: Fipe

## Cardoso pede que oposição vote as reformas

O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a insistir com os partidos de oposição para que participem da discussão e votação das reformas constitucionais. Durante o lançamento do Plano Plurianual, no Palácio do Planalto, Cardoso disse que "o governo precisa do apoio de todos os partidos". Ele garantiu que se a oposição desejar discutir e trabalhar "num ou noutro tópico", ou no que quiser, "o governo estará sempre aberto ao diálogo". O presidente acena publicamente para o diálogo com a oposição em momento de tensão na base de apoio governista no Congresso. Car-

doso recebeu, ontem, o líder do PFL, Inocêncio Oliveira, para recompor a trégua entre o PSDB e o PFL. Inocêncio explicou que o presidente considera fundamental a "manutenção do eixo político" que o elegeu. (Págs. 2 e 3)

□ O líder do PSDB na Câmara, José Anibal (SP), disse que a bancada paulista vai "bater firme" no Banco Central se não houver solução esta semana para a dívida de São Paulo ao Banespa. O governador Mário Covas (PSDB), afirmou Anibal, "não agüenta mais". A dívida do governo paulista ao Banespa cresce R\$ 20 milhões por dia. (Pág. 12)

### Receita muda desconto no IR de pessoa física

A Receita Federal estuda a substituição, no Imposto de Renda de pessoas físicas, das deduções de despesas com educação e outras por um desconto-padrão semelhante ao que vigorou de 1980 a 1988. A medida, segundo os técnicos, reduziria os custos operacionais da Receita e a sonegação. (Pág. 12)

### Maia critica a política de segurança

O prefeito César Maia criticou ontem a política de segurança do Estado do Rio, denunciou o aumento da violência e acusou o governador Marcelo Alencar de só haver utilizado R\$ 1,8 milhão dos R\$ 50 milhões emprestados pela prefeitura há três meses para reequipar as polícias. (Página 16)

## França faz teste nuclear e gera protesto mundial

A França realizou um teste nuclear subterrâneo no Atol de Mururoa com uma potência inferior a 20 quilotons (o equivalente a 20 mil toneladas de dinamite). O presidente Jacques Chirac defendeu sua decisão afirmando que "um país que deseja viver em segurança não pode baixar a guarda". Chirac lembrou que ainda há "milhares e milhares" de armas atômicas na

ex-URSS e prometeu reduzir a série de testes. Os EUA lamentaram a experiência e pediram que todos os países se abstenham de realizar testes. O ex-secretário da presidência socialista francesa Jacques Attali revelou que os testes também pretendem mostrar aos inimigos franceses do mundo islâmico que um eventual atentado terrorista atômico terá resposta. (Página 7)

### Policiais da DRE extorquiam traficantes

O diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), Reginaldo Guilherme da Silva, deve ser afastado pelo secretário de Segurança, Nilton Cerqueira, devido ao envolvimento de 12 de seus policiais num esquema de extorsão de traficantes. Entre os acusados está João José Cocco, julgado em 1994 pelo desaparecimento do funcionário da Fio Cruz Jorge Careli. (Página 16)

### Clínica fraudava faturas do SUS em até 1.500%

O milionário esquema de corrupção montado em 1994 na área de saúde do Rio aumentou a conta bancária do Pronto Socorro Cardiológico de Petrópolis. Ao longo do ano, a clínica, que já pertenceu a um ex-superintendente de Serviços da Secretaria de Estado, superfaturava os repasses do Sistema Único de Saúde em até 1.500%. (Pág. 15)



Evandro Teixeira

Sempre com cacoetes, Kissinger visita novamente o Brasil e pede mais tempo de mandato para a Presidência. (Pág. 13)

### VERISSIMO

"Todo brasileiro tem o dever cívico de intrigar o PSDB com o PFL. Esse casamento não deve dar certo, para que o governo dê."

Página 9

### Coisas da Política

A dúvida cruel que se abateu sobre o PT

Página 2

### TEMPO



No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado e úmido, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em locais elevados: 18°C; máxima de 20,2°C em Bangu e mínima de 14°C no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade de boa a ocasionalmente moderada. Mapas do tempo e fotos do satélite: página 17.

### COTAÇÕES

Salário mínimo (setembro)	R\$ 100,00
<b>DÓLAR</b>	
Comercial (compra)	R\$ 0,947
Comercial (venda)	R\$ 0,949
Paralelo (compra)	R\$ 0,945
Paralelo (venda)	R\$ 0,950
Turismo (compra)	R\$ 0,949
Turismo (venda)	R\$ 0,951
<b>TR</b>	
do dia 06/08 a 06/09	2,2927%
<b>TBF</b>	
do dia 04/08 a 04/10	3,2760%
<b>UNIF (setembro)</b>	
Para IPTU residencial	R\$ 19,74
Para IPTU residencial, comercial e territorial	R\$ 19,74
ISE e Alvara	R\$ 19,74
*Cota: Verificar exceções junto à prefeitura.	
<b>UFERJ</b>	
setembro	R\$ 33,48

Ano CV — N° 151

Assinatura (RJ e Minas) ..... Rio 564-5000  
Outros estados/cidades (DDG) ..... (021) 500-4613  
Atendimento ao assinante ..... (021) 564-5000  
Classificados ..... Rio 564-9922  
Outras páginas (DDG) ..... (021) 600-4613

### Banco de Boston obtém alto índice de satisfação entre seus clientes.

Pesquisa realizada pelo Banco de Boston indicou que mais de 95% dos seus clientes no segmento pessoa física estão altamente satisfeitos com a segurança recebida de seus Gerentes de Contas e com o atendimento personalizado do seu Banco por telefone. Fale com o Banco de Boston.

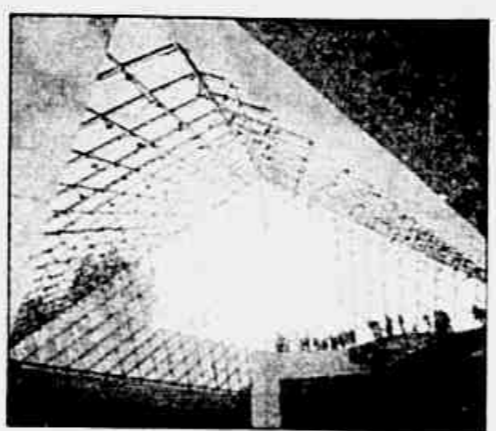
Informações, telefone: (021) 224-6152



### VIAGEM

#### A arte de visitar grandes museus

Visitar museus é uma arte. O *Flagon* publica um roteiro das principais atrações do Louvre (foto), Tate Gallery, Metropolitan e outros dos mais importantes museus do mundo. Artistas plásticos, como Rúbens Gerchman e Roberto Magalhães, dão dicas para ajudar os turistas a ver o melhor dos museus. (Págs. 1 e 3 a 6)



### Um filme financiado por marido milionário

Chegou ontem ao Rio, em seu jatinho, a brasileira Lara Lee (foto), para lançar seu primeiro filme, financiado pelo marido, um rico empresário americano. (Página 4)

### 35 anos de 'Caderno B'

O *Caderno B* festeja 35 anos na próxima semana com um ciclo de debates. (Pág. 1)

COISAS DA POLÍTICA

DORA KRAMER

A onça vai beber nas águas do PT

Minutos antes do início da conversa entre a cúpula e sua bancada no Rio, ontem, já estava claro no PT que para o partido chegou aquele famoso momento do qual ninguém escapa pelo menos uma vez na vida: a hora de a onça beber água.

O resultado do dilema é decisivo. Luiz Inácio Lula da Silva e José Dirceu, a dupla de comandantes supremos do PT, há uma semana estão presos numa dúvida cruel. Não conseguem avaliar se a posição dos deputados estaduais de votar contra as contas do último ano de governo Leonel Brizola inviabilizaria ou não o acordo eleitoral que petista e brizolistas articulam para a eleição do ano que vem em âmbito nacional. Para isso foi marcado o encontro de ontem.

Nos últimos três dias fizeram a mesma pergunta insistentemente ao líder da bancada na Assembleia, deputado Carlos Mine. "Final, se vocês votarem contra as contas, isso detona o acordo?" Em princípio, Mine acredita que não, pois acha que a questão não é dizer se Brizola é bom ou ruim.

Não há quem discorde do fato de que Brizola pode ter várias marcas, estigmas até. Mas fama de ladrão não tem. Se que as contas de sua administração e de seu sucessor estão sendo questionadas. E, pelo que já foi mostrado, houve irregularidades graves. E mais, os petistas já disseram com todas as letras, pontos e vírgulas que acreditam nas acusações.

Diante disso, é estranho até que a direção tenha se mobilizado de São Paulo ao Rio para tratar de um assunto que, por não ter remédio, remediado está. A simples discussão indica que Lula e José Dirceu preferem a flexibilização de posições. Eles acham que o julgamento de Brizola é político. "O PT não tem o direito de cassar politicamente o Brizola", diz o presidente do partido.

José Dirceu esqueceu-se aí de examinar o campo das deveres, mas do que o dos direitos. Um partido que passou os últimos anos em combate aberto à corrupção, denunciando os resultados nefastos da aliança Brizola-Nilo Batista-José Nader, tem o dever da coerência. Se não pelas padrões alheios, pelo menos aos limites que o PT vive a impor quando o telhado é o do vizinho.

Não há recuo possível. Nem há mesmo como colocar as causas nacionais acima das regionais. Não é uma briga de provincianos contra estrategistas. No passado, o PT já votou contra as contas de 1993. Anteriormente posicionou-se contrário à administração Moreira Franco.

E agora, quando também surgem irregularidades, votaria diferente apenas por conta do acordo eleitoral? Sem pretender denegrir a expertise de ninguém, o PFI é melhor nisso. Pelo menos aceita aqui e ali umas razões de Estado e estamos conversados. A conta posta como esta e de uma falta de cerimônia atroz.

É como diz o próprio líder: "Ao eleitorado pareceria que o PT bate, mas recua ao menor sinal de que a tolerância serve à sua conveniência".

Esta coberto de razão o deputado. Alias, como de resto, a representação parlamentar petista — seja ela federal ou estadual — sempre se coloca à frente de seus dirigentes, em arrojo e razão. Desta vez seria melhor que Lula e Dirceu ouvissem quem tem voto. Esses estão certamente muito mais atentos com os desejos do eleitorado do que os articuladores de gabinete.

Um relato rápido dos fatos a que nos referimos poderá dar a medida da gravidade do assunto. O Tribunal de Contas do Estado aprovou as contas de 1994 com oito ressalvas graves. Dentre elas um rombo de R\$ 1,5 bilhão na Saúde, o gasto de R\$ 800 milhões três dias antes de acabar o governo e a não prestação de contas de 10 fundos estaduais.

Não bastasse isso, a Comissão de Fiscalização e Orçamento da Assembleia aprovou parecer rejeitando as contas. E esse parecer, transformado em decreto legislativo, que será votado na próxima terça-feira. O PSDB, o PMDB e a esquerda, incluindo aí os cinco deputados petistas, são pela rejeição que, se aprovada, implica cinco anos de inelegibilidade para Brizola e Nilo. Votam com o ex-governador o PDT, o PFL, o PPR e o PI.

Os contrários às contas somavam até ontem 39 votos em 70, o suficiente para liquidar o assunto.

Tudo certo, não fosse o acordo político em gestação. Ontem de manhã houve a primeira conversa de Brizola, com Lula e José Dirceu. Azedada pelo assunto contas de governo. A proposta que o ex-governador fez à cúpula petista é a de que ele e os seus secretários se expliquem pessoalmente a bancada.

O problema é que quem de não há, há que explicar — a decisão foi tomada a partir de dados técnicos, documentos — a bancada não está disposta a ceder. "É inadmissível votar atrás", afirma o líder.

Os deputados, aliás, não aceitam que seja imposta a linha da direção. Não admitem ser representados em lugares a tão quem se evitam a desmoralização.

Nem eles tem o partido. É no diálogo, oferta moderada, que merece uma resposta melhor.

Os deputados não admitem ser transformados em algozes e fogem da desmoralização

Cardoso pede apoio da oposição

Presidente fez um apelo aos partidos oposicionistas para uma 'união' pelas reformas

Brasília — Josemar Gonçalves

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem um apelo para que os partidos de oposição também participem da discussão e da votação das reformas constitucionais. Segundo o presidente, o país está passando por um profundo processo de transformação e o governo precisa da colaboração da oposição, mesmo que seja por meio de críticas construtivas.

"O governo precisa do apoio de todos os partidos", afirmou o presidente para a plateia de ministros e líderes dos partidos aliados presentes a cerimônia de lançamento do Plano Plurianual, no Palácio do Planalto. Segundo Cardoso, "se os partidos de oposição desejarem trabalhar num ou noutro tópico, ou no tópico que quiserem, o governo estará sempre aberto ao diálogo com eles".

A única exigência, de acordo com o presidente, é que esta reaproximação seja feita "com base no amor que temos pelo país" e não a partir de "retaliações, retratações ou o que sem". Para ele, o país precisa dessa "união, que tem que ser feita em torno de objetivos". Cardoso pediu que as divergências sejam postas de lado. "Não podemos nos deixar engolfar por questões menores", enfatizou.

De acordo com o presidente, os partidos que se destacarem na realização das reformas, ao invés de permanecerem alimentando o confronto com o governo, terão o reconhecimento popular e serão "beneficiados". Segundo ele, "quanto maior o número de partidos que apoiarem o programa do governo e quanto maior o ardor" dos partidos aliados, melhor será para o país. "A disputa vá irrita o povo", advertiu.

Esta é a primeira vez, desde que assumiu o governo, que o presidente publicamente com a possibilidade



Cardoso (D), ao lado dos ministros Serra (C) e Malan: "O governo precisa do apoio de todos os partidos"

de dialogar com a oposição. Até há cerca de um mês, vinha dispensando um duro tratamento aos oposicionistas. Cardoso chegou a dizer, em julho, que "não era preciso ser burro para ser de esquerda" e, depois, no início de agosto, que não havia oposição no país.

Apesar disso e da forte resistência de integrantes do PFL, Cardoso

mudou de estratégia e nas últimas semanas começou a abrir um canal de negociação com a oposição em contatos sigilosos, conforme divulgado o JORNAL DO BRASIL. Segundo um dos interlocutores, Cardoso tem conversado com os deputados José Genoino e Paulo Delgado, ambos do PT, Roberto Freire (PPS) e Miro Teixeira (PDT).

de de diálogo com a oposição. Até há cerca de um mês, vinha dispensando um duro tratamento aos oposicionistas. Cardoso chegou a dizer, em julho, que "não era preciso ser burro para ser de esquerda" e, depois, no início de agosto, que não havia oposição no país.

Plano prevê crescimento de 19% do PIB

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso apresentou ontem aos líderes dos partidos que apoiam o governo o Plano Plurianual, que prevê investimentos de R\$ 153,3 bilhões do governo e da iniciativa privada, entre 1996 e 1999. O plano é uma extensão das promessas da campanha do presidente, tem o Rio como uma de suas prioridades e prevê um crescimento, considerado moderado pelo governo, de 19% do Produto Interno Bruto (PIB) dos próximos quatro anos. A renda per capita da população, segundo as previsões do governo, crescerá menos no mesmo período: 14%.

"Não estamos propondo uma meta de crescimento econômico só para entusiasmar pelo valor numérico. Estamos querendo um patamar sustentável e sustentável de crescimento", anunciou Cardoso durante a solenidade, no Salão Oval do Palácio do Planalto. Participaram da cerimônia os ministros do Planejamento, José Serra; da Fazenda, Pedro Malan; da Saúde, Adil Jatene; dos Transportes, Octavio Klein; das Minas e Energia, Raimundo Brito; e da Casa Civil, Cláudio Carvalho.

O presidente ressaltou que o pressuposto básico do Plano Plurianual é a manutenção do controle da inflação. "O nosso programa de estabilização foi a maior distribuição de renda ocorrida no país". Cardoso disse que continuará contendo os gastos públicos e fazendo ajustes no Plano Real, mesmo que tenha de adotar medidas impopulares. "Não estou aqui para ser aplaudido a toda hora", afirmou. O presidente pediu o apoio dos líderes para as reformas administrativa, previdenciária e tributária. Ele disse que o grande beneficiário do projeto será o Nordeste.

"Vou superar de longe as metas de campanha nos gastos com saúde. Vamos reduzir à metade a mortalidade infantil até o final do meu

mandato", prometeu. No projeto, está previsto investimento na saúde de R\$ 45,6 bilhões.

Responsável pela elaboração do plano, Serra disse que um dos objetivos do plano é reduzir os descom-

METAS DO PLANO

- Crescimento do PIB: 19%
- Investimentos: R\$ 153,3 bilhões
- Minérios: R\$ 2,5 bilhões
- Saúde: R\$ 45,6 bilhões
- Saneamento básico: R\$ 10 bilhões
- Merenda escolar: R\$ 780 milhões
- Programa de rônus fixo para 23 milhões de professores
- Saúde: R\$ 45,6 bilhões
- Projeção: R\$ 1,5 bilhão
- Ferrovias: R\$ 1,2 bilhão
- Telecomunicações: R\$ 31 bilhões
- Aumento da telefonia telefônica: R\$ 14,2 bilhões para 73 milhões
- Ampliação da área irrigada em 450 mil hectares
- Agricultura: R\$ 23 bilhões
- Assentamento: R\$ 100 milhões

librios regionais e sociais. Ele ressaltou a importância da participação dos governos estaduais e municipais, da iniciativa privada e dos organismos de crédito. "O Brasil perdeu US\$ 9 bilhões, desde 87, nas relações com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, ou seja, o que pagamos como juros e amortização foi superior em US\$ 9 bilhões aos empréstimos que recebemos", revelou.

A avaliação do PPA do governo Itamar Franco, que seguiu para o Congresso no final da semana passada, mostra que há grande distância entre um plano pluriannual e a realidade. Enquanto na área de desenvolvimento regional foram gastos quase cinco vezes o previsto, energia e recursos públicos receberam só um quinto do valor.

Existe uma diferença fundamental com relação ao PPA de Fernando Henrique Cardoso: não há no plano de Itamar, a previsão de recortes privados. Por isso, extintivos financeiros são bem menores.

Brizola pede adiamento de aliança

Mal acabou de ser firmada, a aliança nacional PT-PDI enfrentou o primeiro revés, o ex-governador Leonel Brizola decidiu suspender temporariamente as conversações, alegando um estado de "consternamento", causado pela possibilidade de suas contas relativas ao governo de 1994, partilhado com Nilo Batista, serem rejeitadas pela Assembleia Legislativa do Rio. O problema é que a bancada do PT havia decidido rejeitar as contas, como fez em 1993.

Depois de duas horas de reunião no início da noite com Lula e o novo presidente nacional do partido, José Dirceu, os cinco deputados do PT aceitaram ter um encontro com Brizola, que deverá acontecer amanhã. "Passamos os últimos dois anos tentando convencer o Brizola e seus secretários a serem se explicarem na Assembleia, não vamos agora que vamos dizer não a eles", afirmou o líder Carlos Mine. Foi o próprio Brizola quem fez o pedido, transmitido por Lula e Dirceu, de se explicar aos deputados. "Se ficar provado que meus secretários roubaram, eu aceito ir sessenta dias junto com o PT", prometeu Brizola.

"Então, o Brizola quanto eu já apanhamos muitos em 1989 e 1991. Hoje ele está no governo do Rio, nem no Brasilino da República, o que mostra que somos que ficar juntos. Não tem mais sentido nós continuarmos com esses des-

Na TV, as estrelas coloridas

Simbolo troca de cores para mostrar 'novo' PT

DANIELA SCHUBERT

Aparelho com fundo azul ou simplesmente preto no branco. No próximo dia 11, entre 20h30 e 21h30, a tradicional estrela do PT ganhará outras cores na tela da televisão. É o novo formato revista multicolorida do programa eleitoral do partido, idealizado por artistas do Rio a pedido do próprio Lula.

"Ninguém vai ver o programa antes de ir ao ar, nem mesmo o PT", prometeu o diretor-geral, ator Antonio Grassi, a quem Lula e José Dirceu — respectivamente ex e atual presidentes do PT — deram carta branca para fazer o que quisesse. Resultado: um programa em que as estrelas petistas serão as obras realizadas por suas profissões espalhadas pelo país e os políticos, com exceção dos dois estados acima, não terão voz.

"Concordamos em fazer algo de que pudéssemos transformar em um programa cultural e não político", continuou Grassi, convidado desde o início do ano e que só recebeu uma carta de Lula em 14 de agosto. Foi então que surgiu com Luiz Stoll, atual Marcelo Yamada (jornalista) e Beth Frazzette (produtora).

Em vez de quadros com as



Dirceu (de gravata) e Lula gravaram sua participação no Rio

em minutos, o programa mistura esquetes com performances de artistas dando uma de repórter no meio da rua — uma imitação do *Unidade da TV Globo*.

Lula e Dirceu gravaram ontem suas participações, na casa do produtor Ricardo C. de F. Grassi, sem ter conhecimento. Provocado por Grassi, Lula e Dirceu foram ao novo PT, o importante de ser o PT o programa cultural quando for o caso.

Uma ideia de como o programa vai ser, segundo o diretor-geral, Antonio Grassi, é a de fazer um programa que seja uma espécie de "Unidade da TV Globo" do PT, com uma linguagem mais cultural e menos política.

"A estrela vai trocar de cor o tempo todo, representando o partido mais plural que a gente quer mostrar, capaz de se adaptar a qualquer situação", explicou Stoll, diretor do projeto. Como exemplo de multicolorido, ele apontou o programa cultural quando for o caso. "Vou superar de longe as metas de campanha nos gastos com saúde. Vamos reduzir à metade a mortalidade infantil até o final do meu mandato", prometeu. No projeto, está previsto investimento na saúde de R\$ 45,6 bilhões.

# Cardoso intervém para manter 'eixo político'

■ Presidente recebe Inocêncio e promete que tucanos vão dar melhor tratamento a PFL

CARMEN KOZAK

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu em audiência o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira, e prometeu cuidar pessoalmente da crise entre o PFL e o PSDB. Cardoso disse a Inocêncio que vai tomar providências para melhorar o relacionamento entre os aliados. A primeira será um apelo aos ministros para que atendam melhor e concedam audiências aos parlamentares. No encontro, Fernando Henrique pediu a conciliação da base governista no Congresso e disse que quer a "manutenção do eixo político" que o elegeu presidente. Ele entende que se o "eixo" não der o exemplo de comportamento, a base — e a votação das reformas constitucionais — estará comprometida.

O líder do PFL na Câmara ficou muito satisfeito com a conversa e acredita que, agora, será possível "cumprir a trégua" pedida pelo presidente. Só que esse não era o ânimo antes do encontro. Inocêncio foi à audiência com uma lista de reclamações dos deputados pefelistas que, reunidos à tarde no Congresso, haviam ameaçado não votar a prorrogação do Fundo Social de Emergência enquanto o próprio presidente não pusesse fim às declarações de ministros, governadores e parlamentares tucanos contra o PFL. A gota d'água, para os pefelistas, foi a declaração do governador de São Paulo, Mário Covas, de que a aliança PSDB-PFL não resistiria até as eleições presidenciais de 1998.

**Cartões** — No bolso do paletó, o líder pefelista também trazia um envelope com cartões de parlamentares do PFL com todo o tipo de queixas em relação ao governo. A maior parte era em relação à dificuldade que os pefelistas encontram para marcar audiências com alguns ministros. "A situação tinha melhorado, mas agora é grave", disse Inocêncio. O presidente, segundo o líder, reconheceu que há problemas nessa área, porque "alguns ministros não têm muita sensibilidade política". "Não é para atender a reivindicação, é só para permitir que o parlamentar apresente e tenha condições de dar um retorno às suas bases", completou Inocêncio.

O líder do PFL evitou identificar os ministros que têm criado problemas para os parlamentares. Deputados do PFL, no entanto, não escondem as reclamações contra os ministros do Planejamento, José Serra, e da Saúde, Adib Jatene. Os dois, lembra um importante pefelista, são "reincidentes". No início do ano, quando o governo teve o mesmo problema com o Congresso, Serra e Jatene encabeçavam a lista de ministros que não atendiam deputados.

## Covas acalma seus secretários

SÃO PAULO — Surpreso com a repercussão de suas críticas à aliança do PSDB com o PFL, o governador Mário Covas decidiu acalmar os aliados. "Estão fazendo tempestade num copo d'água", comentou o governador, jurando que não pretendia denunciar nada quando previu o fim da aliança.

Covas telefonou para o secretário da Agricultura, Antônio Cabrera, do PFL, para dizer que não tinha queixa contra ele nem contra o secretário da Habitação, Antônio Duarte Nogueira Junior, outro pefelista. O governador explicou que quis apenas alertar para a evidência de que, a partir de 96, tucanos e pefelistas seguirão caminhos diferentes. Covas acredita que o PFL correrá em trilha própria, "a não ser que queira ser eternamente vice do PSDB".

As críticas de Covas limitam-se ao senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), pelo fato de ele se meter em assuntos de São Paulo. "Ele até reconhece certo charme em ACM quando o senador baiano trata de outras questões", afirmou um assessor.

Para o senador, Covas defendeu o fim da aliança por estar "muito mal nas pesquisas". "Até os papas do PSDB nunca o julgaram bom conselheiro", disse ACM. ACM não acredita que Covas seja candidato às próximas eleições. "É pessimista e mal humorado".



Os tucanos Sérgio Machado (E) e José Aníbal ouviram Inocêncio (D) reclamar e tentaram acalmá-lo

## Bancada pefelista faz ameaças

BRASÍLIA — Em reunião ontem à tarde no Congresso, antes do encontro entre Inocêncio Oliveira e o presidente Fernando Henrique Cardoso, a bancada do PFL na Câmara mostrou que está revoltada. Os deputados pefelistas ameaçaram paralisar a votação das reformas até que o presidente ponha fim ao bate-boca público entre dirigentes do PFL e do PSDB.

O deputado Jair Soares (RS) disse que a bancada não votará a prorrogação do Fundo Social de Emergência, nem mesmo por um ano, "enquanto o presidente não definir se deseja ou não manter o PFL como aliado". "O presidente tem que dar um basta nessa confusão, para não contaminar seu bloco de sustentação", pediu.

Na reunião, os pefelistas decidiram que Inocêncio Oliveira, líder do PFL na Câmara, transmitiria ao presidente da República seu descontentamento com a aproximação entre PSDB e PTB, que pretendem formar um bloco para eleger o novo presidente da Casa. "Está passando a impressão de que o presidente quer se descartar do PFL, agora que o partido já ajudou o governo a aprovar as reformas eco-

nômicas", disse o deputado Augusto Viveiros (PFL-RN).

Nos corredores do Congresso, os tucanos tentavam acalmar os pefelistas mais exaltados. O novo vice-líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), pediu calma ao colega Maluly Neto (PFL-SP), que gritava: "Queremos mais respeito ao PFL. Se o presidente não nos quer como aliado que diga logo." O deputado Artur Virgílio (PSDB-AM) pregava a conciliação: "Precisamos acabar com essas picuinhas, senão vão acabar invalidando a grande aliança para 98", dizia.

## Um rompimento anunciado

■ Nova versão do 'PFL 2000' prevê o fim da aliança

SÔNIA CARNEIRO

BRASÍLIA — Uma nova versão do programa de ação partidária PFL 2000 — a quarta em três anos — lançada ontem pela Executiva Nacional do partido, prevê o rompimento da aliança com o PSDB a partir das eleições municipais de 96. O texto informa que o compromisso do PFL "é com o Plano Real" e faz uma única citação a "leal colaboração ao governo Fernando Henrique e do vice, Marco Maciel".

No restante das suas 63 páginas, o texto prepara o partido para seguir sozinho nas próximas três eleições: 96, 98 e 2000, anunciou o presidente em exercício do

partido, deputado José Jorge (PE). Segundo José Jorge, "não existe casamento de marido e mulher sem brigas".

O novo programa traz uma contradição. Defende o apoio à reeleição dos atuais prefeitos, governadores e presidente, mas prevê o lançamento de candidaturas próprias do partido em todos os pleitos, como parte do projeto de se transformar em partido majoritário no Congresso em 98. A reeleição será tema de consulta aos filiados este mês.

O binômio do novo programa é Educação e emprego e servirá de bandeira para as próximas eleições. O PFL vai cobrar do governo Fernando Henrique Cardoso uma política mais agressiva na criação de empregos, informou o deputado Manoel Castro (PFL-BA). Uma nova reunião da Executiva Nacional convocada para o dia 6 de outubro aprovará o texto final do programa. O texto retoma ainda as ideias liberais do primeiro programa do PFL de 10 anos atrás, quando se proclamou a favor de menos interferência do Estado na economia.

O PFL se realinha como "um partido liberal, mas com tendência ao social-liberalismo", anunciou o deputado Roberto Magalhães (PE). "Vamos acabar com o capitalismo de cassino", defendeu ele. Entre as novidades do programa está ainda o fim da estabilidade dos funcionários públicos. O texto afirma que "o princípio da estabilidade do funcionalismo público é incompatível com a manutenção do direito de greve".

Além disso, o PFL defende uma reforma tributária ampla, com redução de impostos.

Além disso, o PFL defende uma reforma tributária ampla, com redução de impostos.

Além disso, o PFL defende uma reforma tributária ampla, com redução de impostos.

Além disso, o PFL defende uma reforma tributária ampla, com redução de impostos.

## PMDB já ensaia reação a bloco

BRASÍLIA — O PMDB ameaça rever sua posição diante do governo Fernando Henrique Cardoso, caso se confirme a formação de um bloco parlamentar unindo PSDB e PTB. O bloco, que vem sendo articulado pelos tucanos, tem o objetivo de eleger o sucessor do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) na presidência da Câmara, cargo que também é cobiçado pelos peemedebistas. "A postura do PSDB vai indicar para onde o governo quer que o PMDB vá", reagiu ontem o líder do partido, deputado Michel Temer (SP).

O PMDB, que no início deste ano apoiou a candidatura de Luís Eduardo com o compromisso de que o PFL apoie um candidato peemedebista em 1997, está acompanhando o movimento dos tucanos e reagirá, caso se sinta ameaçado. "O governo está dando um tratamento de segunda classe ao PMDB e ao PFL, que além de aliados são os dois principais partidos do Congresso", reclamou o primeiro vice-líder da bancada, Geddel Vieira Lima (PMDB-BA).

O líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), também criticou o bloco. "Acho desnecessário, mas é uma aspiração legítima de quem nunca foi (majoria) e pretende ser", ironizou. Inocêncio aproveitou o encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso, no lançamento do Plano Plurianual, no Planalto, e comentou o assunto. "Se fosse para ampliar a base de sustentação do governo, eu entenderia; mas se não é para isso, não dá para compreender", disse, sem obter resposta do presidente.

Segundo o pefelista, não faz sentido, neste momento, criar um bloco de partidos que já apoiam o governo. E Inocêncio acha que ainda é cedo para pensar na sucessão de Luís Eduardo.

Inocêncio sustentou que as "desavenças" entre PFL e PSDB fazem parte da "briga pelo poder", mas assegurou que a crise entre os dois partidos não atrasará o cronograma das reformas. Embora considere a proposta de reforma tributária do governo "timida", e faça objeções à prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE) por mais quatro anos, o pefelista não vê "nenhuma possibilidade" de que as reformas sejam adiadas.

A disposição dos tucanos em ampliar os espaços do partido vem sendo fator de turbulência desde o início das reformas. O PSDB, por intermédio de seu líder, José Aníbal (SP), vem reivindicando sem sucesso cargos de presidência e relatoria das comissões destinadas a apreciar as propostas de reforma. Mas o PMDB e o PFL têm relutado em abrir qualquer espaço, dominando as relatorias.

## Ministros vão explicar o FSE

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai incumbir o ministro da Justiça, Nelson Jobim, e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, de dar explicações aos parlamentares sobre a necessidade da prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE). Ontem, o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), alertou o presidente sobre as "enormes resistências" do Congresso em relação à proposta. "Está complicado até mesmo prorrogar por um ano, imagine então prorrogar até 1999 como diz a emenda", disse Inocêncio.

No encontro com o líder pefelista, o presidente disse que Jobim e Parente darão todas as explicações necessárias para convencer os parlamentares da necessidade de aprovarem a emenda para dar continuidade do plano de estabilização econômica.

O ministro da Justiça ficará responsável pela parte política, enquanto o secretário-executivo do Ministério da Fazenda ficará encarregado dos detalhes técnicos. "Os interlocutores foram bem escolhidos e, certamente, não vão criar problemas com a base governista", disse uma liderança do PFL.

## PSDB resiste à reforma do Estado

BRASÍLIA — A proposta de reforma administrativa do governo está enfrentando resistências no PSDB. Durante reunião com o ministro da Administração, Bresser Pereira, a bancada tucana no Congresso criticou vários pontos do projeto, principalmente o fim da estabilidade do funcionalismo. Os parlamentares do PSDB temem que isso provoque demissões em massa, agravando a crise socio-econômica. Os tucanos também não apoiam dois itens que retiram prerrogativas do Legislativo e do Judiciário.

O ministro tentou vencer as resistências, alegando que não há risco de demissão em massa. Segundo Bresser, o envolvimento da máquina ocorrerá em três etapas: demissões paulatinas, indisponibilidade de alguns servidores; e, principalmente, pelo sistema de demissão voluntária — como o adotado pelo Banco do Brasil. Bresser não convenceu. "Quem garante que os governadores, com o desespero de superar o déficit, não vão sair demitindo indiscriminadamente", ponderou o senador Lucio Alcântara (PSDB-CE). "Não se trata de dar garantia, mas de compreender o processo", rebateu o ministro.

O relator da emenda da reforma do Estado na Comissão de Constituição e Justiça, deputado Vicente Arruda (PSDB-CE), anunciou na reunião que dará parecer pela rejeição da parte da proposta que dá plenos poderes ao Executivo fazer mudanças na administração pública. "Estou com uma tendência a dar parecer negativo. Há muitas reações contrárias à proposta", disse o relator. Vicente Arruda.



Bresser ouviu críticas a sua proposta

## Previdência em pauta

BRASÍLIA — O presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), pediu ontem aos líderes dos partidos que indiquem os integrantes das duas Comissões Especiais que vão analisar a reforma da Previdência. Esta é a primeira iniciativa para retirar as reformas do segundo plano, condição em que foram colocadas pela crise provocada pela intervenção no Banco Econômico e a briga entre o PFL e o PSDB. A expectativa das lideranças governistas é de que na próxima semana a Comissão de Constituição e Justiça decida sobre a constitucionalidade das emendas das reformas tributária e administrativa, dando o pontapé inicial na tramitação dessas reformas.

Luís Eduardo negou que tenha qualquer interesse no atraso das reformas e afirmou que, se depender dele, sua tramitação será facilitada. "A demora não é minha. Quero ver aprovadas as reformas ainda este semestre, mas não po-

demos rasgar o regimento", disse.

O líder do PSDB na Câmara, José Aníbal (SP), disse que "o Presidente está começando a ficar preocupado com o ritmo das reformas". Ele lembrou que o Congresso voltou a funcionar há cinco semanas, mas em termos de reformas nada foi feito além do envio das emendas pelo governo. O líder do governo na Câmara, deputado Luís Carlos Santos (PMDB-SP), concorda que durante o mês de agosto se perdeu um tempo precioso e admite que isto poderá atrasar, talvez para o início do ano que vem, a aprovação das reformas. "Nós poderemos reverter este quadro se formos capazes de fazer uma articulação competente", afirmou Santos, que aposta numa superação das desavenças entre tucanos e pefelistas.

As dificuldades para debater e aprovar as reformas tributária, administrativa e da Previdência já eram previstas antes mesmo da briga na base governista.

## Fim do sigilo em casos especiais será analisado

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso determinou ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, que estude a viabilidade da proposta de limitar os casos de quebra de sigilo bancário, conforme sugestão do PFL. Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, o presidente entende que a proposta tem vários aspectos "positivos".

A proposta, preparada pelo deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), restringe as situações em que a Receita Federal poderá ter acesso às informações bancárias dos contribuintes. Determina ainda que, para ter acesso a estas informações, a Receita precisará de autorização expressa do ministro da Fazenda.

O texto elaborado por Magalhães foi elogiado pelo líder do governo na Câmara dos Deputados, Luís Carlos Santos (PMDB-SP). "É um avanço", disse Santos. "A proposta ajuda porque especifica os casos em que será permitida a quebra e joga a responsabilidade sobre para o ministro".

O projeto de quebra de sigilo bancário sem autorização judicial foi enviado ao Congresso há duas semanas e está sendo muito criticado pois, no início do ano, a Câmara rejeitou proposta semelhante. Com o acesso a informações bancárias dos contribuintes o governo espera reforçar o combate à lavagem do dinheiro oriundo do narcotráfico, da sonegação e da corrupção.

# Pequenos delitos terão julgamentos sumários

■ Tribunais seguirão ritual mostrado pelos filmes americanos

LUIS ORLANDO CARNEIRO

BRASILIA — A lei que institui os julgados especiais, aprovada pelo Congresso e aguardando sanção presidencial, tem uma inovação "da maior importância", segundo o criminalista Evaristo de Moraes Filho: réus primários, que tenham cometido crimes em que a pena mínima seja igual ou inferior a um ano, podem deixar de ser julgados, sendo suspensos seus processos. Entre esses crimes, estão porte de entorpecentes, furto simples, apropriação indebita e ate estelionato.

Para Evaristo de Moraes, a nova lei é tecnicamente muito bem feita, vai desfogar a Justiça e representa um avanço na legislação penal brasileira. Segundo o deputado Michel Temer (PMDB-SP), autor do projeto, ao entrar em vigor, a lei "desafogará a justiça comum em quase 40%", dando assim maior celeridade

na resolução das ações propostas". O deputado lembra que os julgados especiais não devem ser confundidos com os julgados de pequenas causas, que não têm competência penal e que são regulados pela Lei nº 7.244/84, com alçada jurisdicional determinada apenas pelo valor patrimonial da demanda.

**Acidentes** — Pela lei aprovada na última semana pelo Congresso, os julgados especiais civis terão competência para julgar entre outras causas, as que não excedam a 40 salários mínimos; ações de despejo para uso próprio; ações possessórias sobre bens imóveis de valor menor do que 40 salários mínimos e as causas enumeradas no artigo 275, inciso II, do Código de Processo Civil. Entre estas estão as que tratam de posse ou domínio de coisas móveis, arrendamento rural e parceria agrícola, ressarcimento

por danos em prédios urbanos, reparação de dano causado em acidente de veículos.

Para Evaristo de Moraes, agora os julgados especiais terão competência para julgar, "mediante os procedimentos oral e sumaríssimo" — como se vê nos filmes norte-americanos — infrações penais de menor potencial ofensivo.

Nas disposições finais (artigo 89) a lei determina que "nos crimes em que a pena mínima cominada for igual ou inferior a um ano, o Ministério Público, ao oferecer a denúncia, poderá propor a suspensão do processo, por dois a quatro anos, desde que o acusado não esteja sendo processado ou não tenha sido condenado por outro crime. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, comenta que a instituição dos julgados especiais "desbasta a chamada criminalidade de bagatela".



## Vento rasga bandeira em plena Semana da Pátria

Em plena Semana da Pátria e a dois dias da celebração da Independência, um forte vento rasgou a bandeira nacional que fica permanentemente hasteada na Praça dos Três Poderes (foto), em Brasília. A bandeira, que tem 400 metros quadrados, é trocada uma vez por mês, pelos ministros militares.

## Vândalos vão consertar telefones

Tão logo fizeram 18 anos, os estudantes José Márcio Silva e Samuel Gomes dos Reis começaram a pagar por crime que cometeram com 14 anos, em 1991, quando destruíram um telefone público no bairro da Piedade, em Fortaleza. O juiz da 3ª Vara da Infância e da Adolescência, Manuel Teixeira, condenou a dupla a 90 dias de prestação de serviços no setor de conserto de telefones públicos.

## Santos aluga hospital para a população

Para reduzir o déficit de 800 leitos nos hospitais públicos da Baixada Santista, a prefeitura de Santos (SP) vai alugar um hospital particular e colocá-lo a serviço da população. Nos últimos cinco anos, os três maiores hospitais particulares da cidade deixaram de atender a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), insatisfeitos com o preço baixo que o governo paga aos conveniados, e a população carente perdeu 450 leitos.

## Caso Avólio cria "barreira" política

Um oficial do Alto Comando do Exército disse que a caserna está "perplexa" com a remoção do coronel Armando Avólio Filho, exonerado do cargo de adido militar em Londres por constar de listas de torturadores. "Ele se transformou num problema político para o governo, e por isso não volta mais para a embaixada na Inglaterra", disse o oficial. "O caso cria uma barreira de relacionamento que não é interessante para a instituição", completou outro oficial. Avólio, que esteve ontem e anteontem na 5ª Subchefia do Estado-Maior do Exército, deveria ser recebido pelo ministro Zenildo Lucena, no início da próxima semana, quando será desligado formalmente do cargo. Mas nem o próprio Avólio parece acreditar nisso: sua mulher e seus filhos continuam em Londres. "Ele está muito abalado com essa história", contou um oficial, que foi seu colega na Academia Militar das Agulhas Negras, e não pretende dar entrevistas antes do encontro com o ministro do Exército.

## Cabo do Exército levou cocaína em avião da FAB

A Polícia Federal informou que os cinco quilos de cocaína apreendidos num Bandeirante da FAB em Tele (AM) em agosto destinavam-se a um irmão do cabo do Exército Manuel dos Santos — já preso — que comprou a droga em Tabatinga, fronteira com a Colômbia. Em meio a correspondência do Exército com encomenda do cabo, a droga foi descoberta durante o voo, numa revista de rotina nas bagagens — medida regular do Comando Militar da Amazônia.

## 'Grito dos Excluídos' em santuário

Os organizadores da Romaria dos Trabalhadores, calculam que mais de 80.000 pessoas deverão participar amanhã, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, do *Grito dos Excluídos*, manifestação convocada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para refletir, no Dia da Pátria, sobre os problemas sociais do país. As celebrações de Aparecida (SP) reunirão romeiros dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

## Adolescente mata colega com um tiro

O estudante Vinicius Vieira, de 16 anos, foi morto pelo colega JS, de 17 anos, no pátio da Escola de 2º Grau Renato Ramos, em Lages (SC). JS matou o colega com um tiro de revólver, acertando-lhe o pescoço e Vinicius morreu quando era levado para o hospital. Testemunhas contaram que os dois rapazes eram amigos e estavam conversando antes da aula quando JS disse que tinha um presente para Vinicius, pegou o revólver na pasta e disparou.

□ O Sindicato dos Bancários de São Paulo promoveu julgamento simbólico dos banqueiros, ao meio-dia de ontem, no centro financeiro da cidade. Setembro é o mês de dissídio da categoria. O ato durou quase uma hora e, no final, como era esperado, o "banqueiro-réu" Angelo Cayman Setubal Brandão Farias de Andrade Vieira Pinto — nomes dos principais banqueiros do país — foi condenado.

## Instância criada para facilitar

BRASILIA — Como explica o deputado Michel Temer, não devem ser confundidos os julgados especiais, recém-criados, com os julgados de pequenas causas. Recentemente, no Rio, um empresário discutiu, no

julgado de pequenas causas, o direito de levar a um restaurante a garrafa de seu vinho preferido. Poderia também reclamar de um vizinho que danificou seu jardim, numa manobra infeliz de seu automóvel. Os julgados especiais, a que se refere o Artigo 98 da Constituição, são muito mais importantes. O Artigo 98, no inciso I, diz que União e estados criarão "julgados especiais, providos por juizes togados e leigos, competentes para a conciliação, o

julgamento e a execução de causas civis de menor complexidade, e infrações penais de menor potencial ofensivo, mediante os procedimentos oral e sumaríssimo". Ou seja, os julgados especiais julgam causas civis e também crimes e contravenções, ao contrário dos julgados de pequenas causas que, pela Lei 7.244/84, julgam apenas causas de reduzido valor econômico (até 20 salários mínimos — R\$ 2.000), mas não crimes e contravenções.



## Testemunhas contestam Bulhões

MACEIO — A versão de legítima defesa alegada por Gustavo Bulhões, filho do ex-governador de Alagoas, foi contestada em depoimento a polícia pelas duas testemunhas do assassinato do vigilante Gilson Silva da Rocha, a secretária da Gráfica Pegasus Sandra Ferreira de Souza e o cunhado do morto Antônio Belarmino da Silva.

"Gustavo atacou meu cunhado a socos e pontapes e separou a briga. Em seguida, ele voltou para sua escrivaninha, pegou o revólver e atirou. Me abaixei para não morrer também", depois Belarmino.

Para o delegado encarregado do inquérito, Arnaldo Santos, o filho do ex-governador Geraldo Bulhões não tem como escapar. "Não há saída para ele, que deve ter sido movido pela emoção do álcool, pois esta sempre bebendo na empresa. A reincidência na prática de crimes torna impossível um pedido de habeas-corpus".

Gustavo está preso no 4º Distrito, onde fica a base de operações do Grupo Tático Integrado de Resgate Especial, um grupo de elite da Polícia Civil. As quatro celas são vigiadas por 12 homens e o secretário de Segurança, coronel José Amaral, deu ordens para que o filho do ex-governador tenha o mesmo tratamento que os outros presos.

Em seu primeiro dia de prisão, Gustavo teve de fazer a faxina da cela. Sem jeito, confessou a um policial, que nunca pegara em uma vassoura. Por volta do meio-dia, ele recebeu o almoço e roupas levadas por um empregado da família. Somente o tio e advogado Eraldo Bulhões foram visitá-lo.

## Guerra entre TVs

■ Série da Globo obriga Record a vestir carapuça

JOSÉ MARIA MAYERINK

SÃO PAULO — A TV Record, do bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, vestiu a carapuça do enredo de *Devocência*, minissérie de Dias Gomes que estreou ontem, e partiu para o ataque contra a TV Globo, acusando-a de manipular a opinião pública contra os evangélicos. A pretexto de comentar o livro *Atualização Roberto Marinho*, do jornalista Romero da Costa Machado, lançado há oito anos, o pastor Ronaldo Didini fez edição especial do programa *25ª Hora*, de 90 minutos, sobre a emissora do Jardim Botânico, para "analisar a conduta dessa organização que se arvora em dar normas de comportamento" à sociedade.

Além do autor do livro, participaram do debate o pastor Sillas Malafata, da Assembleia de Deus do Rio, o ex-deputado Paulo Ramos (PDI-RJ) e o suplente de deputado Wadli Heli (PPR-SP), todos contra a TV Globo. Didini anunciou números de telefone e fax para a participação dos espectadores, mas ninguém ligou para o programa. "O objetivo do programa não é denegrir ou massacrar a imagem de ninguém", assegurou Didini, mas mostrar a história da TV Globo e o prestígio de seu dono junto ao governo.

Apresentando-se como ex-assessor de José Bonifácio Sobrinho, o Boni, Romero Machado denunciou atos de corrupção na Fundação Roberto Marinho e na Globo, incluindo negócios com carros roubados, emissão de notas falsas e edição de livros pornográficos. Machado garantiu que tem provas de tudo e que tentou fazer, sem êxito, que as denúncias chegassem a Roberto Marinho. Didini pediu a Machado que falasse sobre o que viu de sexo, homossexualismo e drogas na Globo, mas o jornalista se esquivou.

A não ser quando Malafata fez referência a Dias Gomes, não houve alusões a *Devocência*. Depois de mencionar que o dramaturgo estranhou que o bispo Edir Macedo se identificou com o desonesto Mariel Batista — personagem de Edson Celulari na minissérie —, Malafata advertiu que é melhor não mexer com os evangélicos. "Se brigar com uma agremiação evangélica, vai brigar com todas", avisou, lembrando "Somos 30 milhões, e um dia seremos maioria no Brasil".

□ O papa João Paulo II disse em Roma a bispos brasileiros que está preocupado com a difusão das "seitas". "É negativo acreditar falsamente que é possível manter um novo íntimo com a Igreja Católica e frequentar outros cultos".

## Paulo Renato inaugura no Piauí o projeto TV Escola

ELIANALUCENA

TERESINA — O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse que espera contornar a resistência de prefeitos e de governadores para enviar até 15 de outubro ao Congresso a emenda constitucional que cria o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. A proposta, apresentada na semana passada aos governadores pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, prevê a aplicação de 15% dos recursos hoje destinados à Educação (18% do Orçamento da União e 25% da arrecadação dos estados e municípios) no ensino de 1º grau.

Paulo Renato garantiu que conta com o apoio do ministro do Planejamento, José Serra, para levar

adiante a proposta e que já conseguiu convencer seis governadores sobre o fundo. "Não queremos criar um novo imposto, como ocorre com a proposta de recriação do IPMF para a Saúde, mas garantir a aplicação de recursos já destinados a educação para o ensino fundamental", afirmou Paulo Renato. Se aprovado, o fundo vai destinar R\$ 12 bilhões às escolas.

**Prioridade** — A prioridade para o ensino de 1º grau foi destacada pelo ministro durante o lançamento da TV Escola, em Teresina. O projeto vai atingir 46 mil escolas até janeiro, com programas transmitidos via satélite. Ao lado do governador do Piauí, Francisco de Assis Souza, o Mão Santa, Paulo Renato afirmou que o estado, que apresenta um dos maiores índices

de analfabetismo do país (35% da população) está enfiado na proposta do MEC de repasse direto de recursos para as escolas. O ministro visitou as instalações da escola Joca Vieira, e o local onde foi instalado o kit tecnológico da TV Escola: televisão, aparelho de vídeo e antena parabólica.

Durante a cerimônia, o ministro reconheceu que o país vive uma situação de "quase catástrofe" na área da educação, e que a meta inicial é melhorar a situação dos professores e alunos de 1ª a 8ª séries. "Com o fundo, vamos garantir a destinação de um gasto mínimo de 300 reais ano por aluno nas escolas públicas, acabando com o desvio de recursos que privilegia o ensino superior", disse o ministro.

## Professor contesta 'Mão Santa'

TERESINA — Uma tabela divulgada pelo Sindicato dos Professores do Piauí, mostrando que professores do município de José de Freitas, a 40 quilômetros de Teresina, chegam a receber salários de R\$ 0,47, irritou o governador Francisco Moraes, o Mão Santa, durante a cerimônia de inauguração da TV Escola, em Teresina. "É mentira da CUT (Central Única dos Trabalhadores)", acusou Mão Santa.

O governador do Piauí aproveitou a presença do ministro Paulo Renato de Souza para assinar dois decretos: um aumentando de 25 para 30% o percentual de arrecadação

do estado destinado à educação, e outro fixando em R\$ 100 o salário-base dos professores no estado.

Mão Santa reconheceu que os salários estão defasados, mas disse que sua primeira meta era acabar com os salários dos marajás estaduais. "Tinha gente que recebia até R\$ 22.000 e hoje ganha pouco mais de R\$ 8.000", explicou o governador. "Se eu corrigisse os vencimentos de todos, eles também seriam beneficiados. Por isso, o primeiro desafio era vencer esta briga", justificou Mão Santa, que levou a questão dos marajás ao Supremo Tribu-

nal Federal e ganhou a causa. O sindicato divulgou nota afirmando que enquanto o governo não resolver a situação crítica dos professores, qualquer programa para Educação terá efeito "propagandístico e demagógico". Na amostra dos salários pagos aos professores no Piauí, o sindicato informa que os valores variam entre R\$ 0,47 a R\$ 72. A média dos salários fica em torno de R\$ 30. Mão Santa contestou e garante que estes são os salários-base. "O sindicato deixou fora abonos e gratificações", disse. (F.L.)

# Microchip identifica cachorros na Bélgica

KIDO GUERRA  
Correspondente

BRUXELAS — A partir de janeiro de 1996, todos os novos proprietários de cães na Bélgica estarão obrigados, por lei, a registrar seus animais através de uma tatuagem tradicional ou, preferencialmente, através de um microchip eletrônico. Caso contrário, estarão sujeitos a pesadas multas que poderão chegar a quase US\$ 7 mil. Com a medida, os cães serão facilmente identificados e depois catalogados em um banco de dados que servirá no reconhecimento de praticamente todos os cachorros existentes no país.

A medida regulamenta lei de proteção e bem-estar dos animais, de 1986 — nunca totalmente aplicada — e foi anunciada pelo Ministério da Agricultura com o objetivo de frear o crescente abandono de cães no país. O abandono, ainda mais frequente nas férias de verão, já é considerado uma contravenção. Estima-se em 265 o número de cães abandonados na Bélgica por mês.

**'Pipi-dog'** — Num país onde os cachorros entram em restaurantes, há pipi-dogs nas calçadas e andam de ônibus e metrô, o abandono e assunto levado muitíssimo a sério. Não são poucas as ONGs que se dedicam a recolher e socorrer cachorros abandonados em abrigos especiais, para tentar encontrar novos donos. Estas organizações, aliás, também foram convocadas para fazer valer a determinação governamental, exigindo que os futuros proprietários

identifiquem os animais que adquirem.

Além dos cachorros, quem mais leva vantagem com a medida são os veterinários. São eles os mais ávidos defensores da tatuagem eletrônica, pelo que cobram US\$ 55, bem mais que os US\$ 10 cobrados para a tatuagem tradicional, defendida pela Associação Nacional de Defesa dos Animais. Para a entidade, o microchip não permitirá a identificação dos animais em outro país.

Com a tatuagem eletrônica, um grande mercado também se abre para os fabricantes destes chips, produtores de aparelhos necessários à inoculação dos pequenos aparelhos e também para as empresas que produzem os scanners, indispensáveis para a leitura das tatuagens eletrônicas. Calcula-se em mais de um milhão o número de cachorros na Bélgica. Sem falar nas empresas interessadas em participar da licitação pública para a escolha de quem vai elaborar o futuro banco de dados dos cães, que, aos poucos, deverá ser ampliado para outras espécies domésticas, sobretudo gatos e cavalos.

**Simples** — A introdução da tatuagem eletrônica (um engenho de proporções minúsculas, 10 milímetros por 1,5 milímetro) é rápida, indolor e com resultados comprovadamente eficazes em 62 mil animais já portadores, espalhados pela Bélgica. Cada chip possui um código-barras com nome, sexo, idade e raça do animal, além do nome e endereço do seu proprietário.

# Epilepsia ganha diagnóstico preciso

■ Brasileiros criam aparelho portátil que registra as ondas cerebrais 24 horas seguidas

FABRÍCIO MARQUES

SÃO PAULO — Um grupo de engenheiros paulistas que já ajudou a fabricar mísseis acaba de criar um engenhoso, mas inofensivo, equipamento médico para o diagnóstico da epilepsia. A Mectron, empresa da cidade de São José dos Campos, interior paulista, desenvolveu em parceria com neurologistas da Escola Paulista de Medicina um mini-computador portátil. A engenhoca é própria para fazer exames de eletroencefalografia (mapeamento das ondas cerebrais) ao longo de 24 horas. O equipamento, conhecido como *holter*, é vital para o diagnóstico da epilepsia, doença que se caracteriza por curto-circuitos elétricos no cérebro e que, entre outros sintomas, pode provocar convulsões.

Como as crises de epilepsia não têm hora para acontecer, os exames convencionais de eletroencefalografia,

que duram apenas 20 minutos, raramente registram a manifestação da doença. Já o novo equipamento, que é portátil e fica ligado à cabeça do paciente através de eletrodos, acompanha as ondas cerebrais durante 24 horas seguidas. Com isso, aumentam as chances de se detectar a intensidade das tempestades cerebrais no momento da crise epilética.

**Crises** — Como o tratamento da doença requer drogas pesadas e de uso contínuo, é importante saber exatamente qual é a forma e o tipo de epilepsia, para poder medicá-la adequadamente. "Muitas vezes, os pacientes têm crises nervosas que são confundidas com crises epiléticas. Esse equipamento nos ajuda a separar a crise verdadeira da falsa", diz o neurologista Carlos José Reis Campos, da Escola Paulista de Medicina.

A ideia de desenvolver o equipamento nasceu há três anos, no Setor de Investigação e Tratamento de Epilepsia da Escola Paulista de Medicina. A equipe do neurologista Carlos Reis Campos tentava convencer empresas nacionais a desenvolverem um equipamento desse tipo. Isso porque os aparelhos importados custavam muito caro — cerca de R\$ 80 mil.

**Misseis** — Os médicos acharam um parceiro na Mectron, comandada por um grupo de engenheiros formados pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Os cinco sócios da Mectron haviam trabalhado em empresas bélicas, como a Engesa, a Avibrás e a Órbita, em projetos militares. Alguns deles trabalharam no Iraque, nos programas desenvolvidos em conjunto entre Saddam Hussein e as indústrias brasileiras. Com a derro-

cada das empresas bélicas nacionais, no início dos anos 90, os engenheiros partiram para um negócio próprio. Depois de consultar alguns médicos sobre a viabilidade da empreitada, concluíram que valia a pena apostar. Cada aparelho é vendido por R\$ 20 mil, um quarto do preço do concorrente importado.

O novo equipamento é totalmente informatizado. Ao contrário do similar importado, que registra as ondas cerebrais em uma fita cassete, o minicomputador guarda até 24 horas de informações num cartão de memória, que funciona como um disquete de computador. Ao longo desse período, o paciente anota num caderno o que fez e sentiu. Os dados manuscritos são comparados com as informações arquivadas no minidisquete. Assim, chega-se ao diagnóstico.

# Nova prótese com óleo é mais segura

LONDRES — Um revolucionário implante para seios à base de óleo vegetal foi lançado ontem na Grã-Bretanha, como alternativa segura e natural aos implantes de silicone. A nova prótese, chamada Trilucent, deverá chegar à Itália e à Alemanha até o fim do ano.

"Há três razões para dizer que este implante é o melhor: é natural, saudável e seguro. Mesmo que haja qualquer vazamento, não traz riscos para a saúde", garantiu Terry Knapp, presidente da Lipo Matrix, empresa que fabrica a prótese.

Knapp disse que o implante foi submetido a rigorosa pesquisa para atender aos padrões exigidos pela União Europeia, além de ser o primeiro novo implante a obter permissão americana para testes. Um grupo de especialistas e integrantes instituições beneficentes para vítimas de câncer apoiou a técnica, criada em Saint Louis, nos EUA, e desenvolvida na Sociedade Real de Medicina em Londres.

# Soyuz chega à estação orbital

A nave espacial Soyuz TM-22, com dois cosmonautas russos e um astronauta alemão, acoplou-se ontem com a estação orbital Mir. Durante 135 dias, os três tripulantes cumprirão uma missão que inclui passeios no espaço e um segundo acoplamento com um ônibus espacial americano. A Soyuz decolou no domingo do cosmodromo de Baikonur, no Cazaquistão. Os três ficarão por uma semana na estação espacial, fazendo experiências com Anatoly Solovoyev e Nikolai Budarin, que chegaram à Mir em junho, a bordo da nave espacial Atlantis. O alemão Thomas Reiter será o primeiro europeu a permanecer tanto tempo em órbita.

# Células do ouvido se regeneram em aves

A descoberta de células do ouvido que conseguem se regenerar, em alguns animais, abriu a discussão sobre a possível cura para a surdez. A notícia foi anunciada ontem durante congresso, em Salzburgo, na Alemanha, que reuniu cerca de 450 otorrinolaringologistas do mundo. Segundo o médico sueco Jan Wersell, membro do comitê do Prêmio Nobel, a capacidade de regeneração das células do ouvido foi observada em uma espécie de pássaro. Os membros do congresso de Salzburgo querem se aprofundar na questão para saber se essa regeneração também pode ocorrer em mamíferos e, principalmente, nos seres humanos.

# Droga reduz frequência de infartos

Estudos com cerca de 2 mil pacientes — a maioria com doença arterial coronariana — nos EUA e na Europa mostram que controlar o colesterol com a droga pravastatina diminui a progressão da aterosclerose (placas de gordura nas artérias). A pravastatina ainda diminui em 62% a frequência de infarto do miocárdio.

# Pílulas para emagrecer matam seis

Seis pessoas morreram na Alemanha devido a uma dieta para emagrecer prescrita pelo médico belga Yvan Coesens, desaparecido desde o fim de semana, com ordem de prisão decretada. Segundo investigações, as mortes ocorreram pelos efeitos colaterais — taquicardia, distúrbios no sistema nervoso e asma.

# Lobos do mar terão reserva no sul do país

PORTO ALEGRE — O principal lugar de descanso e reprodução de lobos marinhos no Rio Grande do Sul, a Ilha dos Lobos, em Torres, receberá demarcação, com bóias, de uma faixa de proteção de 500 metros em redor. A ordem foi dada, ontem, pela juíza da 2ª Vara Federal de Porto Alegre, Ingrid Schroder Shliwa. Segundo a decisão da juíza, a União terá que fazer a demarcação num prazo de 30 dias, sob pena de pagar multa diária de R\$ 1 mil.

A decisão do processo atendeu a uma solicitação da Procuradoria da República no estado, através de uma ação civil pública. A Procuradoria pediu o fim da matança de lobos marinhos por armas de fogo. A União também foi condenada a indenizar prejuízos ao meio ambiente pela morte de pelo menos um lobo marinho na reserva ecológica da Ilha dos Lobos. O valor da indenização ainda não foi calculado.

**JBFM**  
99.7  
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

**Light**  
Serviços de Iluminação SA  
AVISO Nº CPC-029/95  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº CCDA-810.089.2/01/95  
FORNECIMENTO DE MATERIAL  
Objeto: Fornecimento de material - Medidores de Consumo de Energia Elétrica, Monofásicos. Aviso resumido do Edital foi publicado no D.O.U. de 06/09/95. Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação na Av. Marechal Floriano, 168 - Mezanino - Centro - Rio de Janeiro RJ, no horário de 09:00 às 16:00 horas. Comissão Permanente de Concorrência

**PETROBRAS**  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
Frota Nacional de Petróleo  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 310.0.051.95.1  
Objeto: Serviços de reparo e docagem do navio "BAGÉ" de 91647 tpb. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: FRONAPE - Rua Carlos Seidl, 188, sala 316 - Caju - Rio de Janeiro - RJ. A obtenção do Edital somente poderá ser feita mediante apresentação do comprovante de depósito, em nome de Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, da taxa de R\$ 100,00 (cem reais). Entrega e abertura das Propostas: Dia 09/10/95 às 14:00h, no endereço acima.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
COMISSÃO DE LICITAÇÕES  
AVISO  
LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 08/95 (Proc. nº 7316/95)  
OBJETO: Locação de 55 copadoras reprográficas.  
DATA: 27 de setembro de 1995, às 14:00 hs.  
O edital estará à disposição dos interessados na COMISSÃO DE LICITAÇÕES, na Rua D. Manuel s/nº, Sala 102, andar térreo do Palácio Tiradentes, na Praça XV, Centro, das 14 às 17 horas.  
Rio de Janeiro, RJ, 05 de setembro de 1995.  
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
DIVULGAÇÃO  
Leia no Caderno de Classificados  
Aviso de Licitação.

**PETROBRAS**  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
Dutos e Terminais do Sudeste  
AVISO DE LICITAÇÃO  
TOMADA DE PREÇOS Nº 390.1.028.95-2  
Objeto: Elaboração de projeto executivo e construção de área para estocagem de borras oleosas, na Gerência de Campos Elíseos (GECAM), pertencente aos Dutos e Terminais do Sudeste (DTSE).  
Prazo: 120 dias corridos.  
Item: 03.04.02 - Grupos ABC.  
Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Estr. Fabor Orbel, s/nº - Campos Elíseos - Duque de Caxias - RJ, das 09:30h às 14:00h.  
Taxa: R\$ 15,00.  
Entrega/abertura das propostas: Em 06/10/95, às 14:00h, no endereço acima.  
Informações: Tel. (021) 534-6650 - (021) 534-6687.

**PETROBRAS**  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
Dutos e Terminais do Sul  
AVISO DE LICITAÇÕES  
TOMADA DE PREÇOS 380-01-0088/95.1  
Objeto: 12 unidades de defensas, em borracha sintética para proteção à monobola, conforme desenho DE 4350.07.6622.293.PTE.001. Abertura das Propostas: Dia 29/09/95, às 14:00h no local abaixo indicado.  
TOMADA DE PREÇOS 380-01-0090/95.1  
Objeto: 24 estações de trabalho para escritório, e móveis diversos (armários, mesa de reunião, etc) e painéis divisórios. Abertura das Propostas: Dia 29/09/95, às 10:00h no local abaixo indicado.  
Endereço para consulta e obtenção dos Editais: Rua Felipe Musse, 803, Ubatuba, S. Francisco do Sul, SC.

**PETROBRAS**  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
E&P - Bacia de Campos  
AVISO DE LICITAÇÃO  
TOMADA DE PREÇOS Nº 160.1.039.95-1  
Objeto: Serviços de movimentação de carga, operação, conservação, manutenção preventiva, preditiva e corretiva dos guindastes e limpeza industrial na Plataforma de Garupa (PGP-I), sob regime de preços unitários por um prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos, através de licitação tipo "menor preço" (Cadastro PETROBRAS item 05.22.02) Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção na Gerência de Contratos da E&P - Bacia de Campos - Av. Elias Agostinho, 665, sala 104, Bloco II, em Macaé - RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais).  
Recebimento das documentações e propostas no dia 25/09/95, às 14:00h, na E&P - Bacia de Campos, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
COMISSÃO DE LICITAÇÕES  
AVISO  
LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 07/95 (Proc. nº 8999/95)  
OBJETO: Prestação de serviços de operação, assistência técnica e manutenção das centrais frigorígenas de 400TR e das unidades condicionadoras "self-contained", instaladas na ALERJ.  
DATA: 26 de setembro de 1995, às 14:00 hs.  
O edital estará à disposição dos interessados na COMISSÃO DE LICITAÇÕES, na Rua D. Manuel s/nº, Sala 102, andar térreo do Palácio Tiradentes, na Praça XV, Centro, das 14 às 17 horas.  
Rio de Janeiro, RJ, 05 de setembro de 1995.  
COMISSÃO DE LICITAÇÕES

**BRASIL GOVERNO FEDERAL**  
**CBTU** Companhia Brasileira de Trens Urbanos  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
AVISO DE ADIAMENTOS  
CONCORRÊNCIA SP-30A/95-DELIC-AC/CBTU  
A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU comunica que foram adiadas as seguintes datas referentes à citada Concorrência, cujo objeto é o fornecimento e a implantação do Sistema de Sonorização de Estações para o Sistema de Trens Urbanos de São Paulo, ficando mantidas as demais condições do Edital:  
- VISITA TÉCNICA: 20 de setembro de 1995, às 09h  
- PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PERGUNTAS: até 27 de setembro de 1995  
- PRAZO PARA ESCLARECIMENTOS: a partir de 04 de outubro de 1995  
- ENTREGA DAS PROPOSTAS: 11 de outubro de 1995, às 10h  
CONCORRÊNCIA SP-30B/95-DELIC-AC/CBTU  
A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU comunica que foram adiadas as seguintes datas referentes à citada Concorrência, cujo objeto é o fornecimento e a implantação de Painéis Automatizados para o Sistema de Trens Urbanos de São Paulo, ficando mantidas as demais condições do Edital:  
- VISITA TÉCNICA: 20 de setembro de 1995, às 09h  
- PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PERGUNTAS: até 27 de setembro de 1995  
- PRAZO PARA ESCLARECIMENTOS: a partir de 04 de outubro de 1995  
- ENTREGA DAS PROPOSTAS: 11 de outubro de 1995, às 14h  
Rio de Janeiro, 06 de setembro de 1995  
Danilo Correa de Oliveira  
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO

**FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS SA**  
Eletrobras  
AVISO DE EDITAL  
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº CO.LDAS.G.0002.94  
1. Objeto: Constituir objeto da presente Concorrência o fornecimento de (3)itres) Autotransformadores Monofásicos de 50MVA, 345/138-13.8kV e (3)itres) Autotransformadores Monofásicos de 75MVA, 330/138-13.8kV (opcional) para o Sistema Receptor 96-97-98 - Corumbá - Itaipu.  
2. Obtenção do Edital: Divisão de Habilitação e Licitações Especiais, Rua Real Grandeza N.º 219 - Bloco C - sala 905 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ das 9 às 11 horas e de 14 às 16 horas.  
3. Maiores informações no Diário Oficial da União do dia 6.09.95.  
Departamento de Aquisição Especial

**FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS SA**  
Eletrobras  
AVISO DE EDITAL  
TP.S.DRN.O.005.95  
1. OBJETO: Serviços de Transporte Diário, de empregados lotados na Subestação de Adrianópolis, em veículos com capacidade mínima para 20 passageiros, em horário comercial.  
2. OBTENÇÃO DO EDITAL: Departamento de Produção Nova Iguaçu - DRN.O., na Rodovia Presidente Dutra, 238 - km 0 - Jardim América - Rio de Janeiro - RJ, de 9 às 11 horas e de 13 às 16 horas.  
3. Maiores Esclarecimentos: Diário Oficial da União dos dias 5 e 6.09.95.  
Departamento de Produção Nova Iguaçu

**TELEBRÁS**  
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES  
AVISO DE LICITAÇÃO T.P. 032-TPJ-2-034-TPJ/95  
A Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. - TELERJ torna público que realizará licitação, na modalidade de Tomada de Preços para fornecimento de material e mão de obra para modificações e acréscimos na subestação e fornecimento e instalação de um novo Quadro de Distribuição Geral - QDG, na E.T. Campo Grande, situada na Av. Cesário de Melo entre os nºs 1232 e 1276 - Campo Grande - RJ. O Edital estará disponível para leitura e obtenção da documentação, pelo valor de R\$20,00 (vinte reais) a partir desta data na Av. Presidente Vargas, 2560, 5º andar sala 523, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, nos dias úteis, o horário de 09:00 às 11:00 horas e de 14:00 às 16:00 horas. Os documentos e Propostas, especificados no Edital, serão recebidos às 10:00 horas do dia 21/09/95, na Av. Presidente Vargas, 2560, 5º andar - sala 523, Cidade Nova, nesta Cidade. Regulamentação Lei 8.666 de 21/04/93, publicada no Diário Oficial da União, em 22/JUN/93. Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1995. COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA DIRETORIA DE ENGENHARIA



## Maciel quer união contra narcotráfico

QUITO — No último dia da 9ª Reunião de Cúpula do Grupo do Rio, o vice-presidente Marco Maciel defendeu a adoção de uma política unificada na América Latina para o combate ao narcotráfico. Maciel disse ser "imprescindível" a cooperação e coordenação das políticas anti-drogas dos 14 países do Grupo do Rio e a harmonização das legislações. As ameaças representadas pelo narcotráfico, pela pobreza e pela corrupção dominaram as discussões durante a reunião.

O presidente da Colômbia, Ernesto Samper, que enfrenta uma crise política por suposto financiamento de campanha pelo narcotráfico, manifestou "grande preocupação com a governabilidade das democracias latino-americanas", por conta de conflitos sociais, do tráfico e da corrupção. O presidente do Paraguai, Juan Carlos Wamosy, fez um apelo em favor do combate à pobreza, caso contrário, "a pobreza acabará com a democracia", disse.

No documento final do encontro, os 12 chefes de Estado, o primeiro-ministro de Trinidad e Tobago e o vice-presidente do Brasil reiteraram o compromisso de seus governos com a luta pela erradicação da pobreza. Entre 23 itens da Declaração de Quito, consta também a condenação à retomada dos testes nucleares pela França e China e determinações para impedir a circulação de capitais especulativos.

O grupo aprovou ainda que fosse criada uma comissão — formada pelos chanceleres do Brasil, Chile, Equador e Uruguai — encarregada de estudar a redefinição dos órgãos regionais de integração da América Latina. A proposta partiu do presidente do Uruguai, José María Sanguinetti.

De acordo com a proposta de Sanguinetti, a Associação Latino-Americana de Integração poderia transformar-se progressivamente no órgão central de integração, que colocaria em prática todas as ações de cooperação regional.

# França realiza teste nuclear subterrâneo no Pacífico Sul

■ Explosão em Mururoa provoca protesto de EUA e Austrália

PARIS — A França realizou um teste nuclear subterrâneo no Atol de Mururoa com uma potência inferior a 20 quilotons (o equivalente a 20 mil toneladas de dinamite), informou o Ministério da Defesa. Em Papeete, no Tahiti, o porta-voz militar francês, coronel Abel Moitte, informou que hoje será divulgado um filme de seis minutos sobre o teste. Menos de uma hora depois da divulgação da notícia, os Estados Unidos, a Austrália e a organização ecológica Greenpeace condenaram a explosão atômica.

O teste, que há semanas vem provocando uma controvérsia mundial, rompeu uma moratória observada há três anos pelas potências nucleares ocidentais. A China até agora estava solitária na realização desses experiências, que tem o objetivo de verificar a eficácia dos mísseis nucleares e desenvolver novos modelos mais aperfeiçoados.

O Greenpeace, que liderou uma campanha mundial contra as explosões, considerou a experiência "uma afronta obscena e inaceitável." O governo americano lamentou a decisão francesa de realizar o teste. John Holum, diretor da Agência de Controle de Armas e Desarmamento, afirmou que os EUA continuarão mantendo a moratória que observam desde outubro de 1992. O porta-voz da Casa Branca, Mike McCurry, disse que os EUA "convocavam todos os países, incluindo a França, a não realizar mais testes nucleares."

Holum reafirmou a posição americana de que a moratória deve ser mantida até a assinatura, em 1996, de um tratado banindo os testes nucleares do planeta definitivamente. A França anunciou que iria fazer uma última série de oito testes e depois se juntaria aos demais na moratória.

"Estes programas são indispensáveis para garantir a confiança e segurança de nossas armas nucleares a longo prazo. A dis-



Chirac, em quatro meses, apresenta grande queda de popularidade

uasão nuclear garante nossa independência e a proteção de nossos interesses vitais. Manter sua credibilidade e uma prioridade política," afirmou o ministro da Defesa francês, Charles Millon.

A França rejeitou acusações de que os testes são perigosos para o meio ambiente, citando pesquisas

científicas que deram conta de níveis muito baixos de radiação nas Polinésias Francesas. Este foi o 205º teste nuclear francês desde 1960. Mais de 2 mil testes nucleares foram realizados no mundo desde o início da era atômica em julho de 1945 num deserto do Novo México, EUA.

## Sérvio não tira armas e Otan volta a atacar

SARAJEVO — A aviação da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) voltou a bombardear objetivos sérvios nos arredores de Sarajevo e em outras regiões da Bósnia Herzegovina, depois que o alto comando sérvio se recusou a atender às exigências de retirar sua artilharia pesada em torno de seis cidades bósnias consideradas zonas de proteção das Nações Unidas.

Aviões F-16, F-15E, A-6 e F/A-18 equipados com bombas guiadas a laser destruíram depósitos de munições, posições de artilharia e uma torre de comunicações do quartel-general sérvio em Pale, a 20 km de Sarajevo. A artilharia da Força de Reação Rápida também bombardeou posições sérvias nas montanhas em torno de Sarajevo.

"Sugiro aos sérvios que cumpram as exigências e que o façam imediatamente," afirmou em Washington o subsecretário de Defesa dos EUA, John White. Em Zagreb, Croácia, o porta-voz da ONU, Chris Gunness, afirmou que a nova

campanha não tem prazo para terminar. Na semana passada, os aviões da Otan realizaram 800 incursões contra alvos sérvios e fizeram uma pausa para dar tempo aos sérvios para cumprirem suas exigências, mas nada aconteceu.

Os ataques ontem começaram às 13h contra Dobrinja, o subúrbio sérvio de Sarajevo. Os moradores de outras partes da cidade ouviram as explosões e nuvens de fumaça dos aviões que sobrevoavam a capital bósnia. Os sérvios se queixaram que a aviação aliada bombardeou o reservatório de água e deixou todas as torneiras da área secas, incluindo as do hospital local. Fontes da Otan disseram que o depósito foi erroneamente tomado por um alvo militar.

Em Belgrado, o enviado americano Richard Holbrooke se reuniu com o presidente da Sérvia, Slobodan Milosevic, para acertar os detalhes da reunião do final de semana para negociar a paz.

## Mladic lembra Hitler

NELSON FRANCO JOHIM  
Correspondente

LONDRES — O comandante militar dos sérvios da Bósnia, general Ratko Mladic, disse ontem que o bombardeio da Otan é mais cruel e desumano do que os ataques aéreos ordenados por Hitler contra a Iugoslávia na Segunda Guerra Mundial. Em entrevista ao Canal 4 da televisão britânica, o general Mladic rejeitou a possibilidade de remover as armas pesadas dos arredores de Sarajevo, afirmando ser responsável pela defesa dos 120 mil sérvios da região, segundo ele ameaçados por 55 mil soldados muçulmanos e croatas.

Apesar de se colocar numa posição defensiva durante a maior parte da entrevista, o general denunciado por crimes de guerra por um tribunal da ONU terminou fazendo ameaças e lançando um desafio às potências ocidentais: "Não importa quanto tempo a Otan fique nos atacando. Somos como os vietnamitas,

Resistiremos e, se tentarem atacar por terra, mandaremos os seus soldados de volta mortos, em sacos plásticos."

Mladic acusou a força de paz da ONU de não ter feito nada para proteger os 200 mil sérvios expulsos pelo Exército da Croácia, no início do mês passado, da província croata de Krajina, no que chamou de "maior exodo da história". Ele também não fez nada e por isso entrou em conflito com Radovan Karadzic, o líder político dos sérvios bósnios. Karadzic queria evitar a derrota para manter vivo o sonho da Grande Sérvia, mas o general preferiu evitar o confronto.

Obstinado, o general Mladic mostra como será difícil negociar qualquer acordo com os sérvios bósnios. Ele não admite, aparentemente, ceder nenhum território. Resta saber até quando o presidente da Sérvia, Slobodan Milosevic, suportará o bombardeio da Otan.

## Fidel pensa em novas reformas

O presidente Fidel Castro disse ontem estar disposto a promover "mas reformas e abertura" na economia de Cuba, depois da aprovação no Parlamento de uma lei de investimentos estrangeiros que busca atrair capitais privados. "Nada vai nos escapar das mãos. Se for preciso fazer mais reformas, faremos mais reformas, se for preciso promover mais abertura, faremos mais abertura", disse Fidel, ressaltando, no entanto, que não via "necessidade imediata" para tal.

## Caribe aguarda o castigo de 'Luis'

Com rajadas de vento de até 234km por hora, o furacão Luis passou ontem pelas ilhas de Antígua e Barbuda e ameaça toda a região do Caribe, cujos habitantes têm mais lembranças do furacão Hugo (1989), que deu prejuízos de US\$ 10 bilhões e deixou 82 mortos. O Centro Nacional de Furacões de Miami considera o Luis a pior tormenta tropical da temporada e a mais ativa em muitas décadas.

## Argentina tem greve geral hoje

Em protesto contra o desemprego que atinge quase 3 milhões de trabalhadores, a CGT (única central sindical do país) marcou para hoje uma greve geral. Os bancos, os transportes coletivos e o comércio só funcionarão até o meio-dia. A maior greve será contra o titular da economia, o ministro Domingo Cavallo, que está no Japão. Em contrapartida, o Ministério da Economia anunciou uma deflação de 0,2% em agosto.

## Mandela solicita divórcio a Winnie

Winnie Mandela, mulher do presidente sul-africano Nelson Mandela, de quem vive separada desde 1992, recebeu ontem, através dos seus advogados (ela está na IV Conferência da ONU sobre a Mulher, em Pequim, e vinha evitando os oficiais de justiça), os papéis para seu divórcio. Os dois se casaram em 1958. No pedido, o presidente Mandela alega razões pessoais para o divórcio.

## Chirac se defende na televisão

ANY BOURRIER  
Correspondente

PARIS — O presidente da França, Jacques Chirac, afirmou ontem que "um país que deseja viver em segurança não deve baixar a guarda," numa referência a uma série de testes nucleares iniciada ontem na Polinésia francesa. Ele disse que milhares de ogivas continuam a existir na ex-URSS.

Chirac afirmou que seu país poderá realizar menos explosões do que as oito anunciadas por ele há três meses e que deveriam se estender até maio de 1996.

A queda de popularidade e a má repercussão mundial dos testes levaram Chirac a ir à televisão tranquilizar os franceses e convencer os céticos de que elegeram um bom presidente. Garantiu que "o governo está atento e vai garantir a segurança dos cidadãos". Prometeu também que um "comitê de alta segurança", em nível ministerial, será convocado nos próximos dias. Respondendo às preocupações da opinião pública quanto à crise social do país, assegurou que "as promessas da campanha eleitoral serão cumpridas,

mas não integralmente, porque a prioridade do governo é o equilíbrio do orçamento e das contas públicas". Em quatro meses de governo, o candidato da luta social transformou-se num presidente pragmático que prefere primeiro fazer o bolo crescer, para depois dividi-lo.

Eleito há apenas quatro meses, Chirac está a caminho de se tornar o presidente mais impopular da história da França. Segundo pesquisa de opinião publicada ontem em Paris pelo Instituto Francês de Opinião Pública (IFOP), o presidente perdeu 20 pontos desde maio, passando de 65% a 45% o número de eleitores satisfeitos com seu governo.

Paradoxalmente, a razão principal do descontentamento dos franceses não é de política interna, embora a falta de iniciativa do governo na área social seja uma das queixas dos eleitores. Na verdade, a queda do presidente e consequência de sua decisão de reiniciar os testes atômicos no Pacífico. A televisão leva ao ar diariamente as imagens dos protestos internacionais em que se vê o re-

trato de Chirac sendo queimado ou pintado com insultos. Grupos de pressão internacionais têm publicado anúncios nos jornais de Paris, acusando a França de preparar "uma tragédia igual à de Hiroxima". O boicote aos produtos franceses nos países do Pacífico Sul também é percebido aqui como negativo para a imagem do país no exterior. "Consciente de que subestimou a reprovação unânime do mundo inteiro ao reinício dos testes, Chirac está passando por uma fase de desgaste acelerado e perdendo também seu crédito internacional", fulminou o vespertino *Le Monde*.

Ao mesmo tempo, a França entrou numa zona de turbulências por causa dos atentados terroristas, que estão se repetindo todas as semanas. Embora as duas últimas tentativas — num mercado do 12º distrito e numa praça do 15º de Paris — tenham fracassado, o pânico da população é imenso, sobretudo nesta semana em que recomeça o ano letivo e as escolas são um dos alvos prediletos do terror.

## Paris teme terrorismo atômico

MARIO ANDRADA E SILVA  
Correspondente

MIAMI — A França mostra seu poderio nuclear em testes antiecológicos do atol de Mururoa, tentando mostrar a seus inimigos do mundo islâmico que responderá a qualquer ataque terrorista atômico segundo a lei do "olho por olho, bomba por bomba". Mesmo com toda a propaganda negativa e toda a pressão internacional contra os testes do Pacífico, o governo do presidente Jacques Chirac mantém seu cronograma de explosões para enviar uma mensagem de força aos terroristas islâmicos que voltaram a tratar Paris como um campo de testes.

O governo francês trabalha, em relatórios reservados, com duas hipóteses de terrorismo atômico e, por isso, precisa ter certeza de que suas bombas de retalha-

ção funcionam, tanto na prática como na teoria. O ex-secretário do presidente François Mitterrand, Jacques Attali, revelou na semana passada que o serviço secreto francês teme que um grupo terrorista islâmico consiga plutônio no mercado negro para um atentado em território francês.

Ódio — O mesmo grupo de especialistas identifica a Argélia — um dos países que trabalha na construção da bomba que serve de passaporte para a entrada no clube das nações atômicas — como fonte de ódio e tecnologia suficientes para promover um grupo extremista ao status de "terrorista atômico".

Attali revelou os temores do governo francês em um debate televisivo sobre os testes atômicos franceses do Pacífico, na presença do atual ministro da Defesa de

Chirac, Charles Millon, e do chefe do estado maior das forças armadas francesas, general Jean-Philippe Doum. Attali alertou o público sobre os perigos do terrorismo atômico e reagiu perplexo a afirmações do ministro, do general e de um especialista em física nuclear do governo que afirmavam que "só um Estado tem infraestrutura para produzir e explodir uma bomba atômica e, portanto, a França não corre o risco do terrorismo nuclear".

"Estou escandalizado", disse o ex-secretário de Mitterrand. "Vocês leram os mesmos relatórios secretos que eu no governo, vocês sabem que existe o perigo dos terroristas com bombas atômicas. Até quando vocês vão mentir para o público?", perguntou Attali, para receber um silêncio constrangido dos três.

## BINGO - SIMILAR

NVC Eletrônica Ltda., sediada na cidade de São Paulo à Rua Diogo Jácome 575, Vila Nova Conceição, CEP 04512-001, C.G.C. 66.752.080/0001-40, inscrição estadual 113.303.513.113, por seu sócio responsável, Nilo Vilela Cardoso, brasileiro, maior, solteiro, empresário, portador da carteira de identidade R.G. 5.767.218, SSP/SP e C.P.F. 222.449.488-20, atendendo as exigências da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com o disposto na Portaria número 059/95, de 01 de agosto de 1995, em seu artigo 11, parágrafo único, declara ser civil e criminalmente responsável pelo sistema microprocessado composto de hardware e software denominado super bingo, responsabilizando-se ainda por todas e quaisquer modificações efetuadas no mesmo.

São Paulo, 09 de agosto de 1995.

NVC Eletrônica Ltda.  
Nilo Vilela Cardoso

## Muito OBRIGADO Dr. SchOLL

Durante muito tempo fabricamos seus produtos de **QUALIDADE**.

Hoje, Tecnopé dá um passo à frente

e coloca sua **própria** marca nos

seus **próprios** produtos e continua

a fabricá-los com a mesma indiscutível

**qualIDADE** de sempre.

Afinal de contas, por trás de uma boa

marca sempre há um produto de

**Qualidade.**



Seus pés em boas mãos

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial  
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente  
WILSON FIGUEIREDO — Vice-Presidente

Conselho Consultivo  
FRANCISCO DE SA JUNIOR  
FRANCISCO GROS  
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO  
JORGILARIO GOUVEA VIEIRA

MARCELO PONTES — Editor  
ROSENAL CAUSIM ALVES — Editor Executivo  
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

SERGIO REGO MONTEIRO — Diretor

## Terceira Via

O editorial do *New York Times* de terça-feira reacendeu a questão das relações dos EUA com Cuba. Acha o jornal que os empresários americanos devem pressionar o governo para que suspenda o bloqueio comercial a Cuba, existente há 30 anos, mais duro do que as sanções econômicas impostas pela ONU ao Iraque depois da Guerra do Golfo.

Há razões práticas por trás desta sugestão. Empresários americanos se frustram com a perda de boas oportunidades de negócios em Cuba, a dois passos de Miami, enquanto os japoneses e os mexicanos estão passando à frente. De fato, já em 94 o governo cubano privatizou parcialmente sua companhia telefônica, entregando-a ao conglomerado mexicano Domos, em transação avaliada em 1,4 bilhão de dólares.

O grupo hondurenho Focuse, no mesmo ano, também desembarcou na ilha com projeto de plantação de palmeiras para produção de azeite. O conglomerado costa-riquenho Pipasa interessou-se pela avicultura. Os bancos panamenhos estavam prontos a abrir filiais em Havana. O próprio governo cubano prepara nova lei para regular investimentos estrangeiros no país — sempre deixando politicamente claro que o investimento estrangeiro, mesmo nesta época de grandes dificuldades, não passa de "complemento necessário e valioso para o esforço interno".

Quem acompanha a situação cubana sabe que isto não é novidade. Em 1992 a nova Constituição já dava maiores garantias aos investimentos estrangeiros, ampliava a liberdade de culto e introduzia o voto direto no sistema eleitoral. Mas tudo sob controle férreo. Impossível imaginar que Fidel Castro se entregasse a oscilações eleitorais, mesmo considerando que o desmoronamento do império soviético deixava a ilha entregue à própria sorte. O corte súbito da mesada de 6 bilhões de dólares anuais da antiga URSS deixou Cuba às voltas com racionamento de comida, cortes de energia e todas

as outras dificuldades decorrentes de um regime obstinadamente fechado.

Naquele ano, pela primeira vez um intelectual cubano vinculado ao regime formulou abertamente críticas ao sistema. Lisandro Otero, num artigo no *Le Monde Diplomatique*, afirmou que um mesmo grupo não deve governar um país por três décadas, como é o caso de Fidel Castro e os líderes da revolução de 59. A sociedade cubana não pode continuar pensando que representa o último bastião da construção de uma utopia. Otero mencionou as três palavras-chave que ajudam a compreender o modelo rejeitado: "Burocrata: é aquele que para cada solução acha um problema. Socialismo: sistema de governo onde tudo o que não é proibido é obrigatório. História: no sistema capitalista ninguém conhece seu futuro; no socialismo, ninguém sabe qual será o seu passado."

Depois da aguda tensão social que eclodiu em agosto do ano passado, com distúrbios em Havana, Fidel Castro começou a pensar num "socialismo com mercado", o que vem a ser uma espécie de imitação do modelo chinês e vietnamita. O antigo slogan "Socialismo ou morte" adapta-se a uma terceira via, diante da realidade de blecautes de até 14 horas por dia, escassez de comida e colapso do transporte público.

Mas o próprio *New York Times* pondera que o principal obstáculo à normalização das relações entre EUA e Cuba é o setor mais conservador dos exilados cubanos, com grande influência política (no próximo ano haverá eleição para presidente nos EUA). O bloqueio americano, no entanto, fortalece o orgulho cubano, mas deixa a ilha sem opções. Cuba compra tudo mais caro e vende mais barato. A crise produz mais resistência interna e simpatias externas do que favorece a transição política. Só a democratização — lenta, gradual ou intempestiva — poderia provocar uma reviravolta. Sem democratização e sem abertura, tudo continuará como antes, inevitavelmente.

## Apego ao Passado

A competição em escala universal inaugurada pela globalização da economia acelera transformações no processo produtivo. Quem examinar o panorama mundial nos últimos três anos observará aumento do desemprego como decorrência da acelerada automação nas áreas agrícola, industrial e de serviços.

A decisão (governo Collor) de derrubar as barreiras protecionistas que impediam o consumidor brasileiro de comprar os bens produzidos internamente com os similares estrangeiros implicou o engajamento — embora tardio — do Brasil na onda da globalização.

A estabilização da economia, alcançada mediante a austeridade nas finanças públicas, e o ataque frontal à inflação, com o Real, foram decorrências naturais do ajuste do Brasil à economia mundial. Se o Brasil não fosse capaz de estancar a hiperinflação, seria muito mais complexa a sua adaptação à concorrência internacional.

É, portanto, falsa a crítica das lideranças sindicais e empresariais paulistas que insistem em debitar na conta do Plano Real todas as demissões registradas este ano na indústria de São Paulo. Com ou sem plano de estabilização, a baixa capacidade de competição dos setores industriais que ficaram obsoletos durante o longo período de fechamento do mercado iria gerar fatalmente pesadas demissões.

Não é possível mensurar hoje o número exato de desempregados pela inevitável aceleração hiperinflacionária. Mas, pode-se afirmar seguramente que as perspectivas abertas para o país e sua indústria são bem mais promissoras sob a estabilização do que sob o descontrole inflacionário. Se mesmo os setores que se beneficiavam da inflação ou encobriam suas deficiências sob o processo inflacionário, repassando os custos nos preços cobrados ao consumidor, podem ter tanta saudade do passado.

## Licença para Matar

Gustavo Bulhões, o famigerado e reinventado filho do ex-governador de Alagoas Geraldo Bulhões, preso em flagrante depois de matar com quatro tiros o vigia Gilson Silva da Rocha, seu funcionário, que reclamou por ter o seu salário reduzido de R\$ 75 para R\$ 44 por quinzena, sem ser avisado, teve reações reveladoras depois do homicídio.

De saída, disse: "Acabei com minha vida", frase espantosamente auto-referente e egoísta de alguém que, na verdade, acabara com a vida de um pobre vigia. Depois, pediu desculpas. Não aos filhos ou à viúva da vítima, mas ao seu pai, "um pai superlegal, que me empresta o colo para chorar e me dá uma empresa para administrar". Finalmente, se a empresa não ia bem e ele teve de demitir (matar) um vigia que o agride, "a culpa e do plano econômico", disse ele.

Sente-se o dedo do advogado nessas frases petulantemente estudadas. A insinuação de "legítima defesa", a imagem do bom filho, o culto da "mãezinha". Mas o advogado não terá como apagar o desdém do oligarca pelo direito do plebeu, nem o testemunho do irmão do morto segundo o qual foi Gustavo quem iniciou a briga, nem a crença na impunidade desse marginal contumaz.

Sim, porque Gustavo Bulhões, que cumpria pena de 12 anos por tráfico de drogas em regime de liberdade condicional (depois de passar apenas 40

O Brasil precisa olhar à frente, para ver as mudanças que ainda precisam ser feitas, visando ao ajuste da economia e do papel do Estado perante a sociedade, se quiser passar ao século 21 como uma nação com perspectivas de crescimento à altura do seu imenso potencial, territorial, humano e de recursos naturais.

O processo de automação causou desemprego em todos os países, da mesma forma que a Revolução Industrial gerou desemprego e a proletarianização nos seus primórdios. Os países que investiram em sistemas educacionais modernos, sempre capazes de enfrentar os desafios contemporâneos e futuros, venceram mais rápido os processos de transformação.

Os tigres asiáticos são um belo exemplo de como investimentos em educação geram extraordinário aumento de produtividade e de qualidade na produção industrial. O próprio fenômeno da robotização industrial não trouxe tantas sequelas porque o pessoal momentaneamente desempregado pode ser reaproveitado nas áreas comercial e de serviços, com destaque para a crescente participação da sociedade do lazer.

O desemprego brasileiro não é muito diferente do que passaram os norte-americanos do Vale do Pittsburgh, quando a indústria siderúrgica entrou em decadência após a crise do petróleo nos anos 70. É o processo de reciclagem. O drama dos metalúrgicos do ABC paulista, área saturada para a expansão industrial, devido à hipertrofia urbana e ao excesso de poluição, e que o Estado brasileiro se descuidou de investir na educação.

Antes de reclamar dos juros altos — que é parte do processo de estabilização — seria melhor que os sindicatos de empregados e empregadores elaborassem programas comuns para a reciclagem de pessoal. Essa é a maneira mais objetiva de preparar o país para o futuro.

dias no Manicômio Judiciário), já foi acusado de violar a lei outras vezes, safando-se sempre.

Quando seu pai assumiu, ele urinou em público e conseguiu ser absolvido. Em seguida, foi acusado de ter metralhado o carro do irmão mais velho. Embora o fato tivesse sido testemunhado por várias pessoas, nenhum inquérito foi aberto. Em agosto de 93, finalmente, o satrapazinho atropelou Ana Lucia Lopes da Silva, de 18 anos, que ficou paraplégica. Foi alegada uma conveniente "crise epiléptica". No mesmo ano, foi acusado de tentar matar dois vigilantes de sua casa.

É evidente que este celerado não pode viver em sociedade. Ele é o produto mais acabado de uma sociedade prepotente e violenta, o filho dileto do casal 20 do jagunçismo político nordestino.

Enquanto ocuparam o poder, conspiraram Alagoas e passaram a mão pela cabeça dos filhos estroimais, que se entregaram gostosamente a tiros, descalços, atentados ao pudor e agressões. Pais prepotentes, depravados, exibicionistas, criaram um desmistado que regateia salário mínimo e tem licença para matar por um nada.

Destlecho perfeitamente previsível para uma família que simboliza tudo o que os novos tempos repudiam: a plutocracia, o coronelismo, o mandonismo, os privilégios perante a lei, a truculência, a abjeção, o atraso e a picholice. Julgado por um tribunal sério, Gustavo Bulhões envelheceu atrás das grades.

## PAULO CARUSO

CHEGA DE INTERMEDIÁRIOS: O HUMOR NO PODER!

LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO PARA PRESIDENTE\*

LFV98



- ★ TOCA SAX MELHOR QUE BILL CLINTON
- ★ NUNCA FALA BESTEIRA (ELE NÃO FALA)
- ★ É A FAVOR DA VIDA PRIVADA
- ★ JAMAIS PEDIRA PRA ESQUECEREM O QUE ESCREVEU
- ★ ... É A PRIMEIRA DAMA E' UMA SIMPATIA!

\*Antes que algum aventureiro lance mão...

## A OPINIÃO DOS LEITORES

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ FAX-021-580-3349. E-mail Internet: jbr@ax.apc.org

### Mulheres

Milhares de mulheres que acorreram à Conferência de Pequim pretendem levar a opinião pública mundial e governos a pensarem seriamente sobre problemas gerados pela população feminina no planeta: igualdade, desenvolvimento e paz. Os preparativos para o encontro, no entanto, despertaram algumas dúvidas e indagações nas mentes de muitos, pelo menos no tocante a nosso país. Uma delas é a seguinte: por que o grupo organizador da conferência não abriu o debate ao público de várias cidades do país, bem antes do evento, de modo a conscientizar as diversas camadas da população sobre a importância do assunto em estudo (...)? Fica parecendo que os temas são do interesse exclusivo das ONGs feministas, de opinião monolítica, tanto mais que nossa representação, de cerca de 35 membros, é identificada com uma linha de pensamento que exclui abordagens diferentes, com as quais grande parte da população se identifica. A mim e a outras pessoas de minhas relações incomoda pensar que, por trás dos temas em pauta — igualdade, desenvolvimento e paz —, o grande interesse dos donos do poder mundial se dirige para a promoção do "aborto seguro" como caminho mais fácil para conter a explosão demográfica. Até parece uma ironia da história: o mesmo povo que lutou duramente para tanger do mapa os horrores racistas e elitistas do nazismo agora se arvora em líder mundial da marcha sinistra para a ratificação da cultura da morte. Tudo isso em nome do bem-estar, esquecidos de que nenhum bem-estar pode se estabelecer quando se pretende obscurecer as consciências e apagar os limites entre o bem e o mal. **Maristella C. Barreto — Rio de Janeiro.**

### Bombeiros

O Corpo de Bombeiros, todos nós sabemos, e das mais respeitadas instituições em todo o mundo. Mas é necessário que o bom senso bata a porta da corporação do Rio de Janeiro. Na noite da última segunda-feira, um sério princípio de incêndio abalou todas as pessoas que moram no meu prédio, na Rua Maxwell, em Vila Isabel. Adultos, crianças e até recém-nascidos foram obrigados a deixar seus apartamentos e se abrigar na portaria ou na calçada por volta das duas horas da madrugada. Um curto-circuito na televisão de um dos apartamentos do segundo andar foi a causa do problema (...). Durante todo o tempo, diversas pessoas ligaram para o Corpo de Bombeiros (...). Os bombeiros, no entanto, demoraram um infundável tempo para chegar ao local. Chegaram num reluzente e enorme caminhão, com uma equipe que daria para apagar um incêndio no Maracanã. Para que aquela paraternalia toda? Será que não bastaria uma pequena e ágil equipe de inspetoria para examinar antes o que estava acontecendo? Algum carro pequeno, com dois ou três soldados equipados com extintor de mão, teria dado conta do serviço. A desculpa dos bravos soldados: as pessoas dão muitos trotes e as viaturas só saem do quartel depois de checarem a informação. Checaram mal. Um dos soldados me disse que tinham falado com um tal de seu Francisco e que ele teria dito que o incêndio estava controlado. Pombas! Não existe nenhum seu Francisco no meu prédio (...). Como qualquer cidadão brasileiro, também tenho o maior respeito e carinho pela corporação (...). Mas, por favor, vamos fazer prevalecer o bom senso. Na próxima confirmarmos primeiro para botar o bico na rua depois (...). **Paulo Cesar G. Barbosa — Rio de Janeiro.**

Parabéns ao jornalista Marceu Vieira pelo excelente artigo *Dramas de gente que vai levando*. Com clareza e objetividade, o articulista faz uma análise do pensamento e comportamento da ex-classe média. Va em frente! **Dalva Rangel — Rio de Janeiro.**

### Tuberculose

A imprensa publicou há alguns dias os índices alarmantes de tuberculose no Rio de Janeiro e depois nada mais se divulgou. Que providências foram tomadas? Sabemos que essa é uma doença altamente contagiosa, cujo tratamento é demorado e desgastante. Tenho pensado muito e gostaria que V.S. pressionasse os órgãos competentes para prevenir essa enfermidade alarmante, que já deveria estar erradicada. Todos sabemos que basta beber em um copo que alguém infectado tenha utilizado para se contaminar. Com o poder e a competência de V.S., duas atitudes podem facilmente ser tomadas para prevenção da tuberculose: fiscalizar se os estabelecimentos que servem cafézinho estão utilizando dispositivo de esterilização e estabelecer (não sei se existem disposições legais) a obrigatoriedade de vender sucos e refrigerantes em copos descartáveis (...). **Beatriz Kamergorodski — Rio de Janeiro.**

### Múmia

A propósito da carta da sra. Dulceina Alencar de Braga Mello, publicada na edição de sábado último, tenho a esclarecer: 1) Ao contrário do que supõe a missivista, as peças da Coleção Egípcia estão, e sempre estiveram, cuidadosamente protegidas, em vitrines devidamente seladas; 2) Engana-se ainda a missivista ao supor que as obras em curso no prédio do museu estão sendo realizadas no teto das salas onde são guardadas as peças. Os reparos estão sendo feitos no telhado do terceiro pavimento do prédio, ao passo que a Coleção Egípcia está situada no pavimento térreo. As águas abundantes que desabaram sobre o prédio encharcaram igualmente coleções situadas no andar superior, também protegidas, acabando por alcançar o térreo, onde funciona a Arqueologia; 3) Engana-se mais uma vez a reclamante ao conferir-me o pomposo título de "diretora do Departamento de Arqueologia", que não existe no museu. Apenas, na qualidade de professor titular responsável pela disciplina de Arqueologia, respondo pelo chamado Setor de Arqueologia, que integra o Departamento de Antropologia do museu; 4) A entrevista que concedi ao JB não significa que tenhamos eu, ou o setor, nenhuma responsabilidade pelo ocorrido. Atendi tão somente a solicitação do reporter, como é de meu hábito (...). **Maria da C. de M.C. Beltrão — Rio de Janeiro.**

### INSS

Há quase quatro anos o sr. Francisco Pecoira aguarda a solução do seu processo, um processo simples que é de uma pensão por idade. O nº do processo é 40.43.128.875-5. Será que o INSS está aguardando o segurado morrer? (...) As desculpas são as mais descabíveis. Se a Previdência não tem pessoal suficiente para o trabalho, por que não faz como tantas outras entidades federais e municipais que contratam firmas para executar o trabalho? O que não é possível e que o pobre do povo pague por isso por tantos anos. (...) Acreditam que após o processo rodar de seção em seção por mais de três anos o INSS descobriu que a pessoa que assinou o atestado de pobreza não era qualificada? O que nos causa surpresa é a exigência de que essas pessoas, geralmente sem estudos nem conhecimentos, levem um formulário assinado por autoridades, como delegado e prefeito. Se a pessoa nem estudo tem, onde vai conhecer pessoas desse nível? E as assistentes sociais da Previdência? Seus relatórios não valem nada? (...) O processo já esteve na concessão, onde detectaram um problema de assinatura, já sanado, e deveria voltar à concessão. Só que isso não aconteceu. O processo voltou para o setor de recurso há quase um ano e de lá não sai. (...) Temos como resolver esse problema? Quem pode nos ajudar? Se para descontar para o INSS tivéssemos que seguir os mesmos passos de um pedido de benefício, ainda existiria Previdência? **Márcia dos Santos Ornellas da Cunha — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte, entre as que tiverem assinatura, nome completo e endereço, e que permitam confirmação prévia.



# Lei para todos

ANTONIO CARLOS BISCAIA \*

A igualdade de todos perante a lei é princípio fundamental da nossa Constituição Federal. Tal princípio é essencial em todo sistema democrático de direito, especialmente no que se refere à aplicação da lei penal.

Em nosso país, com insuportáveis níveis de impunidade, devemos lutar para que todos, sem distinção, sejam responsabilizados criminalmente quando infringirem a lei penal.

Dentro dessa linha, as medidas objetivando o aperfeiçoamento dos textos constitucionais e legais para dar maior eficácia, transparência e celeridade aos procedimentos de apuração de condutas criminosas de membros dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público, merecem o aplauso e o apoio de todos. Assim, as anunciadas mudanças no Estatuto da Magistratura e na Lei Orgânica do Ministério Público, devem ser acompanhadas de alterações no sigilo bancário e do fim da imunidade parlamentar.

É inadmissível que parlamentares estaduais e federais, acusados da prática dos mais variados crimes, entre os quais homicídios, tráfico de drogas, quadrilha, corrupção e de ligações com criminosos e contraventores, não possam ser processados sem a prévia autorização de seus pares. Essa imunidade, sendo um privilégio, contraria frontalmente a regra constitucional da igualdade dos cidadãos.

No Estado do Rio de Janeiro, o Ministério Público, no estrito cum-

primento de suas atribuições legais, vem buscando a aplicação do preceito constitucional relacionado com a igualdade perante a lei. Assim, foram denunciados criminalmente parlamentares, secretários de Estado, membros do Ministério Público e cerca de vinte juizes estaduais, alguns dos quais foram afastados de suas funções e condenados pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça, que vem exercendo igualmente um rigoroso controle interno de seus integrantes.

A adoção dessas medidas não pode e não deve, entretanto, significar que acusações levianas movidas por interesses políticos ou meras suspeitas provoquem uma condenação prévia com o afastamento de juizes ou especificamente quanto ao magistrado José Jayme Santoro, referido em matéria publicada no JORNAL DO BRASIL de 30/8/95, as primeiras acusações noticiadas determinaram a instauração de procedimento investigatório mas se revelaram insuficientes para o seu afastamento das funções jurisdicionais. As novas provas obtidas pela CPI da Previdência permitiram o reexame da conduta do magistrado quanto ao seu possível envolvimento nas fraudes da Previdência Social, tendo o seu afastamento sido recentemente determinado pelo Tribunal de Justiça.

Conclui-se que é essencial a busca do aprimoramento dos dispositivos constitucionais e legais e do fim da imunidade parlamentar para que se possa afinal afirmar que, no Brasil, a lei é igual para todos.

\* Procurador de Justiça

# A separação

Todo brasileiro tem o dever cívico de intrigar o PSDB com o PFL. Eu sei, eu sei. Isso pode atrapalhar a votação das reformas. Se PFL e PSDB não estivessem unidos quando as primeiras medidas do governo, as mais urgentes, foram votadas, nós hoje talvez não tivéssemos a navegação de cabotagem liberada para estrangeiros, imagine só. Mas não podemos raciocinar apenas em termos práticos — estamos falando da alma do PSDB. Ela ainda pode ser salva?

Não sei até que ponto o longo convívio, desde as eleições, das duas siglas afetou cada uma. A separação talvez envolva o mesmo tipo de indecisão que acompanha a separação de um casal.

— Este disco do Djavan é meu ou seu?

— Deve ser seu. Eu nunca gostei do Djavan. Ou gostava?

— E estes tênis?

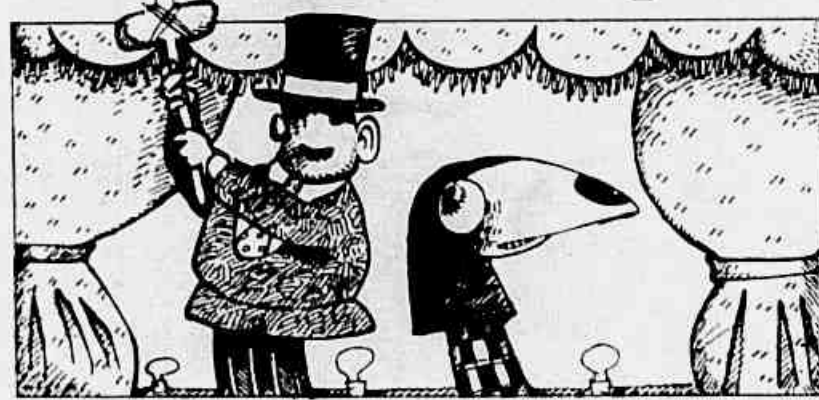
O PSDB, por exemplo, pode ter aprendido a gostar do fisiologismo. Assim como certas noivas (ou noivos, a

analogia com o casamento é inevitável) só descobrem a própria sensualidade depois do casamento, o PSDB pode ter descoberto o corpo, seus apêntes e seus prazeres, e ter dificuldade em voltar à castidade. E quem nos assegura que durante a convivência o PFL não pegou para ler um tratado estrangeiro sobre a socialdemocracia e a intervenção justificada do governo na economia para corrigir distorções com evidente custo social deixada pelo PSDB em cima da pia, procurando logo o capítulo "Bancos baianos"?

Mesmo com o risco de não se saber mais a diferença entre um e outro, é preciso separar o PFL e o PSDB. Espalhar boatos sobre o que o Motta anda dizendo da barriga do ACM e qual é o apelido do Bornhausen (invente um) no Planalto, essas coisas. Esse casamento não deve dar certo, para que o governo dê, ou pelo menos para que o PSDB caminhe com seus próprios tênis.

Claro que sempre pode haver surpresas. Como o PSDB e o PFL acertarem a separação, concordarem com a divisão dos bens — e o PFL ficar com o carro, o sítio, o Planalto e o Efe Agã. Que o PSDB só poderia visitar uma vez por mês.

# Teatrinho de Lilipute



Afinal, o que quer dizer tudo isso?

Se é para tratar com seriedade um assunto burlesco, a pesquisa deve começar pelo esforço para caracterizar as graves divergências entre as duas siglas, que chegaram juntas e aos paparcos ao governo com a eleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Bem, seguramente que não se trata de choque ideológico. As arestas, muito mais aparentes do que reais, planando nas alturas da especulação teórica, foram devidamente superadas nos alinhavos preliminares da decisão de juntarem as trouxas para a vida em comum nos quatro anos do mandato conquistado em harmoniosa parceria. O que, aliás, comprovou-se em várias oportunidades. Na montagem do programa de campanha, o candidato abraçou as soluções sociais-democráticas e o PFL engoliu, fazendo boa cara, a garapa indigesta para o paladar liberal. Na hora da verdade do voto foi o que se viu: PFL unânime, fechado como cubículo sem rachaduras, e o PSDB com algumas defeições da viagem da rebelião, aprovaram, em partilhado júbilo, as emendas constitucionais mais delicadas, como a da quebra do monopólio da Petrobrás, das telecomunicações, da redefinição do conceito

de capital nacional, a abertura da navegação de cabotagem aos navios estrangeiros e toda a primeira remessa das reformas.

Não é, portanto, por aí que o carro agarra. Nem na irrestrita, incondicional e entusiástica fidelidade ao presidente. Ao contrário, o PFL e o PMDB entoam, em dupla, o refrão do apelo. Com as mais extremadas manifestações de integral solidariedade, entornando para os exageros de propor, desde já, a aprovação da emenda constitucional da reeleição para começar a campanha do FHC-98, no rancho do oba-oba dos êxitos administrativos.

Mas, se a pendenga não se justifica por insuportáveis e graves divergências, então como se explica a escalada de desconposturas e casculos, que tanto inquieta FHC, obrigando-o a promover rodadas de almoços e jantares, com prejuízos para a elegância presidencial, estufando camisa e paletó com mais alguns quilos acumulados na cintura?

Não é assim tão difícil rastrear algumas das razões que se amarram no buquê da leviandade. No plano mais respeitável dos dois partidos, era previsível o desencontro. Talvez o que cause estranheza é a rapidez com que azedou o

caldos dos interesses. A maior legenda — PFL —, para safar-se, cutedado pelo agudo senso de sobrevivência, aderiu ao candidato da sigla menor, de porte médio, e com fumaças de esquerdista. Isso não dá certo por muito tempo. Desanda tão logo se modificam as circunstâncias que facilitaram a aproximação. É claro que o PFL não se conforma com a influência crescente dos tucanos no governo, o ar petulante de dono da casa. E o PSDB não facilita as coisas, posando de humilde. O partido é mesmo metido a besta.

Descendo alguns degraus na mesma escada: o governo, mesmo na quebradeira é um latifúndio tentador, de roteio difícil diante da emulação de cobiças. E o presidente complica a divisão do bolo, com a demora em distribuir as fatias, as finas fatias cortadas com mão de sovina assumido.

Mas, se o público não dá a menor bola para o espetáculo que se arrasta como novela sem audiência, os combatentes das batalhas de opereta estão se divertindo a grande, tirando casquinha na publicidade do assunto boboca, valorizado pela estagnação do Congresso, servendo a delícia da repercussão forçada dos rompantes, das frases de efeito, das declarações iradas.

Parece que não se apercebem do ridículo da crise que descambou para a patiscada. Convém tomar cuidado. As coisas chegam ao limite perigoso da galhofa. As últimas cenas de desatino, de xingamentos cruzados na avaliação de gritos em falso, de gestos exagerados, repêlões e gíngas, cada vez mais parece com os clássicos riffs de julgamento de concurso de fantasia em baile de gay.

\* Reporter político do JORNAL DO BRASIL

# Pátria cidadã

DOM LUCAS MORTIRA NEVES \*

No carrossel do tempo que passa, chega a Semana da Pátria, chega o Dia da Pátria, e todo um povo se pergunta como celebrá-lo adequadamente.

Do meu observatório (não torre-de-marfim alta e isolada, mas espaço de permanente encontro com o meu povo), percebo duas atitudes contrastantes. Uma é de utimismo (seja dito sem agravo ao condé e aos seus descendentes) e implica uma visão da Pátria baseada nos seus predicados naturais. A outra é de caráter depressivo: nasce de uma carencia quase total de auto-estima, e, com isso, convida a não celebrar o Dia da Pátria por não ver o que nem por que celebrar.

Entre as duas opostas posições deve estar a verdadeira noção de pátria e, portanto, a justa maneira de celebrá-la na sua semana e no seu dia. Descartada a concepção puramente exterior (questão de geografia, de flores, rios e céu), que é realmente a pátria?

Esta não reside tanto na paisagem ou no subvólo de um determinado país. Reside mais nas pessoas, famílias e grupos que a compõem. Reside nas tradições, na música e na dança, nos ritmos, no folclore, nas crenças, na religiosidade, na cultura do povo que habita o país. Reside na história desse povo; nas suas lutas, suas conquistas e seus reveses, sua vontade de viver.

Pátria não se identifica rigorosamente com país ou nação, embora os três conceitos sejam tomados, com frequência, um pelo outro. Na verdade, a ideia de pátria recobre, até certo ponto, as de país e nação, mas é mais abrangente e exprime mais, tem uma conotação afetiva, de respeito, solidariedade e amor. País e nação tornam-se o substrato — carne e sangue — sobre o qual e a partir do qual surge uma pátria. Muitos podem ter seu país e sua nação e não ter pátria no sentido pleno do termo.

Menos ainda se identifica pátria com Estado. Este constitui um arcabouço institucional, uma estrutura animada por diferentes sistemas e formas de governo para permitir a países e nações o serem com maior plenitude. Pátria designa algo de pessoal, de vivo e comunitário. O Estado é frequentemente frio, legalista, na ideia da pátria há tudo que tece as relações humanas no seu nível mais profundo. As lágrimas de Jesus sobre Jerusalém escorreram de olhos que contemplavam uma pátria, mais do que um país, nação ou Estado. Há na pátria algo de maternal. Neste sentido, chegou a propor que em vez de pátria que fala de paternidade mas é substância feminina, se usasse o nome de mãezas. Mas não tomemos uma providência até aos filhos e estrangeiros.

Na Semana da Pátria, a melhor reflexão deve ser sobre os direitos e obrigações do cidadão em relação entre pátria e país. Que a

pátria deve aos seus filhos e que e que estes devem a sua pátria? Em outros termos. Quais são os direitos e deveres de um homem ou uma mulher em relação a terra que ele ou ela chama de *minha pátria*?

Querendo explicitar ao máximo e detalhar ao mínimo a resposta, teríamos muito a dizer no campo dos direitos quanto no dos deveres. Temos o direito de receber da pátria, por exemplo, educação, alimento, saúde, segurança. Temos o dever de dar-lhe respeito, reverência para com os seus símbolos, colaboração com seus programas, obediência às suas leis, generosa entrega dos nossos talentos. E cada um desses itens, apenas exemplificativos, poderia desdobrar-se em outros tantos.

Há um meio de sintetizar ao máximo, até em uma só palavra, a lista dos deveres e dos direitos. Do que a pátria se dá e da pátria se recebe. A palavra é cidadania.

Cada homem e mulher, jovem ou adulto, cultivado ou inculto, rico ou pobre, espera que sua pátria seja cidadã. Nos dois sentidos, que a contribuição responsável e inteligente dos cidadãos lhe ofereça todo o patrimônio cívico que caracteriza uma comunidade nacional equilibrada e harmoniosa, pacífica e ordenada, justa, rica de todos os valores humanos e da melhor convivência social; e que esta pátria, por sua vez, garanta a todos os seus cidadãos os benefícios da cidadania mais plena possível.

Uma cidadania autêntica e completa é a que assegura a todo cidadão o usufruto dos bens essenciais à vida e à qualidade da vida. A dignidade da pessoa humana. Ao próprio crescimento e desenvolvimento físico, psíquico, moral e espiritual. Não há verdadeira cidadania se grande parte e até a maioria dos cidadãos faltam alguns dos bens acima exemplificados: se ao contrário, é grande a miséria, a fome, o analfabetismo, a doença crônica, o salário escasso, a violência decorrente da pobreza extrema.

A expressão mais atroz e mais dolorosa da falta de cidadania — a anti-cidadania — é, sem dúvida, a exclusão social. O excluído carrega como um estigma a frustração de ver-se espoliado de bens a que tem direito e lhe pertencem, e sem os quais fica prejudicada e diminuída sua condição humana. Mas carrega, igualmente, o drama de não poder oferecer a pátria uma contribuição válida na cultura e na instrução, no campo político, econômico ou social; nas letras, nas artes ou nas ciências, por não estar tomado para isso.

Extirpar toda exclusão por meio da integração. Multiplicar os cidadãos a pleno título para que a pátria seja cidadã. Que pensamento e resolução poderia ser mais apropriado ao Dia da Pátria?

\* Representante do Conselho de Pátria do CNBB

VILLAS-BÓAS CORREIA \*

Por que é mesmo que o PSDB e o PFL estão brigando? Como e quem começou a troca de indiretas, que logo subiu de tom para as agressões explícitas e já roça pela descompostura no reino da baixaria?

Olha, mesmo puxando pela memória é difícil resgatar o enredo da desavença e catar o fio da meada do vigoroso bate-boca. E não é apenas pelo buracos da moleira que escoca a lembrança do emocionante tendepa. Mas, pelo desinteresse, pelo evidente artificialismo das estocadas e do seu previsto revide. Como diálogo ensaiado.

Todos os dias, sem falhar um só, e há semanas, que os jornais, as revistas, os rádios e as televisões dedicam amplo espaço do noticiário às últimas notícias da guerrilha. Ora é o deputado Inocêncio de Oliveira, flagrado no esgar da veemência que retorce a boca, envieja o nariz, enrugam a testa e retesa a bochecha para a resposta dura, prenhe de ameaças; o acordo entre o seu PFL e os tucanos não funcionaria nas próximas eleições municipais de '96. Cada um cuidaria de si, lançando candidaturas próprias ou se acertando em acordos com diferentes parceiros municipais.

Na mesma página, dividindo malquerença, o governador Mario Covas chuta de bate-pronto, chovendo no molhado do reconhecimento da incompetência da aliança e, para não desperdiçar a verve, cunha a frase de efeito: "Se tivéssemos feito um casamento para sempre, teríamos fundido os dois partidos".

Na véspera, o ministro Sérgio Motta entornara o caldo com mais uma das suas delicadas avaliações sobre a gula dos pefelistas e a suspeita pressa nas privatizações.

ROBERTO FREIRE \*

Em plena era da revolução científica e tecnológica, o velho livro que ganhou o mundo com os tipos inventados por Gutenberg continua sendo uma espécie de berço da sabedoria. Em meio a sinais de televisão que cruzam oceanos, à parafarmácia eletrônica nunca imaginada por qualquer sociedade anterior e ao império do chip de computador, é no livro que vamos encontrar algum porto, senão seguro pelo menos ponto de partida para compreender e imaginar o futuro. E compreendendo-o, agir para realizar as nossas utopias de justiça e liberdade.

A crise deste final de século e os novos paradigmas por ela demandados não se resolverão por intermédio do pequeno debate e da habilidade política conjuntural de lideranças, partidos ou corporações. As soluções só serão encontradas na senda dos grandes pensamentos, da filosofia, da história. E para isso a leitura é fundamental.

Faço esta pequena divagação exatamente para abordar, mesmo que de passagem, o mais recente trabalho do renomado historiador Eric Hobsbawm — *Era dos Extremos* —, no qual dissecam com competência e lucidez a evolução do século 20 que, na sua opinião, iniciado com a Primeira Guerra Mundial de 1914, encerrou-se no final da década de 80 com a derrota do "socialismo realmente existente". Para a esquerda democrática que pretende se constituir em

alternativa política para o Brasil do século 21, as contribuições de Hobsbawm não são pequenas: demonstram com clareza que a nova era já chegou e que mudanças de posturas, doutrinas e até mesmo de comportamento são uma exigência do presente.

Em sua análise, que não esconde uma certa dose de pessimismo em relação aos destinos da civilização na virada do século, Hobsbawm consegue com clareza evidenciar que, ao contrário do apregoador pelos neoliberais, o atual cenário mundial globalizado não está demarcado pela certeza de novos ciclos de crescimento inevitáveis. *A Era de Catástrofe* — compreendendo da Primeira e Segunda Guerras Mundiais — foi seguida pela *Era do Ouro* e esta, a partir de 70, por *Décadas de Crise*. Ou seja, demonstra que a revolução científica e tecnológica, condicionando um processo inexorável de globalização, não é suficiente para garantir as gerações que virão ciclos de prosperidade e de paz, como aliás já não garantem hoje.

Em nossa avaliação, com o livro *Era dos Extremos*, Hobsbawm derruba — e positivamente — alguns mitos. Em primeiro lugar, desideologiza e relativiza o embate deste século travado principalmente após o final da Segunda Guerra entre o capitalismo e o chamado comunismo. Se para nós, os protagonistas do século 20, este episódio foi marcante e tem importância superestimada, talvez para

os pósteros outro seja o embate e outra a marca deste nosso século breve. O conceito de inevitabilidade do socialismo, acalentado por um tipo de marxismo vendido como ciência única, ou do capitalismo, cujos representantes chegaram a vaticinar o fim da história, cai por terra. Prevalece a história construída pela aventura humana.

Para Hobsbawm, o século 20 acabou. Mas a história continua viva e espera do homem para impulsioná-la.

O século 20 foi inigualável quanto ao progresso técnico e crescimento econômico. Entretanto, também foi o século recordista da violência, das catástrofes, das megamortes, estas estimadas em 180 milhões de pessoas. Conforme ainda explicita o autor, comparado com o século 19, um período de progresso material, intelectual e moral, no século 20 houve uma regressão no padrão destes valores inclusive nos países desenvolvidos.

Portanto, devemos reconhecer que os paradigmas do novo século não devem estar submetidos nem à tecnologia nem ao conceito em si de uma globalização alavancada por um efetivo mercado mundial que inicia a superação dos Estados-Nação. Os valores devem norteá-los. Se existe uma nova realidade mundial que não podemos desconhecer e que envolve riscos inclusive da barbante, mais do que nunca se deve afirmar o humanismo.

Na elaboração dos paradigmas da esquerda democrática, *Era dos Extremos* é uma fonte inesgotável. Evidencia que o comportamento humano privado, base da cidadania, não teria grandes dificuldades para se adaptar ao processo de globalização acelerado, ao contrário das instituições governamentais e dos comportamentos coletivos dos seres humanos. Reafirma a noção, cara aos novos paradigmas, do ressurgimento na sociedade, cada vez com maior força e poder de decisão, do espaço da individualidade humana. Redescobrir a individualidade, impedindo que a mesma resvale para o egocentrismo, é uma das grandes tarefas de qualquer concepção que se queira contemporânea do futuro.

A renovação do pensamento é uma necessidade. Para Hobsbawm, se "a humanidade quer ter um futuro reconhecível, não pode ser pelo prolongamento do passado ou do presente". O grande historiador do "longo século 19" nesse seu último livro, também como protagonista do breve século 20, chega a ser profético: "Se tentarmos construir o terceiro milênio nessa base, vamos fracassar. E o preço do fracasso, ou seja, a alternativa para uma mudança da sociedade, é a escuridão."

Que ouçamos o conselho do historiador! Que nós, esquerda brasileira, tenhamos coragem para mudar!

\* Senador (PPS-PE)

# Inflação de agosto desaba para 1,43%

■ Freio na economia e queda nos preços dos serviços derrubam índice da Fipe

SÃO PAULO — A inflação desabou em agosto. Segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em São Paulo, o custo de vida foi de 1,43%, o que representa um recuo de 2,29 pontos percentuais comparado ao resultado de julho (3,72%). Isto é, uma queda de 61%. O forte desaquecimento da economia no último mês é o grande responsável pelo resultado.

Os serviços privados, um dos preços que caíram bastante com a freia na economia, contribuíram bastante para a queda livre do IPC em agosto. Depois de subirem 6,21% em julho e contribuírem com 1,37 ponto percentual do resultado mensal (3,72%) do índice, tiveram variação de 4,13%, com influência de apenas 0,92 no IPC de agosto. Os menores aumentos nos alugueis, remédios e serviços médicos foram os mocinhos da queda da inflação medida pela Fipe.

A expectativa é de que a média da inflação mensal, daqui até o fim do ano, fique entre 1% e 1,5%, o que projeta taxa anual para 1995 de cerca de 25%. De janeiro a agosto, o IPC da Fipe acumula taxa inflacionária de 17,65%. No período de 12 meses — setembro de 94 a agosto de 95 —, o índice atingiu 27,66%.

A redução da taxa este mês deve-se também à retração do setor de vestuário, com as liquidações de inverno e do fim do impacto da alta das tarifas de transporte. O economista Juarez Rizzieri, coordenador da pesquisa do IPC da Fipe, afirma que "se o governo conseguir aprovar as reformas no Congresso, dá para pensar em inflação de apenas um dígito no próximo ano".

**Desaquecimento** — A queda da inflação, segundo Rizzieri, é reflexo do desaquecimento da economia. Foi a retração da demanda que segurou principalmen-

te os preços de serviços, bens duráveis e dos alimentos *in natura*. O inverno com temperaturas altas — que obrigou os comerciantes a fazerem promoções para reduzir os estoques e manteve as pastagens no campo em bom estado (adiando o início da entressafra agrícola) —, também ajudou a baixar os preços.

O grupo vestuário registrou queda de 5,46%, com as roupas femininas liderando as baixas (9,70%). Em julho, o vestuário já havia registrado retração de 1,29%. A única variação positiva no mês de agosto grupo foram os calçados, com alta de 0,44%.

**Carne** — A carne, que tem grande peso na formação do IPC, também registrou queda. Segundo Rizzieri, além da temperatura, colaborou nesse movimento o desvio do consumidor para o frango, que está bem mais barato. A quantidade de gado confinado para abate, quase 100% maior que a de agosto do ano passado, também está contribuindo para segurar ainda mais os preços do produto.

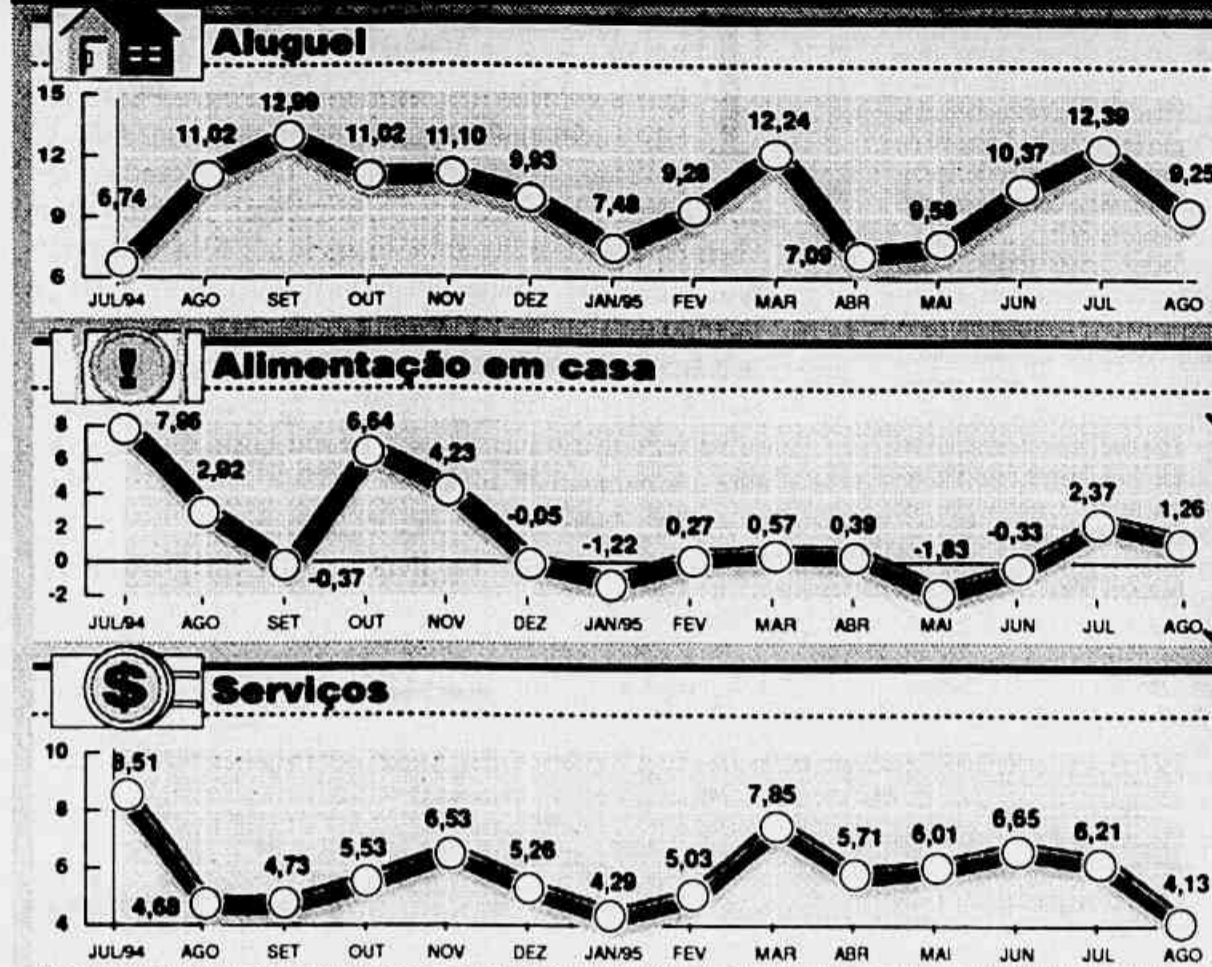
Ainda no grupo de alimentos — que apresentou variação em agosto de 1,31%, contra 2,29% em julho —, ajudaram os estoques de grãos do governo, que serviram para segurar os preços dos alimentos semi-elaborados e industrializados.

No grupo de habitação, que mantém taxa de variação superior (4,11%) à média inflacionária, o aluguel continua sendo o vilão. Embora com reajustes menores dos que os registrados nos últimos meses, o aluguel continua a registrar reajuste elevado — no mês passado, ficou em 9,25%.

**Mais queda** — Para este mês, a perspectiva de queda na inflação é ainda maior, com a taxa do IPC estimada entre 1% e 1,2%. Somente o fim do impacto dos reajustes de passagens intermunicipais e de água e esgoto deve diminuir o índice geral em cerca de 0,30 ponto percentual, segundo Rizzieri.



EM QUEDA LIVRE (%)



Fonte: Fipe

## Vale tudo para desencalhar o estoque

■ Promoções levam consumidores às compras de novo

No início do inverno a maioria dos consumidores se assustou com os preços das roupas, mas como o frio acabou não incomodando os cariocas, a situação mudou. As lojas, apesar de faltarem poucos dias para a chegada da primavera, continuam liquidando a coleção de inverno. A gerente da Smuggler no Shopping Rio Sul, Aline Campus, disse que desde que começou a liquidação de inverno o movimento da loja triplicou.

O consumidor Fernando Resende, que fazia compras ontem nesse shopping, também estava satisfeito: "Os preços diminuíram bastante, muito mais do que nas liquidações anteriores".

Resende não é um caso isolado, segundo Aline. Os consumidores comemoram a baixa dos preços comprando mais, garantiu Aline. "As mercadorias estão num preço ótimo. Não tinha conseguido comprar absolutamente nada e agora vou poder colocar o guarda-roupa em dia", afirmou a representante de vendas Lia Santos, ao entrar na Dimpus, também no shopping.

Os donos das lojas são unânimes ao afirmar que os preços

nunca estiveram tão baixos. Segundo Alexandre Misquey, dono da Victor Antony, existem lojas vendendo a preço de custo ou com 50% de desconto real. "Na maioria das liquidações anteriores, o preço era reduzido em 30%, mesmo quando a loja anunciava um desconto maior", disse. O empresário explicou que as lojas que investiram em artigos para o frio agora estão tendo que "se livrar de qualquer maneira do estoque encaalhado".

**Corrida** — Os preços exibidos nas vitrines estimulam ainda mais a corrida pelas ofertas e apresentam grandes mudanças desde o lançamento da coleção. No início do inverno, uma cami-

sa social custava R\$ 60 na Dargigny; na promoção este mesmo artigo não sai por mais de R\$ 40. Os blazers de linho, que eram vendidos por R\$ 165, agora custam R\$ 90. Gravatas italianas estão sendo oferecidas por R\$ 9. "Nem em camelô o cliente encontra mais barato", disse um vendedor da Victor Antony.

Apesar das promoções tentadoras, ainda havia algumas pessoas insatisfeitas com os preços oferecidos. "Não consigo achar nada barato. Mesmo com a inflação baixa, os preços continuam muito altos", reclamava a assistente social Eliane Medeiros, que tentava comprar alguma coisa para filha Juliana.

## Aluguel cai de preço

Durante nove semanas uma administradora de imóveis do Rio tentou alugar um apartamento de sala e dois quartos em Copacabana por R\$ 850. Diante da desistência de vários candidatos, o imóvel já está sendo oferecido a R\$ 700. Os preços dos alugueis, que chegaram à estratosfera no início do Plano Real, começaram a perder força. As próprias administradoras alegam que hoje os imóveis levam de três a quatro meses para ser alugados, fato impensável há seis meses.

"Não é que os imóveis tenham se desvalorizado, mas a classe média é que está com os salários achatados e não tem condições de pagar o aluguel exigido pelos proprietários", explica André Luiz Fonseca, titular de um escritório de advocacia, que administra uma carteira de imóveis.

O diretor da GBS Administradora, Alfredo Simões, lembrou que, na virada do plano, os proprietários colocaram os preços na altura com medo da inflação. "Há muita oferta de imóveis para locação. Há seis meses, bastava anunciar um apartamento e apareciam 10 candidatos. A situação agora

mudou." "Há muito tempo que não existia tanta oferta", lembra Gilmar Cerqueira, da Auxiliadora Predial.

Com a nova realidade do mercado, as negociações com os proprietários ficaram bem mais fáceis. A dona de casa Vera Abreu conseguiu alugar um apartamento de sala e três quartos em Laranjeiras por R\$ 750. O imóvel tinha sido anunciado em maio por R\$ 1.200 e depois por R\$ 850. "A proprietária e eu chegamos a um consenso sobre o valor do aluguel sem discussões e de forma equilibrada", afirmou Vera, que em contrapartida pela redução no valor, vai fazer obras.

Até mesmo as administradoras que exigiam mundos e fundos dos candidatos a inquilino estão se tornando mais flexíveis com a nova realidade do mercado. É o caso da exigência de ter renda mensal três vezes superior ao valor do aluguel. O advogado André Luiz Fonseca admite que essa regra não é tão rígida e o escritório passou a aceitar a renda familiar em determinados casos. (Marion Monteiro)



Aline Campus, gerente da Smuggler, comemora o aumento nas vendas desde que a boutique do Rio Sul começou a liquidação de inverno

## Governo fica surpreso

BRASÍLIA — A inflação da Fipe ficou abaixo da esperada pela equipe econômica, provando que as medidas adotadas pelo governo para aliviar o arrocho ao crédito foram ainda mais tímidas do que se poderiam ter sido. Os técnicos do Ministério da Fazenda esperavam o índice ficasse em torno de 2%.

O resultado divulgado pela Fipe fortalece os argumentos do Ministério da Fazenda, pelo afrouxamento do aperto no crédito. Desde o início das discussões da equipe econômica sobre as medidas de flexibilização do crédito, os técnicos da Fazenda defendiam ações mais ousadas com o argumento de que todos os indicadores apontavam para queda em agosto e setembro. "Constatamos uma convergência dos índices na queda", informou um técnico.

Os técnicos do Banco Central (BC) preferem manter o arrocho ao crédito, fazendo prevalecer suas posições nas decisões tomadas semana passada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O BC calibrou os juros no início desta semana, reduzindo a chamada taxa básica, que corrige os títulos públicos e serve de referência para os juros ligados pelos bancos, de 3,85% para 3,31%. Mas, com uma inflação bem menor que a esperada, os juros poderiam ter caído ainda mais.

Os economistas do próprio governo explicam que, mesmo tendo reduzido os juros, as taxas continuam elevadíssimas porque o que conta, nesse caso, são os juros reais, isto é, o que supera a variação da inflação. (Cristiano Romero)

## OPINIÃO

### O efeito do arrocho do crédito

ANTÔNIO SALAZAR P. BRANDÃO\*

O pano de fundo da queda recente da inflação medida pela Fipe e também verificada em outros índices é a política monetária que começou a ser adotada pelo governo desde outubro do ano passado.

A diferença é que os reflexos da escassez de dinheiro começam agora a se refletir também sobre os preços dos serviços e não mais sobre bens duráveis, como ocorreu anteriormen-

te em função das reduções de tarifa de importação e de menores prazos de financiamento. Isso acontece porque o efeito de medidas como o aumento do compulsório sobre bancos levam um longo período para chegar a atingir os serviços e os bens não comercializáveis internacionalmente.

A âncora cambial teve um papel importante na manutenção de taxas mais baixas de inflação no período imediatamente posterior à entrada em circulação do real, em julho. A essa âncora se somou o aperto monetário com seus reflexos contribuindo para a manutenção de taxas mais baixas.

A queda dos índices de inflação de agosto em relação a julho e possivelmente nos meses subsequentes se de-

ve também ao fato de que os contratos de alugueis e outros que não haviam sido renegociados em julho do ano passado, quando o real entrou em circulação, já o foram e não replicam mais. Ao contrário, a falta de dinheiro, principalmente por conta dos prazos reduzidos de crediários, provocou queda nos preços dos alugueis. A inadimplência e outro fator que leva os proprietários a adotar preços que possam realmente ser pagos.

A entressafra, outro fenômeno que atinge a inflação, teve seu impacto mais forte em julho. Entretanto, com a desindexação, são inibidos os reajustes de preços nos meses seguintes. O vestuário teve queda em função da não ocorrência da sazonalida-

de. Isto é, a ausência do inverno durante o período dessa estação, que frustrou alta dos preços das novas peças de roupa.

O resultado é que essa tendência deve permanecer inalterada, com a inflação gravitando em torno de 1,5% a 2%, uma vez que os bens não comercializáveis continuam sofrendo os efeitos da política monetária, pois a queda dos juros ainda é tímida. Os bens duráveis são também impactados pelos prazos curtos de financiamento. Um fator que pode vir a pressionar a inflação nos meses seguintes são reajustes de tarifas públicas que podem ser feitos pelo governo.

\* Diretor do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

# Consultorias prevêem até deflação em setembro

## Carne, aluguel e serviços empurram índice para baixo

RAQUEL ALMEIDA

A inflação vai cair mais ainda em setembro. As projeções das consultorias e do mercado financeiro apontam para índices abaixo de 1% e, em alguns casos, até deflação. Isso porque os serviços privados, como os pessoais e os alugueis — os grandes responsáveis pela trajetória ascendente da inflação nos últimos 14 meses — deverão permanecer em queda livre por, pelo menos, dois meses. Além dos serviços, outros grupos que empurrarão os índices para a casa de 0,5% em setembro são os alimentos, principalmente, a carne e o frango; e os produtos industrializados.

A queda será mais intensa nos índices gerais de preços, que medem variações tanto no atacado como no varejo. O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de setembro, por exemplo, deverá ficar entre 0%

e 0,3%, segundo as estimativas do departamento econômico do Banco Fonte. O resultado será provocado pela forte retração do Índice de Preços ao Atacado (IPA) agrícola.

"Alguns produtos agrícolas como o mamão, que tem peso de cerca de 5% no índice, vão cair muito. Os preços da carne e do frango também vão despencar. Essas quedas vão fazer o índice cair a mais da metade", explica o gerente do departamento, Raul Carreira. Ele acredita que a retração do IPA no Índice Geral de Preços (IGP) de setembro será ainda maior e poderá levar a uma deflação de até -0,4%.

**Queimas de estoque** — As projeções da GPC Consultoria são um pouco menos otimistas. "Na média, os índices deverão ficar em torno de 0,5%", afirma a economista Cristina Bueno. Os responsáveis por esse movimento de retração, segundo ela, serão os alimentos industrializados, a carne e o frango. "As queimas de estoque dos supermercados também vão contribuir em muito", assegura a economista.

Os índices de preços ao con-

sumidor, que medem as variações de preços no varejo, deverão ficar entre 0,9% e 1,1% este mês, segundo as projeções de Carreira. Cristina Bueno também aposta em índices próximos de 1% para os IPCs. "Ou até um pouco mais baixos, já que os preços dos produtos industrializados também estão desabando", diz.

O chefe do departamento de índices de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Sidney de Mello Cota, não acredita em redução-tão expressiva. "Os resultados de agosto do IGP ainda deverão dar um índice acima de 1%. Sobre os índices de setembro ainda é muito cedo para arriscar", diz Mello Cota.

**Tarifas** — O cenário para o segundo semestre só deverá mudar se o governo resolver mexer nas tarifas públicas ou na política econômica de forma drástica. "Este resultado foi projetado pelo governo. E só não teremos taxas em torno de 1% na virada do ano se houver correção das tarifas", observa o economista Dionísio Dias Carneiro, da PUC/Rio. Ele acredita que a inflação anual de 1996 poderá ficar abaixo dos 15%.

## O otimismo dos economistas

SÃO PAULO — Economistas de consultorias e de bancos estrangeiros estão refazendo, para baixo, suas previsões de inflação para este ano, tendo em vista o índice da Fipe de 1,4% em agosto, divulgado ontem.

Mesmo que em outubro o índice volte a subir — para setembro a previsão é de algo em torno de 1% — eles acham que o país terá direito a comemorar, ao final de 1995, uma inflação anual de 25%. Um índice que, até bem pouco tempo atrás, era contabilizado no período de uma quinzena.

O Citibank, por exemplo, começa a refazer suas estimativas para o último quadrimestre do ano. "Os números de inflação mensal até o final do ano devem ser ainda mais baixos", acredita o economista-chefe do banco, Amaury G. Bier.

Nem mesmo a entressafra agrícola, que se inicia este mês e chega ao auge em outubro, assusta. "Os preços dos produtos *in natura* não têm espaço para subir, senão ficariam muito altos em relação ao da carne", diz Marcelo Schmitt, do Lloyds Bank.



Lopes: o importante é que a inflação tenha tendência de queda

## Cedo para comemoração

### Chico Lopes diz que meta é menos de 10% ao ano

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — É cedo para comemorar a queda da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fipe, avalia o diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Francisco Lopes. "O importante é que a inflação tenha uma tendência de queda no período de 12 meses", comentou, lembrando que o índice divulgado ontem foi afetado por fatores sazonais como a queda de preços do setor de vestuário. A meta do governo, segundo Francisco Lopes, é ter uma inflação anual abaixo de 10%, o que, reconhece ele, só deverá ser alcançado no final do governo.

"Isto é da natureza do processo de estabilização. Na Argentina e em Israel, a inflação só ficou

abaixo dos 10% depois de dois a três anos", disse. Para se chegar a 10% anuais, a inflação mensal deveria estar abaixo de 0,8% ao mês. Os preços dos serviços e de alguns produtos agrícolas que não sofrem concorrência externa são, na avaliação do economista, os principais fatores da manutenção da inflação em patamares acima dos 10% ao ano. Ele lembrou que, em julho, a inflação anualizada medida pelo Índice de Preços ao Atacado (IPA) estava em 11,59% contra os 28,3% da Fipe. O IPA não registra os efeitos dos preços de serviços e dos produtos rurais.

A tendência até o fim do ano, segundo o diretor do BC, é a continuidade da queda da inflação. Para isto, o governo conta com a redução dos preços dos alugueis e novas diminuições no setor de vestuário. Os reflexos do aumento do salário mínimo nos preços foram assimilados.

## Bancos já cobram juros mais baixos

LIANA VERDINI

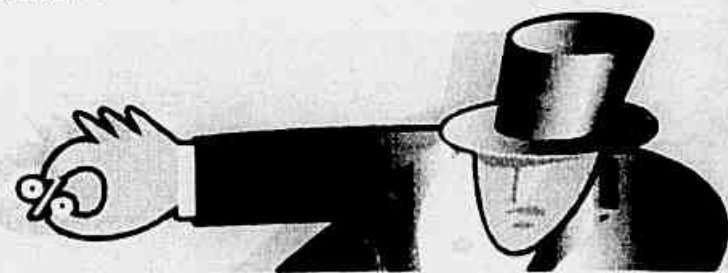
Uma boa notícia para os endividados: os juros estão caindo. Não se trata de uma queda ampla, geral e irrestrita, mas de um movimento lento e que, por enquanto, está limitado a algumas taxas cobradas pelos bancos. Já é uma reação das instituições financeiras aos juros menores adotados pelo Banco Central (BC), que por sua vez reduziu as taxas por causa da inflação mais baixa. Para se ter uma ideia, a inflação medida pela Fipe caiu de 3,72% em julho para 1,43% em agosto.

No rastro do BC, os bancos entraram cobrando menos dos investidores. Um exemplo é a taxa cobrada de quem se aventura a utilizar o cheque especial. Praticamente todos os bancos reduziram os custos de quem emitiu cheque além do saldo existente na conta corrente. A maior redução foi patrocinada pelo Banco do Brasil, com queda de 2,6 pontos percentuais, caindo de 12,5% para 9,9% ao mês. A decisão foi seguida pelo

### TAXAS MENORES

Bancos	Cheque especial	Desconto duplicata	Crédito ao consumidor
Bamerindus	12,5%	5% a 5,6%	-
Banco do Brasil	9,9%	5,5%	8,2% a 9,2%
Boavista	13,2%	7,5%	11,0%
Bradesco	9,5%	5,3%	9,5%
Itau	13,5%	5,6% a 7,6%	7% a 9%
Nacional	14,0%	6,6%	10,03%

Fonte: Bancos



Bamerindus, cujas taxas baixaram de 14,5% para 12,5% ao mês.

As instituições também promoveram reduções nas taxas de desconto de duplicatas. O Banco do Brasil baixou meio ponto per-

centual e a taxa saiu de 6% para 5,5%. Mesma redução praticada pelo Bamerindus, cujas taxas máximas baixaram de 6,1% para 5,6%. No crédito ao consumidor, no entanto, os bancos preferiram

manter as taxas que já praticavam antes do BC iniciar a gradual redução dos juros. Mas o Bradesco baixou a taxa de 10% para 9,5%.

"Os juros não irão despencar", avisou o diretor do Banco Boavista José Antônio Magazoni. "Haverá uma queda gradual, que foi iniciada há cerca de 15 dias, e todo esse processo não estará terminado antes de novembro". Para Magazoni, a tendência já está definida: os juros caem. É bom lembrar que, por enquanto, a redução da taxa é apenas nominal. Se for descontada a inflação, o devedor vai perceber que os juros, na verdade, subirão.

"Mas o mercado está esperando uma queda do juro real, ainda que bastante tímida e paulatina", admitiu o presidente do Banco Multiple, Manoel Cintra Neto. Mesmo assim, afirmou, para que as financeiras modifiquem as taxas cobradas para empréstimos pessoais e necessário que o governo sinalize claramente que esse será o caminho adotado. O crédito continua muito restrito.

## Redução não atinge cartões de crédito

SÃO PAULO — A queda dos juros observada nos últimos dias nas operações de crédito pessoal dos bancos ainda deve demorar algum tempo para chegar também aos cartões de crédito. Pelo menos esta é a expectativa das maiores administradoras do setor. "A tendência lógica e de queda nos custos de captação do dinheiro e, por tabela, nos custos repassados para os clientes. Mas isto será gradual", afirma, por exemplo, o diretor de Marketing da American Express, Gil Moro.

Pelo menos duas razões explica-

riam esse quadro: O dinheiro usado por bancos e administradoras de cartão para financiar seus clientes é captado no mercado interfinanceiro. De modo geral, parte desse dinheiro que compõe as carteiras dos bancos tem perfil "mais longo", ou seja, foi levantada há mais de 30 dias, quando os juros ainda eram altos. Assim, sustentam os executivos, não haveria como mexer nos juros oferecidos neste momento para os associados dos cartões. A outra razão tem caráter mais político do que técnico.

A partir de maio, as empresas de cartão amargaram o registro de índices recordes de inadimplência. O pico foi registrado em julho, quando, do total de operações realizadas pelo sistema, cerca de 5% estavam em atraso. Até então, a média histórica não passava de 1,5%. Em agosto, a inadimplência começou a ceder, mas continua em níveis considerados altos — entre 3% e 3,5%, na média das empresas. Os juros cobrados por essas empresas servem, justamente, como um "col-

chão" para cobrir o buraco das contas em atraso.

Hoje, os juros ainda estão salgados. Uma pesquisa junto às principais empresas mostra que o *spread* (diferença) entre a taxa adotada e os custos de operação das administradoras oscila entre 10% e 12% ao mês. Antes do Plano Real, esse número era ainda maior — entre 13% e 15%.

Na página 12, os efeitos da redução do compulsório

## Na vida real há recessão, diz Simonsen

Na vida real, onde estão os empregos e o faturamento das empresas, não faz diferença se o país está hoje em um processo de desaquecimento econômico ou de recessão. Essa é a opinião do ex-ministro Mario Henrique Simonsen. "É apenas um problema semântico (ou seja, do significado que se dá as palavras)", disse ontem o economista na cerimônia de entrega do *Prêmio Excelência Empresarial*, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). "Técnicamente, e desaquecimento, pois ainda não temos dois trimestres de queda do Produto Interno Bruto (PIB). Mas o efeito sobre as pessoas e as empresas não depende do nome que se dá", afirmou.

O governo deveria ter aproveitado o momento inicial de euforia do plano de estabilização para tra-

zer o ajuste fiscal, equilibrando suas fontes de receita e despesa. Mas continua a adiar o problema, que envolve conflitos com as elites de poder estaduais e municipais e os diversos grupos de poder na sociedade. Há dois tipos de plano de estabilização, explica o ex-ministro: um deles começa com o ajuste fiscal e enfrenta logo uma pequena recessão; o outro, com base na âncora cambial, traz primeiro a euforia, mas depois a recessão. "É o caso do México, da Argentina e do Brasil", afirmou.

Não há como obter um crescimento de 6% ou 7% com inflação sob controle sem que o governo realize o ajuste fiscal. Hoje, segundo Simonsen, só é sustentável um crescimento de 3,5% a 4,5%. "O festival de consumo em 94 dava a impressão que o Real havia trazido o Papat Noel para o Brasil. Mas logo os déficits comerciais se mostraram insustentáveis. Alguns países conseguiram equilibrar as contas externas com a entrada de capitais de curto prazo. O que, mais a frente, leva a um tombo ainda maior", ressaltou.

As privatizações e o projeto de reforma tributária do governo foram duramente criticados por Simonsen. A venda de estatais, por sua lentidão, e a reforma, "porque não muda quase nada, é superflua". O principal problema da reforma tributária, segundo o economista, é que cada grupo de poder tem a sua. Os empresários querem um alívio da carga de impostos e sua simplificação. Os estados esperam elevar a arrecadação. "E o governo espera tirar dinheiro de todos", critica, apontando como alta a carga tributária no país, estimada em 31% do PIB. Cerca de 90% da arrecadação federal já está comprometida: 35% vão para estados e municípios, 40% para gastos de pessoal e 25% com encargos da dívida pública. "Esses encargos são a parcela que pode ser reduzida, quitando parte da dívida com a venda das estatais. O custo de retardar a privatização é de 20% ano a ano", concluiu. (Sônia Joia)



**PREÇOS MALUCOS**

Ingresso de cinema

Rio de Janeiro: **US\$ 6,38**

Nova Iorque: **US\$ 7,50**

Ligue para o melhor Plano de Saúde do Mundo!

**SMB SAÚDE**

- Consultas de imediato no centro médico SMB.
- Atendimento personalizado e sem burocracia.
- Uma completa rede credenciada.
- Várias opções de planos.
- Exames de diagnóstico e tratamento.
- Exames especializados.
- Internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas.
- UTI, neonatal e remoções

Atende Melhor. Custa Menos.

**LIGUE AGORA!**

**262-6462 e 220-8853**

# Receita estuda a volta do desconto-padrão

■ Meta é substituir deduções permitidas nas declarações do contribuinte por valor fixo

SILVIA MUGNATTO

BRASILIA — As deduções hoje existentes no Imposto de Renda da pessoa física — para educação, por exemplo — poderão ser substituídas por um desconto-padrão, semelhante ao que vigorou entre 1980 e 1988, segundo estudos da Receita Federal. O desconto-padrão funcionava do seguinte modo: sobre os rendimentos de trabalho ou de aluguéis sujeitos a imposto eram descontados 25%, referentes a despesas gerais do contribuinte. O desconto, segundo estuda a Receita, substituiria em todo ou em parte, as deduções existentes hoje.

As discussões sobre as mudanças no Imposto de Renda da pessoa física ainda estão começando. O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, quer entregar o projeto ao ministro da Fazenda, Pedro Malan, até o final deste mês. De acordo com os técnicos da Receita Federal, o desconto de 25% atende às necessidades de quase três milhões de contribuintes e diminui os custos operacionais da Receita, além de reduzir a sonegação.

Quando vigorava, o desconto-padrão era limitado por um valor em moeda corrente para que os descontos dos salários maiores não fossem muito altos. A baixa inflação facilitava a medida — com inflação alta, esse limite seria modificável necessariamente durante o ano, para adaptar-se aos reajustes salariais. Além do desconto, os contribuintes podiam abater despesas com dependentes, aluguéis, saúde, educação e até com os juros de empréstimos cobrados pelos bancos. Já os autônomos optavam pelo

desconto-padrão ou pela dedução de despesas profissionais.

Agora, a ideia seria a substituição de deduções por este desconto. Segundo os técnicos, a Receita Federal ainda deve fazer muitas projeções até chegar a um percentual de desconto que não reduza a arrecadação tributária.

A Receita Federal também deverá reduzir as alíquotas da tabela do Imposto de Renda que hoje são de 15%, 26,6% e 35%. Com duas alíquotas, provavelmente de 15% e 25%, a sonegação diminui. Os técnicos da Receita Federal lembram que, ao reduzir a maior alíquota da tabela de 45% para 25% em 1985, o governo teve um ganho de arrecadação de 23%.

Todo o trabalho de simplificação do cálculo do imposto possibilitará à Receita o preenchimento da declaração de ajuste anual do contribuinte pelo próprio governo. Através de um sistema de leitura ótica, o contribuinte concordaria com esta operação. O mecanismo permitiria uma entrega mais rápida das restituições.

Dependendo das modificações, porém, o pagamento de imposto poderá até aumentar. Nas últimas mudanças na legislação, o governo conseguiu aumentar a arrecadação com Imposto de Renda das pessoas físicas entre 1992 e 1994. Somente a arrecadação das declarações anuais aumentou de 0,15% sobre o Produto Interno Bruto (PIB) para 0,26%.

Outra medida já anunciada pelo secretário da Receita, Everardo Maciel, é o fim da correção monetária da tabela de desconto do Im-

## AS MUDANÇAS NO IMPOSTO DE RENDA

### COMO É:

■ os rendimentos do trabalho e de aluguéis são tributados por uma tabela com três alíquotas, conforme a faixa de renda: 15%, 26,6% e 35%.

■ os rendimentos abaixo de mil Unidades Fiscais de Referência (UFIR), hoje R\$ 756,44, são isentos do imposto.

■ os contribuintes podem deduzir despesas com saúde (sem limite), educação, dependentes, contribuições à Previdência Social e pensão alimentícia.

■ o formulário da declaração anual do imposto de renda tem quatro páginas e pode ser entregue em disquete. Neste caso, o contribuinte recebe mais cedo sua restituição. De qualquer forma, o primeiro lote de restituições deste ano, por exemplo, saiu mais de dois meses após a entrega das declarações.

### COMO PODE FICAR:

■ as alíquotas da tabela de-

vem ser reduzidas a duas: 15% e 25%.

■ há estudos para a redução do limite de isenção atual.

■ as deduções poderiam ser substituídas no todo ou em parte pelo chamado desconto-padrão de 25%, que vigorou entre 1980 e 1988.

■ a simplificação das deduções possibilitaria à Receita reduzir o tamanho da declaração anual. Estuda-se, para os contribuintes com uma só fonte de renda, a entrega das declarações já preenchidas pela Receita. Um sistema de leitura ótica registraria o recebimento da declaração que, inclusive, poderia ser feita pela Receita Federal. Com isto, a restituição seria entregue em poucos dias. O disquete deve ser modificado, para que o programa possa ser lido em ambiente Windows, o que permitirá incluir o manual da declaração e respostas às dúvidas mais frequentes sobre o imposto.



posto de Renda na fonte. Hoje, as faixas de renda sujeitas às alíquotas de 15%, 26,6% e 35% são reajustadas de acordo com a Unidade Fiscal de Referência (Ufir). O fim desses reajustes poderia fazer com que correções salariais levassem salários

a mudar de faixa, pagando mais imposto. Everardo Maciel garante que não acontecerá esse aumento. Se a inflação superar as previsões oficiais, o governo poderá determinar a correção da tabela, garante Maciel.



Loyola: ofensiva publicitária para afastar temores de crise bancária

## Loyola tenta acalmar o mercado financeiro

BRASILIA — O presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, iniciou ontem uma ofensiva, em entrevista a emissoras de rádio e TV, para acalmar o mercado financeiro e afastar temores sobre crise no sistema bancário. Em entrevista ao *Bom Dia Brasil*, da TV Globo, Loyola garantiu que "se for necessário", liberará mais dinheiro dos bancos retido com o sistema de depósitos compulsórios do BC. "Nosso compromisso, basicamente, é com a estabilidade do sistema financeiro", afirmou. Ontem, o BC liberou cerca de R\$ 4,1 bilhões dos compulsó-

rios sobre poupança e depósitos a prazo.

Loyola confirmou que estuda um pedido das montadoras do setor automobilístico para aumentar o prazo dos consórcios de automóveis. Mas ressaltou que o momento ainda não é adequado para adotar esta medida. "Pode ser que, no futuro, a gente modifique a regulamentação do consórcio", disse. As declarações de Loyola foram recebidas com alívio no mercado financeiro, e estimularam as negociações em bolsa, ontem.

## Paulistas querem solução para o Banespa até dia 8

BRASILIA — O líder do PSDB na Câmara dos Deputados, José Aníbal (SP), afirmou ontem que a bancada paulista vai "bater firme" no Banco Central se não for apresentada solução, até o fim desta semana, para a composição da dívida do governo do estado com o Banespa. "A bancada está irritadíssima e o governador Mano Covas não aguenta mais", disse Aníbal.

A cada dia, reclama o líder, a dívida do governo do Estado com o Banespa aumenta mais de R\$ 20 milhões. Enquanto isso, o Banco Central não decide se aceita a proposta de Covas e não apresenta alternativa para resolver o problema. Desde o início da intervenção do Banco Central, em dezembro do ano passado, a dívida do governo paulista com o Banespa passou de R\$ 9 bilhões para R\$ 13 bilhões.

"Eles que não venham de novo com história de privatização que vamos reagir à altura", disse José Aníbal. Segundo ele, o Banco Central quer derrubar a proposta do governador "na tese", sem uma solução prática para o problema. Covas não discorda de uma futura privatização, mas quer primeiro tirar o peso da dívida das costas de seu governo.

Em nove meses de intervenção,

Mário Covas já fez duas propostas para pagar a dívida do estado com o banco e suspender a intervenção. A primeira previa um empréstimo externo para quitar as dívidas e a privatização, em que o governo do Estado ficaria com pouco mais de 30% das ações do banco. Posteriormente, quando o BC anunciou que publicaria o balanço do Banespa com déficit de R\$ 4 bilhões, Covas propôs a entrega imediata de bens para cobrir metade da dívida e, desta forma, aumentar o patrimônio do banco, evitando o balanço negativo.

Jose Aníbal disse ontem que Covas "está cheio" e poderá "lavar as mãos" se o Banco Central não der resposta à sua proposta de saneamento do Banespa. "O problema não está no banco, mas na dívida do estado com o banco, que o governador se propõe a resolver", disse. Segundo ele, o Banespa criaria um comitê para vender, com um prazo pré-fixado, as estatais que receber do governo como pagamento de metade da dívida. A outra metade, paga com financiamentos externos, receberia com garantia cotas mensais do governo paulista no Fundo de Participação dos Estados (FPE), de aproximadamente R\$ 50 milhões.

## Juros do CDB caem e bolsas fecham em alta

A liberação de R\$ 4 bilhões dos depósitos compulsórios recolhidos junto ao Banco Central deixou o mercado financeiro bastante tranquilo. Além disso, a redução dos juros sinalizada pelo BC já começou a ter reflexos no mercado financeiro. Ontem, as taxas dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) caíram para 47% ao ano, o que equivale a uma taxa efetiva de 3,26% ao mês. Na segunda-feira, a taxa efetiva era de 3,30%.

E o mercado financeiro aposta em mais queda para os juros. No mercado futuro, a expectativa era de que em outubro o juro fique em 3,21% no mês, em novembro caia para 2,99% e em dezembro baixe para 2,92%.

Toda essa calma também se fez sentir no mercado de dólar. A falta de procura pela moeda norte-americana resultou em uma queda constante durante todo o dia de ontem. No final da tarde, o BC entrou no mercado comercial comprando dólar para estancar a queda da cotação. Com isso, a moeda fechou o dia cotada a R\$ 0,947 para compra e R\$ 0,949 para venda.

Até mesmo as bolsas de valores viveram um dia de animação

A Bolsa do Rio encerrou o pregão com valorização de 1,1% e com um volume financeiro de R\$ 17,2 milhões. Em São Paulo, o Ibovespa fechou em alta de 0,94% e os negócios totalizaram R\$ 319,9 milhões.

**Inflação** — Em São Paulo, economistas de escritórios de consultoria e de bancos estrangeiros estão refazendo suas previsões de inflação para este ano, tendo em vista o índice da Fipe de 1,4% em agosto, divulgado ontem.

Mesmo que em outubro o índice volte a subir — para setembro a previsão é de algo em torno de 1% — eles acham que o país terá direito a comemorar, ao final de 1995, uma inflação anual de 25%. Um índice que, até bem pouco tempo atrás, era contabilizado no período de uma quinzena.

O Citibank, por exemplo, começa a refazer suas estimativas para o último quadrimestre do ano. "Os números de inflação mensal até o final do ano devem ser ainda mais baixos", acredita o economista-chefe do banco, Amaury G. Bier. Nem mesmo a entressafra agrícola, que se inicia este mês e chega ao auge em outubro, assusta.

## PRINCIPAIS PONTOS

■ **Concentração** — "Desde a intervenção no Banco Econômico, começou um processo no mercado financeiro de concentração da liquidez nos maiores bancos. Julgamos interessante promover uma nova liberação de compulsórios, que não significa um desmonte monetário. Está dentro das possibilidades. E a gente acha que, com essa liberação, vai poder acabar com o chamado empocamento de liquidez (poucos bancos concentram o dinheiro no sistema financeiro). Existem no BC mais de R\$ 40 bilhões recolhidos em compulsório."

■ **Juros** — "Desde junho o BC tem promovido reduções das taxas de juros e no volume de depósitos compulsórios. Isso porque a economia já deu sinais de desaceleração e, dentro das possibilidades, nós estamos reduzindo esse tipo de res-

trição ao crédito. Nós acreditamos que a taxa de juros para o tomador de crédito vá cair. Mas, por outro lado, julgamos difícil que nesse momento os bancos comecem a dar crédito de forma maciça."

■ **Consórcio** — "Houve uma solicitação das montadoras e da indústria de consórcios para que nós aumentássemos o prazo. Isso está sendo examinado pelo BC. Nós acreditamos que ainda não seja o momento de fazer isso."

■ **Econômico** — "Eu estive com representantes do grupo Monteiro Aranha, que se mostraram interessados em montar uma operação que possa fazer com que o Banco Econômico volte ao seu pleno funcionamento. São condições preliminares bastante interessantes, mas preliminares."

## Mais crédito rural

BRASILIA — O Banco do Brasil pediu ao Banco Central a redução do volume de recolhimento compulsório dos seus depósitos à vista para aumentar o dinheiro disponível para o crédito rural. A redução do compulsório adotada na segunda quinzena de julho pelo Conselho Monetário Nacional visava transferir R\$ 700 milhões para o financiamento da safra agrícola, mas os bancos privados não

se interessaram por esse tipo de operação. "O sistema bancário está preferindo recolher o dinheiro ao Banco Central", disse Nímenes em debate na Comissão de Agricultura e Crédito Rural da Câmara dos Deputados.

A redução do compulsório para financiamentos agrícolas garantiu ao BB um máximo de R\$ 150 milhões, insuficiente para atender aos produtores rurais.



NUNCA UM PLANO DE SAÚDE FEZ TANTO POR TÃO POUCO

- Promoções - Consultas de imediato no centro médico
- Eletrocardiograma, exames laboratoriais, nebulização, ultrassonografia (inclusive obstétrica), ecocardiograma em 30 dias.
- Estudamos carências de outros planos.

INFORMAÇÕES

262-1029

### Alfândegas não cumprem novas regras

As alfândegas dos quatro países-membros do Mercosul continuam aplicando os mesmos critérios anteriores à assinatura do acordo, que entrou em vigor em 1º de janeiro deste ano. Segundo altos funcionários do governo uruguaio, o problema deve-se a lenta reação das administrações aduaneiras às novas regras.

### Sulistas em disputa pela nova Renault

O governador de Santa Catarina, Paulo Vieira, embarca segunda-feira para a França, para conversar com a direção da Renault. Como já fez o governador gaúcho, Antônio Brito, Vieira tentará trazer para seu estado a unidade que a fábrica instalara no Brasil.

### Bacha deseja taxas de juros civilizadas

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Edmar Bacha, afirmou ontem que o Brasil precisa caminhar para "taxas de juros compatíveis com as praticadas no mundo civilizado". Em depoimento na Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados, Bacha argumentou, no entanto, que uma redução da taxa de juros — além da que o BC já vem promovendo — sem queda mais acentuada da inflação, inviabilizaria os financiamentos do BNDES. O BNDES precisa receber, por seus empréstimos, taxa capaz de remunerar o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), sua principal fonte de recursos. A manutenção do "real valor aquisitivo dos fundos", segundo Bacha, está prevista na Constituição e "constitui a possibilidade de alteração das taxas".

### Lei cubana favorece o investimento estrangeiro

O Parlamento cubano aprovou ontem, por unanimidade, uma lei de abertura que favorece investimentos estrangeiros no país, inclusive de cubanos que moram em outros países. Sem mencionar expressamente os emigrados, o texto inclui ao definir investidores estrangeiros como "pessoa física ou jurídica residente no exterior e com capital estrangeiro".

### Cresce a venda de carros

As quatro principais montadoras de veículos do país (Volkswagen, Ford, Fiat e General Motors) fecharam agosto com um volume de 143.083 unidades vendidas no atacado, o que representa um aumento de 35% em relação ao mês de julho, quando o total chegou a 105.532 veículos. O resultado não reflete um reaquecimento de vendas, mas sim uma recuperação no volume de veículos entregues às concessionárias. As montadoras retomaram em agosto a produção nas linhas de montagem, paralisadas em julho por iniciativa das próprias empresas. Além disso, as empresas financiaram as vendas com recursos trazidos do exterior de uma forma de dribitar a escassez de crédito existente no mercado interno.

### Serra confirma venda da Light

O ministro do Planejamento, José Serra, confirmou ontem que a Light será privatizada ainda este ano e que a Companhia Vale do Rio Doce será vendida no próximo ano. Segundo as metas previstas no Plano Plurianual enviado pelo governo ao Congresso, nos próximos quatro anos o governo deverá arrecadar R\$ 21,4 bilhões com a venda de estatais. Com o Plano, o governo pretende ampliar o programa de privatização, aumentando o pagamento em moeda corrente e solucionar pendências que dificultam a venda de alguns estatais.

### Inadimplência cai em S. Paulo

O nível de inadimplência do consumidor caiu 9% na Grande São Paulo em agosto em relação a julho último, segundo levantamento da Teledata, empresa que atua no segmento de garantia de cheques. Conforme Antonio Alonso, diretor da Teledata, a redução e reflexo das campanhas para reabilitação do crédito e da maior cautela dos comerciantes na hora da venda.



Kissinger repete em 95 o gesto que em 92 o levou a ameaçar o JB

# Kissinger procura bons investimentos

■ Ele acompanha o 'chairman' da GTE, que tem interesse na telefonia do Brasil

O ex-secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger afirmou ontem, no Rio, que quatro anos é pouco tempo para o governo fazer um amplo processo de privatização. "No caso brasileiro, o presidente só tem quatro anos. Isso é uma limitação temporal", explicou. Kissinger acha que o maior problema do governo nessa área é equilibrar a velocidade das privatizações com a estabilidade econômica.

O ex-secretário fez uma análise sobre o Real. "Foi o plano mais dramático que vi ser aplicado no Brasil". Segundo Kissinger, a virtude do plano é estar baseado em empresas privadas. Ele também acha que a maior vitória do governo até agora foi manter a inflação sob controle.

Kissinger veio ao Brasil acompanhar Michael T. Massin, vice-presidente e chairman da GTE, uma das maiores empresas norte-americanas da área de telecomunicações. Os dois serão recebidos pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo ministro do Planejamento, José Serra, hoje, quando conversarão sobre o programa de privatização brasileira.

**Mercosul** — Kissinger acha que não há alternativas para o Brasil e os Estados Unidos fora da união aduaneira. "O Nafta (zona de livre comércio entre Estados Unidos, Canadá e México) e o Mercosul vão acabar se unindo", disse. Segundo ele, nem mesmo o atraso do Congresso brasileiro em aprovar a lei de patentes vai atrapalhar essa integração. Para o ex-secretário, o aumento das alíquotas de importação não representa um recuo na abertura da economia brasileira. "Isso é temporário", explicou.

**Telefonia** — A GTE tem cerca de 30% do mercado de telecomunicações dos EUA, tendo faturado US\$ 22 bilhões no ano passado, com lucro de US\$ 2,5 bilhões. Michael T. Massin só aguarda as definições para o setor de telefonia, que surgirão após a reforma constitucional, para direcionar seus investimentos para o país. A empresa administra toda a telefonia celular da Argentina, à exceção da área de Buenos Aires, investiu US\$ 1,2 bilhão na Venezuela e é responsável por toda a telefonia da República Dominicana.

insinuando que a instalação de um equipamento seria tão fácil quanto coçar o nariz.

O traquejo diplomático e a experiência internacional não impediram que Kissinger tivesse uma reação irada. Encarregou o escritório de advocacia Cravath, Swaine & Moore, de Nova Iorque, de solicitar à direção do JORNAL DO BRASIL compromisso por escrito assegurando que a foto não seria mais cedida para qualquer tipo de publicação, com base nas normas do direito de privacidade fixadas pelo Código de Direitos Civis de Nova Iorque. A postura foi adotada ao arripio da posição defendida publicamente já na ocasião pelo ex-secretário de Estado, de necessidade de rígida legislação para proteger a propriedade intelectual. Talvez esquecido do incidente, Kissinger, de volta ao Rio para defender outros interesses comerciais, repetiu o gesto cuja divulgação chegou a deixá-lo tão irritado.

## Um gesto que revela o hábito

O passar do ano levou o ex-secretário de Estado dos Estados Unidos no governo Richard Nixon e Prêmio Nobel da Paz em 1973, e hoje lobista Henry Kissinger às mais diversas situações. Mas seu comportamento em público continua o mesmo. Em novembro de 1992, durante uma conferência na Fundação Getúlio Vargas, Kissinger foi flagrado pela fotógrafa Adriana Lorete coçando o nariz. Mais de um ano depois, em fevereiro e março de 1994, a foto foi usada em publicidade pelas revistas americanas *PC Week* e *PC World*.



## Golden Cross PRIMEIRO LUGAR EM SAÚDE

Planos coletivos individuais. Estudamos carências p/ outros planos. Descontos na 1ª mensalidade. Com atendimento residencial. Infs. 532-6582 — 2ª a 6ª, de 8 às 18h.

## INFORME ECONÔMICO

■ MIRIAM LAGE

### Inflação, agradável surpresa

A inflação de 1,43% em agosto, medida pela Fipe, foi uma agradável surpresa até mesmo para o governo, que espera índice um pouco mais elevado, embora abaixo de 2%. Quem diz é Gesner Oliveira, secretário interino de acompanhamento econômico do Ministério da Fazenda. "Alguns fatores foram importantes nesse resultado e teve destaque a continuidade da queda dos preços de serviços. Aluguel, por exemplo, desceu de 10,4% para 9,5% e há espaço para quedas à frente", avalia.

Gesner Oliveira lembra que, no setor de alimentos, também com os preços em baixa, a diminuição da demanda e os bons níveis de estoques, além da abertura da economia, trazendo a concorrência de produtos externos, ajudaram a baixa da inflação. "Também o IPEAD, calculado pela Universidade Federal de Minas Gerais, mostra em agosto inflação de 1,73% contra 2,15% em julho. Serviços, por esse índice, caíram de 2,1% em julho para 1,6% no mês passado, e alimentos de elaboração primária desceram de 4,06% para 2,19%.

É mais uma prova de que o alto grau de concorrência externa, aliada à redução da demanda, esfriou a pressão sobre os preços", raciocina.

Nos seus cálculos, atualizando o resultado de agosto da Fipe, teríamos uma inflação de 18,57%, "muito satisfatório para o governo. Acharmos que é importante manter baixo os preços dos serviços e o consumidor deve ficar atento, pechinchar. Foram esses preços que bateram duro no bolso da classe média e, de agora em diante, há boas chances de recuperação do poder aquisitivo", prevê o secretário.

Gesner Oliveira admite que o desaquecimento da economia, um dos fatores a ajudar na queda da inflação, tem suas seqüelas, como desemprego. "Para contornar esse conflito é preciso a desindexação da economia, além da modernização do sistema produtivo, para que, com a volta do crescimento econômico, não haja pressão sobre preços", diz.

Para setembro, apenas otimismo no front da inflação.

### Falência

Até sexta-feira o Banco do Brasil pedirá a falência de quatro das 22 empresas que lhe devem mais de US\$ 500 milhões. Serão pedidas as falências de uma de cada setor: material de construção, beneficiamento de couro, hotelaria e prestação de serviços.

### Novo capitão

A BB Securities acaba de reforçar seu time. Contratou Simon Campbell Boriham, ex-Midland Bank e ex-Nomura Securities, para chefiar sua mesa de vendas em Londres. Boriham já foi o comandante da captação de 10 bilhões de ienes feita pelo Banco do Brasil no final de agosto.

### Em alta

Falando em Banco do Brasil, a rentabilidade de suas ações, em agosto, superou os índices dos sete maiores bancos do país — e também das bolsas do Rio e de São Paulo. A BB no subiu 14,17% e a pn, 9,28%.

### Diplomático

O ex-secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger fez questão de conhecer e entregar o livro *Diplomacy* ao governador Marcelo Alencar, no Palácio Laranjeiras. Devidamente autografado, é claro.

### Presença

O vice-presidente Marco Maciel confirmou sua presença, dia 23 de outubro, na posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que elegeu Eduardo Gouvêa Vieira para comandá-la.



A Pesquisa Índice de Clima Empresarial, da Bolcinhas & Campos, mostra que as encomendas para o Natal, no setor industrial, estão menores do que no ano passado. Foram ouvidas 115 empresas de porte e 53% responderam que, comparando com o mesmo período de 1994, os pedidos caíram.

### Fase de estudo

Olavo Monteiro de Carvalho, diretor-presidente do grupo Monteiro Aranha — dono de 50% do Banco Interatlântico —, não tem dúvida de que a compra do Banco Econômico pode vir a ser um grande negócio. "Mas ainda estamos com a firme disposição de analisar, nem um passo à frente. A decisão dependerá dos dados do Banco Central apresentar. Se for mesmo bom negócio, discutiremos com um parceiro estrangeiro que está conosco", diz. O que parece claro é existirem, dentro do governo, duas correntes: uma quer a liquidação do Econômico. Outra, tenta encontrar comprador e valoriza as negociações com o setor privado.

### Sem excessos

A 7ª Região Fiscal — Rio e Espírito Santo — teve ontem uma agradável surpresa: o imposto sobre importação de petróleo, que em julho foi de R\$ 4,7 milhões, subiu, mês passado, para R\$ 18,1 milhões. O reforço de caixa poderia ser um mau sinal, refletindo aumento de importações de petróleo. Mas os dados globais do imposto revelam queda de R\$ 45,5 milhões em julho para R\$ 41,8 milhões em agosto.

### Recuperação

Os títulos da dívida externa brasileira já estão recuperando a queda registrada com a crise entre o presidente Carlos Menem e seu ministro da Fazenda, Domingo Cavallo. Os IDUs, que na terça-feira passada estavam cotados a 82,1% do valor de face, ontem fecharam a 82,8%, com alta de 0,95%. Os CBonds subiram, em uma semana, 2,8%, passando de 49,1% para 50,5%. Os FRBs — papéis da dívida argentina — também estão subindo: 59% na terça-feira passada e 60,5% ontem, uma alta de 2,5%.

### Espanto

Missão do FMI, liderada por Lourenço Perez, ficou perplexa com a magnitude dos números sobre a desaceleração da economia, mostrados por técnicos da CNI. Os economistas informaram que a política monetária do governo "já deu o que tinha de dar" e que a alternativa agora é uma política fiscal firme. Os integrantes da missão, na avaliação do pessoal da CNI, estavam como jornalistas: "Queriam saber os mínimos detalhes".

### EXPORTAÇÕES (%)

(Jan/ Jun - 95/94)	Volumes	Receita
Semi-elaborado	- 2,9	29,6
Manufaturados	- 22,5	29,7

□ José Antônio Penna Garcia, economista do Banco de Boston, não se surpreendeu com os bons resultados das receitas de exportação, em agosto. Levantamento feito entre 1980 e 1994 mostra que em agosto sempre ocorre o pico das vendas externas, com uma média 12% acima dos outros meses. "O importante é que a queda de preços de produtos, no exterior, ainda não se refletiu na balança comercial. Em volume exportado, há queda", diz.

## FGV entrega prêmio a 12 empresas

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) entregou ontem o V Prêmio Excelência Empresarial, que destacou as 12 empresas com melhor performance em seus setores, entre as 500 maiores empresas brasileiras do ano passado. As premiadas foram: Aracruz Celulose; Bardella; Ipiranga; Cimento Portland Itau; Construtora Queiroz Galvão; Elizabeth Têxtil; Piraguê; Randon Implementos; Mineração Amianto; Semp Toshiba Amazonas; White Martins e Zamprongna Importação.

Agilto Leão, diretor financeiro da Aracruz, disse que o prêmio serve como reconhecimento da reestruturação pela qual a empresa passou nos últimos anos. Segundo ele, a recuperação do preço da celulose no mercado internacional, que passou de US\$ 350 a tonelada para cerca de US\$ 900, aumentou o faturamento da empresa, que foi de R\$ 364 milhões no ano passado, com um lucro de R\$ 265 milhões. Leão diz que a Aracruz está analisando entrar, junto com uma empresa estrangeira, na produção de madeiras para construção civil e de móveis.

O presidente da White Martins, Felix de Bulhões, que ganhou o prêmio pelo segundo ano consecutivo, fez o discurso de agradecimento em nome das 12 empresas. Bulhões lembrou que, com o Plano Real, o governo conseguiu controlar a inflação, mas disse que ainda faltam as reformas constitucionais para garantir a estabilidade econômica.

Benjamin Steinbruch, presidente da Elizabeth Têxtil, diz que, apesar do bom resultado do ano passado, o setor ainda enfrenta a concorrência dos produtos chineses. "Estamos conversando com a ministra da Indústria e do Comércio, Dorothea Werneck, sobre a taxação desses produtos".

**Excellence by CATHO** cursos e treinamento para executivos e profissionais

**Seminário de Desenvolvimento Gerencial**

**Os Novos Desafios da Secretária de Sucesso na Era da Internet**

"Como Atender às Novas Exigências de um Mundo em Mudanças"

Conferencistas: Rita Violeta Gartner, José Carlos Scribel e Ruben Frank Nathan

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1995 Sheraton Rio Hotel & Towers

**Principais Tópicos:**

1. Diagnóstico de Estilos e Personalidades da Parceria Chefe / Secretária.
2. Liderança: Influenciando Grupos de Trabalho para Alcançar Objetivos.
3. A Secretária e a Qualidade.
4. Vislumbrando o Amanhã - A Secretária e a Internet.
5. Gerenciamento do Tempo: Como Administrar o seu Tempo sem Modificar seu Estilo Pessoal.
6. Planejamento de Carreira: Colocando Metas em Sua Vida.
7. Mudanças e Tendências: Chegando ao Sucesso Profissional.

**Próximos Eventos**

25/10/95 - "Team - Work (Trabalho em Equipe): Delegando, Motivando e Comprometendo a Equipe com o Trabalho".

20/11/95 - "Liderança em Marketing: Estratégias Inovadoras para Manter a Empresa Competitiva".

INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES GRUPO CATHO - RJ

Tel.: (021) 239-9398 Fax: (021) 274-6243 / 6193

Av. Ataulfo de Paiva, 226 / 8º andar, Leblon - Rio de Janeiro, RJ

# ODEBRECHT

## NOVOS TELEFONES EM SALVADOR

Hoje, às 20 horas, serão alterados alguns prefixos das linhas telefônicas do Edifício Sede da ODEBRECHT em Salvador.

DE (antigo prefixo)	PARA (novo prefixo)
350	340
358	341
359	341

INDICADORES

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Table with columns: Setembro, Outubro, and rows of dates and values for various savings instruments.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Agosto)

Table showing tax base and rates for IR na Fonte in August.

Deduções: a) R\$ 75,44 por dependente; b) taxa adicional de R\$ 756,44 para aposentados...

MOEDAS

Table of exchange rates for various currencies like Dollar, Escudo, and others.

CÂMBIO TURISMO

Table of tourism exchange rates for countries like USA, Canada, and others.

INFLAÇÃO

Table of inflation indicators: IPC-IBGE, IPC/PIPE, IGV/DIEESE, IQPM/PQV.

INPC/IBGE

Table of INPC/IBGE index values for April, June, and August.

INDICADORES

Table of various economic indicators like BDI, ISENI, and others.

CADERNETA

Table of CaderNetta index values for June, July, and August.

SALARIO MINIMO

Table of minimum wage values for different months.

TBF

Table of TBF index values for different periods.

ALUGUEL

Table of rental index values for different periods.

FGTS

Table of FGTS index values for different periods.

OURO

Table of gold prices for different periods.

TR

Table of TR index values for different periods.

SEGUROS TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR

Table of insurance rates for different periods.

IMPOSTOS, TAXAS E INDICES

Table of taxes and indices for April, May, June, July, August, and September.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Table of INSS contributions for different classes.

Autônomos, Empregados e Facultativos

Table of contributions for self-employed, employees, and professionals.

Assalariados Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Table of contributions for domestic workers and casual workers.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Summary of market operations: Lote, Mercado a Termo, Mercado de Opções, Mercado à Vista.

AÇÕES DO SENN

Table of Senn stock prices: Maiores Altas, Maiores Baixas.

AÇÕES FORA DO SENN

Table of stock prices outside Senn: Maiores Altas, Maiores Baixas.

Maiores volumes financeiros

Table of top financial volumes: Vale do Rio Doce, Itaú, etc.

BOLSA DE VALORES DO RIO

MERCADO À VISTA - LOTE

Table of market operations for Rio de Janeiro: Preço em Reais por mil ações.

Maiores volumes financeiros

Table of top financial volumes for Rio de Janeiro.

MERCADO DE OPÇÕES

Table of options market: Em Reais por mil ações, various call and put options.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Summary of market operations for São Paulo: Lote, Mercado a Termo, etc.

O MERCADO

Table of market indicators: Maiores Altas, Maiores Baixas.

BOVESPA

Table of Bovespa stock prices: Maiores Altas, Maiores Baixas.

Maiores volumes financeiros

Table of top financial volumes for São Paulo.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Main table of São Paulo stock market operations: Títulos, various company stocks.

MERCADO DE OPÇÕES

Table of options market for São Paulo: Em Reais por mil ações.

Concordatárias

Table of concordatary companies and their stock prices.

Termo 30 Dias

Table of 30-day term contracts and their prices.

OPÇÕES DE COMPRA

Table of call options and their prices.

# Clínica de Petrópolis fraudava o SUS

Unidade superfaturava os repasses feitos pelo Ministério da Saúde em até 1.500%

Fábio Abrunhosa

O milionário esquema de corrupção dos recursos da saúde montado em 1994 engordou a conta bancária do Pronto Socorro Cardiológico de Petrópolis. As fraudes começaram após a saída de Tufi Meres, um dos proprietários da clínica e ex-superintendente de Serviços da Secretaria de Estado de Saúde. Ao longo do ano passado, a clínica recebeu repasses superfaturados em até 1.500% para os serviços ambulatoriais que prestava ao Sistema Único de Saúde (SUS). A maior irregularidade aconteceu em julho: seu crédito junto ao Ministério da Saúde foi de R\$ 52.133, enquanto o correto seria R\$ 3.289.

A fraude foi descoberta pelo secretário de Saúde de Petrópolis, Evandro Lagreca, ao confrontar os espelhos de fatura autorizados pela prefeitura com a relação dos créditos bancários do Ministério. Na semana passada, ele apresentou a documentação à Assembleia Legislativa, que decidiu abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as fraudes nos repasses federais. "Essa é a melhor prova que já recebemos em relação a esse tipo específico de fraude", enfatizou a presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, deputada Lúcia Souto (PPS).

**Quimioterapia** — Apesar do nome, o Pronto Socorro Cardiológico é especializado em tratamento de câncer — especialmente quimioterapia —, um dos mais caros cobrados pelo SUS. A clínica recebeu repasses superfaturados de 10 dos 45 Espelhos de Fatura Ambulatorial

— documentos pelo qual a prefeitura autoriza o pagamento dos serviços prestados, provocando, apenas em 1994, um rombo de R\$ 390 mil ao Ministério da Saúde.

Os espelhos passavam pela Secretaria de Estado de Saúde, que depois os remete ao governo federal através de disquetes de computador. No caso do Pronto Socorro, suspeita-se que a fraude acontecia no momento da digitação dos documentos. Sem condições de identificar a irregularidade, o Ministério da Saúde autorizava o pagamento e depositava os recursos diretamente na conta da clínica (número 125343-3) no Banco do Brasil.

**Irregularidades** — O ex-superintendente de Serviços de Saúde Tufi Soares Mendes — que respondia pelas relações da Secretaria de Saúde com as prestadoras de serviço privado — disse ontem que vendeu sua parte da clínica no início de 1993. Seu nome, entretanto, constava na sociedade do Pronto Socorro até julho daquele ano — seis meses antes de começarem as irregularidades —, conforme registro no 6º Ofício de Pessoas Jurídicas de Petrópolis. "Estou sendo vítima de uma perseguição política", reagiu. Segundo Tufi, os atuais donos da clínica — Roberto Damasceno e Antônio C.G. da Silva — "são pessoas de bem na cidade". Os dois médicos não foram localizados pelo JB ontem.

De acordo com a deputada Lúcia Souto, a Assembleia vai requisitar ao Ministério da Saúde as có-



O Centro Médico já foi de um ex-superintendente estadual de Saúde

pias de todos os seus créditos bancários para fazer a confrontação com os espelhos das prefeituras. "O caso de Petrópolis é apenas uma ponta de um esquema maior", disse a deputada. Desconfiado que tam-

bem existam irregularidades no pagamento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHS), o secretário Evandro Lagreca determinou uma auditoria em todos os repasses do Ministério da Saúde.

# OAS vai administrar a Rio-Teresópolis

BRASÍLIA — A estrada Rio-Teresópolis será administrada pela construtora OAS, que venceu a concorrência para privatização da rodovia, encerrada ontem. A empresa foi a que apresentou os menores valores para a cobrança de pedágio: em três postos, cada veículo pagará R\$ 2,46, e nos dois postos auxiliares (Santa Guilhermina e Santo Aleixo) a tarifa será de

R\$ 1,72. O segundo colocado, um consórcio das empresas Metropolitana Castilho-Contek, propôs pedágios de R\$ 2,48 e R\$ 1,74, respectivamente. A terceira, construtora Norberto Odebrecht, ofereceu R\$ 2,49 e R\$ 1,74.

A transferência da rodovia, no entanto, só ocorrerá em março do próximo ano, já que ainda serão necessários vários trâmites buro-

cráticos relativos à concorrência. A partir do momento em que receber a estrada, a OAS terá um ano para concluir os reparos necessários para garantir a segurança de motoristas e passageiros, e só poderá iniciar a cobrança do pedágio em setembro de 1996.

Durante os primeiros quatro anos, o pedágio será cobrado somente no trecho entre o Rio e a

Baixada Fluminense. O segundo posto, entre a subida da serra e o quilômetro 71, funcionará a partir do ano 2.000. O terceiro posto, depois do quilômetro 71, será instalado em 2.004, no oitavo ano de exploração. A concessão terá duração de 25 anos. Com o resultado de ontem encerra-se o primeiro lote de privatizações de estradas federais, que teve início pelo Estado do Rio.

# Cariocas terão todos os serviços na sexta

Os cariocas que ficarem na cidade na sexta-feira depois do feriado não vão sentir falta de qualquer serviço. Bancos, shoppings, agências dos Correios e o metrô vão funcionar normalmente no dia oito, embora muita gente vá *enforçar* a sexta-feira e aproveitar o feriado prolongado. Na Assembleia Legislativa, os deputados estaduais formalizaram a folga. Assim como os deputados, a maioria das escolas estipulou recesso na sexta para evitar o alto índice de faltas.

A tradicional parada de Sete de Setembro, no Centro, terá duas novidades. Uma delas é a Força de Paz brasileira que será enviada para Angola no final de setembro. A

outra é a presença de mais entidades civis no desfile deste ano. Estão programados grupos da Legião da Boa Vontade, Guarda Municipal, Guarda Judiciária, Fundação Ozório, Associação Beneficente Rio Criança Cidadã, entre outros.

Na Rodoviária Novo Rio foram colocados 2.150 ônibus extras para atender os 370 mil passageiros que vão passar pela rodoviária até domingo. As cidades mais procuradas são Belo Horizonte, Guarapari, Vitória e municípios da Região dos Lagos. Quem está pensando em viajar deve correr. Ontem à tarde, só existiam passagens nos ônibus extras. O movimento do feriado deste ano é 15% superior ao de 94.

## O QUE FUNCIONA

### Shoppings:

No feriado só funcionarão as praças de alimentação e os cinemas. No São Conrado Fashion Mall, a drogaria estará aberta no feriado. Na sexta-feira, funcionamento normal.

**Bancos:** Quinta-feira é feriado bancário. Na sexta, o funcionamento das agências será normal.

**Correios:** A agência do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro ficará aberta durante todo o dia 7. A agência de Copacabana, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 540-A, e a agência da Rodoviária Novo Rio ficarão abertas em esquema de plantão no feriado, das 8h às 12h. Na sexta, o funcionamento de todas as agências será normal.

**Comlurb:** A coleta será normal no feriado, assim como a limpeza das ruas das feiras livres, praças e parques.

**Metrô:** Na quinta, crianças com

menos de 12 anos não pagarão passagem, desde que estejam acompanhadas dos pais ou responsáveis. O funcionamento será normal — das 6h às 23h —, assim como na sexta-feira.

**Barcas:** Não haverá alteração dos horários para a Ilha de Paqueta na quinta-feira e sexta-feira, com partidas às 7h10, 10h20, 13h30, 15h30, 17h30, 19h00, 21h15 e 23h. Para Niterói, as saídas no feriado serão de 30 em 30 minutos, durante todo o dia.

**Aerobarcos:** Na quinta, saídas para Paqueta de hora em hora, a partir das 8h. Na sexta-feira, funcionamento normal, com saídas para Paqueta às 10h, 12h, 14h e 16h. Os intervalos entre as partidas para Niterói, na quinta e sexta, serão de sete minutos.

**Ponte Aérea:** Foram cancelados 14 voos. Para quinta-feira e sexta-feira, estão programados voos às 7h, 7h45, 8h30, 9h30, 10h30, 11h, 12h15, 13h, 13h30, 15h, 15h30, 16h30, 18h30, 19h30, 20h30, 22h. Para o dia 8 esta programado também um voo às 21h15.



Franco Zeffirelli prometeu aos cariocas uma festa inesquecível

# Iemanjá reabilitada

Zeffirelli pensa em Reveillon de luzes e imagens

Ainda não é desta vez que os cariocas vão saber como serão os três grandes shows — o Rio World Celebration — planejados pelo prefeito César Maia para o fim de ano no Rio. Maia e o diretor italiano Franco Zeffirelli se reuniram ontem no Palácio da Cidade, mas deram poucas informações. Perguntado sobre como será o show do Reveillon, na Praia de Copacabana, Zeffirelli se limitou a responder: "Pague a entrada e verá".

"Por sorte vocês têm um prefeito que adora ter visões, que adora sonhar. E muito bom poder encontrar um homem político assim, que saiba sonhar e apoiar sonhadores como eu", disse Zeffirelli, que adiantou apenas que pretende resgatar o caráter religioso da festa da noite de 31 de dezembro. O show em Copacabana

vai ocupar não apenas um determinado ponto da praia, mas um longo trecho paralelo ao mar, num grande jogo de cenografia. Luzes e imagens — como a da figura de Iemanjá — serão refletidas sobre a água. O prefeito espera contar com patrocinadores, mas já reservou R\$ 3 milhões para os shows.

A expectativa é de que a festa reúna mais de quatro milhões de pessoas. Na opinião de Zeffirelli, este poderá vir a ser o maior show ao ar livre do mundo. Os outros dois espetáculos — da soprano Aprille Millo no Mirante Dona Marta, no dia 25, e das três cantoras (Kathleen Battle, Frederica Von State e Aprille Millo) no Aterro do Flamengo, dia 30, deverão ter dimensões menores, reunindo 30 mil pessoas cada um. O prefeito ficou encantado com as ideias de Zeffirelli. "Eu preciso de 20 anos de delírio para me aproximar dele", lamentou Maia. Zeffirelli deve ficar mais oito dias no Rio de Janeiro.

## VESTIBULAR 96

### Uerj modifica avaliação

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) vai implantar no vestibular deste ano uma nova fórmula de aplicação e avaliação das redações. Segundo o professor Paulo Cesar de Queiroz, diretor do Departamento de Seleção Acadêmica, o objetivo é apreciar melhor o nível do candidato e permitir uma correção mais objetiva através de quesitos pré-definidos.

O novo método foi inspirado no utilizado pela Universidade de Campinas em seus vestibulares. "Não será uma imitação do que é feito pela Unicamp. Apenas utilizaremos a mesma metodologia", explica o professor Paulo Cesar. Pelo novo método, o candidato re-

ceberá um texto para ler, interpretar e, a partir daí, fazer sua redação. A correção dos textos vai obedecer a seis quesitos: adequação ao tema; adequação ao tipo de texto; adequação ao conjunto de textos; adequação à modalidade, coerência e coesão.

Em resumo, os quesitos avaliarão a capacidade de entendimento e argumentação, o uso do que foi apreendido do texto proposto, as condições de expressão através da escrita, e ainda a capacidade de relação de ideias e argumentos em períodos e frases. Cada item receberá uma pontuação de zero a 5, sendo que os três primeiros serão eliminatórios. A redação valerá um total de 30 pontos.

### DICAS DE REDAÇÃO

A redação é sempre o *bichopapão* do vestibular. Para ajudar os vestibulandos a lidar com um dos pontos mais importantes do concurso, o professor Portugal, do Curso MVI, preparou algumas dicas. Para produzir um bom texto é necessário que o aluno esteja bem informado sobre os temas da atualidade, através da leitura de jornais e revistas. Para este ano, o professor sugere atenção nos seguintes temas: "a importância do cidadão"; "a mulher e sua igualdade em relação ao homem"; "a violência nas grandes cidades"; "a qualidade de vida"; "Os 50 anos da bomba de Hiroxima"; e "a guerra na Bósnia".

**1:** Há três tipos de composição em prosa:

a) descrição - o ato de descrever, "retratar" um objeto através de palavras.  
b) narração - o ato de narrar, contar fatos, relatar acontecimentos.

c) dissertação (o tipo que mais aparece em vestibulares) - o ato de refletir sobre algo, opinar, expressando um juízo de valor.

**2:** Por ser a dissertação uma expressão de opinião pessoal e desnecessário o uso de frases como "eu acho", "a meu ver", "na minha opinião". Evite a 1ª pessoa (EU) em uma dissertação. Não é erro mas é óbvio e redundante.

**3:** Não se usa TU e VOCE em dissertações. Primeiro, porque o escritor não deve se dirigir ao leitor. E depois, porque não se determina dessa forma o sujeito.



## AGENDA

**Cesgranrio** — As inscrições foram prorrogadas até o dia 29, somente na sede da fundação, na Rua Cosme Velho, 155, Cosme Velho (Tel: 285-3033). Para se inscrever, o candidato tem que apresentar cópia da identidade e o comprovante de depósito da taxa de R\$ 60, a ser paga em qualquer agência do Banco Nacional, em favor da Fundação Cesgranrio, conta 010280-8 agência 0010 (Lido). As provas serão nos dias 5 e 7 de dezembro.

**Uni-Rio/Ence/Cofet** — As inscrições terminam no dia 15. A taxa de inscrição é de R\$ 40 e pode ser depositada em qualquer agência do Banco Nacional em favor da Uni-Rio, conta 012708-8, agência 0010 - Lido. Informações pelo telefone 541-5047. As provas gerais serão nos dias 6, 8 e 19 de dezembro. E as de habilitação específica, de 11 a 27 de dezembro.

**Uerj** — Para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, as inscrições vão de 25 de setembro a 6 de outubro. A taxa é de R\$ 40 e o telefone da coordenação do vestibular é 284-8322. As provas estão marcadas para os dias 10 e 17 de dezembro e 4 de janeiro.

**Rural** — Inscrições de 2 a 20 de outubro. O valor da taxa é de R\$ 37. Maiores informações pelo telefone 682-1081. As provas serão nos dias 8, 9 e 10 de janeiro.

**PUC** — Na Pontifícia Universidade Católica (PUC), o prazo vai de 2 a 20 de outubro. A taxa é de R\$ 55. O telefone da central de vestibular da PUC é 529-9263. As provas estão marcadas para 8, 11 e 15 de dezembro.

**Unicamp** — O prazo para inscrições vai até o dia 29, no Colégio Santo Inácio (Rua São Clemente 226, Botafogo, telefone: 286-8022). Os interessados devem pagar uma taxa de R\$ 64.

# Intensivo

# MVI

Além de preparar o candidato para o vestibular, o curso oferece o melhor equipamento tecnológico, um material especial e mais de 50 horas de aula com a garantia de sucesso MVI.

**IBGE**

• pães • frutas • sucos • mel • leite • Madureira • Campo Grande • Ipa •

**PBX: 571.6160**

# Policiais da DRE extorquiam traficantes

■ Diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes deve ser afastado em consequência de denúncia que incrimina 12 agentes

Pelo menos 12 policiais lotados na Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) estão sendo investigados pela Corregedoria de Polícia Civil, acusados de participar de um esquema de extorsão a traficantes. O corregedor Luiz Gonzaga de Lima Costa descobriu que o grupo prendeu quatro pessoas, acusando-as de ligações com o traficante Ari Vieira, o *Ari Mão Pelada*, e as extorquiu. Itacir e Itamir Pereira, pai e filho e donos de um sítio em Pirai, no Sul do estado, denunciaram que, além de extorquidos, foram espancados. Segundo Itacir, os policiais da DRE Ivan e Santana exigiram R\$ 25 mil pela liberdade de cada um, mas a negociação não deu certo porque a Corregedoria de Polícia Civil descobriu a irregularidade. O diretor da DRE, delegado Reginaldo Guilherme da Silva, deverá ser afastado do cargo pelo secretário Nilton Cerqueira.

Entre os policiais acusados está João José Cocco, julgado no ano passado pelo desaparecimento do funcionário da Fioacruz Jorge Antônio Careli. Ontem, Itacir e Itamir prestaram depoimento à delegada Argélia Ruiz, na Corregedoria de Polícia Civil, e denunciaram que foram vítimas de um flagrante forjado de cinco quilos de maconha, preparado por policiais da DRE em 15 de julho.

**Delegados** — Itacir contou que dias depois, na DRE, na Barra da Tijuca, foi levado a uma sala onde estavam dois delegados — um deles de nome Reginaldo (mesmo nome do diretor da divisão) — e o advogado Eduardo Bizarri, que deveria defendê-lo. Bizarri informou a Itacir que ele teria que ficar preso, já que não havia mais a possibilidade de acordo por ter a Corregedoria de Polícia Civil descoberto as circunstâncias da prisão dele e de seu filho.

Mesmo não podendo mais fazer um acordo, os policiais exigiram que Itacir pagasse R\$ 3 mil para ser transferido para a delegacia de Pirai. No seu depoimento, Itamir conta que sua prisão e a de seu pai foi feita por policiais que estavam em dois carros. Itamir ficou sob a mira de revólveres e os homens, sem se identificarem, lhe deram voz de prisão, levando-o junto com outro homem, identificado como André Luiz.

**'Flagrante'** — No sítio de Itamir, um homem de touca ninja pegou uma "barra de capim prensada", dizendo que achara drogas. De posse do pacote, Itamir, Itacir e André foram levados a outro sítio, em Barra Mansa. Segundo Itamir, a propriedade pertence ao chefe do tráfico de drogas da região, *Ari Mão Pelada* e

no local foi preso também Edmilson, que seria empregado do traficante. Todos foram levados para a DRE. Itacir contou ainda que, na semana passada, o carcereiro de nome Ricardo lhe exigiu mais R\$ 200. Como não tinha o dinheiro, foi agredido.

Itacir denunciou ainda que presenciou várias extorsões na DRE, com quantias variando de R\$ 50 mil a R\$ 200 mil. Além do policial João Cocco, também estão sendo investigados José Carlos Pereira Guimarães, José Carlos Saad, Pedro Carlos Rodrigues, João Luiz da Silva, Fernando Rodrigues dos Santos, Amaury Fonseca Filho, Edson Faustino de Moura, Vitor Alexandre Albano, Rogério Barranco e Álvaro Benito Rodrigues de Souza.

Em 7 de agosto houve outra denúncia contra policiais da DRE, acusados de tentar extorquir R\$ 1 milhão do traficante Alvarino Reis, o *Canário*, da Favela de Parada de Lucas. O corregedor Lima Costa recebeu um telefonema denunciando o caso, comunicou ao chefe da Polícia Civil, Hélio Luz, e seguiu com uma equipe de policiais até Parada de Lucas, na tentativa de prender os policiais em flagrante. Quando ele chegou à favela, os policiais da DRE já tinham saído.

## Corregedoria vai apurar tortura

A Corregedoria-Geral de Polícia Civil irá direcionar parte de sua equipe para investigar denúncias de torturas nas dependências policiais. A decisão foi anunciada ontem pelo chefe de Polícia Civil, Hélio Luz, que admitiu a prática de violências físicas contra suspeitos por parte de policiais, para obter confissões. Segundo Luz, qualquer indício de arbitrariedade ou agressão aplicada por um policial deverá ser imediatamente apurado.

"Não adianta apenas instaurar

armos inquiridos. Queremos uma profunda investigação. Não descartamos nem mesmo uma inspeção nasarceragens das delegacias para vermos a situação dos presos", ameaçou Luz. Ontem o corregedor geral, Luiz Gonzaga de Lima Costa, instaurou sindicância para apurar as declarações de um policial ao **JORNAL DO BRASIL**, que admitiu usar a tortura, detalhou os métodos que emprega e revelou que muitos policiais fazem o mesmo.

Gonzaga garantiu que irá apu-

rar cada caso denunciado mas afirmou que desde que assumiu a Corregedoria, há dois meses, não recebeu qualquer denúncia envolvendo policiais civis com a tortura. Instalado ontem para receber denúncias de casos de tortura em dependências policiais, o Disque-Tortura (232-9955) registrou dezenas de ligações. Ao telefonar, o denunciante recebe uma senha através da qual poderá acompanhar anonimamente o andamento das investigações.

## Substituto de Vígio depõe hoje

O delegado Oscar de Sá Alves, substituto do delegado Hélio Vígio na Divisão Anti-Sequestro a época do desaparecimento do funcionário da Fioacruz Jorge Antônio Careli, vai depor hoje na Corregedoria de Polícia Civil. O delegado, um dos 22 julgados pelo desaparecimento de Careli, foi acusado na semana passada pela presidiária Lindalva dos Prazeres, que afirma ter visto Careli, já agonizante, na sede da DAS, que funcionava na Barra. O policial Alvaro José Valente da Fonseca, ex-chefe da carceragem da DAS também vai depor.

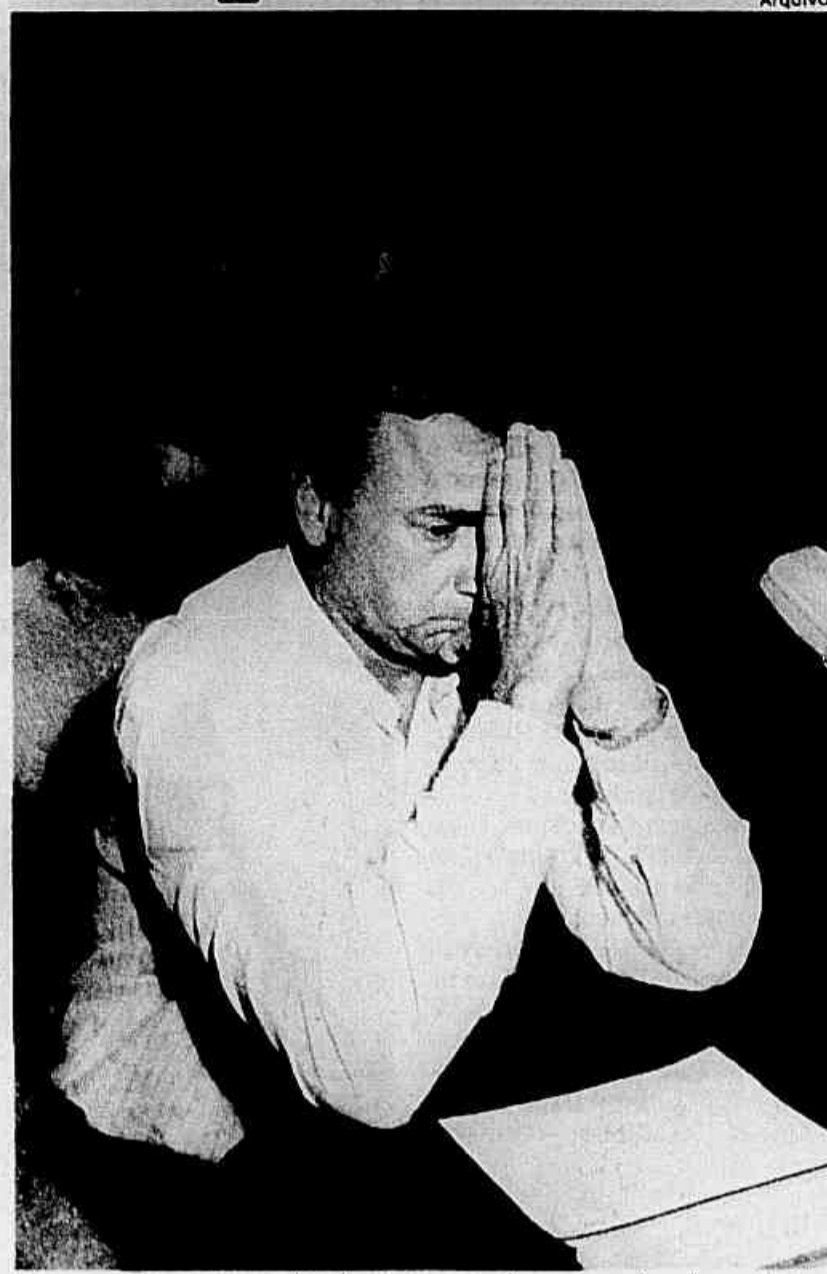
Segundo o depoimento de Hélio Vígio, prestado na segunda-

feira, Oscar era o responsável pela DAS em agosto de 1993, quando Careli foi sequestrado. A mulher de Vígio estava com problemas de saúde e o delegado não trabalhava há dias. Foi Oscar quem determinou a operação na favela.

Com o depoimento do chefe da carceragem o delegado José William de Medeiros, que preside o inquerito, pretende descobrir quem foi o policial que retirou Lindalva da cela para ajudar Careli, que, segundo a presidiária, já estava à beira da morte. Medeiros desistiu de convocar os cerca de 100 policiais que eram lotados na DAS para serem reconhecidos por Lindalva. Ele encontrou difi-

culdades em convocar a todos eles de uma só vez. "Se os depoimentos que eu tomar me apontarem quem foi o policial que retirou Lindalva da cela, não preciso fazer o reconhecimento".

□ **Condenado a 12 anos de prisão pelo sequestro de Fedeair de Souza, pai do jogador Romário, Marcos Aurélio Pereira, o Marquinhos Muleta, voltou a negar o crime ontem, em depoimento na Corregedoria da Polícia Civil. Ele diz que foi torturado por quatro horas na antiga sede da Divisão Anti-Sequestro (DAS), na Barra da Tijuca, para confessar o crime.**



Maia acusou o governador de não usar verba repassada pela prefeitura

## Maia critica política de segurança pública

O prefeito César Maia criticou ontem a política de segurança pública do Rio e acusou o governador Marcelo Alencar de não utilizar os recursos repassados há três meses pela prefeitura ao governo estadual para este setor. Maia afirmou que do emprestimo de R\$ 50 milhões apenas R\$ 1,8 milhão foi utilizado. A assessoria do governador, contudo, contestou as acusações. De acordo com o Palácio Guanabara, R\$ 35 milhões já foram usados na compra de veículos para as duas polícias e na informatização de setores da segurança pública.

Maia também cobrou uma ação mais contundente no combate à criminalidade. "Lá se vai um ano de Operação Rio e a criminalidade atingiu níveis nunca registrados", disse. As declarações do prefeito foram recebidas com desdém por Marcelo Alencar. Segundo o governador, Maia "é muito jovem e gosta de se expor".

**Acalmar** — Marcelo considera a discussão sobre violência "venenosa". Ele sugeriu, ironicamente, que o prefeito mantenha a calma com relação à descoberta de um possível plano elaborado para assassinar-lo. Para ele, o alarde de César Maia sobre a violência tem fun-

do eleitoral: "A eleição só será no ano que vem e ele deve se acalmar", disse.

Embora Maia não tenha citado a origem dos números, os índices são os mesmos totalizados pela secretaria de Segurança. O prefeito fez uma comparação entre o primeiro semestre deste ano com o mesmo período do ano passado.

**Aplicação** — "Os registros de sequestro aumentaram 140%", comparou. Segundo o prefeito, o projeto de lei aprovado pela Câmara dos Vereadores estabelece um prazo máximo de seis meses para a aplicação dos recursos emprestados pelo Instituto de Previdência Municipal ao governo estadual. "Se os R\$ 50 milhões não forem gastos em três meses, precisaremos aprovar um outro projeto de lei", reclamou.

César Maia reconheceu que a imagem da instituição melhorou, mas mesmo assim as estatísticas apontam um aumento na criminalidade. Segundo ele, o número de homicídios cresceu consideravelmente nos primeiros meses de 1995 (teram cerca de dez por dia e hoje ultrapassam 20), os assaltos a banco aumentaram em 75%; as mortes violentas de crianças, em 115%; e os roubos de carro, em 10%.

## Aumentam os crimes

Nos seis primeiros meses deste ano, cresceram os casos de sequestro, assalto a banco, homicídio, roubo de carga e de carro no Estado, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os dados fazem parte de levantamento produzido pela Secretaria de Segurança Pública.

Assessores do secretário de Segurança, general Nilton Cerqueira, atribuem o fato a intensificação do combate ao narcotráfico e a apreensão de entorpecentes. Segundo eles, pressionados pelos policiais, os traficantes partiram para outros tipos de crime, diversificando suas atividades.

**Mudança** — A avaliação geral dos técnicos da secretaria é a de que o aumento dos números da criminalidade também é consequência de uma maior confiança da população na polícia. O cartão passou a procurar as delegacias para registrar assaltos, roubos e furtos, retomando um hábito que há muito não se via.

De acordo com os números apresentados pela secretaria, ao longo de 1994, houve 310 assaltos a bancos e 230 só no semestre passado. Em 94, houve 82 sequestros, e no semestre passado, foram registrados 65 casos. O

combate ao narcotráfico é o ponto alto da secretaria de Segurança: 554 flagrantes de drogas no semestre passado contra 625 em 94. O total de homicídios também apresenta uma variação: 8.408 em 94 contra 4.946 no primeiro semestre deste ano.

**Palanque** — O número de roubo de carros também vem aumentando: foram roubados 51.332 veículos em 94 e 26.000 no semestre passado. O roubo de cargas acompanha esta tendência. Houve 1.386 ocorrências em 94 e mais da metade já ocorreu este ano. Segundo assessores de Cerqueira, o general não quer polemizar e criar "palanque" para o prefeito César Maia se exibir.

□ **A Guarda Municipal concluiu ontem um relatório que descarta a hipótese de haver relação entre o tiro que atravessou a vidraça de uma sala do Centro Administrativo, no final da semana, e as ameaças de morte contra o prefeito César Maia e sua família. "Essa não é a primeira vez que uma bala atinge aquele prédio, provavelmente perdida durante tiroteios entre traficantes no Morro de São Carlos. Ano passado, ocorreu a mesma coisa", explicou o coronel Paulo César Amêndola, comandante da Guarda Municipal.**

## Habeas dá liberdade a 'Anísio'

O bicheiro Aniz Abraão David, o *Anísio*, deve ser solto hoje. Por dois votos a um, a 2ª Câmara Criminal concedeu ontem habeas-corpus que revoga a prisão preventiva decretada pela juíza Gisele Rossi, da 36ª Vara Criminal, no segundo processo em que *Anísio* foi acusado de formação de quadrilha. No primeiro processo em que o bicheiro foi condenado, a seis anos de prisão pela juíza Denise Frossard, ele conseguiu liberdade condicional por já ter cumprido um terço da pena.

*Anísio* está preso no Instituto Penal Vieira Ferreira Netto, em Niterói, com o bicheiro Haroldo Nunes, o *Haroldo Saens Pena*. Segundo seu advogado, Jair Leite Pereira, *Anísio* não foi solto ontem porque ainda faltam ser cumpridas formalidades do Conselho Penitenciário.

**Livre** — Com a decisão da Justiça, *Anísio* responderá em liberdade ao processo por formação de quadrilha, ao qual respondeu junto a mais 27 bicheiros de primeiro e segundo escalões. Os votos favoráveis ao habeas-corpus foram dos desembargadores Alvaro Mayrink da Costa e Sílvia Teixeira Moreira; o contrário foi de Paulo Ventura.

Para ser libertado, o bicheiro terá que aceitar as regras determinadas pelo juiz Leomil Pinheiro, da Vara de Execuções Penais, que lhe concedeu a liberdade condicional na condenação do primeiro processo. *Anísio* trabalhará oito horas semanais no Instituto Brasileiro de Recuperação Motora, no Andaraí, dando assistência a pacientes com paralisia cerebral. Além disso, não poderá chegar em casa depois das 22h.

**Saúde** — *Anísio* foi preso em 14 de maio de 1993, com 11 bicheiros, durante audiência na 14ª Vara Federal. Uma semana depois, foi condenado a seis anos de prisão por formação de quadrilha. O bicheiro, de 58 anos, conseguiu a transferência para o Instituto Vieira Ferreira Netto — também conhecido como Sítio do Ipa-Pau Amarelo pelo ambiente bucolico — por sofrer de uma doença crônica.

*Anísio* foi novamente processado, no ano passado, por formação de quadrilha, com mais 27 pessoas. Na denúncia, o então procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaini, baseou-se em gravações feitas no Instituto Vieira Ferreira Netto — que provaram que os bicheiros administravam seus negócios de dentro dos presídios — e nas listas de propina apreendidas nas fortalezas do bicheiro Castor de Andrade, em março de 1994.

## Clínica de aborto é interdita

Policiais da 10ª Delegacia Policial (Botafogo) interditaram ontem uma clínica em Botafogo especializada em abortos. O Centro Médico Santo André, na Rua Duas na Mariana, possuía esquema especial para evitar eventuais flagrantos, incluindo até circuito interno de TV. A operação só teve êxito porque dois casos de policiais civis entraram na clínica fingindo serem clientes comuns.

Foram detidos o dono da clínica, dois cirurgiões, um anestesiologista, um enfermeiro e três mulheres que preparavam-se para cirurgias — uma delas já estava inclusive sedada. As pacientes foram submetidas à perícia médica. No momento da invasão, havia 15 pessoas na sala de espera. Os nomes dos detidos não foram divulgados.

Na operação policial, foram apreendidos cinco livros-caixa e materiais cirúrgicos. Rapidamente, os médicos livraram-se do material extraído de uma mulher que tinha acabado de se submeter a um aborto. Sob a pia, um tampão escondia um ralo que sugava com rapidez qualquer material.

## PMs assassinos vão a sumário de culpa

A Auditoria Militar realizará hoje, um ano depois do assassinato da menina Marianna Lacerda Reis Corrêa de Almeida, o sumário de culpa dos três policiais militares do 6º BPM (Tijuca) envolvidos no crime: o sargento Gilson Lessa e os soldados Cunha e Marcos. Mariana, de 7 anos, foi atingida, dentro do carro de sua mãe, a professora Maria Isabel Lacerda Reis Corrêa de Almeida, também ferida na ocasião, por uma bala disparada pela arma do sargento Gilson. O crime foi cometido em frente ao Centro de Atividades Educacionais Bia Rizzo, no Grajaú, onde Marianna estudava. Nas primeiras horas após o crime os policiais inventaram uma versão de que a menina tinha sido atingida por uma bala perdida disparada por bandoleros que estavam em um Monza preto estacionado nas proximidades da escola. A farsa, no entanto, foi desmentida dias depois pela mãe de Marianna e por duas testemunhas, que negaram a presença do Monza. O exame de balística comprovou que o tiro que matou Marianna partiu da arma do sargento.

## Matador de Oto é detido

Uma equipe da Divisão de Roubos e Furtos de Carga (DRFC) prendeu, por acaso, um dos integrantes da quadrilha que assassinou o contrabandista de armas Oto Gomes Miranda, morto em julho desse ano. O traficante Ernesto Divaldi Ramalho, de 34 anos, foi detido no morro do Engenho da Rainha, armado com uma pistola 380. Ramalho foi levado para a DRFC e a confessou a participação no assassinato de Oto Miranda, junto com os traficantes Dinha, Marquinhos, Sazá, Juárez e Miguelinho, líder do tráfico na favela do Engenho da Rainha e que seria o mandante do assassinato. Segundo Ramalho, resolveu matar Oto porque descobriu que ele planejava tomar seus pontos de venda de drogas.

## Policiais não entregaram declaração

Instituída para acompanhar o crescimento patrimonial do policial e impedir seu enriquecimento ilícito, a deliberação número 180 de 10-03-94 não vem sendo cumprida por pelo menos 27 delegados, além de detetives, inspetores e atômicos da instituição, que não entregaram a Declaração de Bens e Valores, solicitada há dois meses pela Superintendência de Administração e Serviços. Ao todo, são 482 os servidores da polícia que ainda não apresentaram a declaração. Entre os nomes de delegados citados ontem no Boletim Informativo da Secretaria de Segurança Pública constam os de Ronald Braga (ex-diretor do Departamento de Polícia do Interior), Alélio Americo dos Santos (titular da 3ª DP (Castelão)), Paulo Maíato (ex-diretor da Polinter) e Plínio de Souza, afastado há seis meses da 9ª DP (Catete), acusado de envolvimento na tortura de um preso.

## Acusados de chacina são denunciados

A juíza Maria Lúcia Capiberibe, do II Tribunal do Juri, aceitou ontem a denúncia dos promotores José Muñiz Piñero, Maurício Assayag e Marcos André Chut contra 19 pessoas, entre elas 17 policiais militares, acusados de terem participado da chacina na Favela de Vigário Geral, quando foram assassinadas 21 pessoas. A juíza manteve todas as prisões preventivas já decretadas e marcou os interrogatórios para a próxima segunda-feira.

## Bancários mortos em Araruama

Dois funcionários da agência do Banco Real de Araruama foram sequestrados e mortos na madrugada de ontem, quando chegaram ao trabalho. O subgerente Marcelo Amorim Cabral, de 25 anos, e o caixa Nilson Ramos dos Santos, 23, foram mortos por quatro homens que levaram R\$ 10 mil.



REGISTRO

Megan Lewis/Reuter

Recebeu: um telefonema de Saulo Coelho, presidente da Telemig, o cantor Milton Nascimento, que estava em São Paulo. A ligação ocorreu na tarde de anteontem, durante o lançamento do cartão telefônico em homenagem ao tricentenário da morte de Zumbi dos Palmares. Milton falou ainda com o professor Aluisio Pimenta, reitor da Universidade de Minas Gerais, e com o presidente da Fundação Palmares, Vicente Oliveira.



Escolhida: para apresentar a premiação dos melhores estilistas australianos, a modelo Jerry Hall (foto), mulher do rockeiro Mick Jagger. Ela está em Sydney e aproveitará o evento para tirar umas férias na Austrália, sem a companhia do marido.

Reuniram-se: ontem no Rio o diretor-geral do Arquivo Nacional, Jaime Antunes da Silva, e o embaixador Wladimir Murtinho, assessor especial do Ministério da Cultura e integrante da Comissão Nacional do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil. No encontro, eles trataram das formas de atuação conjunta para implementar convênio no programa de microfilmagem de documentos comuns a Brasil e Portugal.

MARCADAS

Os integrantes do movimento Sorriso estarão dia 11, às 19h, no Resumo da Ópera, participando do debate sobre a questão das drogas na infância e adolescência.

Maria Helena Carvalho vai mostrar suas gravuras a nanquim na mostra coletiva que acontece amanhã, no The Art Club Gallery, em Nova Iorque.

A atriz Fabiana Mello contará histórias sobre o seu avô, o professor Malba Tahan para crianças de escolas públicas hoje, às 10h, no Planetário.

Morreu: William Kunstler, 76 anos, de problemas cardíacos, no Centro Médico Presbiteriano Columbia, em Nova Iorque. Advogado americano, defensor de celebridades como Martin Luther King e o mafioso italo-americano John Gotti.

Programada: para o dia 8 a viagem da bióloga do Jardim Botânico Lúcia Freire à Suíça. Ela vai acompanhar, na Universidade da Basileia, a restauração das aquarelas de Barbosa Rodrigues — feitas no início do século e pertencentes ao acervo do Jardim Botânico do Rio — reproduzindo 500 espécies de orquídeas. Ainda hoje este trabalho é utilizado pelos biólogos para a identificação de orquídeas. A obra será exposta naquele país e estará de volta ao Brasil ano que vem.

Anunciado: que amanhã, dia 7, um menino italiano de sete anos, será proclamado a 27ª reencarnação do lama budista Gomo Rinpoce, que "abandonou seu corpo" em julho de 1985. Dentro de um mês, o pequeno italiano será levado para a Índia, onde viverá no mosteiro dos monges de Sera Jhe. O menino, com identidade ainda em sigilo, foi reconhecido como Rinpoce pelo próprio Dalai Lama, chefe máximo budista.

Paulo Jabur



Vendidas: até ontem 1.806 camisetas pela campanha Doce Rio — uma iniciativa da confeitaria The Bakers e Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida. A receita, de R\$ 9.030,00 será integralmente doada a três instituições para crianças carentes: Obra do Berço, Pequena Cruzada Santa Teresinha e Escola Comunitária do Cantagalo. Também foram arrecadados 220 quilos de alimentos. A campanha — que teve a adesão de artistas, personalidades e voluntários como a modelo Georgia Wortmann (foto) — termina dia 17, com uma programação infantil na Praia de Copacabana.

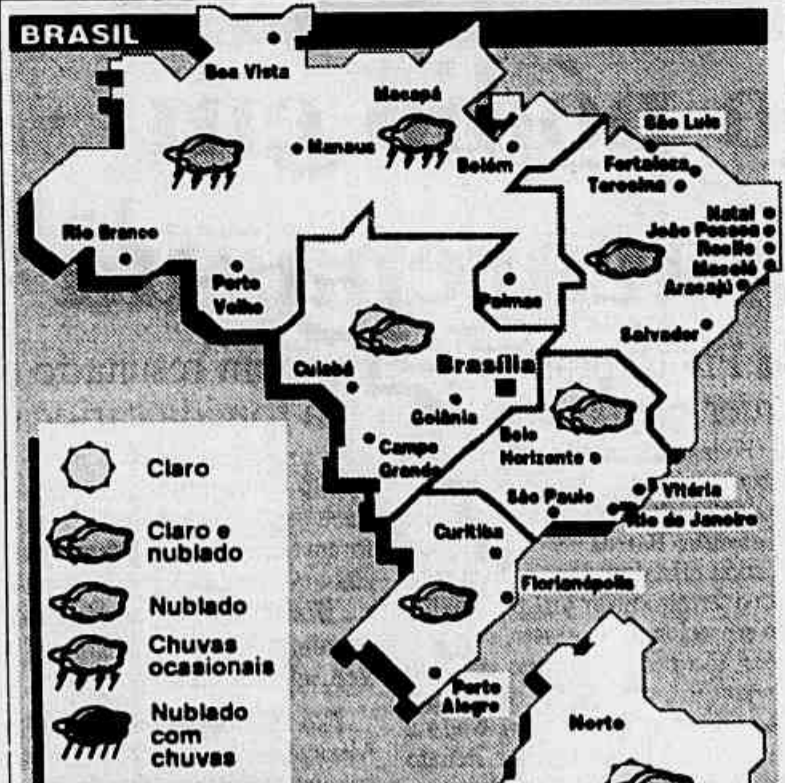
Palácio Guanabara



Almoçou: com o governador Marcelo Alencar, Cristina Cardoso (foto), de 13 anos. Ela veio de Nova Friburgo para o encontro, ocorrido no Palácio Guanabara. No início do ano, a menina mandara uma carta ao governador dizendo que ele tinha jeito de avô e pedindo um autógrafo. Cristina foi ao palácio acompanhada da mãe, Rosa Maria, e recebeu do governador uma promessa de visita à sua casa.

Revelou: que só compra roupas íntimas, pois recebe todas as outras de presente, o presidente da África do Sul, Nelson Mandela. Em conversa com o estilista Pierre Cardin — que quis saber onde compra suas originais túnica compridas —, o presidente disse que desde 1989 não compra uma só roupa, pois ganha todas.

TEMPO



RIO DE JANEIRO



Céu parcialmente nublado a claro com nevoeiros pela manhã. Ventos do nordeste a sudeste, fracos a moderados. Temperatura em ligeira elevação, variando de 09 a 21 graus na Região Serrana; de 11 a 24 graus no Litoral Sul; de 11 a 24 graus no Vale do Paraíba; de 14 a 26 graus na Região dos Lagos; de 17 a 27 graus no Norte Fluminense; e de 14 a 29 graus no Grande Rio. A umidade relativa do ar é de 56% e a visibilidade boa, ocasionalmente moderada.

SOL

nascente 05h58min poente 17h43min

LUA

nascente 15h24min poente 04h30min

NOVA

268 a 29

CRESCENTE

39 a 109

CHEIA

119 a 189

MINGUANTE

199 a 269

MARÉS

baixa-mar 07h13min 19h39min

0,1 m 0,3 m

PRAMAR

00h54min 13h39min

1,1 m 1,2 m

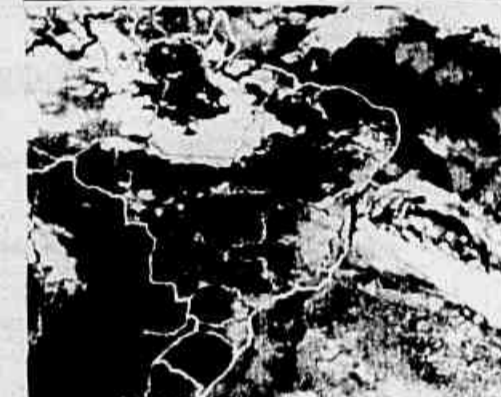
ONDAS

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu quase encoberto, passageiro a pouco nublado. Ventos de nordeste a norte, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de nordeste, com ondas de 1 metro a 1,5 metro, em intervalos de 3 a 4 segundos. Visibilidade moderada.

PRAIAS

Table listing beach conditions for various locations like Mangaratiba, Itaboraí, etc.

AMÉRICA DO SUL



Meteoros - 21h (04/09) Na Região Sudeste, céu parcialmente nublado com predominância de sol. Nevoeiros ao amanhecer em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e litoral de São Paulo. Na Região Sul, céu nublado com período de parcialmente nublado em toda a região. Nevoeiros ao amanhecer no litoral do Paraná.



Meteoros - 15h (05/09) Na Região Norte, céu nublado com pancadas de chuva em áreas isoladas no oeste, centro e sul do Pará, Amapá, norte e centro do Amazonas e oeste do Acre. Na Região Nordeste, céu nublado com chuvas no litoral e centro da Bahia. Chuva fraca com períodos de sol no litoral entre Paraíba e Sergipe. Demais áreas, sol com pancadas possíveis, chuva em áreas isoladas no nordeste do Mato Grosso, no fim do dia.

Temperaturas, de 08° a 32° no Sul; de 12° a 28° no Sudeste; de 15° a 37° no Centro-Oeste; de 13° a 37° no Nordeste; e de 20° a 36° no Norte. Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

CAPITAIS

Table showing weather conditions for major cities like Brasília, Belo Horizonte, etc.

MUNDO

Table showing weather conditions for various international cities like Amsterdã, Atenas, etc.

AEROPORTOS

Table showing weather conditions for various airports like Santos Dumont, Guarulhos, etc.

JORGE DA SILVA (PAIZÃO) (FALECIMENTO) Sua esposa Berenice, sua filha Ângela e seu genro Rosendo Bacalini Neto...

ENG. DANTE DI IULIO Esposa, filhos, noras, genro e netos agradecem as manifestações de pesar e solidariedade...

General FLORIANO MOURA BRASIL MENDES (Missa de 30º dia) Sua esposa HERME PEREIRA PINTO MENDES, sua FAMÍLIA e a APAE...

DR. RAYMUNDO PEDRO TAMM MISSA DE 7º DIA Norma Tamm Drumond e família e Jane Tamm Lannes Vieira e família convidam para a Missa de 7º Dia...

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES 589-9922 - 585-4320 Nas Lojas de Classificados PLANTÃO DIÁRIO 585-4326 e 585-4540

FRED CONFALONIERI (1 ANO DE IMENSA SAUDADE) Thais Confalonieri, Elza e Ulisses Eugenio Confalonieri convidam parentes e amigos para a missa em memória do seu querido filho...

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES LARGURA ALTURA DIAS ÚTEIS R\$ DOMINGOS R\$

JOSÉ OLIVEIRA DA COSTA (COSTINHA) A Família agradece as manifestações de carinho e convida para a Missa de 7º Dia...

DIA DE FINADOS OBRAS, REVESTIMENTOS, INSCRIÇÕES, CONSERVAÇÕES EM GERAL EM QUALQUER TIPO DE SEPULTURA EM TODOS OS CEMITÉRIOS FONES: 257-8132/237-3977/255-3999

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES 589-9922 - 585-4320 PLANTÃO DIÁRIO 585-4326 e 585-4540

# Barros quer o pódio em Jacarepaguá

■ Piloto brasileiro espera bom resultado e quer contar com apoio da torcida carioca

Podem ser meros três degraus para o público. Mas o pódio é o maior objetivo do piloto brasileiro Alexandre Barros em sua primeira corrida oficial no Brasil. "Até mesmo o terceiro lugar será um resultado sensacional. Se vencer, será perfeito; tão perfeito quanto o Cristo Redentor", comparou Alexandre, que ontem esteve no Corcovado a convite do craque tricolor Renato Gaúcho. Na próxima semana, o circo do motociclismo mundial se transfere para o Rio, onde será realizada, no autódromo de Jacarepaguá, a antepenúltima etapa do Campeonato Mundial, dia 17. Hoje, Alexandre participa da reinauguração do autódromo junto com o prefeito César Maia.

Para acertar os últimos detalhes de sua moto, o piloto paulista de 24 anos trará ao Brasil três tipos diferentes de suspensão. A iniciativa tem como finalidade evitar qual-

quer tipo de surpresa do piloto no asfalto e no circuito renovados de Jacarepaguá. "Os outros acertos já foram feitos durante o campeonato embora a Honda Race Corporation e a Honda Brasil tenham fechado o acordo muito tarde", analisa o piloto, referindo-se à sua equipe.

Nos últimos treinos, na Europa, Alexandre conseguiu tempos apenas um segundo piores do que os marcados pelo australiano Michael Doohan, líder do campeonato na categoria 500 cilindradas, com 190 pontos. Alexandre já não tem mais chance de chegar ao título — está com 78 pontos. Ele acredita que a média de velocidade da prova chegue a 160 quilômetros por hora e que as motos alcancem 305 no final da reta principal. "Se me perguntarem se vou vencer, posso dizer que minha maior vantagem é correr com toda a torcida a favor", diz.

## Schumacher faz jogo ao escolher parceiro

MARIO ANDRADA E SILVA  
Correspondente

MIAMI, EUA — Michael Schumacher prefere ter David Coulthard como seu companheiro de equipe em 1996. O alemão anunciou ontem a sua escolha pessoal. Nada de novo. O que o leitor prefere? Disputar uma partida de futebol de praia contra Zico ou Júnior ou contra o irmão menor do vizinho que não joga nada? O campeão mundial de Fórmula 1, como todo piloto inteligente que se preza, prefere ter um companheiro de equipe fácil de ser derrotado, prefere também mostrar que está disposto a cumprir ordens na Ferrari e por isso cita Coulthard. O escocês não faz mal a ninguém e ainda trabalha como um bom piloto de testes.

Schumacher sabe que a Ferrari

está entre Rubens Barrichello e Nicola Larini. Sabe também que Coulthard assinou um compromisso com a McLaren, e por isso cita David como seu companheiro ideal. Assim, quando a Ferrari confirmar outro nome, ele faz o papel de bem-comportado aceitando a imposição de seu novo patrão. Nelson Piquet sempre disse que o melhor companheiro de equipe do mundo era o japonês Satoru Nakajima: trabalhador, calado, bem relacionado com os patrocinadores e, sobretudo, lento.

Se a Ferrari quisesse Coulthard, já teria anunciado o escocês há muito tempo. David foi despedido da Williams por falta de competência. Só foi chamado pela McLaren porque Ron Dennis está com mania de ter três pilotos no time e precisa de alguém que aceite ficar na reserva de Alain Prost.

## Ana Quirot fica em 2º na Itália

A cubana Ana Quirot, atual campeã mundial, ficou ontem em segundo lugar na prova dos 800m do Meeting de Atletismo de Rieti, na Itália, com o tempo de 2m01s61. A medalha de ouro ficou com a norte-americana Jearl Miles, que marcou 2m00s86, enquanto Natalya Dukhovna, da Bielorrússia, ganhou a de bronze, com 2m03s73. Nos 100m para homens, o vencedor foi o campeão olímpico Linford Christie, da Inglaterra, com 10s20, superando Damien Marsh, da Austrália, com 10s27, e Bruny Surin, do Canadá, com 10s35. No salto triplo, o inglês Jonathan Edwards, campeão mundial na Suécia, voltou a brilhar, conquistando a medalha de ouro com 17,29 metros.

## The Real Vaslav faz pronto em Itaipava

The Real Vaslav, provável favorito do Grande Prêmio Doutor Frontin, prova central do próximo domingo à tarde na Gávea, vai aprontar hoje de manhã, em Itaipava. O cavalo americano, propriedade do Stud TNT, será montado por Jorge Ricardo. O campo da prova está numeroso e recebeu as seguintes inscrições: Murano, Metal Precioso, Emperor of Tijuca, Negotiateur, Crossword, Fort of Steel, Royan, Sea Prince, Marcelindo, Reformateur, Sous Les Ordres, Kaneco de Barro, Quarentão e Connely.

## IAAF pune Peleshenko por doping

A russa Larisa Peleshenko, campeã mundial de lançamento de peso em pista coberta, foi punida pela Federação Internacional de Atletismo Amador (IAAF) com quatro anos de suspensão e a perda do título conquistado em Barcelona, após dar positivo um exame de doping a que fora submetida anteriormente. A contraprova do exame de urina confirmou a presença de anabolizantes.

## Começa hoje no Jockey o Rio Squash

Começa às 18h de hoje, na sede esportiva do Jockey Club Brasileiro, na Lagoa, o IX Rio Squash International Tournament, etapa carioca do Circuito Mundial de Squash. O torneio distribui US\$ 10 mil em prêmios e vale pontos para o ranking mundial da Associação Profissional.



O atacante Renato (E) recepcionou o piloto Alexandre Barros e foi com ele visitar o Cristo Redentor, de onde observaram toda a cidade

## Renato mostra o Rio a Alexandre

■ Piloto brasileiro do motociclismo fica maravilhado

JOÃO PEDRO PAES LEME

Ninguém mais carioca do que o gaúcho Renato para mostrar as maravilhas do Rio ao paulista Alexandre Barros. Ontem, o encontro entre o craque tricolor e o único piloto brasileiro no Mundial de Motociclismo foi recheado de elogios e revelações — Renato jamais assistiu a uma prova da categoria e sequer sabia da etapa que será realizada no próximo dia 17, no autódromo de Jacarepaguá. "Vai ter uma prova no Rio?", perguntou, espantado. Mais assustado ainda ficou logo em seguida, enquanto subia a ladeira do Corcovado na garupa de Alexandre para apresentar-lhe o Cristo Redentor. Quietos na parte traseira da moto, Renato não mo-

via um músculo. "Ele é ótimo carona. Não é do tipo que faz contrapeso", elogiou o piloto assim que chegou ao topo da montanha.

Diante de uma paisagem cinematográfica, com direito à visão panorâmica da cidade, o Rei do Rio passou de craque a guia turístico. "Ali é meu palco: o Maracanã", apontava o gaúcho para surpresa de Alexandre, espantado com o tamanho do maior estádio do mundo. "Lá do outro lado fica Niterói", continuava o cicerone, que se recusara a subir o Corcovado pilotando uma das motos. "Estou até pensando em comprar uma para mim, mas já não ando de moto há dois anos. Tenho de tomar cuidado com as minhas pernas; é com elas que ganho dinheiro", esquivou-se.

Embaixo da estátua do Cristo, Renato e Alexandre dividiam es-

paço com turistas estrangeiros — japoneses em sua maioria — totalmente atordoados com a movimentação de fotógrafos e cinegrafistas diante dos astros. Volta e meia, um dos turistas não se continha e punha-se à frente dos fotógrafos de braços abertos. Constrangidos, mas educados, Renato e Alexandre davam a vez aos japoneses. Até que, finalmente, depois de um pedido da assessora de imprensa do Lucky Strike Rio Grand Prix, os visitantes se recolheram a um canto e esperaram pacientemente.

Alexandre olhava extasiado o Cristo. "A estátua é linda e essa paisagem, a mais maravilhosa que já vi. Sem exagero, e sem querer fazer média com os cariocas, é mais bonita do que a de Barcelona", elogiava o piloto. Bom anfitrião e experiente garoto-propaganda, Renato não demorou a tirar do saco plástico uma camisa

com o escudo do Fluminense e apresentar o amigo que conhecera há pouco. "Sou tricolor em São Paulo e agora no Rio também", disse Alexandre, agradecido.

Até a gafe de Renato — chamou o piloto de astro do automobilismo — foi relevada. Era mesmo um encontro festivo com direito a frases de efeito e promessas. "Eu vou estar lá no dia 17 e tenho certeza de que a força positiva do Rio vai levar o Alexandre à vitória", disse Renato, que mesmo com uma contratura na perna não se recusou a esperar o motociclista durante 30 minutos no Cosme Velho — local marcado para o encontro. "Procurei fazer o melhor como guia turístico. Com essa cidade maravilhosa não é um trabalho difícil", brincou o artífice, pouco antes de se despedir de Alexandre, que depois continuou seu tour com uma água de coco no Leblon.

## Sabatini é a primeira semifinalista



Segura, Sabatini venceu Mary Joe Fernandez, que eliminara na véspera a atual campeã, Arantxa Sanchez

NOVA IORQUE — Com uma atuação das mais seguras, a argentina Gabriela Sabatini classificou-se ontem para as semifinais do Aberto de Tênis dos Estados Unidos, ao derrotar a norte-americana Mary Joe Fernandez por 6/1 e 6/3. A vitória de Sabatini ganhou importância muito maior pelo fato de que Fernandez havia eliminado na véspera a espanhola Arantxa Sanchez, que defendia o título conquistado na última temporada.

Mas Sabatini não tomou conhecimento da adversária. Esteve sempre muito firme, com um jogo de fundo de quadra bem variado, forçando os erros de Fernandez. Nas semifinais, a tenista argentina enfrentará a vencedora do confronto entre a alemã Steffi Graf e a norte-americana Amy Frazier.

Após a vitória sobre Fernandez, Sabatini, ganhadora do Aberto dos Estados Unidos em 1990, estava mais radiante do que nunca: "Acho que realizei uma das melhores partidas da minha carreira e estou muito satisfeita por estar mais uma vez nas semifinais deste torneio. Ainda mais que ganhei de uma das maiores tenistas do circuito mundial", disse.

A outra semifinal feminina será disputada entre as vencedoras das seguintes partidas: Jana Novotna (República Tcheca) x Monica Seles (EUA) e Brenda Schultz (Holanda) x Conchita Martinez (Espanha), a serem disputadas hoje.

No masculino, a grande surpresa de ontem foi a derrota ao alemão Michael Stich, cabeça-de-chave nº 8, para Byron Black, de Zimbabwe, em cinco sets, por 6-4, 6-4, 3-6, 2-6 e 6-3. Black e o 7º colocado do ranking mundial e nas quartas-de-final enfrentará o ganhador da partida entre os norte-americanos Pete Sampras e Todd Martin.

### ESPORTE NA TV

#### GLOBO

Globo esporte, noticiário (12h35)

#### MANCHETE

Manchete esportiva, noticiário (12h)

Boletim olímpico (12h30)

Manchete esportiva, noticiário (20h20)

Canal 100 (20h35)

Boletim olímpico (21h40)

#### BANDEIRANTES

Esporte total, noticiário (12h30)

Esporte total Rio, noticiário (13h15)

Faixa noturna do esporte (20h30)

#### CNT

Bem forte variedades (13h)

Mapa da ação, variedades (13h15)

Camisa 9 debate e entrevistas (13h30)

#### RECORD

Record nos esportes, noticiário (13h)

#### ESPN BRASIL

Automobilismo, variedades (11h)

Triz, variedades (12h)

Futebol, Campeonato Inglês, VT de Manchester Utd x Blackburn (13h)

Futebol, Flamengo x La Coruña, VT, Troféu Tereza Hererra (21h30)

Futebol, Campeonato Japonês, Jubilo x Cerezo, VT (23h)

#### ESPN INTERNACIONAL

Futebol, Eurocopa, Suécia x Suíça (15h e 22h)

Vôlei, Campeonato dos EUA (21h)

#### SPORTV

Fórmula 1, boletim do GP da Itália (15h)

Futebol, Corinthians x Bragantino, ao vivo (20h30)

Vôlei, Campeonato Paulista feminino, BCN x Unimep, VT (22h30)

# Vasco fará pressão na sua 'Bombonera'

ANDRÉ BALOCCO  
E RICARDO GONZALEZ

A Bombonera é aqui — mais precisamente em São Cristóvão. Na luta para chegar às semifinais do Campeonato Brasileiro, vale tudo no Vasco, até transformar São Januário na versão light do estádio do Boca Juniors, onde dificilmente a equipe argentina perde. O time já jogou no alçapão (derrotou o União São João por 1 a 0), mas a prova de fogo será amanhã, contra o Fluminense. Entre o campo e a torcida do Vasco, apenas 10 metros de diferença — o suficiente para que a pressão surta efeito. "Se nós sentimos o sufoco, por que o Fluminense não vai sentir?", pergunta o goleiro Carlos Germano. Caso vença, o Vasco chega a 10 pontos e mantém a vice-liderança isolada do Grupo B.

Além de abrir guerra com a Superintendência de Desportos do Rio de Janeiro (Suderj) e fugir das altas taxas cobradas para jogar no Maracanã, a diretoria do Vasco não esqueceu que em São Januário seu time está em casa. "A ideia é transformar o estádio

num caldeirão", admite o supervisor Isaias Tinoco. "Nunca perdi aqui", lembra Ricardo Rocha, que hoje faz teste para saber se joga. "Jogando em casa, só a vitória interessa", prega o técnico Jair Pereira.

Eurico Miranda, vice-presidente de futebol, vai mais longe: Maracanã, nunca mais. "O Vasco tem de valorizar o que é seu. Se chegarmos à final, vamos jogar aqui". Charles está ansioso por começar jogando pela primeira vez em São Januário. "Nosso estádio não chega a ser como a Bombonera. Mas vencer o Vasco aqui vai ser ruim", diz o meio-campo, que enfrentou o calor dos argentinos numa Libertadores. "Foi uma loucura. Nem gosto de lembrar".

Para modernizar o estádio, o clube investiu R\$ 1 milhão, colocando assentos na parte superior da arquibancada que fica à esquerda das cabines de rádio — local reservado à torcida do Fluminense. De lá, os tricolores ficarão a confortáveis 40 metros do campo, bem longe do calor dos gramados.

## Renato ainda é dúvida

Cerca de meia hora antes de acabar o treino do Fluminense, o técnico Joel Santana observou, apreensivo, Renato Gaúcho deixar o campo mancando, mão sobre a batata da perna esquerda. Com fortes dores, Renato ficou quase duas horas fazendo tratamento e deixou o clube sem poder garantir que enfrenta o Vasco amanhã. "Se o jogo fosse amanhã (hoje) eu estaria fora. Mas 24 horas a mais fazem diferença. Acho que vai dar".

A contusão nessa região incomoda Renato há quase dois anos, o que aumenta a preocupação dos médicos. "É um cansaço muscular. Renato já não é nenhum garoto (completa 33 anos neste sábado)", comentou o médico Luis Gallo. Renato estava tão preocupado com a contusão que por pouco não deixa de ir ao en-

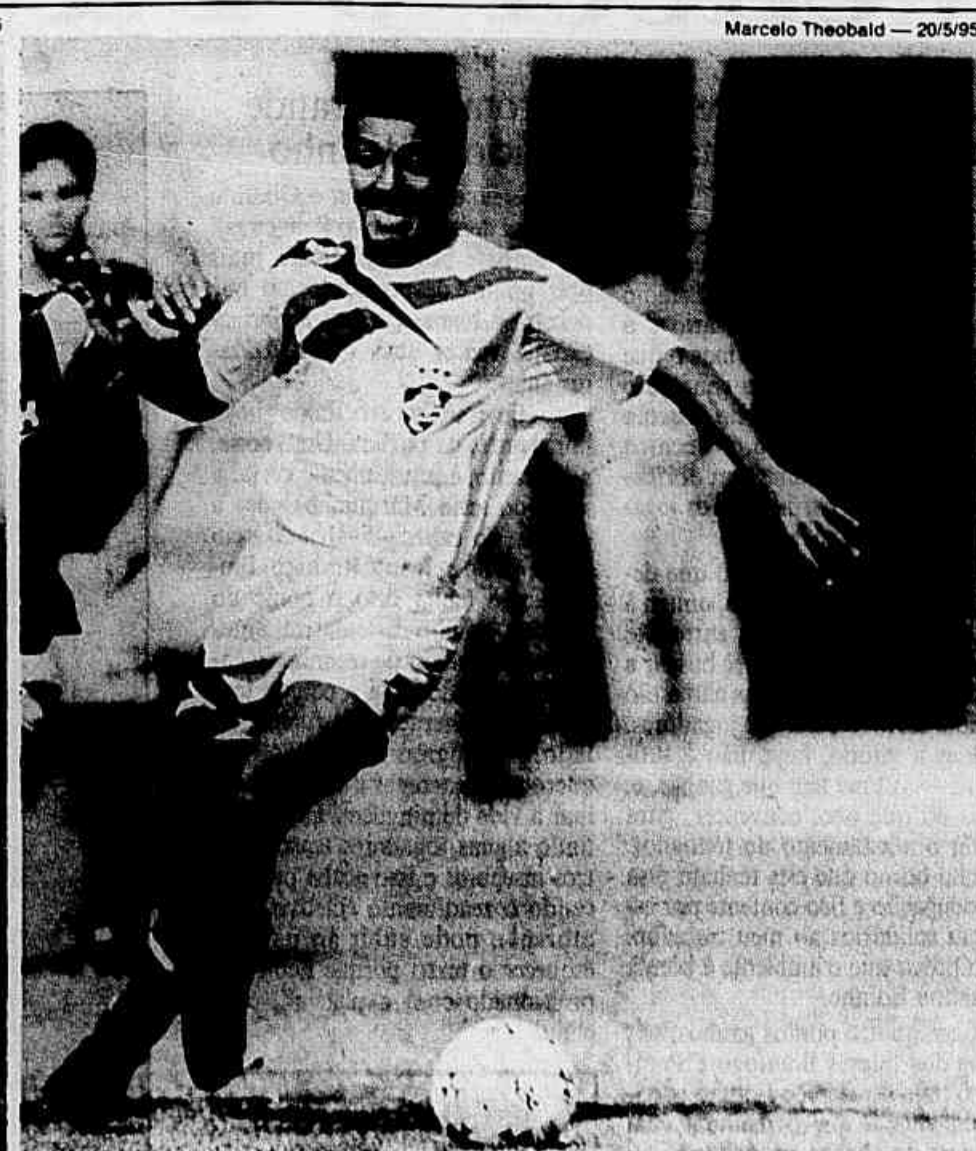
contro com o piloto de motociclismo Alexandre Barros. Renato iria direto do clube para a concentração no Hotel Luxor, mas acabou atendendo aos apelos da promoter do encontro e foi ao Corcovado.

Quanto ao time, Joel definiu que Otacílio é o novo titular do meio-campo.

**Patrocínio** — O Fluminense anuncia nos próximos dias o quarto de seus cinco patrocinadores, no pacote idealizado pela Sportlink — empresa que organiza o marketing do clube. É a Petróleo Ypiranga, que se junta à Hyundai, Reebok e AC Lobato, patrocinadores atuais. As negociações foram intermediadas pelo prefeito César Maia, e a Ypiranga pagará R\$ 48 mil mensais ao Fluminense.



Leonardo (E) pretende explorar a velocidade para levar o Vasco à vitória, mas Lima adianta que não vai dar espaços ao ex-companheiro



# Nordestinos arrepiam em campo

## ■ Leonardo tem a fórmula para vencer o amigo

O veloz Leonardo já sabe muito bem o que vai encontrar quando entrar em campo amanhã e encarar o amigo Lima do outro lado, vestindo a camisa do Fluminense: "Ele vai ter de apelar, mas se bater muito ficará para trás ou então será expulso", aposta, arrastando seu inconfundível sotaque nordestino — nasceu em Picos, no Piauí. Parceiro de Lima por três anos no Sport de Recife, desde que chegou ao Rio Leonardo encontrou o amigo apenas duas vezes — uma delas ontem, num almoço no Restaurante Rio's. "A outra foi no Bar-rashopping", lembra.

## ■ Lima garante que não vai bobear com o atacante

Leonardo diz que sabe como vencer o *Cangaceiro* tricolor e puxa pela memória para dar a receita. "Não posso deixar ele me empurrar para os lados do campo, como o Lima gosta de fazer. Quando a bola estiver comigo, tenho de partir para cima dele em velocidade", abre o jogo. "Já o enfrentei várias vezes em Recife, quando estávamos em times diferentes nos coletivos. Se naquela época ele já batia, imagina agora que está defendendo outro clube", imagina. Leonardo corre 50 metros em 5,7s. "É uma das formas de vencê-lo: apostando no seu pique". A outra, que ele esconde, são os dribles. Leonardo sabe que Lima é um *cintura dura*, que dificilmente resiste a dribles em velocidade. (A.B.)

## ■ Lima garante que não vai bobear com o atacante

O Vasco está invicto, fez nove gols em três jogos (média expressiva de três por partida) e tem no centroavante Leonardo a grande novidade do campeonato. O Fluminense sabe disso tudo — e não teme nada. Líder do Grupo B com 13 pontos, invicto há nada menos que 17 jogos oficiais (a última derrota foi no octogonal final do Estadual, para o Botafogo de Jair Pereira, por 1 a 0), os tricolores têm o antidoto para as armas do Vasco: o *cangaceiro* Lima, que enche Joel de esperança. "Na briga dos nordestinos, tem que dar Lima. Se for preciso,

vou baixar o rei (jogar muito duro) no Leonardo. Ele sabe quem eu sou", desafia o zagueiro. "Mas não será tarefa fácil. De certo modo, Leonardo é mais difícil de marcar que o Romário, que fica mais parado. O Leonardo se mexe por todos os lados. Não pára".

Segundo Lima, o atacante vascaíno exige enorme precisão da zaga. "Não posso nem arriscar o bote porque se ele chegar um segundo antes na bola, eu fico no chão", diz o *cangaceiro* das Laranjeiras. No almoço de ontem, Lima e Leonardo falaram da expectativa do reencontro amanhã. "Leonardo não se intimida com nada. No campo, fica se fingindo de morto e quando você vai olhar, *culé ele!*" (R.G.)



O presidente da Fifa, João Havelange (E), esteve ontem com o ex-craque francês Michel Platini (D) para uma visita ao estádio de Marselha, no sul da França, onde serão disputados vários jogos da Copa do Mundo de 98. Platini é presidente do Comitê Organizador da Copa.

## Eurocopa tem 21 jogos hoje

Quatro das 15 vagas às finais da Copa Europeia das Nações poderão ser definidas na rodada de hoje, que terá 21 jogos. Das equipes com mais chances, Romênia, Espanha, Noruega e Bulgária são as que podem garantir a classificação hoje. A tarefa mais simples é a dos espanhóis, que lideram o Grupo 2 com 19 pontos e recebem o modesto Chipre, em Granada (a TV Bandeirantes exibe o tempo do jogo às 20h30). No Grupo 1, a Romênia, 17 pontos, garante a vaga vencendo a Polónia, que deve brigar pela outra vaga com a França. A Noruega conquista o grupo 3 se vencer a República Tcheca, em Praga. No Grupo 7, a Bulgária, 18 pontos, garante a vaga derrotando a fraca Albânia, fora. Alemanha, 13, e Geórgia, 12, são as concorrentes à outra vaga. E no 8, a Rússia e a Escócia dividem a liderança com 17 pontos.

## Supercopa começa em Assunção

Olimpia, do Paraguai, e Boca Juniors, da Argentina, abrem às 21h de hoje em Assunção a oitava edição da Supercopa dos Campeões da Libertadores. Flamengo, Santos, São Paulo, Cruzeiro e Grêmio participam. Os campeões da Supercopa foram: Racing (88), Boca Juniors (89), Olimpia (90), Cruzeiro (91 e 92), São Paulo (93) e Independente (94).

## Procurador quer o fim da Mancha

A Procuradoria de Justiça da Cidadania, do governo paulista, pedirá a extinção da torcida Mancha Verde, do Palmeiras, envolvida no tumulto com mais de 100 feridos e uma morte. Outras torcidas estão na mira dos promotores, que prometem fazer uma investigação "terrenosa e sigilosa".

## NA GRANDE ÁREA

■ ARMANDO NOGUEIRA

# Cruyff não viu nada

Johann Cruyff queixa-se de que o Campeonato Espanhol, este ano, terá 22 times. Uma calamidade, diz o técnico do Barcelona. É clube demais. A questão tem sido discutida, por lá, exaustivamente. Mal sabem os espanhóis que existe coisa pior por aqui. Dos 24 escolhidos pela CBF, pelo menos seis estão sobrando.

Excesso de times é um problema, mas não o único. O campeonato espreme-se num calendário de quatro meses que atropela tudo. Os clubes jogam em 120 dias um campeonato que merecia durar, no mínimo, 200 dias. Por que tamanha correria? Simplesmente porque as federações preferem gastar o ano com os campeonatos regionais. São sete meses de futebol deficitário. Os regionais são o reino dos Caixas D'água.

Perguntará o leitor: onde estará a CBF, que não dá um murro na mesa? Não é ela a chamada *mater*, a tal que manda no futebol brasileiro? Claro que é. Mas é muito mais claro, ainda, que quem elege o presidente da CBF são as tais federações. Vai daí...

O Flamengo foi jogar em Brasília, quando devia ter jogado contra o Guarani em Campinas. Por grana. Não sei quem, agora, vai jogar em Cuiabá. Por grana. O outro fez as malas e vai jogar em Presidente Prudente. Por grana. Qualquer dia, o Corinthians estará jogando um clássico em Barreirinha, terra do poeta Thiago de Mello. Joga-se todo dia. Ninguém tem tempo sequer de treinar. O técnico Edinho, do Flamengo, adota um modelo pra poder escalar seus três superatacantes e não lhe resta meia semana vaga pra azeitar a equipe. Qualquer dia, Edinho perde o emprego e a causa dos três atacantes estará condenada ao esquecimento. Uma pena.

Agora só falta a CBF marcar o jogo pra

segunda-feira. Um dia, como todos sabem, com o travo amargo do domingo. Já se fala que alguns times estão pensando em jogar segunda-feira. O que é o fim. Segunda é dia de não se fazer nada. Como dizia meu amigo Pluma Blanca, um belo índio mexicano: "El lunes, ni las gallinas ponen..."

## A chance da CBF

Bem que a CBF podia dar uma foreinha na cruzada contra a violência das torcidas. Uma análise mais detida do problema dirá que a truculência dentro do campo acaba contagiando a arquibancada. Um gesto agressivo entre jogadores deflagra ações semelhantes entre torcedores. Um pontapé no campo precipita mil pontapés no meio da multidão. O tal futebol-força é uma praga dos diabos.

A Fifa teve uma boa ideia quando, no mundial do ano passado, resolveu reconhecer o teipe como prova testemunhal de atos de indisciplina. Quem não se lembra do zagueiro Tassotti, da seleção italiana? O beque deu um murro (ou uma cotovelada?) no rosto do espanhol Luis Henrique. O rapaz saiu sangrando. Como o lance se deu longe da bola, o árbitro não viu nada e nada fez. No dia seguinte, o teipe mostrou a cena indigna. Tassotti pegou uma suspensão de sete jogos internacionais. Merecia até mais.

Semana passada, houve dois lances brutais no jogo Bragantino x Botafogo: primeiro, um jogador do Bragantino chuta, maldosamente, as pernas de um botafoguense caído; depois, um atacante do mesmo Bragantino dá uma cotovelada no rosto de alguém da defesa do Botafogo. Esse gesto, por sinal, foi bem pertinho do bandeirinha. A figura fez que não viu nada.

A comissão de arbitragem da CBF devia adotar, como rotina, a requisição de teipe. Comprovou-se a agressão? Sem muita conversa, punição rigorosa. Seria uma respeitável contribuição que a CBF daria a lisura do Campeonato Brasileiro.

## PASSAPORTE

● Zico diz à revista Isto É que Romário não é um exemplo de ídolo. Concorde com o Zico. Romário não se porta, fora do campo, como um modelo. Seria tão bom que ele pensasse no efeito pernicioso que pode ter na cabeça da garotada sua turbulenta vida pessoal.

● Breve lições que o futebol me ensinou: 1) futebol sem drible é poesia sem metáfora; 2) o craque, craque mesmo, conquista a bola sem querer olhar pra ela; 3) o pênalti é uma sentença de morte em que o carrasco, quase sempre, é a vítima.

● Luciano do Valle é o meu entrevistado no Esporte Real, amanhã. Ele falará de sua carreira e do ritual de recolhimento com que se prepara antes de uma transmissão esportiva. Luciano do Valle é a voz que vale o jogo.

● Vi na TV um jogo de vôlei feminino. Gostei da garra das moças do Cepacol. Uma coisa, porém, me espantou: a silhueta nada atlética da maioria delas. Estão gordinhas. Roliças. Patrícia Coco tem uma impulsão respeitável. Imagino o quanto ela poderia subir se perdesse os quilinhos a mais que carrega no corpo jovem. Mestre Williams precisa vigiar o chocolate dessas meninas.

● Roberto Carlos está nos braços da glória, no Inter, da Itália. Que ele se cuide, fisicamente, pra poder dar conta do recado. Na divisão de trabalho do futebol contemporâneo, o lateral, também chamado de ala, é, longe, a peça mais sacrificada. Como diz o bom Tostão: se o lateral ataca muito, a gente critica porque defende mal; se defende bem, a gente cobra mais ações ofensivas. Não é nada, não é nada, o sujeito tem que correr, pra cima e pra baixo, um estirão de cem metros. Vinte, trinta piques por jogo; haja pernas! Haja pulmões! O lateral é a corrida mais longa e a carreira mais curta do futebol moderno.

## A SUPERQUARTA

- Grupo 1: França x Azerbaijão, Eslováquia x Israel, Polónia x Romênia
- Grupo 2: Bélgica x Dinamarca, Espanha x Chipre, Macedónia x Arménia
- Grupo 3: Suécia x Suíça, Turquia x Hungria
- Grupo 4: Itália x Estónia, Lituânia x Ucrânia
- Grupo 5: República Tcheca x Noruega, Luxemburgo x Malta, Holanda x Bielorrússia
- Grupo 6: Áustria x Eire, Letónia x Liechtenstein
- Grupo 7: Alemanha x Geórgia, Gales x Moldávia, Albânia x Bulgária
- Grupo 8: Escócia x Finlândia, Ilhas Feroe x Rússia, San Marino x Grécia

**BANCO REAL**  
Para quem precisa de qualidade.



**Graaaande  
cerveja.**

# Vencer o Paysandu é a salvação

João Cerqueira — 25/08/95

## Jogadores se reúnem e prometem grande exibição para evitar o sacrifício de Edinho

GILMAR FERREIRA

BELÉM — O Flamengo tem uma partida no mínimo dramática para vencer esta noite (21h), no Estádio do Mangueirão. O adversário é o modestíssimo Paysandu, mas o que assusta e torna difícil o confronto são as próprias falhas do sistema defensivo rubro-negro. O técnico Edinho diz que o time tem obrigação de vencer a partida. "E os jogadores sabem disso", disse.

E sabem mesmo. Tanto que decidiram fazer uma reunião, ontem à noite, a portas fechadas, entre eles mesmos, na tentativa de se buscar a razão pela qual "as coisas não estão dando certo". Para os jogadores, apenas a vitória, hoje, não é suficiente — o time tem que ganhar, e, mais do que isso, convencer, para evitar o afastamento do treinador. "Acho ótimo que eles tenham essa preocupação e fico contente por estarem solidários ao meu trabalho. Isso prova que o ambiente é bom", ressaltou Edinho.

Com quatro pontos ganhos, seis atrás dos líderes Botafogo e Parana, o time do técnico Edinho precisa da vitória que o manterá com chances de chegar em primeiro no Grupo A do Campeonato Brasileiro. "Em termos de classificação, um empate já seria um péssimo resultado", reconheceu o próprio técnico.

Pelas contas da comissão técnica, tomando por base a projeção do matemático Osvald de Souza, o clube que alcançar 25 pontos dos 33 disputados neste fase estará com o primeiro lugar assegurado no turno. Ou seja: o Flamengo pode se dar ao luxo de perder oito pontos. Como o time já deixou escapar cin-

co (dois no empate com o Guarani e três na derrota para o Palmeiras), um empate hoje significará mais dois pontos desperdiçados, o que deixará o Flamengo com a obrigação de vencer suas oito partidas restantes.

O time só será definido hoje, horas antes da partida. Uma coisa, no entanto, é praticamente certa: a saída do meia Marquinhos para a entrada do cabeça-de-área Márcio Costa ou do atacante Rodrigo. Embora não tenha dito o nome do jogador, Edinho disse ontem, antes mesmo do treino de reconhecimento do gramado, que a equipe terá uma única alteração em função do lado psicológico do time. "Não quero sobrecarregar e nem atrapalhar a vida de ninguém. Estou sentindo alguns jogadores tensos, outros inseguros e isso acaba prejudicando o rendimento coletivo. Um ator não pode subir ao palco e esquecer o texto porque ficou impressionado com a platéia", concluiu.

PAYSANDU	FLAMENGO
Ferreira	Paulo César
Garrinchinha	Aguiar
Grifon	Claudio
Guimar Francisco	Rafael
Marcos	Lira
Rogério Lage	Pingo
Walter Maranhense	Marquinhos
Daniel	Márcio Costa
Osvaldo	Diar
Walter	Edinho
Túlio	Romário
Técnico	Sérvio
Tata	Edinho

Local: Mangueirão, em Belém. Horário: 21 horas.  
Árbitro: Wilson de Souza Mendonça. As rádios Nacional (1130kHz), Globo (1290kHz) e Tupi (1290kHz) e Tropical FM transmitem.



Edinho elogiou a solidariedade demonstrada pelos jogadores. "Isto prova que o ambiente aqui é bom", disse.

## EDINHO NO FLAMENGO

1 x 1	Guarani (SP)
3 x 1	Red Diamonds (Japão)
2 x 1	Kashiwa Reysol (Japão)
5 x 0	Shimizu S-Pulse (Japão)
2 x 3	Guo An (China)
2 x 1	South China (China)
3 x 2	Combinado HongKong
0 x 3	La Coruña (Espanha)
2 x 1	Benfica (Portugal)
2 x 1	Bragantino (SP)
0 x 0	Guarani (SP)
1 x 2	Palmeiras (SP)

Jogos: 12 • Vitórias: 6  
Empates: 2 • Derrotas: 4  
Gols pró: 23 • Gols contra: 18



## Túlio na telinha

### Artilheiro do Botafogo é estrela de anúncio na TV

MARCILO FONSECA

Como artilheiro ele já foi aprovado, como ator ainda e uma incógnita. Mas, a partir de amanhã, o Brasil inteiro poderá assistir se Túlio se sente tão bem diante de uma câmera como dentro da área. Contratado da Pepsi, o jogador do Botafogo aparecerá na TV, em horário nobre e em rede nacional, como garoto-propaganda da multinacional de refrigerantes, numa campanha que ficará no ar até novembro. A ideia é fazer concorrência à Coca-Cola, que tem Edmundo como garoto-propaganda do produto Cherry Coke. "Vou aparecer chutando várias bolas e falando sobre os refrigerantes da Pepsi. É a cam-

panha Pepsi-Gol", revelou Túlio, ontem.

O artilheiro está ansioso para ver o resultado das filmagens na TV. As cenas foram gravadas no estádio Olímpico, em Porto Alegre, e as chamadas para o comercial — começara a ser veiculada no dia 11 de setembro — irão ao ar exatamente no dia 7 de setembro, para coincidir com o número da camisa de Túlio no Botafogo. Os cartões serão os primeiros a ver Túlio na TV como garoto-propaganda. E que hoje vai ao ar pela primeira vez o comercial que o artilheiro gravou para os supermercados Sendas, numa promoção do refrigerante Seven UP.

**Time** — O atacante Edilson, do Palmeiras, e a grande preocupação do técnico Paulo Autuori para a partida de amanhã, em Presidente Prudente, entre as duas equipes.



Túlio está ansioso para ver seu desempenho como garoto-propaganda da Pepsi em comercial de tevê.

## Edmundo perde o vôo

A fase não anda mesmo das melhores para o Flamengo: depois da derrota para o Palmeiras, ontem foi a vez de um engarrafamento no trânsito de São Congrado atrapalhar a viagem do time para Belém, onde a equipe enfrenta o Paysandu hoje. Muitos dos jogadores que moram na Barra da Tijuca, até mesmo o técnico Edinho, se atrasaram para o embarque e a delegação acabou viajando sem o atacante Edmundo e o lateral Lira, que não chegaram a tempo de embarcar. Melhor para os dois que o diretor de futebol, Jorge Rodrigues, que iria chefiar a delegação em Belém, também tenha sido outra vítima do caos urbano.

Os dois jogadores e o dirigente acabaram se incorporando à delegação no final da tarde de ontem, evitando maiores consequências para o técnico Edinho. "Eu consegui chegar a tempo porque faço aquele percurso todos os dias para levar meus filhos à escola. E aquele pedaço da Barra até o Leblon está cada vez pior", desculpou o treinador. Edinho, assim como Romário, dois dos últimos a chegarem para o embarque, ficaram em casa, na Barra da Tijuca, por volta das 7h, só chegando no Galeão poucos minutos antes das 9h.

**Avião** — A coincidência ficou por conta da aeronave que fez o vôo RG 204 no trajeto Rio-Brasília — a delegação depois embarcou em outro vôo com destino a Belém. De repente, poucos minutos antes de iniciar o processo de aterrissagem no aeroporto de Brasília, o comandante do aparelho pediu para que o artilheiro Romário fosse até sua cabine. "Sabe que avião é esse?", perguntou o piloto. "É um DC-10, não é?", respondeu Romário. "Sim, mas esse aqui não é um DC-10 comum. É o avião que conduziu a seleção brasileira para aquela inesquecível conquista do tetra-campeonato mundial dos Estados Unidos. Ele acabou de ser repintado e reincorporado à frota", explicou o comandante. Romário deixou uma camisa de presente e voltou para seu assento. No rosto, a lembrança de tempos que pretende recuperar.

## Outros jogos desta noite são decisivos

Outros dois jogos serão realizados hoje à noite, pela Série A do Brasileiro. No Mineirão, o Atlético-MG faz contra o Sport, às 21h, um jogo com características de decisão para as duas equipes, pelo Grupo B. O time que perder praticamente estará afastado da luta pelo título deste turno e poderá ficar ainda sem treinador, pois Gaúcho, no Atlético, e Givanildo, no Sport, já estão ameaçados de dispensa.

No Parque São Jorge, o Corinthians precisa vencer o Bragantino para se livrar da crise, pois é o último do Grupo A. O time corinthiano vai a campo desfalecido de vários titulares, enquanto o Bragantino está motivado com a vitória de 2 a 1 sobre o Cruzeiro e tenta melhorar ainda sua posição. O jogo começa às 20h30.

## CAMPEONATO BRASILEIRO

### GRUPO A

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC
Santos	10	4	3	1	0	10	3
Perna	8	4	2	2	0	7	3
Corinthians	7	4	2	2	0	6	3
Fluminense	6	4	1	3	0	5	3
Flamengo	4	4	1	2	1	4	5
Botafogo	3	4	1	1	2	3	6
Paraná	2	4	0	2	2	2	7
Grêmio	1	4	0	1	3	1	8
Atlético	0	4	0	0	4	0	10
Palmeiras	0	4	0	0	4	0	10

### GRUPO B

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC
Fluminense	10	4	3	1	0	10	3
Juventude	8	4	2	2	0	7	3
Sport	7	4	2	2	0	6	3
Atlético	6	4	1	3	0	5	3
Flamengo	5	4	1	2	1	4	5
Botafogo	4	4	1	1	2	3	6
Paraná	3	4	1	1	2	2	7
Grêmio	2	4	0	2	2	1	8
Atlético	1	4	0	1	3	0	10
Palmeiras	0	4	0	0	4	0	10

mimagalhães

Arte e tecnologia do conforto reunidos em sua empresa

Soluções funcionais que valorizam e ampliam o espaço em seus ambientes de trabalho. Projetos exclusivos de Van Camp Design de acordo com suas necessidades.

Visite nosso show room e peça um projeto sem compromisso. Estudamos seu financiamento.

Show room - RJ: Av. Rio Branco, 85-86 - Ed. Manhattan Tower - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 516-2973 - Fax: (21) 233-3173 - Show room - MG: Rua Ouro Preto, 1236 - Santa Agadânia - Belo Horizonte - MG - Tel: (31) 337-1899



# Documentário revê em Veneza o tratamento dado pelo cinema à temática homossexual



**NAYSE LÓPEZ**  
Enviada especial  
**VENEZA** — Quando um homossexual não se assume, diz-se em inglês que ele está *in the closet*, ou no armário. O cinema americano sempre foi um dos maiores armários da história e sua relação com as imagens homossexuais acabou impregnada de preconceitos e estereótipos. Foi pesquisando imagens de centenas de filmes, desde o primeiro de Thomas Edison até *Filadélfia*, passando por cenas censuradas, que a dupla nova-iorquina Rob Epstein e Jeffrey Friedman fez o excelente documentário *The celluloid closet*, atração de hoje na mostra *Uma janela sobre a imagem* do 52º Festival de Veneza. Na competição, as atrações de hoje são *The crossing guard* e *Cyelo* (leia ao lado).

## Novos e sutis olhares

Os dois diretores não foram gemas só na escolha do nome do filme. A produção, cujo ponto de partida é um livro do historiador Vito Russo, intercala cenas de filme com entrevistas com quem as escreveu, dirigiu ou interpretou. O resultado é uma viagem de significados, mãos e olhares que fazem vários filmes nunca mais serem os mesmos. Conversando com o **JB** no

terraço do Hotel Excelsior, Friedman e Epstein, ganhador de dois Oscar de documentário — por *The times of harzy milk* e *Common threads: history from the quilt* — contam como foi vasculhar cem anos de história. "O cinema é um registro deste século. Foi nele que aprendemos a conquistar mulheres, chamar um táxi com elegância e agir em sociedade. Ele só não ensinou, ou o fez de forma errada, a ser gay", explica Friedman. "Não se trata de apontar homossexuais, mas de mostrar como imagens gays foram retiradas pela censura e como os roteiristas conseguiram passar mensagens subliminarmente", emenda Epstein.



Boyd e Heston em *Ben-Hur*: reencontro sugestivo

De fato, o documentário traz nova luz sobre várias obras. Tony Curtis faz um dos depoimentos mais esclarecedores, sobre a cena cortada de *Spartacus*, no qual a relação homossexual entre o escravo vivido por ele e seu dono fica clara num banho de vapor. "Graças a ele, encontramos a cena e recuperamos o diálogo que estava perdido", conta Friedman. O escritor Gore Vidal é outro que explica os bastidores de um clássico. Em *Ben-Hur*, conta ele, a ideia é que o protagonista e seu rival romano Massala fossem amantes. "A cena do reencontro deles é clara, mas, na hora de gravar, o diretor William Wyler pediu que ninguém contasse isso a Charlton Heston, senão ele

não faria a cena", lembra Friedman. Tom Hanks, Whoopi Goldberg, além de outros atores, roteiristas e diretores também falam de suas experiências interpretando, sendo ou dirigindo homossexuais. "Existe uma geração inteira que não se viu representada no cinema, que quer falar de sua homossexualidade sem precisar inventar decoradores ou carcereiros de prisão", diz Epstein. *The celluloid closet* consegue mexer com a memória de uma geração em uma hora e meia, mas os diretores não estão preocupados com a reação. "Hoje um filme desses é possível, porque, apesar do preconceito, as pessoas estão mais abertas", desabafa Friedman.

## Vietnã gera expectativas

**VENEZA** — A cidade está lotada. O Lido é uma passarela e, se Quentin Tarantino e Stephan Elliott resolvessem filmar outro *Pulp fiction* e outro *Priscilla* — *A rainha do deserto*, haveria aqui figurantes para os dois filmes. Mas também há um festival de cinema acontecendo, e hoje os concorrentes são *Cyelo*, do vietnamita Tran Anh Hung, e *The crossing guard*, do americano Sean Penn.

O ex-marido de Madonna dirige seu segundo filme (o primeiro foi *Unidos pelo sangue*) respaldado pelas presenças de Jack Nicholson e Angelica Huston. Seu filme conta as últimas 72 horas do confronto entre dois homens (Nicholson e David Morse), cujas vidas, anos atrás, se cruzaram de forma trágica. Mas como Veneza tradicionalmente gosta de filmes asiáticos, a noite deverá ser de *Cyelo*, ancorado no sucesso da premiada produção anterior de Hung, *O cheiro da papava verde*.

*Cyelo* é o nome dos rapazes que transportam as pessoas de bicicleta nas cidades vietnamitas. O filme conta a história de um desses meninos que vai gradualmente entrando no mundo do crime depois que sua bicicleta é roubada e

ele não pode mais trabalhar. Hoje é dia também de *Carlota Joaquina* — *Princesa do Brasil*, da brasileira Carla Camurati.

O dia de ontem no Lido foi de Spike Lee e seu *Clockers*, baseado no livro homônimo de Richard Price, que co-assina o roteiro. O filme causou impacto. O que Veneza conhecia de Lee era o romantismo em tempos narcísicos de *Mais e melhores blues*, mostrado aqui em 1990. Desta vez, o diretor chegou trazendo um filme cru e violento, mas reflexivo e por vezes contraditório. A história do *clocker* (nível mais baixo de traficantes do Brooklyn) Strike mistura uma relação paternal com o chefe da gangue e um policial durão — sim, ele, Harvey Keitel — que, apesar dos conselhos do parceiro largado — sim, ele, John Torturro — decide investigar um assassinato até o fim. Com uma trilha sonora impecável e boas interpretações, Lee convence com uma história simples e boa, mas escorrega ao tentar se redimir do clima *gangsta rap*, fazendo campanha antiarmas. "Quis mostrar logo na abertura cenas de vítimas do tráfico de drogas porque meu filme não é uma apologia ao crime", se explicou Lee, que faz uma *ponta simpática* no filme como um passante no local do crime.

Naysé López viajou a convite do festival

## HORÓSCOPO

Max Klein

**ÁRIES** • 21/3 a 20/4  
A regência de Marte em seu signo, marcada pelas boas influências para todo este seu dia, muda para melhor o condicionamento quanto à honra, favores e reconhecimento para sua personalidade. Alegria acentuada.



**TOURO** • 21/04 a 20/5  
Quadro mais voltado para a introspecção e a valorização interior que hoje começam a moldar todo o seu comportamento. Isso muda bastante as condições da vivência rotineira. Amor em quadro muito bem favorecido.



**GÊMEOS** • 21/5 a 20/6  
Influências relacionadas ao seu trabalho são pontos de significação para a rotina durante esta quarta-feira. Intuição e premonição que podem governar alguns de seus atos. Aceite-as com mais facilidade. Amor carente.



**CÂNCER** • 21/6 a 20/7  
Você, canceriano, conta agora com o fator sorte a moldar todos os seus atos, assim, procure fazer da rotina um instante de maior afirmação, não deixando fatos e decisões ao acaso. Momento de surpresas positivas no amor.



**LEÃO** • 21/7 a 20/8  
Dispondo agora de algumas possibilidades de mudanças pessoais, você deve usá-las para consolidar interesses materiais. Fase em que provas e concursos serão bem favorecidos. Amor e carinho que devem motivá-lo de forma sensível.



**VIRGEM** • 21/8 a 20/9  
Aja, virginiano, de forma mais firme em relação aos seus próprios objetivos e os procure com entusiasmo. Assim, você se compensará e obterá bons resultados. Não descuide de pequenas solicitações na vida íntima ou ligadas ao amor.



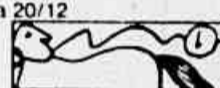
**LIBRA** • 21/9 a 20/10  
Algumas possibilidades novas se abrem em relação ao seu cotidiano, com definições e conclusões que irão agradá-lo bastante. Fase de sorte pessoal muito grande. Evite aventuras inconsequentes na vida íntima.



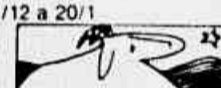
**ESCORPIÃO** • 21/10 a 20/11  
Novidades podem ser esperadas de suas próprias ações. Compensações com atitudes de pessoa de suas relações pessoais. Evite seu envolvimento em projetos indefinidos ou com estranhos. Bom quadro de definições para o amor.



**SAGITÁRIO** • 21/11 a 20/12  
Ações bem estruturadas e que merecerão elogios. Senso prático bem apurado em quadro de forte intuição. Começa a se solidificar uma influência que mostra a possibilidade de novos fatos interferirem com todos os seus sentimentos.



**CAPRICÓRNIO** • 21/12 a 20/1  
Na maior parte do dia, capricorniano, Vênus lhe dará, pelo seu bom trânsito, um acentuado posicionamento de realismo e frieza, ampliando uma típica característica de seu signo. Com isso, mude seus objetivos ligados ao sentimento.



**AQUÁRIO** • 21/1 a 20/2  
Crescimento de vontade e de interesses que mudam seus objetivos para melhor. Para tanto, a Lua em seu signo estará colaborando fortemente. Este é um dia especial para os seus sentimentos. Compensações muito grandes em relação ao amor.

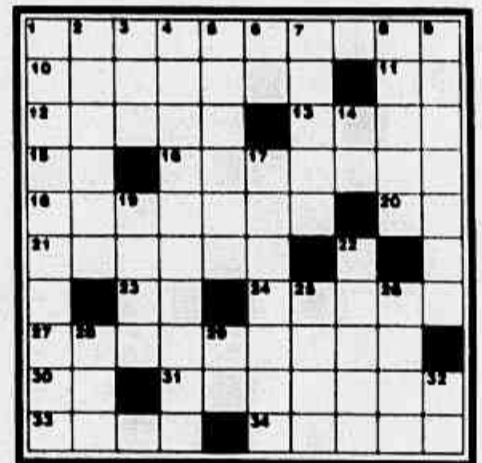


**PEIXES** • 21/2 a 20/3  
Vantagens financeiras e novos lucros podem ser esperados pelo nativo, que agora se beneficia do posicionamento do Sol em seu signo. Apesar disso, preocupações com problemas íntimos podem ocorrer. Seja mais otimista.



## CRUZADAS

Carlos da Silva



**HORIZONTAIS** — 1 — que faz as vezes da outra, 10 — que têm por uso ou costume fazer alguma coisa, 11 — onomatopéia do ruído de árvore que tomba, 12 — tambor de grandes dimensões e sonoridade grave, percutido com macetas, tocado com as peles em posição vertical, e usado em bandas militares e orquestras, bem como para marcar o ritmo na música popular, 13 — descendente de Moisés, 15 — símbolo do elemento de número atômico 38, metálico, branco-prateado, leve, 16 — conclusão, remate, fecho, 18 — pertencente ou própria de touro, 20 — indicio dos sentimentos refletidos na fisionomia, 21 — partículas de rochas em desagregação que se apresentam em grãos mais ou menos finos, nas praias, leito de rios, desertos etc. (pl.), 23 — sigla de unidade astronômica, 24 — argila aluvional colorida por óxido de ferro (pl.), tinta amarela extraída dessa argila (pl.), 27 — ato do extorquir dinheiro, favores ou vantagens de alguém sob ameaça de revelações escandalosas, 30 — um dos satélites de Júpiter, 31 — ousadia, arrojo, 33 — registro escrito de um processo jurídico, de um julgamento etc., 34 — dança em que um dos cavaleiros não tendo par e, com um sinal conveniado, toma a dama de outro que então o substitui, como o bobo. As vezes caracterizado por um capuz e um bordão.

**VERTICAIS** — 1 — essências, carnes, conteúdos, 2 — emprestar dinheiro ou outra coisa com — 3 — felicidade venturosa, 4 — naturais ou habitantes da Sibéria, 5 — árvore pequena das capripatareas, de propriedades medicinais, cujas flores têm pétalas lanceoladas e cujo fruto é uma baga globosa, com sementes de testa dura e lenhosa, 6 — o primeiro satélite de Júpiter, descoberto por Galileu, 7 — indígena do rio Pira — paranã, da família linguística pano, 8 — pressa, azafra, 9 — período antes do nascer do Sol, quando este já ilumina a parte da superfície terrestre ainda na sombra (pl.), 14 — grande massa, grande quantidade, 17 — perda, solicitada com instância, insistida, 19 — espécie de peixe dos caracidos, subfamília dos acestrionquinos, 22 — espécie de busca, na qual joga com dez cartas cada parceiro, espécie de quadrilha de andamento rápido, 25 — substância existente em certas algas vermelhas rodófitas e que forma com facilidade um hidrogel, utilizado como meio de cultura de microrganismos, 26 — erro, 28 — di — se do jazz praticado pelos grandes improvisadores negros, entre 1925 e 1930, que empregavam a escala de vibratos, os portamentos etc., para dar colorido ao som, 29 — a individualidade da pessoa a quem falamos, 32 — tipo de lava escoriçada, rugosa, que se encontra no Havaí.

**Colaboração do Professor PEDRO DEMO — Brasília.**

**CHARADAS TETRAGRAMAS** (adição ou supressão de uma letra)

1 Toda mulher deveria se INTERESSAR e querer um dia CONCEBER um filho. 8(—)4(7)

**ED. KRLOS — CEC — Quadalupe**  
2 A VAIDADE dele diminuiu com a EXPERIÊNCIA DE VIDA 4(—)4(5)

**CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca**  
3 Dar excessiva importância ao VESTUÁRIO é próprio de indivíduo VAIDOSO E OCCO. 4(—)4(5)

**DE PAULA — A ECLÉTICA — Alim Paraíba**  
4 Vai a LOUCURA quem persegue a SORTE em jogos de azar. 8(—)4(7)

**BESYOM — CEC — Centro**

5 No REINADO do charadismo, os ENSAIOS de decifração são muito longos e cansativos. 5(—)1(6)

**AROS — CEC — Copacabana**

6 Felizmente, para nós, está AFASTADA a hipótese de reedição daquela INSOLENTE figura. 10(—)7(9)

**CHICO SILVA — Niterói**

7 Cada SURRA que dá do Sua alma vira PÓ. 6(—)1(5)

**PAR DE PARES — CEC — Jacarepaguá**

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — endoscopia, pioneiro, ida, roça, giro, patim, ec, bit aba, notícia, ar, elo, occlusa, safena, ore, pilo, assessores.

**VERTICAIS** — epigenesia, nudicóla, doar, on, ser, clogica, orca, poeta, alamaradas, gbas, ícones, obi, al, un, ere, le.

**CHARADAS METAMORFOSEADAS:** 1 honestamente, 2 safara/safada, 3 mentalmente

**ENIGMOGRAMAS:** 4 ximanga, 5 corromper, 6 poeira, 7 petardeira

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — CEP 22.270.070

## QUADRINHOS

### GATÃO DE MEIA-IDADE



### O MENINO MALUQUINHO



### O MAGO DE ID



### GARFIELD



### FRANK E ERNEST



### AS COBRAS



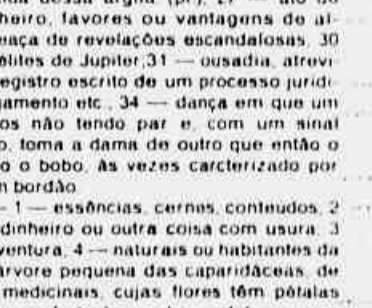
### NÍQUEL NÁUSEA



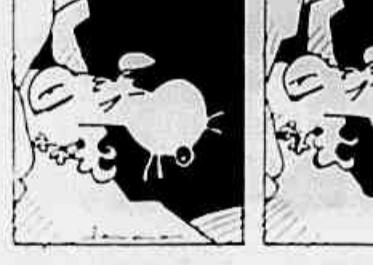
### PEANUTS



### CEBOLINHA



### VERISSIMO



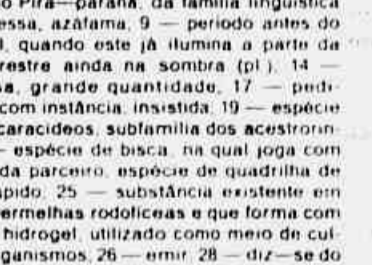
### FERNANDO GONZALES



### CHARLES M. SCHULZ



### MAURÍCIO DE SOUSA



### MIGUEL PAVÃO



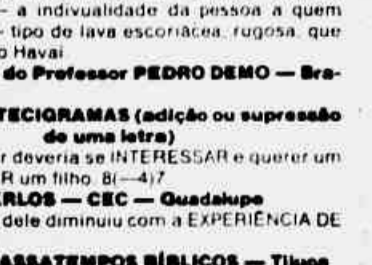
### ZIRALDO



### PARKER I. HART



### JIM DAVIS



### DEAN, YOUNG E STAN DRAFF



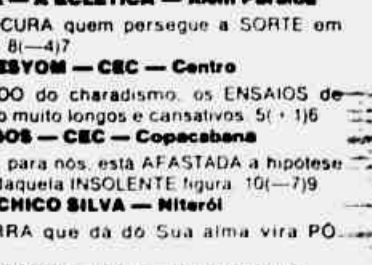
### BELINDA



### CHARLES M. SCHULZ



### MAURÍCIO DE SOUSA



**Tudo ótimo**

O ex-presidente Itamar Franco fez questão de elaborar, em Lisboa, toda a programação para comemorar a Semana da Pátria.

Dentre os temas escolhidos, as artes receberam a maior atenção, e quatro filmes serão exibidos: *O judeu*, *O quatrão*, *O Menino Maluquinho* e *Os olhos azuis de Yonta*.

Itamar, que sempre foi visto como uma pessoa arredia — digamos — aos acontecimentos sociais, está, como se vê, a mil por hora.

O embaixador parece viver um momento de grande felicidade.

**Bons exemplos**

O mercado financeiro carioca está animado com as consultas que o Banerj vem fazendo a dois bancos privados, querendo a sua participação na futura administração do banco.

Os escolhidos até agora — para conversar — foram o Pactual e o Garantia.

**Banho tomado**

A sala vip da United Airlines no Rio passa a oferecer um conforto importantíssimo para viajantes de um país tropical.

A companhia aérea instalou chuveiros nos banheiros do Red Carpet Club para que seus passageiros relaxem ao embarcar ou refresquem-se ao chegar.

Muito chique, a aviação comercial.

**Da lata**

Ivo Meirelles começa a colocar literalmente na rua o seu som *Funk'n Lata*.

Amanhã — e todas as quintas-feiras —, debaixo do Viaduto da Mangueira, ele estará comandando trinta ritmistas da Estação Primeira de Mangueira, mais baixo elétrico, teclado, guitarra e metais, para as primeiras apresentações do grupo.

Lobão é o convidado especial do show de estreia.



**Rio, meu amor**

Foi batido o martelo: o Banco Real adotou Copacabana, e pretende transformá-la num bairro-modelo.

A partir de outubro começa a funcionar uma agência de projetos na Administração Regional de Copacabana — sem fins lucrativos — para viabilizar todas as boas ideias que possam melhorar o bairro, com a ajuda preciosa do Banco Real, é claro.

Mas quem não conseguir esperar para dar suas sugestões, já pode começar, através do fax 247-2578.

**Para todos**

O uso do cinto de segurança nos automóveis, até hoje restrito a poucos estados brasileiros, deve se tornar uma lei nacional.

O projeto do deputado federal Edson Ezequiel (PDT-RJ) foi aprovado pela Câmara dos Deputados e encaminhado para o Senado em regime de urgência.

Entra na pauta no início da próxima semana.

**Esnobando**

Guy Darnet, responsável pela Bienal de Dança de Lyon — um dos maiores encontros de bailarinos da Europa —, convidou três escolas de samba cariocas para participar do evento no próximo ano.

Darnet aguarda agora a resposta de Mangueira, Imperatriz e Beija-Flor, que deverão enlouquecer os franceses.

Detalhe: com tudo pago.

**Prova de fogo**

O prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, viaja para Miami na sexta-feira, onde inaugura o festival gastronômico *Taste of Recife*; além disso, assina um protocolo que torna irmãs as duas cidades.

A homenagem à capital pernambucana foi um verdadeiro desafio para os *gourmets* americanos, que se dilaceraram para encontrar certos ingredientes da cozinha brasileira.

Acabaram tendo que importar diversos itens, incluindo uma grande remessa de goiabada, marca Peixe.

**CALÇADÃO**

★ Fernanda Bruni e Elza Braga organizando um superdesfile de noivas em Niterói. Fernanda já pensa até em casamento — de vovó e grinalda, é claro.

★ O psicanalista Daniel Kupermann coordena dia 20, no Centro Cultural Banco do Brasil, o ciclo de palestras *Universos da psicanálise*. Uma delas será dedicada às mulheres, com o tema *O que quer a mulher?*. Boa pergunta, aliás.

★ Ricardo Newton dá os retoques finais

nas obras que vai expor a partir do dia 19 na Galeria de Arte Erótica, no Shopping da Gávea.

★ A decoradora Juliana Serrado montou escritório na Casa Cor. O relógio de parede e o conjunto de mesa e cadeira são assinados por Phillip Starck, o *designer* preferido das estrelas de Hollywood, e todos os objetos de decoração, da Sign.

★ Uma coleção de 50 gravuras de Cândido Portinari estará no Museu Nacional de Belas Artes a partir do

dia 12 desse mês. Entre elas, duas peças raras: *A barca*, de 1941, e *O índio*, de 1940.

★ A Escola de Comunicação da UFRJ realiza, dias 12 e 13 deste mês, o ciclo de debates *As versões da verdade*, para discutir a ética na mídia. Um assunto que renderá conversa por uma vida.

★ Kito Poncioni, que nos longínquos anos 80 foi baixista do conjunto Matt Bianco, está no Brasil cuidando do contrato de gravação de seu novo grupo, Carmina Burana.

**DANUZA**



Camila — a Pitanguiinha — anda meio sumida, mas a gente não se esquece dela

**É LUXO SÓ** É hoje, na quadra da Tradição, a finalíssima do concurso Miss Universo Gay, e a noite promete: no ano passado 3.800 pessoas participaram do glorioso acontecimento.

Durante a festa será lançado o *Guia prático para a vida gay*, e a galera alegre, sempre generosa, pensou até na turma do sereno: enquanto Babith Montserrat faz a abertura na quadra da escola, lá fora Rose Bombom arrassa, num show para quem ficar fora da festa.

As 30 concorrentes ao título desfilarão em dois trajes — típico e *soirée* — e cada modelo custou, em média, R\$ 5 mil. Uma *ni-nha-ri-a*.

**Socorro**

Nas imediações da Pizzaria Guanabara, existe um cabo de polícia extremamente rigoroso no cumprimento da lei.

Na semana passada, uma jovem senhora parou em fila dupla, e como esperava uma pessoa, permaneceu no volante do carro; em segundos chegou um reboque e levou o carro — com a motorista junto, e o cabo.

Deram a volta no quarteirão e a questão foi resolvida, em minutos, pela módica quantia de R\$ 200.

E em cheque.

**A maior**

O Grupo Coser — um gigante na importação de automóveis — inaugura dia 15, em Vitória, a maior Estação Aduaneira do Brasil.

Com 727 mil metros quadrados, o terminal servirá para manter guardadas, livres de impostos, as cargas dos importadores brasileiros até que sejam comercializadas.

É o primeiro grande passo do governo petista do Espírito Santo na tentativa de atrair investimentos para o estado.

**Que coisa**

Uma brasileira que viaja para Paris em outubro telefonou à *maison* Hermès para fazer a reserva de uma bolsa — morta de medo de, ao chegar, não encontrar o cobicho do objeto do seu desejo.

Resposta do vendedor: não há nenhuma à venda, só encomendando; e como existem apenas 30 artesãos especializados na fabricação da preciosidade, a data de entrega — tragédia — é junho de 1996.

À beira das lágrimas, surgiu uma esperança: a *maison*, gentilmente, prometeu telefonar para sua filha em Tóquio para saber se existe alguma no estoque; em caso afirmativo, ela será enviada do Japão e estará à disposição da cliente, em Paris, no mês de outubro; senão, só em junho. Como é difícil a vida.

Danuza Leão e Sonia Biondo

**CRÍTICA MÚSICA** Concerto dos cravos ★★

**Sem equilíbrio sonoro**

VICTOR GIUDICI. Antontem, ficou provado que a Sala Cecília Meireles não é o espaço ideal para apresentações de cravo. Atualmente, o cravo é um instrumento ideal para a fonografia ou, como sempre aconteceu, para espaços mais reduzidos, como o Centro Cultural Banco do Brasil, o Espaço Finep, o Ibam e outros poucos.

O excelente CD de Rosana Lanzelotte, *Opera rara*, recentemente lançado e transformado em sucesso de vendas, é uma das amostras do que pode o cravo, quando é tocado por uma cravista de qualidade e gravado por um equipamento de respeito. Já na Sala Cecília Meireles, a coisa não funcionou.

Um dos cravistas, o francês Pierre Hantai, é apresentado como um dos maiores da atualidade. Apesar disso, no *Concerto para dois cravos*, BWV 1061, de Bach, que inaugurou o recital, os cravos de Hantai e de sua companheira Elisabeth Joyé não chegaram a dar o ar de suas graças.

Outro obstáculo, além da dispersão do volume dos instrumentos pelo espaço da Sala, foi o desequilíbrio sonoro causado pelas intervenções da Orquestra de



A excelente cravista foi prejudicada na Cecília Meireles

Câmara Concerto Barroco, que acompanhou as apresentações. O resultado lembrava um daqueles discos da série "Music Minus One", destinados a exercícios, onde só há o acompanhamento.

No *Concerto para três cravos*, BWV 1063, o solo de violino do segundo movimento, *Alla Siciliana*, apresentou desafinações imperdoáveis. As obras do período barroco só são aceitáveis em interpretações virtuosisticamente

perfeitas. De outro modo, não há como disfarçar. Aliás, a afinação não era o forte da Orquestra de Câmara Concerto Barroco.

O ponto alto ficou por conta do *Concerto para quatro cravos*, BWV 1065, onde a regência de Hantai se tornou mais significativa. Os quatro solistas — Hantai, Fagerlande, Lanzelotte e Joyé — mostraram tudo o que sabem a respeito de cravo e, principalmente, de Bach.

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

**DR. FABRINI** NOVO TELEFONE  
Consultório 986-4513  
257-3029 / 235-5899

**A MAIOR MEMÓRIA DE COMPRA E VENDA DO MERCADO.**  
COMPUTADORES.  
TODA 3ª FEIRA, NOS CLASSIFICADOS DO CADENHO INFORMÁTICA

**RIO JAZZ**  
Informações e Reservas: 546-0868

**TRANSORAMA**  
Apresentam  
Amália Estreia  
**WatuZi**  
Dias 28, 29 e 30/09  
Gonzalo Rubalcaba  
Ingresso antecipado com desconto de 20%  
Av. Atlântica, 1020 - Subsolo do Hotel Meridien - Leme

**JB FM**  
99,7  
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

**ALFAIATE MÁGICO** Troca colarinhos, punhos, zíper, moderniza gravatas, cerzido invisível, etc. FAZ SUA ROUPA ANTIGA MODERNA  
ATENDE A DOMICÍLIO CAMISAS E CALÇAS SOB MEDIDA 285-1148 • 205-0188

**SPA LA PLAGE** HOTEL ★★★★★  
PRAIA DO PERÓ ENTRE BUZIOS E CABO FRIO  
Suítes de frente para o mar.  
Instalações especialmente projetadas para SPA  
• Emagrecimento sem medicamentos  
• Desintoxicação  
• Combate ao stress  
• Caminhadas  
• Ginástica aquática  
• Exercício ergométrico  
• Dança  
• Tratamento Estético e Corporal

**SHOP** PLANTÃO MÉDICO 24 HS. PERÍODO: 01 a 08 / 10:95 e 05 a 12/11/95  
RESERVAS (021) 256-3595 / (0246) 43-5690 / (031) 335-8046

**ELETRICIDADE NO AR.**  
Eletricidade é a nova onda no circuito da Rádio Cidade. Você vai ficar plugado em músicas e notícias que vão deixar seu cabelo em pé. Eletricidade, de segunda à sexta, das 9h ao meio dia, o programa mais chocante em que o seu rádio já se ligou.  
**rádio cidade**  
F M 1 0 2 9

## A brasileira Iara Lee lança no Rio filme produzido por seu marido, um megaempresário americano

## A CINEASTA E O MILIONÁRIO



EDMUNDO BARREIROS

A bordo de seu avião particular, chegou anteontem, ao Rio, o casal Iara Lee e George Gund. Iara

é uma brasileira de 29 anos, descendente de coreanos, que acaba de dirigir seu primeiro longa: *Prazeres sintéticos*, com pré-estreia mundial, amanhã, na VII Mostra Banco Nacional. Gund, 58 anos, além de ser presidente do Festival de Cinema de São Francisco, dono do time de basquete americano Cleveland Cavaliers e da equipe de hockey San Jose Sharks, produziu o longa de estreia de sua mulher, que teve um orçamento de quase US\$ 1 milhão. "Nos conhecemos num festival de cinema na Alemanha e estamos juntos há quase 9 anos", conta.

Iara foi programadora, ao lado de Leon Cakoff, da Mostra de Cinema de São Paulo. Mas, há 6 meses morando em Nova Iorque, decidiu estudar cinema. E chega para a 7ª

edição da mostra como diretora convidada, trazendo na mala o novíssimo longa *Prazeres sintéticos*. "É um documentário de ficção científica no qual procuro discutir a utilização de tecnologias para alterar a consciência, o mundo e o próprio corpo", define Iara. "O filme ficou pronto na sexta-feira. Estreia amanhã e, depois, vamos levá-lo para Toronto, um grande festival no qual ele pode ser comercializado. Acho que, por ser muito rápido, tipo MTV e com música eletrônica, ele fará sucesso nos EUA e no Japão."

Seu marido George Gund tem uma relação bem mais longa com o cinema. "Dos anos 60 ao início dos 80, importei filmes dos países do Leste europeu", conta. Gund, há anos comandando o Festival de São Francisco, ajudou, também, a muitos cineastas da Califórnia que davam seus primeiros passos no final da década de 60. "Ajudei diretores como Coppola, George Lucas e Phil Kaufman a conseguirem o apoio dos estúdios em seus filmes

iniciais. Cheguei a emprestar dinheiro para Coppola fazer *O poderoso chefe*. Só não estou nos créditos nem tenho uma porcentagem do filme pois ele me pagou antes da estreia", recorda Gund.

Apesar de vir de uma família rica e ligada às artes (uma de suas irmãs é presidente do MoMA — Museu de Arte Moderna de Nova Iorque), a grande paixão de Gund, além do cinema, é o hockey sobre o gelo. Há anos é proprietário de equipes e, atualmente, é o dono dos Sharks (tubarões) de San José. "Vamos ganhar o título em um, ou dois anos. O time está muito forte com jogadores russos, suecos e tchecos, além de americanos e canadenses", diz eufórico. Além de paixão, hockey e basquete são uma boa fonte de renda. "São negócios arriscados, mas bem mais seguros do que o cinema. Mas enquanto estiver me divertindo, tudo bem", completa. Gund já esteve várias vezes no Brasil. "Meu filho passou um ano em São Paulo e hoje é casado com uma brasileira."



Fabrizia Granati

Iara Lee estreia *Prazeres sintéticos* na Mostra, uma produção do marido George Gund

## PARADAS

■ **INSEGURO** — Matt Dillon, uma das presenças mais aguardadas da VII Mostra, após conversar com Gus Van Saint, diretor de *Um sonho sem limites*, filme no qual é um dos atores, desistiu de vir ao Rio. Um amigo de Van Saint, em visita à cidade, foi assaltado. Temendo por sua segurança, Dillon preferiu ficar nos EUA.

■ **ORIENTAIS** — Kayo Hatta, diretora de *A mulher prometida*, melhor filme pelo gosto do público do último Festival de Sundance, chegou ontem pela manhã ao Rio, acompanhada de sua irmã, e co-roteirista do filme, Mari. As duas encontraram-se, no mesmo dia, com a cineasta brasileira Tizuka Yamasaki. "Vi *Gaijin* há muitos anos e gostei muito. Como o meu filme, trata da imigração japonesa", elogiou Kayo, satisfeita por conhecer uma brasileira com uma história parecida com a sua. "A mulher prometida é o primeiro longa de uma americana de origem asiática. Ouvir a experiência de Tizuka foi muito interessante", confessou.

## O beijo da borboleta ★★

## 'Thelma e Louise' no inferno inglês

CARLOS ALBERTO DE MATTOS  
Judith foi a heroína bíblica que salvou a cidade de Betúlia do jugo de Holofernes, seduzindo-o para, em seguida, decapitá-lo. Ela desafiava a moral da época e ao mesmo tempo consumia-se em penitências físicas por amor a Deus. O mito de Judith de Betúlia ecoa na virada do terceiro milênio pelas estradas da Inglaterra em *O beijo da borboleta* (*Butterfly kiss*, 1994), filme radical e dolorosamente romântico, bem ao gosto dos anos 90.

Eunice (Amanda Plummer) está nas galáxias de qualquer heroísmo. É uma andarilha nihilista, serial killer, homossexual e sado-masoquista. Só não é mais porque não dá tempo. Adepta do *body-piercing*, corpo coberto de tatuagens, correntes e cadeados, ela procura uma legendaria balconista chamada Judith e a gravação de uma canção de amor da qual só lembra alguns acordes. Mata tanto os vendedores que a tratam mal quanto os ho-

mens que a tratam bem, por exemplo, numa boleia de caminhão. O anjo que Deus enviou a Judith de Betúlia surge aqui na pele de uma balconista ingênua e carente, Miriam (Saskia Reeves), que acompanhará Eunice com apaixonada devoção, vindo em cada atitude da psicopata um lado positivo, uma virtude esfarrapada.

Esse violento e atrevido *road movie*, uma espécie de *Thelma e Louise* no inferno, evolui de maneira incômoda e, ao mesmo tempo, atraente, sobretudo como ilustração da relação senhor-escravo no contexto emergente do amor sado-masoquista. A perda definitiva da inocência se dá para Miriam numa sucessão de favores macabros que culmina numa cena admirável de morte e paixão. Definitivamente este não é um filme para a sessão da tarde nos próximos 50 anos. Amanda Plummer, feia e psicótica a 24 quadros por segundo, não torna as coisas mais fáceis para quem está interessado apenas em filmes saudáveis. Para o diretor estreante Michael Winterbottom fica, quando nada, o mérito do radicalismo.

## CRÍTICAS

## A família como o foco da resistência

RICARDO COTA

O diretor Nikita Mikhalkov aparentemente não precisou ir muito longe para filmar *Anna dos 6 aos 18*. Utilizando a própria filha como protagonista, o cineasta partiu de uma solução caseira para realizar um longo voo sobre a recente história do esfacelamento das Repúblicas Socialistas Soviéticas. No decorrer da década de 80, uma das mais turbulentas da história do país, Mikhalkov teve a singela preocupação de, a cada aniversário da filha, lhe dirigir sempre as mesmas perguntas. Do que você mais gosta? Do que você tem medo? Com o que você sonha? A cada ano, o diretor teve o cuidado de traçar um paralelo entre as respostas de Anna e as profundas reformas internas vividas pelos soviéticos. O resultado é um filme que fala de família, pá-

tria e religião sem qualquer sinal de reacionarismo.

De início, o que salta aos olhos é a importância que Mikhalkov dá à família, num contexto marcado pelo estilhaçamento da ordem geográfica, social e política. O núcleo familiar surge como o espaço da resistência. É dessa realidade íntima que a minúscula figura de Anna se eleva. Da espontaneidade de suas respostas e da fragilidade do seu ser, o pai-cineasta busca munição para combater o stalinismo. As respostas de Anna abrem a brecha para a discussão fundamental: em que momento o conceito de massa se sobrepõe e aniquila o indivíduo? Começam então a jorrar novas questões. Por que uma criança chora diante das mortes de Brejnev, Andropov e Tchernenko? Por que uma criança tem medo da guerra? Por que uma criança teme tanto a perda do torrão natal?

O segundo ponto enfatizado por Mikhalkov é a pátria. São

## Anna dos 6 aos 18 ★★

incríveis as imagens documentadas do stalinista. Nelas podemos perceber como os cultos ao Estado, a Lênin e ao socialismo foram capazes de erigir uma nova catedral de dogmas e macular os mais honestos ideais da esquerda em todo o mundo. Por fim, Mikhalkov questiona a perda de Deus numa sociedade de infinitas ramificações religiosas. Até que ponto a liturgia do realismo-socialismo não serviu apenas para ocupar o espaço das outras liturgias? São questões que o diretor, que não oculta sua confusão diante dos novos tempos, procura menos responder do que deixar em aberto. A prova disso é que *Anna dos 6 aos 18* termina com a promessa do cineasta de filmar nos próximos 13 anos as respostas de sua mais nova filha, Nádria, com quem já trabalhou em *O sol enganador*. Caberá a ela, com a espontaneidade de sua pouca idade, abrir caminhos para a compreensão de um velho mundo

■ Cotações: ● ruim ● regular ● bom ● ótimo ● excelente

## Afinidades de uma dupla instrumental

FARIK DE SOUZA  
COM uma tiragem recorde para o gueto da música instrumental, o duo Sebastião Tapajós (violão) e Gilson Peranzetta (teclados) desembarca 55 mil cópias de seu CD *Afinidades*, com participações especiais de Sivuca, Altamiro Carrilho e Rildo Hora. Não se trata de um produto comum. O disco foi encomendado pelos laboratórios Carlo Erba para distribuição entre os clientes. Mas o ouvinte comum não ficaria barrado no baile para sempre. "Fizemos o contrato pelo prazo de um ano, depois o *tape* volta para a gente. Queremos lançá-lo por uma grande gravadora aproveitando esta mágica promoção inicial", imagina Tapajós.

Tapajós e Peranzetta, parceiros de outras gravações e shows, gastaram duas semanas em junho passado, no estúdio carioca MM, para registrar as 14 faixas do CD, todas composições próprias. "Já tínhamos ensaiado bastante, gravamos direto, em digital, como se fosse ao vivo", detalha Tapajós. Com 39 anos de carreira e 52 de idade, o violonista, paraense de Santarém, descreve eufórico o novo encontro sonoro com o tecladista carioca de Bras de Pina, de 49 anos, iniciado no acordeon aos 9. "A fonte não seca", ri.

Da nascente de Tapajós e Peranzetta brotam uma nova leitura para a *Tocata para Billy*. Blum-



Tapajós (à esquerda) e Peranzetta: como um disco ao vivo

que desagua em samba numa celebração ao conterrâneo compositor paraense) até o frevo *Travesso*, recém-dedicado ao filho de dez anos de Tapajós, com direito a uma citação do clássico *Vassourinhas*. A canção romântica *O amor não tem fim*, que encerra o disco, foi escrita por Gilson para a esposa Angela, enquanto Tapajós rebate com outra ode conjugal em *Pra Tânia*, também lenta e descritiva, quase uma seresta, bordada pela gaita de Rildo Hora.

Os meandros do *Choro santarémense* (dedicado à cidade natal de Tapajós) depreendem algumas sutis diferenças entre os chorões cariocas e nordestinos. "Fui muito influenciado por De Campos Ribeiro, um violonista moderno que tocava por lá, amigo do Baden Powell", rebobina ele.

De uma família de músicos (o avô era violonista, a avó cantora e a mãe bandolinista nos sarauís caseiros), Peranzetta, pianista formado na Escola Nacional de Música com aperfeiçoamento em Barcelo-

na, também homenageia suas origens no lirismo nostálgico de *Parece que foi ontem*, ornamentado pela flauta de Altamiro Carrilho. Mas não domina apenas a linguagem musical dos arrabaldes da memória. Prática ainda um baão sinfônico da melhor estirpe em *Lado a lado*, envolto em sensacionais duetos com a sanfona de Sivuca. O entrosamento telepático da dupla central de violão e piano explica-se até por uma afinidade geográfica de formação. Diplomado em violão em Belem, Tapajós também aperfeiçoou-se na Espanha, estudando os clássicos com Emilio Pujol no começo dos 60. Mas só recentemente, com 17 discos gravados na Alemanha e uma longa carreira internacional, conseguiu responder a uma pergunta freqüente sobre a própria habilidade musical gerada num lugar perdido no meio do mato. "Meu irmão mais novo pesquisou nossa genealogia e descobriu que somos descendentes de marroquinos", espanta-se. Os bambas da *world music*, que se cuidem

## Boaventura debate papel da esquerda

DEPOIS de mandar publicamente o presidente Fernando Henrique Cardoso, em visita a Coimbra, por "as barbas de molho" por suas críticas à esquerda, o sociólogo português Boaventura de Souza Santos encontra hoje a intelectualidade carioca no auditório do JORNAL DO BRASIL. Ele debaterá *O novo papel da esquerda no mundo de hoje* com o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos, num encontro promovido pelo JB e pelo Ibase, apenas para convidados. A plateia reunirá alguns dos principais pensadores do Rio, como os cientistas políticos Leandro Konder e Emir Sader, a diretora do CPDOC Lucia Lippi, o cineasta Silvío Tendler e o diretor do Ipea, Claudio Considera.

"Não conhecia o trabalho dele e despertei para as suas ideias, lendo a entrevista publicada pelo JORNAL DO BRASIL. Ai, quis encontrá-lo e atraí-lo para o país", conta o também sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, diretor-geral do Ibase e um dos organizadores do encontro.

Para sorte do líder da campanha de combate a fome, Boaventura estava de partida para o Brasil, para dar um curso de pós-graduação na Universidade de São Paulo (USP). Não é a primeira vez que o intelectual, um dos mais importantes de Portugal, vem a antiga colônia: na década de 70,



O sociólogo português Boaventura quer ver a ação política renovada "neste mundo cada vez mais excludente"

ele andou por aqui, fazendo estudos sobre a favela do Jacarezinho.

No debate, Boaventura falará sobre a importância da renovação na atuação da esquerda. "Estamos num mundo cada vez mais desigual e os fenômenos de exclusão são cada vez mais cruéis. Já estão surgindo novas formas de exclusão: no trabalho, onde a inovação tecnológica diminui o uso de mão-de-obra; no ramo da biotecnologia — os países desenvolvidos estão fazendo uma pilagem nos subdesenvolvidos —, e até no chamado *espaço*", adianta Boaventura.

O acirramento das diferenças sociais através da comunicação eletrônica e um dos temas mais surpreendentes discutidos pelo autor do livro *Pela mão de Alcega: o social e o político na pós-modernidade*, recém-lançado no Brasil. "O espaço eletrônico é visto como anárquico e descentralizado. No entanto, há sinais evidentes de que nele também vai haver estratificação e desigualdade", prevê

E explica que os investimentos em tecnologia de comunicação vão privilegiar algumas cidades, em detrimento de muitas outras. "Em breve, haverá algumas cidades globais, como São Paulo, Londres e Sidney, enquanto a esmagadora maioria vai ficar fora das avenidas virtuais de informação", aponta.

Boaventura e Wanderley Guilherme dos Santos já se conhecem de outros seminários. Autor de uma dúzia de livros, Santos começara sua exposição, no encontro de hoje, observando que o debate sobre esquerda e direita tem sido colocado em termos muito simplistas, sempre sobre a validade ou não destas categorias. "A divisão entre esquerda — entendida como a que faz propostas de mudança social — e direita — envolvendo os conservadores menos sensíveis a este tipo de objetivo — permanece. O que importa é o que isso significa", diz ele, prometendo aprofundar a questão na palestra de hoje.





Divulgação

**Caetano e Roberto Carlos inspiram Vacilou Dançou**

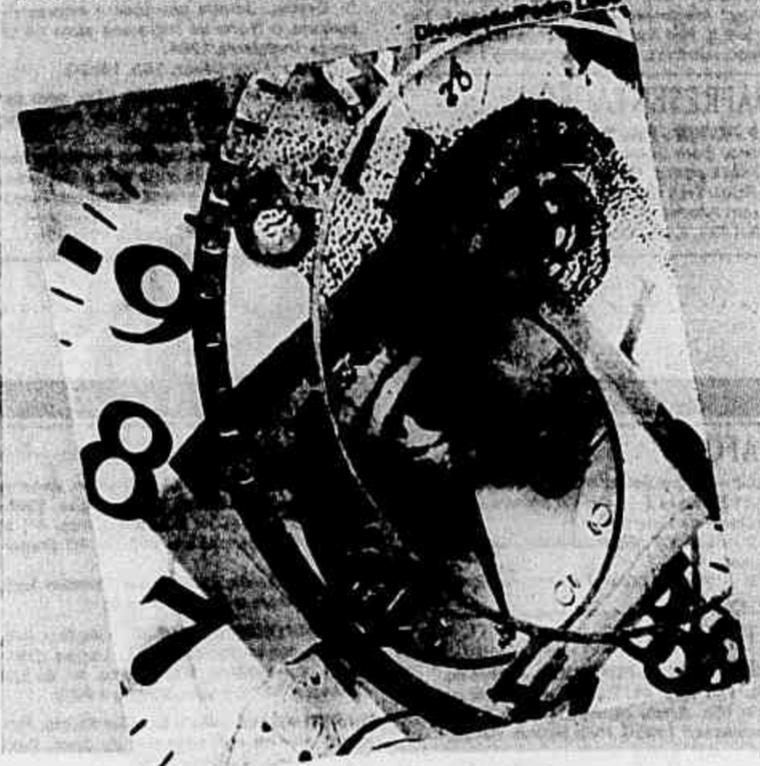
A obra dos compositores Roberto Carlos e Caetano Veloso é a musa do novo espetáculo da companhia de dança Vacilou Dançou, em cartaz até o próximo dia 15 no Teatro João Caetano, dentro do projeto *Seis e meia*. Caetano é o ponto de partida de dois balés — *Minha América* e *De novo, novo* — criados pelo bailarino Washington Cardoso e por Carlota Portella, que também assina a direção geral do espetáculo. Fundidas, as duas coreografias formam a primeira

parte do show. Os coreógrafos Carlinhos de Jesus, Paulo Caldas e Rodrigo Moreira assinam a segunda parte, com base na obra de Roberto Carlos. O professor de dança de salão Carlinhos de Jesus usou um bolero na voz de Maria Bethânia; Paulo Caldas, vencedor da última Mostra de Novos Coreógrafos da RioArte, fez um baic contemporâneo a partir de uma colagem de várias músicas do *Rei*, todas com a palavra *você*; e o bailarino clássico Rodrigo Moreira escolheu coreografar *Eu te darei o céu*, na voz de Carlinhos Brown. Ingressos a R\$ 7.

**Pedro Lobo abre mostra de fotos sem barreiras**

O trabalho do fotógrafo carioca Pedro Lobo, 40 anos, busca transcender a própria fotografia. Artista plástico formado pela Escola de Belas-Artes e especializado em fotografia no International Center of Photography, de Nova Iorque, ele tenta romper todas as barreiras espaciais para que suas fotos expressem conceitos como altura, profundidade, tempo e emoção: O que pode ser visto em indivíduos O

alcance das medidas, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A mostra parte do enfoque de objetos como máquinas, partes de lâmpadas e instrumentos de medida, para levar o espectador a um novo universo (abstrato). Ao interpretar um conjunto de mídias, por exemplo, Lobo remete o público a uma reflexão sobre realidade e existência. "O fotógrafo incorpora as caricaturas do olhar racional para nos dar a ver de maneira diferente", comenta Adriano Neves no texto de apresentação da exposição.



Divulgação

**Grife importada DKNY se instala no Rio**

Moeda estável, mercado crescente e a eterna paixão pela moda que vem de fora está atraindo cada vez mais estilistas internacionais para o país. Eles enviam emissários que vêm pesquisar o promissor mercado brasileiro e conferir tendências — em geral, na praia —, além de sondar possibilidades de abrir frentes. Assim aconteceu com Alice Tapajós, estilista carioca *top*, que, sem esperar, foi visitada por uma equipe americana e recebeu a proposta de ser representante exclusiva da linha DKNY (*ao lado*), da americana Donna Karan. "Vamos receber as coleções ao mesmo tempo e com os mesmos preços dos Estados Unidos. Apesar das estações trocadas: no inverno, sempre há uma linha mais leve, que podemos usar no nosso verão e que as americanas vestem na calefação. E a roupa de verão deles combina com o nosso pouco frio", resume Alice, que deverá lançar a primeira coleção juntamente com as etiquetas A-Teen e Alice Tapajós, em desfile no Palácio da Cidade, no próximo dia 18. Na loja, a coleção americana terá um recanto especial, completo. "Segundo a definição da Donna Karan, ela será uma *guest* (convidada) da minha loja", completa Alice, que pretende investir cada vez mais no marketing do próprio nome.

**MONSTROS DO ROCK**

**A lenda Ozzy Osbourne toca hoje no Rio**

Contrapondo-se à voz angelical de Milton Nascimento, em temporada no mesmo palco a partir de sexta-feira, termina hoje a excursão dos monstros do rock no Metropolitan. Ontem apresentaram-se Claw Finger, Megadeth, Therapy? e Alice Cooper. Hoje tem Paradise Lost, Faith No More (*acima*) e Ozzy Osbourne. A pauleira começa às 19 horas, um tanto cedo para os *morceguinhos* do *heavy metal*, mas não tem hora para acabar. A banda inglesa Paradise Lost se encontra no segmento conhecido por *death metal*, tendo sido apontada como sucessora do grupo americano Metallica, repetindo a formação instrumental

de duas guitarras, baixo e bateria. Pauleira pura com temática depressiva. Em seguida, o *arroz de festa* Faith no More, ex-queridinho das rádios pop, detona sua combustão *funkrapmetal*. Para fechar a noite, uma lenda ressuscitada do rock. Ozzy Osbourne, ex-vocalista do Black Sabbath, ciceroneado pelo velho companheiro Geezer Butler, também ex-baixista do Sabbath, vai fazer a alegria de velhos e novos roqueiros, entoando *pedradas* setentistas, como *Paranoid*, além de distorções recentes como *Diary of a madman*. Ingressos de pista a R\$ 22 e de camarote a R\$ 70.

**NÃO PERCA O BRANCO DE ALMA NEGRA**

**DIA 7 DE SETEMBRO, ASSISTA AO 1995 MTV VIDEO MUSIC AWARDS USA NA SUA MTV.**



É uma troca justa. Você tira todos aqueles tangos e milongas do horário nobre da sua televisão e coloca o que há de mais novo no cenário da música pop mundial. É o 1995 MTV Video Music Awards USA, a maior e mais importante festa do videoclipe mundial. Tão importante, aliás, que aqui no Brasil, o dia da sua transmissão foi decretado feriado nacional: 7 de setembro, às 21h00, na sua MTV. Você vai poder conferir, em transmissão direta do Radio City Music Hall, em Nova York, o quem é quem dos americanos em dezenove diferentes

categorias: desde o Melhor Videoclipe até o Artista ou Banda Revelação. Para você ter uma ideia de como o 1995 MTV Video Music Awards USA é um dos prêmios mais prestigiados do mundo, Madonna e Prince vão estar disputando uma poltrona na platéia. E, no palco, apresentações especiais de ninguém menos que: Michael Jackson, Bon Jovi, Red Hot Chili Peppers, R.E.M., Live, TLC, Alanis Morissette, Hootie & The Blowfish e White Zombi. Não reconheceu nenhum desses nomes? Então não perca a novela. Dizem que a trilha sonora é selecionadíssima.

**SHOW ESPECIAL DE MICHAEL JACKSON**



CINEMA

Cotações: \* ruim \* regular \*\* bom \*\*\* ótimo \*\*\*\* excelente

Os horários das filmes e os endereços das cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

PRÉ-ESTREIA

CAMINHANDO NAS NUVEIS - A walk in the clouds - de Alfonso Arau. Com Keanu Reeves, Anthony Quinn e Ariana Sanchez-Grijón. Drama romântico. Paul Sutton, um americano típico, ao voltar de viagem sofre uma decepção ao não encontrar sua mulher, Betty, esperando por ele. No dia seguinte, ele toma um trem e conhece uma bonita jovem, Vitória, e apesar de não terem nada em comum guardam um segredo. EUA/1995. Censura: 12 anos. Circuito: Rio Sul 3, São Luiz 1, Leblon 2. Hoje, às 22h. Rio Sul 4, hoje, às 20h15, 22h. América, Center, hoje, às 21h30.

ESTREIA

A TETA E A LUA - La teta y la luna - de Bigas Luna. Com Biel Durró, Mathilda May e Gerard Damon. Comédia erótica. O menino Tete ao sentir rejeitado com a chegada do irmão e cheio de ciúmes, ele sai a procura de uma teta para adotar. De olho nas mulheres, ele se predileta para poder alimentá-lo, embora evidentemente ele já tenha passado desta idade. Espanha/1994. Censura: 18 anos. Circuito: Rio 3, Palácio 2, Barra 4, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 1. A CURA - The cure - de Peter Horton. Com Joseph Mazzello, Brad Renfro, Bruce Davidson e Annabella Sciorra. Drama. A amizade entre dois meninos, um deles com AIDS e suas aventuras para driblar a doença e os obstáculos que são provocados pela incompreensão de parentes e colegas. EUA/1995. Censura: 12 anos. Circuito: Star Copacabana, Bruni Tijuca, Art Fashion Mall 1, Art Casahopping 3, Art Plaza 1, Art Barrashopping 1. UNIDOS PELA ESPERANÇA - Safe passage - de Robert Allan Ackerman. Com Susan Sarandon, Sam Shepard, Robert Sean Leonard e Sean Astin. Drama. O casal Mag e Patrick Singer, pais de sete filhos homens, estão em processo de separação quando uma trágica notícia de televisão vem balançar definitivamente a vida da família. EUA/1995. Censura: 12 anos. Circuito: Rio Sul 3, Palácio 1, Via Parque 6, Tijuca 1. LANCELOT - O PRIMEIRO CAVALHEIRO - First knight - de Jerry Zucker. Com Sean Con-

nerly, Richard Gere, Julia Ormond e Ben Cross. Épico. Enquanto prepara-se para entrar na cidade de Camelot com sua nova rainha, Lady Guinevere, prometida do Rei Arthur, encontra-se inesperadamente com Lancelot recendo conflitos e emoções fortes. EUA/1995. Censura: 12 anos. Circuito: Art Copacabana, Art Barrashopping 2, Largo do Machado 2, Star Ipanema, Patife, Paratodos, Art Fashion Mall 2, Art Casahopping 2, Art Tijuca, Art Madureira 1, Art Plaza 2, Art Barrashopping 3, Windsor, Star São Gonçalo, Star Campo Grande 1.

CONTINUAÇÃO

CARMEN MIRANDA BANANAS IS MY BUSINESS - de Helena Solberg. Com Cynthia Adler, Eric Barreto e Leticia Monte. Documentário. A trajetória da cantora Carmen Miranda, uma portuguesa que cresceu no Brasil e virou uma grande estrela em Hollywood. Brasil/1994. Censura: livre. Circuito: Cine Arte UFF. ALMA GÊMEAS - Nervously crisscross - de Peter Jackson. Com Melanie Lynskey, Kate Winslet e Diana Kent. Drama. Pauline e Juliet descobrem que tem almas gêmeas. Mas aos poucos a amizade se torna tóxica. Austrália/1994. Censura: 18 anos. Circuito: Cineclube Laura Alvim, Niterói Shopping 2, Estação Museu da República. O MENINO MALUQUINHO - O FILME - de Helvécia Raiton. Com Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bomtempo e Vera Holtz. Comédia infantil. Maluquinho é o menino travesso da cidade, que sofre quando seus pais se separam. Aí aparece o vô Passarinho, que o leva para umas férias no sítio. Baseado no personagem de Ziraldo. Brasil/1995. Censura: livre. Circuito: Candido Mendes, Rio Sul 4, Cisne J, Estação Museu da República. APOLLO 13: DO DESASTRE AO TRIUNFO - Apollo 13 - de Ron Howard. Com Tom Hanks, Kevin Bacon, Bill Paxton e Gary Sinise. Drama. Os tripulantes da Apollo 13, a mais amaldiçoada missão lunar, estavam quase chegando na lua quando uma explosão fez com que perdessem oxigênio, força e direção. EUA/1995. Censura: livre. Circuito: Rio 2, Condor Copacabana, Largo do Machado 1, Rio Sul 2, Rio Off-Price 1/Som digital DTS em CD, Leblon 1/Som digital DTS em CD, Barra 3, Metro Boavista, Via Parque 1, Via Parque 2, Carioca, Norte Shopping 2, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 4, Star Campo Grande 2. CORONEL CHABERT - AMOR E MENTIRAS - Le colonel Chabert - de Yves Angelo. Com Gérard Philipe, Fanny Ardant e Fabrice Luchini. Drama. Na Paris de 1817, homem estirado procura conceituado advogado e diz ser coronel Chabert, dado como morto há dez anos. França/1993. Censura: 14 anos. Circuito: Novo Jôia.

ANTES DO AMANHÃ - Before sunrise - de Richard Linklater. Com Ethan Hawke, Julie Delpy e Andrea Eckert. Romance. Uma história de amor que dura apenas 14 horas: tempo em que o casal Jesse e Celine conversa sobre sua paixão pelo inesperado. Austrália/1994. Censura: 12 anos. Circuito: Estação Museu da República, Art Fashion Mall 4. XEQUE-MATE - Uncovered - de Jim McBride. Com Kate Beckinsale, John Wood e Sinead Cusack. Suspense. Restaurador trabalha em pintura que mostra um jogo de xadrez e descobre uma pergunta em latim: "Quem matou o cavaleiro?". A partir daí, ele passa a fazer uma relação entre crimes cometidos na Idade Média e uma série de assassinatos dos dias de hoje. Inglaterra/1994. Censura: 12 anos. Circuito: Estação Museu da República 5. CONY BABA - Sessão especial - de Danny Boyle. Com Kerry Fox, Christopher Eccleston e Ewan McGregor. Drama. Três amigos procuram alguém para dividir apartamento, mas têm uma surpresa quando acham a pessoa certa. Escócia/1994. Censura: 14 anos. Circuito: Art Casahopping 1. DON JUAN DEMARCO - Don Juan Delmarco and the complot - de Jeremy Leven. Com Johnny Depp, Marion Brando, Faye Dunaway e Rachel Ticotin. Drama. Um jovem que se achava o maior amante do mundo sofre uma grande decepção amorosa. Depois que ele tenta o suicídio, é encaminhado a um velho psicanalista. EUA/1994. Censura: 12 anos. Circuito: São Luiz 2, Rio Off-Price 2, Leblon 2, Tijuca 2, Via Parque 3, Madureira Shopping 2, Barra 5, Center, Madureira 3. CORAÇÃO VALLENTE - Braveheart - de Mel Gibson. Com Mel Gibson, Sophie Marceau e Patrick McGoohan. Épico. A história de William Wallace, herói escocês que liderou a batalha pela liberdade da Escócia. EUA/1995. Censura: 14 anos. Circuito: Via Parque 4, Cisne 2. O JUÍZ - Judge Dredd - de Danny Cannon. Com Sylvester Stallone, Armand Assante, Max Von Sydow e Diane Lane. Ação. Em Mega-City Um, uma cidade do futuro, a ordem está sendo abalada pela corrupção e apenas o juiz Dredd impõe respeito junto aos outros juizes e impõe pavor nos corações dos lorias-da-lei. EUA/1994. Censura: 14 anos. Circuito: Rio 1, São Luiz 1, Art Meter, Central, Madureira 1, Norte Shopping 1, Via Parque 5, Rio Sul 1, Madureira Shopping 4, Odeon, América, Niterói Shopping 1.

REAPRESENTAÇÃO

PULP FICTION - Pulp Fiction - de Quentin Tarantino. Com John Travolta, Uma Thurman, Samuel L. Jackson e Harvey Keitel. Ação. Três histórias envolvendo gângsteres, um lutador de boxe, e uma bela mulher. EUA/1994. Censura: 18 anos. Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

Circuito: Estação Museu da República 20h20. O PADRE - Priest - de António Bird. Com Linus Roache, Tom Wilkinson e Cathy Tyson. Drama. Ao ser despedido para uma nova paróquia, jovem padre entra em profunda crise ética e religiosa que desperta sua sexualidade. Inglaterra/1994. Censura: 18 anos. Circuito: Art Madureira 2, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. O HOMEM DA GUERRA - Man of war - de Perry Lang. Com Dolph Lundgren, Charlotte Lewis e Anthony John Denison. Aventura. Soldado tenta convencer nativos de uma ilha no Pacífico a assinar contrato de exploração de uma jazida utilizando, para isso, a violência que for necessária. EUA/1994. Censura: 12 anos. Circuito: Cisne 1, 19h15, 21h.

MOSTRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL - Hoje, às 16h30. Man Ray Cinema: Retour à la Raïson (Retorno à razão); Emak Bakia; L'Étoile de Mer (A estrela do mar) e Les mystères du chateau de De (Os mistérios do castelo do dado). As 18h30. Os anos loucos. Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

PANORAMA DO CINEMA MUNDIAL

ANIMA DOS 6 ANOS 18 - Anima 6-18 - de Nikita Mikhalkov. Documentário. No ano de 1979, uma menina responde para a câmera perguntas feitas pelo pai no dia do seu aniversário, numa casa da Rússia. Rússia/França/1994. Circuito: Art Barrashopping 4, 17h, 22h. O BALCONISTA - Clerk - de Kevin Smith. Com Brian O'Halloran. Drama. Ao substituir um colega, num dia de longa noite começa um longo e entendido dia onde tudo parece destinado a dar errado. EUA/1993. Circuito: Cine Gávea: 17h, 22h. O BELJO DA BORBOLITA - Butterfly Kiss - de Michael Winterbottom. Com Amanda Plummer e Fine Time Fontaine. Drama. Jovem perigosa e imprevisível conhece o Norte da Inglaterra através de uma amiga. Inglaterra/1994. Circuito: Cine Gávea: 15h, 19h30. CONDENADOS À ESPERANÇA - Les gens de la rivière - de Rithy Panh. Com Peng Phan, Mom Sotth e Sophy Sodany. Drama. A história de uma família de camponeses no Camboja, cuja vida é determinada pela plantação de arroz. Camboja/França/1994. Circuito: Art Fashion Mall 3, 17h, 22h.

CONTRA DE FUMAÇA - Smoke - de Wayne Wang. Com William Hurt. Drama. Um telescópio de personagens que parecem não ter nada em comum. Uma bolsa de papel com cinco mil dólares passa de uma mão para outra, no Brooklyn. EUA/1994. Circuito: Estação Icarai: 21h. ESTRESSADO - Grande família - de Michel Blanc. Com Michel Blanc. Comédia. Um filme que mistura personagens reais e atores durante o Festival de Cannes. França/1994. Circuito: Copacabana: 14h30, 19h. IDEIA PERIGOSA - Le parti jumeo - de Cédric Klapisch. Com Romain Duris. Drama. Quatro jovens se reencontram alguns anos depois de terminarem o colégio. França/1993. Circuito: Art Fashion Mall 3: 15h, 19h30. JUDS - de Larry Clark. Com Leo Fitzpatrick, Justin Pierce e Chloe Sevigny. Drama. Um dia na vida de um grupo de adolescentes urbanos viciados em drogas. EUA/1995. Circuito: Estação Paissandu: 15h, 19h30. MÁRIO, MARIA E MÁRIO - Mario, Mario e Mario - de Ettore Scola. Com Giulio Scarpati, Valeria Cavalli e Enrico Lo Verso. Comédia. Em 1989, as transformações no mundo social alteram o cotidiano de Mario e sua mulher Maria, dois militantes comunistas. Itália/França/1993. Circuito: Estação Icarai: 18h30.

MICHELLE'S APARTMENTS

Com Mary Elizabeth Mastrantonio. Drama. Alex é um auditor fiscal que chega a estranha cidade industrial para investigar uma companhia que fabrica produtos químicos para a indústria de alimentos. Ao alugar um quarto decadente, logo descobre que o local é habitado por um grupo bastante bizarro. Canadá/1994. Circuito: Estação 7: 14h30, 19h.

MIRNA FAMÍLIA - Mi Familia

Com Gregory Nava. Com Edward James Olmos. Comédia. A saga dos Sanchez, uma família mexicana que vive nos Estados Unidos, dos anos 20 aos anos 80. EUA/1995. Circuito: Estação Icarai: 16h.

OUVI AS SÉRIAS CANTANDO - I've heard the mermaid singing

Com Sherry McCarthy. Comédia. O mundo da arte visto através dos olhos de Polly, uma jovem que vai trabalhar como secretária numa prestigiada galeria de Toronto. Canadá/1987. Circuito: Estação Cinema 7: 14h30, 19h.

O FANTÁSTICO MUNDO DO DR. KELLOZZ

Com Alan Parker. Com Anthony Hopkins, Bridget Fonda e Matthew Broderick. Drama. O filme se passa no início do século e o cenário é o famoso sanatório dirigido por Kellozz, que atrai milhares de doentes em busca de saúde. Inglaterra/EUA/1994. Circuito: Estação Paissandu: 17h, 22h.

A SEPARAÇÃO - La separation - de Christian Vincent. Com Isabelle Huppert. Drama. Anne e Pierre vivem juntos em Paris com um bebê de apenas 15 meses. Um dia ela anuncia que está tendo um caso com outro. França/1994. Circuito: Art Barrashopping 4: 14h30, 19h30. SONHO PROIBIDO - Storia di una capogera - de Franco Zeffirelli. Com Angela Bettis, Jonathan Schaech e Sinead Cusack. Drama. Em meados do século 19, a Sicília é devastada por uma epidemia de cólera. Jovem noiva é mandada para a casa da família Mas sua madrastra a trata com hipocrisia. Itália/1993. Circuito: Copacabana: 16h30, 21h30. TEMPOS DE CINEMA - Movie days - de Fridrik Thor Fridriksson. Drama. No início dos anos 60, o menino Tommy assiste às profundas transformações culturais no leblon. Itália/1993. Circuito: Estação Cinema 7: 16h30, 21h30. LONGAS DE KEATON - MARINHEIRO DE IMPEDIMENTO - Steamboat Bill, Junior - de Charles F. Reisner. Com Buster Keaton. Comédia. Keaton vive um fracasso quando, depois de vários anos, decide se reencontrar com seu pai, um corajoso capitão de barco do Mississippi. EUA/1928. Entretrúfios em inglês. Circuito: Estação 3: 15h30, 19h30. OS SETE AMORES - Seven amores - de Buster Keaton. Com Buster Keaton, Curly Vizinhas viglantes. Comédia. Para receber herança, executivo falido precisa se casar até sete dias antes do dia de seu aniversário. EUA/1925. Entretrúfios em inglês. Circuito: Estação 3: 17h30, 21h30.

TEBODOS DA CINEMATICA

A ESTRATÉGIA DA ABRAHMA - La strategia del rapino - de Bernardo Bertolucci. Com Giulio Brogi e Franco Giannelli. Drama. Um jovem viaja até uma cidadela no interior da Itália para desvendar o assassinato de seu pai, morto há 30 anos. Itália/1970. Circuito: Estação 7: 17h.

MARTHA - Martha

Com Rainier Wimmer Fassbinder. Com Margit Carstensen. Drama. Martha, aos 30 anos, conhece Helmut em Roma, numa visita a seu pai. De volta à Alemanha, encontra Helmut numa festa e, em pouco tempo, decide se casar. Alemanha/1973. Circuito: Cinemateca do AAM: 20h30.

RETROSPECTIVA JACQUES TATI

PARADA - Parade - de Jacques Tati. Com Jacques Tati, Karl Kossmayer, Pia Colombo e Pietro Bramila (equipe em espanhol). Comédia. Em seu último filme Jacques Tati presta uma homenagem às artes de sua arte: o circo, com palhaços, mímicos, acrobatas e malabastas. França/1973/1974. Circuito: Estação 2: 16h, 18h, 20h, 22h.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING - (Av. das Américas 4.666/L, N 431.9009). Sala 1 - A cura 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sala 2 - Lancelot. O primeiro cavaleiro 14h, 16h40, 19h20, 22h. Sala 3 - Lancelot. O primeiro cavaleiro 13h40, 16h20, 19h, 21h40. Sala 4 - Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. Sala 5 - Xequê mate 15h40, 17h50, 20h, 22h10. ART CASAHOPPING - (Av. Ayrton Senna, 2.150.325.0746). Sala 1 - Cova rasa 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Sala 2 - Lancelot. O primeiro cavaleiro 15h40, 18h20, 21h. Sala 3 - A cura 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. ART FASHION MALL - (Estrada da Gávea 899.322.1258). Sala 1 - A cura 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Sala 2 - Lancelot. O primeiro cavaleiro 16h40, 19h20, 22h. Sab. dom e feriado a partir das 14h. Sala 3 - Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. Sala 4 - Antes do amanhecer 16h10, 18h10, 20h10, 22h10. BARRA - (Av. das Américas 4.666.325.6482). Sala 3 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 4 - A teta e a lua 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sala 5 - Don Juan DeMarco 16h10, 18h, 19h50, 21h40. CINE GÁVEA - (Rua Marquês de São Vicente, 52.274.4532). Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. ILHA PLAZA - (Av. Maestro Paulo e Silva, 400.158.462.3413). Sala 1 - A teta e a lua 15h30, 17h40, 19h30, 21h20. Sala 2 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 16h, 18h30, 21h. Sab. dom e feriado a partir das 13h30. MADUREIRA SHOPPING - (Estrada do Portela 222/L 301). Sala 1 - A teta e a lua 15h45, 17h30, 19h15, 21h. Sala 2 - Don Juan DeMarco 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sab. dom e feriado a partir das 15h10. Sala 3 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 16h, 18h30, 21h. Sab. dom e feriado a partir das 13h30. RIO OFF-PRICE - (Rua General Severiano, 97/L 154.295.7990). Sala 1 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 - Don Juan DeMarco 14h40, 16h30, 18h20, 20h10.

RIO SUL

(Rua Lauro Muller, 116/L) 401.542.1098. Sala 1 - O juiz 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Sala 2 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 3 - Unidos pela esperança 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Sala 4 - O menino maluquinho 14h, 15h30, 17h, 18h30. VIA PARQUE - (Av. Ayrton Senna, 3.000.385.0261). Sala 1 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 16h, 18h30, 21h. Sab. dom e feriado a partir das 13h30. Sala 3 - Don Juan DeMarco 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sab. dom e feriado a partir das 14h10. Sala 4 - Coração valente 17h15, 20h30. Sala 5 - O juiz 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sala 6 - Unidos pela esperança 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

COPACABANA

ART COPACABANA - (Av. N.S. Copacabana, 759.235.4895). Lancelot. O primeiro cavaleiro 14h, 16h40, 19h20, 22h. CONDOR COPACABANA - (Rua Figueiredo Magalhães, 286.255.2610). Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. COPACABANA - (Av. N.S. Copacabana, 801.255.0931). Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. ESTAÇÃO CINEMA 1 - (Av. Prado Júnior, 281.541.2189). Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. NOVO JÓIA - (Av. N.S. Copacabana, 680). Coronel Chabert. Amor e mentiras 15h, 17h, 19h, 21h. NOVA - (Av. N.S. Copacabana, 949.236.6245). Sala 1 - O juiz 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Sala 2 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 3 - A teta e a lua 14h20, 16h10, 18h, 19h50. STAR-COPACABANA - (Rua Barata Ribeiro, 502.C.256.4588). A cura 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

IPANEMA LEBLON

CANDIDO MENDES - (Rua Joana Angélica, 63.267.7295). O menino maluquinho 16h, 18h, 20h, 22h. Até domingo. CINECLUBE LAURA ALVIM - (Av. Vieira Street, 176.267.1647). Almas gêmeas 17h, 19h, 21h. LEBLON - (Av. Ataulfo de Paiva, 391.239.5048). Sala 1 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 - Don Juan DeMarco 14h40, 16h30, 18h20, 20h10. STAR IPANEMA - (Rua Visconde de Pirajá, 371.521.4690). Lancelot. O primeiro cavaleiro 15h, 17h20, 19h40, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO - (Rua Voluntários da Pátria, 88.537.1112). Sala 1 - Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. Sala 2 - Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. Sala 3 - Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. LARGO DO MACHADO - (Largo do Machado, 29.205.5842). Sala 1 - Apollo 13. do desastre ao triunfo 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 - Lancelot. O primeiro cavaleiro 14h, 16h20, 18h40, 21h. SÃO LUÍZ - (Rua do Catete, 307.285.2296). Sala 1 - O juiz 14h40, 16h30, 18h20, 20h10. Sala 2 - Don Juan DeMarco 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

CATETE FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA - (Rua do Catete, 153.745.5477). O menino maluquinho 15h. Almas gêmeas 16h30. Antes do amanhecer 18h30. Pulp Fiction 20h20. ESTAÇÃO PAISSANDU - (Rua Senador Vergulhão, 35.265.4653). Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (Rua 1º de Março, 66 - 216.0237). Ver Mostra Cinematográfica do IABM (Av. Infante Dom Henrique, 65 - 210.2188). Ver VII Mostra Banco Nacional de Cinema. METRO BOAVISTA (Rua do Passaio, 62 - 240.1291). Apollo 13. do desastre ao triunfo 13h30, 16h, 18h30, 21h. ODEON (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220.3835). O juiz 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. PALÁCIO (Rua do Passaio, 40 - 240.6541). Sala 1 - Unidos pela esperança 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sala 2 - A teta e a lua 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. PATHE (Praça Floriano, 45 - 220.3135). Lancelot. O primeiro cavaleiro 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. TIJUCA ANÉMICA (Rua Conde de Bonfim, 334 - 264.4264). O juiz 16h, 17h50, 19h40. ART TIJUCA (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254.9578). Lancelot. O primeiro cavaleiro 15h40, 18h20, 21h. BRUNI TIJUCA (Rua Conde de Bonfim, 370 - 254.8975). A cura 15h30, 17h20, 19h10, 21h. CARIOCA (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228.8178). Apollo 13. do desastre ao triunfo 16h, 18h30, 21h. Sab. dom e feriado, a partir das 13h30. TIJUCA (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264.5246). Sala 1 - Unidos pela esperança 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

MUSICA

ESTREIA

MONSTROS DO ROCK - Metropolitan, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Via Parque (385.0515). Capacidade: 4.326 lugares. 4\*, às 19h. R\$ 22 (platéia em pé). R\$ 40 (camarote). Apresentação das bandas Paradise Lost, Faith No More e Ozzy Osbourne. O RIO AMOITEIRO CANTANDO - Au Bar, Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259.1841). Capacidade: 190 lugares. 4\*, às 22h. Couvert a R\$ 12 e consumo a R\$ 8. QUARTAS NO BÊ - Sala Glauber Rocha, Fundação Museu da Imagem e do Som, Praça Rui Barbosa, 1, Centro (262.0309). 4\*, às 18h30. Distribuição de senhas a partir de 17h30. Apresentação das Cantoras do Rádio. DANIEL GONZALEZ - Jazzmania, Avenida Rainha Elizabeth, 769. Ipanema. Reservas pelo telefone 287.5100. Capacidade: 280 lugares. 4\*, às 22h. Couvert a R\$ 10 e consumo a R\$ 8. Única apresentação.

TEATRO

ESTREIA

FAMILY VOICES - De Harold Pinter. Com Alexandre Mello, Fred Tolpelt e outros. Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66. Centro (216.0237). Capacidade: 182 lugares. 4\*, 5\* e dom, às 19h, 19h, 19h e sáb, às 21h. R\$ 8. Duração: 1h40. Até 8 de outubro. Comédia de bolins de consciência, onde as vozes de uma mãe e de um filho se alternam na incapacidade de traduzir os pensamentos e desejos. REESTREIA A INFIDELIDADE É COISA NOSSA - De Guqulimécha. Direção de Renato Preto. Com Deborah Guerra, Gabriel Cortes e outros. Teatro Posto São, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287.7496). Capacidade: 126 lugares. 4\*, às 21h. R\$ 10. Comédia. Três histórias diferentes interligadas pelo mesmo tema a traição. ENSAIO ABERTO TODO MUNDO SABE QUE TODO MUNDO SABE - De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Laura Cardoso e outros. Teatro das Quatro, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3 andar, Gávea (274.9895). Capacidade: 402 lugares. Ensaio aberto 4\*, às 21h30. R\$ 10.

CLASSICO

ENSEMBLE VOCAL - Palácio Floriano, Alameda Marizcal Floriano, 196, Centro. 4\*, às 20h30. Canções e madrigais na Alemanha. MUSICA BRITÂNICA - Teatro Noel Rosa, Campus da UERJ, Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã. 4\*, às 18h. Grátis. Direção artística do pianista Miguel Ponceña. FESTIVAL MIGNONE - Escola de Música da UERJ, Rua do Passaio, 98, Centro. 4\*, às 18h. Grátis. Duo pianístico Maria Luiza Tendler e Luis Miguel Maquillhães. Obras de Mozart, Brahms e Ravel. PROJETO QUARTAS MUSICAIS - Auditorio Lothar Fernandez, Avenida Graça Aranha, 571/12, Centro. 4\*, às 18h30. R\$ 5 e R\$ 3 (estudantes). Apresentação do Quinteto de sopros do Rio de Janeiro. CLASSICOS NO MUSEU - Sala Nobre do Museu da República, Rua Marquês de São Vicente, 52/2 andar, Gávea. Reservas pelo telefone 284.7563. Capacidade: 96 lugares. 4\*, às 18h30. Grátis. Distribuição de senhas a partir de 10h. Concerto dos violonistas Flavio Barbistas e Carlos Massetti Pereira.

CONTINUAÇÃO

MELODRAMAS - De Filipe Mizguz. Direção de Enrique Diaz. Com a Cia. dos Atoms. Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66. Centro (216.0237). Capacidade: 182 lugares. 4\*, 5\* e dom, às 19h, 19h e sáb, às 21h. R\$ 8. Duração: 1h40. Até 8 de outubro. Comédia de paixão e de paixão latina cantada através de duas histórias folclóricas. BANDA-AGE - De Miguel Pavia e Ze Rodrix. Direção de Cinthia de Paula. Com Alexandre Loppini, Danielle Wirts e outros. Teatro Va-nucci, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3 andar, Gávea (274.7246). Capacidade: 415 lugares. 4\*, às 21h, 5\*, às 18h30, e 6\*, às 18h30 e meia noite. R\$ 12 (5\* e 6\* às 18h30) e R\$ 15 (4\* às 21h e 6\* até meia noite). Duração: 1h30. Comédia. Socialista decadente tenta, de todas as maneiras, evitar a falência.

DANÇA

GRUPO CORPO - Teatro Municipal, Praça Floriano, s/nº, Centro (262.3935). 4\* a sáb, às 21h. R\$ 5 (galéna lateral), R\$ 10 (galéna e baléna simples lateral), R\$ 15 (baléna simples lateral), R\$ 15 (três e camorotes), R\$ 25 (platéia e baléna nobre). Ingressos a domicílio: 221.0515 e 222.5122. O grupo mostra as coreografias Mossa do orfanato e Sete ou oito peças para um ballet. CIA DE DANÇA VACILOU DANÇOU - Teatro João Caetano, Praça Trindades, s/nº (221.0305). Capacidade: 1.222 lugares. 2\* a 6\*, às 18h30. R\$ 7. Até 15 de setembro. Espetáculo da Cia. Direção de Carlota Portella.

EXPOSIÇÃO

ÚLTIMOS DIAS SAÍU NO JORNAL - Espaço Cultural do INDEES, Av. Chile, 100, Centro (271.7781). Novidades da Imprensa 2\* a 6\* das 10h às 18h. Grátis. Até 8 de setembro. A história do Brasil através das páginas dos jornais. MOSTRA MEU ARY BRASILEIRO - Centro Cultural Veiga de Almeida, Rua Itamaruna, 108. Tijuca. Coletiva 2\* a 6\* das 10h às 22h. Grátis. Até 8 de setembro. PINTURA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO - Museu de Arte Moderna - MAM, Av. Infante D. Henrique, 85. Ateneu do Flamengo (210.2188). Pinturas 3\* a dom, das 12h às 18h. R\$ 2. Até 27 de setembro. A mostra reúne 128 obras de artistas como Vieira da Silva, Julio Pomar, Amadeu de Souza Cardoso, Almada Negreiros e outros. O ARTISTA E O COLECCIONADOR/ÂNGELO DE AQUINO - Museu Nacional de Belas Artes, Avenida Rio Branco, 191, Centro (240.0160). Pinturas 3\* a 6\*, das 10h às 18h. Sab e dom, das 14h às 18h. R\$ 1 (domingo, grátis). Até 11 de setembro. A mostra reúne um conjunto de obras adquiridos por Gilberto Chateaubriand.

FOTOGRAFIA

FREE TIBET/MARCOS PRADO - Museu de Arte Moderna - MAM, Av. Infante D. Henrique, 85. Ateneu do Flamengo (210.2188). Fotografias 3\* a dom, das 12h às 18h. R\$ 2. Até 17 de setembro. A mostra reúne fotos de templos, paisagens e retrata a beleza da região tibetana. 30 ANOS DE HISTÓRIA - Fundação Museu da Imagem e do Som, Praça Rui Barbosa, 1, Praça XV, Centro (262.0309). Fotografias e gravuras 3\* a dom, das 13h às 19h. Grátis. Até 29 de setembro. MAN RAY CINEMA - Centro Cultural Banco do Brasil Foyer, Rua 1º de Março, 66, Centro (216.0237). Fotografias 3\* a dom, das 10h às 22h. Grátis. Até 1 de outubro. DESENHO ROLAND BARTHES ARTISTA AMADOR - Centro Cultural Banco do Brasil, Rua 1º de Março, 66, Centro (216.0237). Desenhos e pinturas 3\* a dom, das 10h às 22h. Grátis. Até 24 de setembro. OBJETO FADOS, VOZES E SOMBRAS - Museu de Arte Moderna - MAM, Av. Infante D. Henrique, 85. Ateneu do Flamengo (210.2188). Objetos 3\* a dom, das 12h às 18h. R\$ 2. Até 27 de setembro. A mostra reúne fotos, gravuras, sales e discos antigos, além de cartazes, gravuras, programas, ingressos e manuscritos de letras. EXTRA CAPAS DA REVISTA DOMINGO - Ilha Plaza Shopping, Av. Maestro Paulo e Silva, 409. Ilha do Governador. Capas das Revistas 21a, 22a, 23a, 24a, 25a, 26a, 27a, 28a, 29a, 30a. Domingo, das 12h às 22h. Grátis. Até 17 de setembro.

FIAT Automóveis METROPOLITAN É UM INVESTIMENTO ECONÓMICO SEXTA A DOMINGO LANÇAMENTO DO DISCO AMIGO COM A PARTICIPAÇÃO DA PHILARMONIA BR



TELEVISÃO

# Brasil ainda tem escravos

### Secretária levará suas denúncias ao programa 'Jô Soares onze e meia'

Em pleno ano de 1995, mais de um século depois de a Princesa Isabel ter assinado a lei que aboliu a escravidão, ainda existe trabalho escravo no país. Este, pelo menos, será o tema da secretária nacional de Fiscalização do Trabalho, Ruth Vilela, no *Jô Soares onze e meia* desta noite.

Não é de hoje. Além dos casos registrados anteriormente, em maio do ano passado a jornalista Alison Sutton lançou em Genebra seu livro *Slavery in Brazil — a link in the chain of modernization* (*Escravidão no Brasil — um elo na corrente da modernização*), com um relatório completo sobre a escravidão por dívida de trabalho em desmatamento, na produção de carvão e em garimpos e seringaais. Somente em 1991, foram registrados 27 casos de trabalho escravo em várias cidades brasileiras, sobretudo na Amazônia, no Nordeste e em Minas Gerais —, um número que subiria para 29,



Com apenas 4 anos Vanessa já trabalhava nos fornos de carvão de Mato Grosso do Sul

apenas dois anos depois.

De lá para cá, foram abertos vários inquéritos — graças às denúncias da Comissão Pastoral da Terra — e o Brasil foi parar nos

relatórios da Anistia Internacional. Mas nada se sabe do que foi feito para enfrentar o problema. Espera-se que a conversa no *Jô Soares* seja o início de uma toma-

da de posição mais efetiva.

Mas o programa tem mais. A dupla sertaneja Leandro e Leonardo, por exemplo, vai mostrar o novo disco espanhol.

## FILMES

Renato Lemos



Ele é o próprio bom-moço, sempre de roupa impecável, na fita em que Brian de Palma cria em cima do velho seriado da televisão

## Costner contra Al Capone

Kevin Costner anda se declarando desiludido com o cinema. Segundo ele, as pessoas não têm a menor paciência com os filmes que faz. Mas nem sempre foi desse jeito. Em 1987, quando protagonizou *Os intocáveis* (Globo 0h20), ele era o queridinho de Hollywood. Suas roupas eram impecáveis, o cabelo penteado e o peito estufado. A imagem do bom-moço. A estampa ideal para simbolizar o algar de Al Capone — este sim, o inimigo público nº 1.

O filme é dirigido por Brian de Palma, um sujeito que adora criar em cima do argumento dos outros. Aqui, ele vai beber no velho seriado de TV para fazer um filme cheio de ação, referências cinematográficas e ótimas atuações do elenco. Além do *remake* da clássica cena da escadaria de *O encouraçado Potemkin*, vale conferir Sean Connery, como o tira meio esculhambado, e Robert De Niro, no papel do homem mau.

### OS INTOCÁVEIS

Globo 0h20

(*The untouchables*) de Brian De Palma. Com Kevin Costner, Sean Connery e Robert De Niro. EUA, 1987. Duração: 2h.

## TV POR ASSINATURA

# Oliver Stone retorna ao Vietnã

critica de cinema americana Pauline Kael, ao pendurar as chuteiras, afirmou que a aposentadoria lhe traria pelo menos uma coisa de bom: não precisaria mais assistir aos filmes de Oliver Stone. Tirado o deboche típico de Kael, não deixa de ser verdade. Na carreira de Stone, sempre se destacaram um falatório desvariado, a busca da polêmica a qualquer preço e uma meta dúzia de filmes misturando seus temas favoritos: a cutucada nas feridas da Guerra do Vietnã e biografias estilizadas de personagens históricos. *Entre o céu e a terra*, que o HBO (TV) mostra hoje às 20h30, joga no primeiro time. Mas é só isso. Não há um palavrório descabido e não há polêmica alguma. Nem parece coisa de Oliver Stone.



Hiep Thi Le é Le Ly, a jovem que cresce durante a guerra

Le Ly, sua relação com os pais, com a terra, e o lento caminhar da vida na aldeia onde vivem. Há um corte de 15 anos e Le Ly já é uma adolescente massacrada pela rea-

lidade da guerra, dividida entre o nacionalismo irracional dos vietcongs e a crueldade disfarçada dos invasores americanos. Estudada, violentada, torturada e

prostituída, a garota deixa a ingenuidade de lado. Mas logo se vê diante de nova vida, com o aparecimento de um soldado que a leva para viver na América.

Stone, um veterano de guerra, se debruça sobre o tema com uma mistura de solidariedade e pena. Mais a segunda que a primeira. Ao contrário do rancor de *Nascido em 4 de julho*, ele tenta ser isento, mostrando os dois lados da moeda. Pode funcionar como expiação de culpa, mas como cinema fica devendo. A narrativa é lenta e o período, longo. Vira uma novela ruim. Não fosse a beleza de Hiep Thi Le no papel principal, restaria pouca coisa. A atuação inconsistente de Tommy Lee Jones, por exemplo. Resta esperar pela nova aventura biográfica do diretor, que lança filme sobre Richard Nixon. Quem sabe Pauline Kael se arrepente de ter ido cedo para casa?

### O GRANDE ROUBO DO BANCO

Record-Rio 13h15

(*The great bank robbery*) de Hy Averback. Com Zero Mostel, Kim Novak e Clint Walker. EUA, 1969. Duração: 1h38. Ação. Vigaristas rivais lutam pelo controle de pequena cidade do oeste. ★

### A INVASÃO DAS ARANHAS GIGANTES

SBT 13h30

(*The giant spider invasion*) de Bill Rebane. Com Steve Brodie, Barbara Hale e Robert Easton. EUA, 1977. Duração: 1h20. Terror. Meteoro cai na Terra e altera a genética de aranhas, que aumentam de tamanho e se reproduzem com incrível velocidade. ★

### MISSÃO MORTÍFERA

Bandeirantes 13h45

(*Cross mission*) de Al Bradley. Com Richard Randall, Debora Keith e Werner Pochat. Itália, 1987. Duração: 1h33. Ação. Jornalista inves-

tiga vida de militar latino-americano que teve filha seqüestrada. ★

### A DUPLA DINÂMICA

Globo 15h40

(*Nate and Hayes*) de Ferdinand Fittrey. Com Tommy Lee Jones, Michael O' Keele e May Phipps. EUA, 1983. Duração: 1h50. Aventura. Pirata de bom coração ajuda missionário a recuperar sua noiva, seqüestrada por mercador de escravas brancas. ★

### LOUCOS DE DAR NÔ

CNT 20h

(*Stir crazy*) de Sidney Poitier. Com Gene Wilder, Richard Pryor e Stanford Brown. EUA, 1980. Duração: 1h51. Comédia. Escritor de teatro e ator, ambos desempregados, fazem as mais diversas loucuras para conseguir sobreviver. ★★

### BEIJO NA BOCA

Bandeirantes 22h

De Paulo Sergio Al-

meida. Com Mario Gomes, Claudia Ohana e Joana Fomm. Brasil, 1982. Duração: 1h32.

Drama. Garota de classe média se envolve com traficantes em Copacabana. ★

### DIÁRIO DE UMA FILMAGEM

CNT 23h

(*Dokument Fanny och Alexander*) de Ingmar Bergman. Suécia, 1986. Duração: 1h50. Documentário. Os bastidores das filmagens do belo *Fanny e Alexander* — uma boa oportunidade de conferir os métodos de trabalho do diretor. ★★

### FÉRIAS DE AMOR

Globo 2h20

(*Pic-Nic*) de Joshua Logan. Com William Holden, Rosalind Russell, Kim Novak e Betty Field. EUA, 1955. Duração: 1h55. Romance. Vagabundo chega a pequena cidade americana, na véspera de feriado, e subverte a calma do lugar. ★★

## PROGRAMAÇÃO

### MANHÃ / TARDE

5h	7 — Ipiranga (1h)
6h	13 — O despertar da vida (1h)
7h	4 — Inocentes (20h)
8h	2 — Inocentes (20h)
9h	6 — Inocentes (20h)
10h	2 — Inocentes (20h)
11h	6 — Inocentes (20h)
12h	2 — Inocentes (20h)
13h	6 — Inocentes (20h)
14h	2 — Inocentes (20h)
15h	6 — Inocentes (20h)
16h	2 — Inocentes (20h)
17h	6 — Inocentes (20h)
18h	2 — Inocentes (20h)
19h	6 — Inocentes (20h)
20h	2 — Inocentes (20h)
21h	6 — Inocentes (20h)
22h	2 — Inocentes (20h)
23h	6 — Inocentes (20h)
0h	2 — Inocentes (20h)
1h	6 — Inocentes (20h)

7h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	6 — O professor (1h)
9h	2 — Movimento mulher Variadas (1h)
10h	6 — A cidade da vida (1h)
11h	2 — A cidade da vida (1h)
12h	6 — A cidade da vida (1h)
13h	2 — A cidade da vida (1h)
14h	6 — A cidade da vida (1h)
15h	2 — A cidade da vida (1h)
16h	6 — A cidade da vida (1h)
17h	2 — A cidade da vida (1h)
18h	6 — A cidade da vida (1h)
19h	2 — A cidade da vida (1h)
20h	6 — A cidade da vida (1h)
21h	2 — A cidade da vida (1h)
22h	6 — A cidade da vida (1h)
23h	2 — A cidade da vida (1h)
0h	6 — A cidade da vida (1h)
1h	2 — A cidade da vida (1h)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

4h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
5h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
6h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
7h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
8h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
9h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
10h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
11h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
12h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
13h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
14h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
15h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
16h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
17h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
18h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
19h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
20h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
21h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
22h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
23h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)
0h	2 — Vozes altas com Deus (1h05)
1h	6 — Vozes altas com Deus (1h05)

# Artur Xexéo



## A capital do mundo já não é o umbigo...

Ninguém sabe direito quando tudo começou. Pode ter sido há alguns anos, quando Carla Camurati começou a escrever o roteiro de *Carlota Joaquina, princesa do Brasil*. Ou quando Fernanda Abreu achou que era uma boa idéia unir o ritmo da música negra americana ao baticum de nossos morros. Ou ainda quando houve a primeira reunião do atual programa de TV de Regina Casé. Ou há mais tempo ainda, quando os Paralamas do Sucesso trocaram as canções ingênuas, que falavam de óculos, por denúncias sociais sobre *Alagados*. Ou, deve ter sido aí, quando Lobão, da primeira formação da Blitz, trocou o besteiro do chope com batata frita pelos ensaios da bateria da Mangueira. A geração de artistas que surgiu nos anos 80 está descobrindo o Brasil. Antes, a capital do mundo era o próprio umbigo. Ou Londres. Hoje, a atração pode estar na Baixada Fluminense. Ou num livro de História na prateleira de papai, certamente um engajado dos anos 60. Descobrir o Brasil não é necessariamente bom. Essa turminha dos anos 80 vem provocando equívocos de chorar, como o cocar de Regina Casé na festa da MTV ou o olhar deslumbrado da mesma Casé no *Brasil legal*. Ou ainda o estilo retirante-chique de Marisa Monte, no clipe de *Segue o seco*. Mas quando o artista sabe misturar os anos 90 com este atávico amor ao país, o resultado é saudavelmente peculiar, como no último disco de Fernanda Abreu ou no filme da Camurati.

Essa geração não deve ser condenada por ter demorado tanto para descobrir o país. Afinal, ela surgiu numa época em que não

era mesmo fácil amar o Brasil. Rejeitava-se o nacional como rejeitava-se o regime de exceção. Faz sentido. Reconciliada com a pátria, essa geração ainda vai dar samba.

Sempre que entro numa locadora de vídeos, tenho a impressão de que todos os filmes do mundo são com a Meg Ryan.

A 25ª hora, um dos mais ridículos programas da televisão brasileira, vem chamando a atenção nos últimos dias por organizar debates contra a Rede Globo. A curiosidade do espectador, porém, não resiste a alguns minutos. O blá-blá-blá se dilui em teses do tipo que associa o aumento no número de divórcios do país à dissolução dos costumes imposta pelas telenovelas da Globo. Um horror! A Record, de passado histórico, transformou-se num templo evangélico de quinta categoria e agora faz chantagem eletrônica, vestindo a carapuça da crítica feita a pastores suspeitos, de igrejas mais suspeitas ainda, pela miséria global *Decadência*. Da Record, o melhor é fugir como o diabo da cruz.

Por que o Madredeus não veio ao Rio? Não foi por culpa do grupo português que, aliás, bem que tentou incluir a cidade na sua atual excursão — ou digressão, como garantem os anúncios da RTP — pelo país. Há três meses, os empresários paulistas que estão trazendo o conjunto solicitaram uma data no João Caetano. Você respondeu? Nem o pessoal do teatro. Na última hora, Regina Miranda tentou encaixar o espetáculo na Casa de Cultura Laura Alvim. Mas aí era o Madredeus que não tinha mais vaga na agenda. Assim, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo puderam ouvir ao vivo uma das melhores músicas da atualidade. E o Rio sobrou. Resta agora torcer para que as negociações entre a secretária municipal de Cultura, Helena Severo, e o grupo português dêem certo, para uma nova digressão do Madredeus em novembro.

Em relação ao Imposto de Renda, o governo não sabe se termina com o abatimento de despesas com consultas médicas ou se cria o abatimento de despesas com a compra de remédios. Na sua luta incansável pelo extermínio da classe média, é fácil imaginar a ideia que vai prevalecer.

Dois dos maiores sucessos da atual mostra internacional de cinema em cartaz na cidade (não chamo mais de Mostra Banco Nacional como protesto pelo banco ter mudado o nome do Estação Botafogo) formam um bom exemplo da trajetória da linguagem cinematográfica nos últimos 100 anos. Um é o francês *Carrossel de esperança* (*Jour de fête*), de Jacques Tati, que há quase 50 anos não era exibido no país. O outro é o americano *Cortina de fumaça* (*Smoke*), de Wayne Wang, de safra recentíssima,

ma, pronto para agradar platéias antenadas com a modernidade. Os dois têm lotado os cinemas, recebido aplausos, divertido o público. É difícil acreditar que a platéia de um aprecie o outro, como tem acontecido neste festival. *Jour de fête* é uma aula de bom cinema. A crônica de uma pequena cidade do interior da França, no dia em que um parquinho ocupa sua praça principal, encanta pelo não dito. Depois, Tati radicalizou e passou a fazer filmes sem diálogos. Em *Jour de fête*, os personagens ainda falam, mas o que eles dizem não tem a menor importância. O personagem de Tati fala meio enrolado, nunca acaba as frases e usa um tom de voz que o reprovava em qualquer teste teatral. O que importa é a imagem. E as gagues se sucedem, surpreendendo sempre a platéia. *Smoke* é de outra escola. No estilo de Jim Jarmush ou Quentin Tarantino, os personagens falam sem parar. Não dá nem para acreditar que o cinema um dia foi mudo. A ação é sempre descrita, nunca mostrada. Também não há surpresas. A crônica sobre os freqüentadores de uma tabacaria numa esquina do Brooklin abusa de todos os clichês de dramaturgia e linguagem cinematográfica. O cinema descobriu o pós-modernismo. Resumo da ópera: o cinema dos anos 40 era mais ousado e se abria a todas as possibilidades; o dos anos 90 investe no clichê de que todos os bons filmes já foram feitos e só nos resta fazê-los outra vez. O colonista prefere Tati.

Já que o banco queria mudar o nome do cinema, por que não o rebatizou de Estação Tom Jobim de Cinema?

# caderno B CICLO DE DEBATES 35 ANOS

11 a 15 de setembro - Casa de Cultura Laura Alvim - 20 horas

11/9 - Cultura, Democracia e Identidade Nacional, com a participação do Ministro da Cultura Francisco Weffort - 12/9 - Teatro - 13/9 - Música Popular - 14/9 - Cinema - 15/9 - Artes Plásticas

**DEBATEDORES:** Ministro da Cultura Francisco Weffort, Eduardo Portella, Darcy Ribeiro, Moacyr Góes, Antunes Filho, Sérgio Cabral, Norma Bengell, Sergio Rezende, Murilo Salles, Walter Lima Jr, Ferreira Gullar, Marcus Lontra, Rubens Gerchman, Beatriz Milhazes, Carlos Lyra, Franklin Casaro, Antonio Nóbrega, Helena Severo, Eduardo Wotzick, entre outros.

Vai ter polêmica. Vai ter troca de idéias. Vai ter a presença das inteligências mais cintilantes do cenário cultural brasileiro. Para participar do Ciclo de Debates Caderno B - 35 anos de Cultura, é só preencher os dados abaixo e enviar para o Jornal do Brasil. Os 500 primeiros cupons recebidos garantem aos leitores convites em casa, no maior conforto. Ciclo de Debates Caderno B - 35 anos de Cultura. Um programa cultural. E totalmente cult. Você não pode perder.

Nome:  
Endereço:  
CEP: Telefone:  
Idade: Profissão:  
Gostaria de participar de qual debate:

Preencha este cupom e envie para Jornal do Brasil - Av. Brasil, 500, sala 533. CEP 20949-900 - a/c: Assessoria de Relações Públicas ou pelo fax: 580-3049 e 580-3099

# Viagem

Adriana Lorete

Fachada do Louvre, na Praça da Concórdia, em Paris: um dos melhores museus do mundo



## QUADRO A QUADRO

Visitar museus é uma arte. Conheça o roteiro das mais famosas galerias do mundo

CRISTINA RIO BRANCO

QUANDO o pintor Rubens Gerchman viaja, ele gosta de encontrar um velho amor. O retrato de uma menina pintada por Vermeer, que ele considera o maior pintor depois de Rembrandt. Ele marca encontro com sua amada no Mauritshuis, um pequeno museu holandês. Já Heloisa Lustosa, diretora do Museu Nacional de Belas Artes fica louquinha para ver Rodin no Metropolitan de Nova Iorque. Museus são assim mesmo, despertam nossa paixão e dão bolhas em nossos pés. Nas páginas 3, 4, 5 e 6, veja o roteiro de alguns dos mais conhecidos museus do mundo, com dicas de Gerchman, Heloisa Lustosa, do artista Roberto Magalhães, entre outros.

### Indicações

#### Como Chegar:

**Paris** — A Air France (532-3642) voa diariamente, exceto às terças-feiras, para Paris. Os voos diretos são às quartas e sábados. A passagem — para permanência mínima de sete dias e máxima de três meses — custa US\$ 1.426 em classe econômica.

**Londres** — A British Airways (242-0020) voa às terças e sextas-feiras para Londres. O bilhete está saindo por US\$ 1.426, em classe econômica. A viagem Rio-Londres leva 11 horas.

**Nova Iorque** — A American Airlines (210-3126) voa diariamente para Nova Iorque via São Paulo. A passagem promocional — para permanência mínima de sete dias e máxima de dois meses — custa US\$ 1.010.

**Madri** — A Varig (292-6000) voa diariamente para Madri. Os voos diretos são às terças, quartas, quintas, sextas e sábados e o tempo de viagem é de 10 horas. O bilhete promocional Rio-Madri, para permanência mínima de sete dias e máxima

de três meses, custa US\$ 1.197, em classe econômica.

**Amsterdã** — A KLM (210-3242) voa para Amsterdã às segundas e quintas. O bilhete, para permanência mínima de sete dias e máxima de três meses, custa US\$ 1.444. A viagem Rio-Amsterdã leva 11 horas. Não há voos para Haia. Quem quiser ir até a cidade deve pegar um trem em Amsterdã.

**Endereços e Horários:**  
**Louvre** — (Paris, França). Abre de quarta a segunda, das 9h às 18h.

**Georges Pompidou** — (Paris). Rue Rambuteau, 4. Châtelet. Tel: (1) 42771122. Abre das 12h às 22h e fecha às terças-feiras.

**MoMA** — (Nova Iorque, EUA). Fica na 53rd Street, entre a Quinta e a Sexta avenidas (telefone 212/708-9500). Fecha às quartas-feiras.

**Metropolitan Museum of Art** — (Nova Iorque). Fica na esquina da Quinta Avenida com a 82nd Street (tele-

fone 212/535-7710). Fecha apenas às segundas-feiras.

**Museu do Prado** — (Madri, Espanha). Está localizado no Passo do Prado, sem número, próximo ao centro da cidade. Está aberto de 9h às 19h de terça a sábado; e de 9h às 14h aos domingos, permanecendo fechado às segundas.

**Tate Gallery** — (Londres, Inglaterra). O horário de visitação é das 10h às 17h50. Aos domingos, abre das 14h às 17h50.

**National Gallery** — (Londres). O museu permanece aberto das 10h (aos domingos, a partir das 14h) às 18h.

**Imperial War Museum** — (Londres). Fica na Lambeth Road, na margem sul do rio Tâmisa. Tel.: 0171-416 5000. Acesso pela linha *Bakerloo* do metrô, estações Lambeth North ou Elephant & Castle, ou pelos ônibus 1, 12, 53, 68 e 188. O museu está aberto diariamente das 10h às 18h. Os ingressos para adultos custam 4 libras e 10 pence (R\$ 6,15). A partir das 16h30, a entrada é franca.

**Stedelijk** — (Amsterdã, Holanda). Fica na Paulus Potterstraat, 13. Abre de terça a sábado, das 10h às 17h e fecha às segundas.

**Rijksmuseum** — (Amsterdã). Fica na Stadhouderskade, 42 (telefone 020/673-2121). O museu abre de terça a sábado das 10h às 17h e, aos domingos, das 13h às 17h. O bilhete custa Fl 6,50.

**Van Gogh** — (Amsterdã). O museu fica na Paulus Potterstraat, 7 (telefone 020/570-5200) e abre de terça a sábado das 10h às 17h e, aos domingos, das 13h às 17h. Preço: Fl 10.

**Kröller-Müller** — (Gelderland, Holanda). O museu nacional, inaugurado em 1938, fica dentro do parque nacional de Haute Veluwe. O horário de visitação é de 10h às 17h e fecha apenas às segundas-feiras.

**Mauritshuis** — (Haia, Holanda). Fica na Korte Vijverberg, nº 8, e abre de terça a sábado das 10h às 17h e, aos domingos, de 11h às 17h. Preço: Fl 6,50.

# NEW YORK

AOS SÁBADOS VOANDO MD-11.



**VÔOS ESPECIAIS SOLETUR-VARIG**  
7 NOITES COM HOTEL, AVIÃO E TRASLADOS INCLUIDOS.

# CANCUN

ÀS 6ª FEIRAS VOANDO BOEING 767.

**PRÓXIMAS SAÍDAS:**  
SET: 9, 16, 23 e 30  
OUT: 7, 14, 21 e 28  
NOV: 4, 11, 18 e 25

- ✓ Vôos diurnos (ida e volta), com o mesmo serviço de bordo dos voos regulares (padrão Varig).
- ✓ 7 noites de hotel sem café da manhã.
- ✓ 2 guias a bordo e equipe de apoio em New York.
- ✓ Assistência médica Top-Card Sun.
- ✓ Trabalhamos também com os Hotéis: **Howard Johnson (3★)**, **Lexington (4★)**, **Doral Inn (4★)**, **Grand Hyatt (5★)**, **Waldorf Astoria (Luxo)**. Consulte preços.

✓ CLASSE TURÍSTICA SUPERIOR OU EXECUTIVA: CONSULTE ADICIONAL.

Desde **RS 970**  
OU **RS 194, DE ENTRADA + 10 x US\$ 108;**  
Preço em classe turística, em ap. triplo, no Htl. Pennsylvania (3★)

- ✓ Vôos (ida e volta), com o mesmo serviço de bordo dos voos regulares (padrão Varig).
- ✓ 7 noites de hotel com café da manhã (buffet).
- ✓ 1 guia a bordo e equipe de apoio em Cancun.
- ✓ Assistência médica Top-Card Sun.
- ✓ Trabalhamos exclusivamente com os Hotéis: **Kin-Ha Cancun (4★)**, **Sunset (5★)** e **Intercontinental (Luxo)**. Hotéis de cadeias internacionais, junto ao centro comercial e às melhores praias de Cancun. Confira.

✓ CONSULTE ADICIONAL CLASSE EXECUTIVA.

Desde **RS 875**  
OU **RS 175, DE ENTRADA + 10 x US\$ 98;**  
Preço em classe turística, em ap. triplo, no Htl. Kin-Ha Cancun (4★)

SE VOCÊ ENCONTRAR PACOTES IGUAIS POR UM PREÇO INFERIOR, A SOLETUR BANCA A DIFERENÇA.

PLANTÃO NESTE DOMINGO DAS 9 AS 15h. ☎ 521-1188

Parcelamento nos cartões: **CENTRO** R. da Quitanda, 20 slj. **221-4499** **TIJUCA** 264-4893 **IPANEMA** 521-1188 **BARRA** (Kohler) 494-2137

**VARIG** **soletur** Em turismo a número 1 **MÉIER** 593-4048 **NOVA IGUAÇU** 768-3673 **NITERÓI** (Contactur) 710-7401 **COPA** 255-1895 **CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS**

Embutir nº 00942.00.41.3 M.E.R.T.

**Notícias da Flórida**

Roberto de Souza

**INTERNATIONAL DRIVE, A AVENIDA MAIS FAMOSA DE ORLANDO**

Ela começa no Belz Outlet Mall, estendendo-se até a área de Lake Buena Vista (Disney). É considerada a avenida mais famosa de Orlando e preferida por turistas de todas as partes do mundo. Nela se localizam muitos hotéis e mais de 150 restaurantes, além de inúmeras lojas, inclusive brasileiras. À noite, os letreiros em neon criam uma atmosfera frenética, tipo Broadway de New York. Nela também se encontra o We'n Wild, famoso parque aquático. Os turistas, que utilizam carros alugados, são os maiores frequentadores da International Drive e fazem manobras dramáticas para conseguir atravessar as mihas mais movimentadas de Orlando.

**SEAWORLD TEM TRÊS OBJETIVOS: EDUCAÇÃO, PESQUISA E LAZER**

Desde o seu surgimento o Seaworld vem aumentando sua coleção de animais marinhos, uma das maiores e mais importantes do mundo. A organização tem tres parques de vida marinha, um em Mission Bay, na Califórnia, um em Aurora, Ohio e o terceiro em Orlando, na Flórida. Seu hóspede mais famoso é a baleia Shamu, com seu baby Shamu.

**BUFFET DO CAMILA'S UM BOM EXEMPLO DE COMIDA CASEIRA**

O Restaurante Camila's, garante a tranquilidade do brasileiro residente em Orlando, em relação a comida. Seu buffet sempre variado e apetitoso é a pedida certa para um almoço rápido, durante a semana. Aos sábados, é o ponto de encontro da juventude, que vai ouvir o Rafael.

**BRASILEIROS OCUPAM A LIDERANÇA ENTRE OS VISITANTES DE TAMPA**

O Tampa Hillborough Convention & Visitors Bureau informa que os brasileiros conquistaram a liderança entre os visitantes estrangeiros ao Busch Gardens, no ano passado, com 23%, ultrapassando os canadenses, com 22,4%.



**A SAILAWAY ESTARÁ PRESENTE NA ABAV**

Sempre com pacotes imperdíveis, a Sailaway, maior Central de Cruzeiros Marítimos, estará presente no XXIII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exposição de Turismo (ABAV) que será realizado de 14 a 18 de setembro no Centro de Convenções de Brasília Dr. Ulisses Guimarães. Estarão presentes o Diretor William Bateiha, o Gerente-Geral Mário Trojman, Assessora de Imprensa Renata Múrmura, os Gerentes de Promoção Osmar e José Pereira (na foto) e a Promotora Cristiane.

**AMY LITTER FAZ SEMINÁRIO NO BRASIL**  
No próximo mês de outubro Amy Litter estará no Brasil, apresentando seu seminário *Um Passeio Através dos Chacras, uma caminhada pelo seu interior, que o ajudará a viver melhor seu dia a dia, ao mesmo tempo em que exercita o amor incondicional*. O seminário será realizado nas cidades de Rio de Janeiro e Porto Alegre. As inscrições para o evento estão abertas. No Rio de Janeiro, na SLR Cursos Personalizados e Eventos, tel.: (021)262-9222 ou fax (021)533-2619. Em Orlando, na Metaphysical Mind, tel/fax (407)248-0259.

**COMUNIDADE BRASILEIRA SE UNE E DEMONSTRA SEU ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE**  
Tendo tomado conhecimento que uma senhora brasileira, em situação de extrema necessidade, precisava voltar para o Brasil, um grupo de brasileiros (cerca de 100 pessoas) se reuniu, colaborando para a compra do bilhete aéreo. Essa é a atitude que se espera de pessoas que compreendem o sentido da palavra compaixão. Parabéns, meus amigos, e boa viagem, amiga.

**VIMOS E ANOTAMOS QUE...**  
É impressionante o movimento de muitas por excesso de velocidade no Estado da Flórida, tanto nas estradas como no centro das cidades. Os carros atuais, bem como a maravilha do asfalto nas rodovias americanas são um convite à velocidade. // O turista brasileiro não resiste e pisa no pedal. Resultado: multa acima de 100 dólares. // "Mas será que não existe um jeito?" perguntou um turista brasileiro... Informamos: a receita diária de multas, por policial, está estimada em \$1.000 por dia, equivalendo a \$30 mil por mês e \$360 mil por ano. Um policial de trânsito representa um custo anual de aproximadamente \$82 mil dólares. Lucro: \$278 mil dólares. // Com um lucro desses, por policial, não há jeito de forma nenhuma. // O endereço da Concord Electronics, em Orlando, é 7316 International Drive. Essa loja é considerada a maior loja brasileira de Orlando e sua posição é privilegiada, bem no coração da International Drive. // Os turistas brasileiros continuam fotografando e eles, revelando, com entrega no hotel. Revelações com mordomia é com a Personalized Photos (407)345-5352, com Adriano ou Andréa.

**PERSONALIDADE DA SEMANA**  
Nosso homenageado dessa semana é Andres Cibotti, Diretor de Marketing do Medieval Times, talvez o executivo de uma atração da Flórida mais conhecido dos agentes de viagens brasileiros. Através de sua ligação constante com os profissionais de turismo do Brasil, Andres conseguiu suplantiar todas as suas melas em termos do fluxo de turistas brasileiros em visita ao Medieval Times, em Kissimmee. Parabéns, Andres, pela excelente performance.

A luz existe em todo o Universo e está presente e em todas as realidades.

(Amy Litter-The Metaphysical Mind)



O arquiteto Chicó Gouveia assinou as reformas no Portugal, que investiu US\$ 600 mil

**Hotel Portugal, em Angra, reabre após grande reforma**

UMA festa comandada pela Rio Jazz Orchestra, de Marcos Spillmann, vai animar a noite de Angra dos Reis amanhã. O motivo dos festejos é a reinauguração do hotel Portugal, depois de dois meses, num investimento de US\$ 600 mil. Com projeto do arquiteto Chicó Gouveia, o Portugal — inaugurado em 1980 — reabre com uma nova cara, buscando agradar ainda mais a seus hóspedes. "Tudo foi planejado para modernizar o hotel, pensando numa melhoria operacional", diz Carlos Jardim Borges, diretor-presidente do grupo Portugal. As principais mudanças foram realizadas na parte social do ho-

tel, num total de 500 metros quadrados de área reformada (ele possui sete mil metros quadrados de área construída). Dois novos bares foram criados, em substituição aos antigos. O restaurante recebeu um novo visual, assim como os jardins e a iluminação. Os cem apartamentos também mereceram atenção especial. Quarenta deles ganharam mobília e pisos novos e até o final do ano todos estarão reformados.

As obras contribuíram para melhorar ainda mais a infraestrutura do hotel. Ele já conta com dois salões (cada um com 220 metros quadrados) para convenções, com seis salas de apoio, equipadas para receber até 150 pessoas.

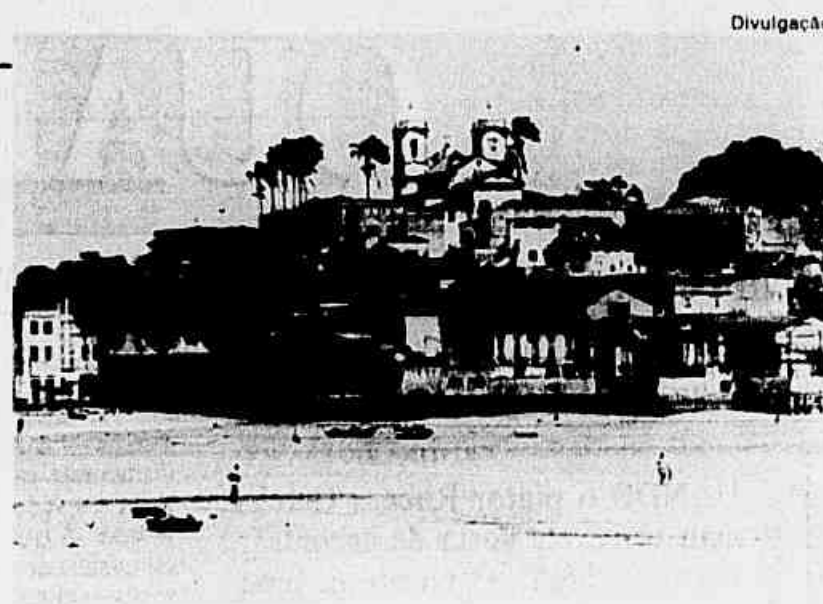
Na parte de lazer, piscina, sauna, duas quadras de tênis e um teleférico, ligando o hotel à praia de Portugal. Isso sem falar na bela vista para a Ilha Grande, a dez minutos de barco do hotel.

Para os amantes do mar, ele reserva inúmeras atrações, como lancha, saveiro, windsurf e caiaque. Se bater um cansaço, não tem problema. Os apartamentos têm todo o conforto, com ar-condicionado, frigobar, telefone e televisão, incluindo o canal GloboSat. O Portugal fica na BR-101, Km 71, em Angra dos Reis. O telefone é (0243) 65-1022. O hotel tem pacotes para casal no feriado (de hoje a domingo), a partir de R\$ 600.

**Embarque**

**Japão na Net**

A Japan National Tourist Organization colocou na semana passada um serviço de informações de viagens para o país na Internet. O serviço, chamado *Japan Travel Updates*, estará disponível aos usuários da Internet no endereço: <http://www.jnto.go.jp>. Ele possui, entre outras coisas, sugestões de roteiros de viagem, eventos culturais, hospedagem e restaurantes econômicos. No Brasil, maiores informações pelo telefone: (011) 285-0595.



Divulgação

**Hotéis ficam vazios em julho**

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) divulgou uma pesquisa sobre a taxa de ocupação de hotéis brasileiros durante o mês de julho deste ano. No Nordeste, o estado com maior ocupação foi a Bahia (foto), com 64%. No Sude-

te, o campeão foi o Rio, com 57,25%, enquanto no Sul, o Rio Grande do Sul ficou em primeiro lugar, com 60%. A média geral foi 54,34%, bem inferior à do mesmo período do ano passado, com 75%.

**O Inglês à moda 'country'**

O Experimento de Convivência Internacional do Brasil criou um programa para brasileiros interessados em conhecer o lado rural dos Estados Unidos. O viajante passa no mínimo um mês em uma fazenda americana, participando das atividades do local, como tirar leite de vaca e preparar a colheita. Ao mesmo tempo, aperfeiçoa o seu inglês. Os interessados ainda podem escolher um tipo específico de fazenda,

como fazenda de leite, engorda ou mesmo um haras. Os participantes devem ter entre 18 e 30 anos e as datas para o programa podem ser definidas com o Experimento de Convivência. A duração é de um a dois meses (US\$ 900 mensal), com direito a hospedagem e alimentação. O preço não inclui passagem aérea. Informações: (021) 512-2143 ou (011) 820-1122.

**Aventura no Xingu num jipe**

A agência de turismo mineira Conexão Verde está com um pacote de uma viagem de 20 dias pela região do Xingu, com direito a pescaria, observação de animais e visitas a reservas indígenas e garimpos. O

transporte escolhido é um jipe Engesa 4 x 4 e os turistas vão se hospedar em fazendas, hotéis e acampamentos. O preço é de R\$ 2.150, com pensão completa. Informações pelo tel: (031) 286-2800.

**Aulas de inglês**

A escola Converse, com sede nas cidades de San Diego e San Francisco, oferece cursos de inglês, com hospedagem em casa de família. A duração mínima é de quatro semanas, com carga horária de 20 horas semanais. O curso tem início nos dias 9 e 23 de outubro, 13 e 27 de novembro e 4 e 18 de dezembro. O preço por pessoa é de US\$ 1.165 (mais uma taxa de inscrição de US\$ 120), incluindo a hospedagem, com direito a café da manhã e jantar. Maiores informações: 553-5212.

**Mais conforto**

A United Airlines inventou uma novidade para agradar a seus passageiros. Ela acaba de colocar chuveiros nos banheiros de sua sala vip, no aeroporto do Galeão. O item vem se somar aos drinques, sala de reuniões, telefone e fax, entre as opções de conforto dos clientes da primeira classe da companhia.

**Cruise in Caribe**



cruzeiros de 7 Noites

**PROMOÇÃO**

1 PASS. AÉREA RIO OU SÃO/MIA/SAO OU RIO PIPAX  
7 NOITES DE HOTEL EM MIA E/OU MCO  
7 DIAS DE CARRO DO TIPO GEO METRO

FRANCIAMENTO EM ATÉ 20X

**NORWAY** SAÍDAS semanais aos Sábados

**DREAMWARD** SAÍDAS semanais aos Domingos a partir de 29 de OUTUBRO

20 X de **US\$ 101,00** ou à vista a partir de **US\$ 1,321.** por pess. em Cab. Quádr. Cat. L no **NORWAY**

**NORWAY DREAMWARD WINDWARD STARWARD SEAWARD**

**Não perca esta oportunidade**

ABAV 163

VALOR CORRESPONDENTE AO CAMBIO DO DIA

**ITATIAIA TURISMO 221-2022**

**B** O caderno que faz parte da cultura do país

JORNAL DO BRASIL

**BRASILEIROS E BRASILEIRAS SÃO SEMPRE BEM-VINDOS A**

O melhor Atendimento As marcas mais famosas Os melhores preços

Transporte grátis Hotel-loja-Hotel A melhor equipe de vendas da cidade

7316 International Drive Orlando Florida 32819  
Tel.: 407 363-5188 - Fax: 407 363-5220

**VAMOS FAZER NOSSA CIDADE VOLTAR A SER MARAVILHOSA**





Continuação da primeira página

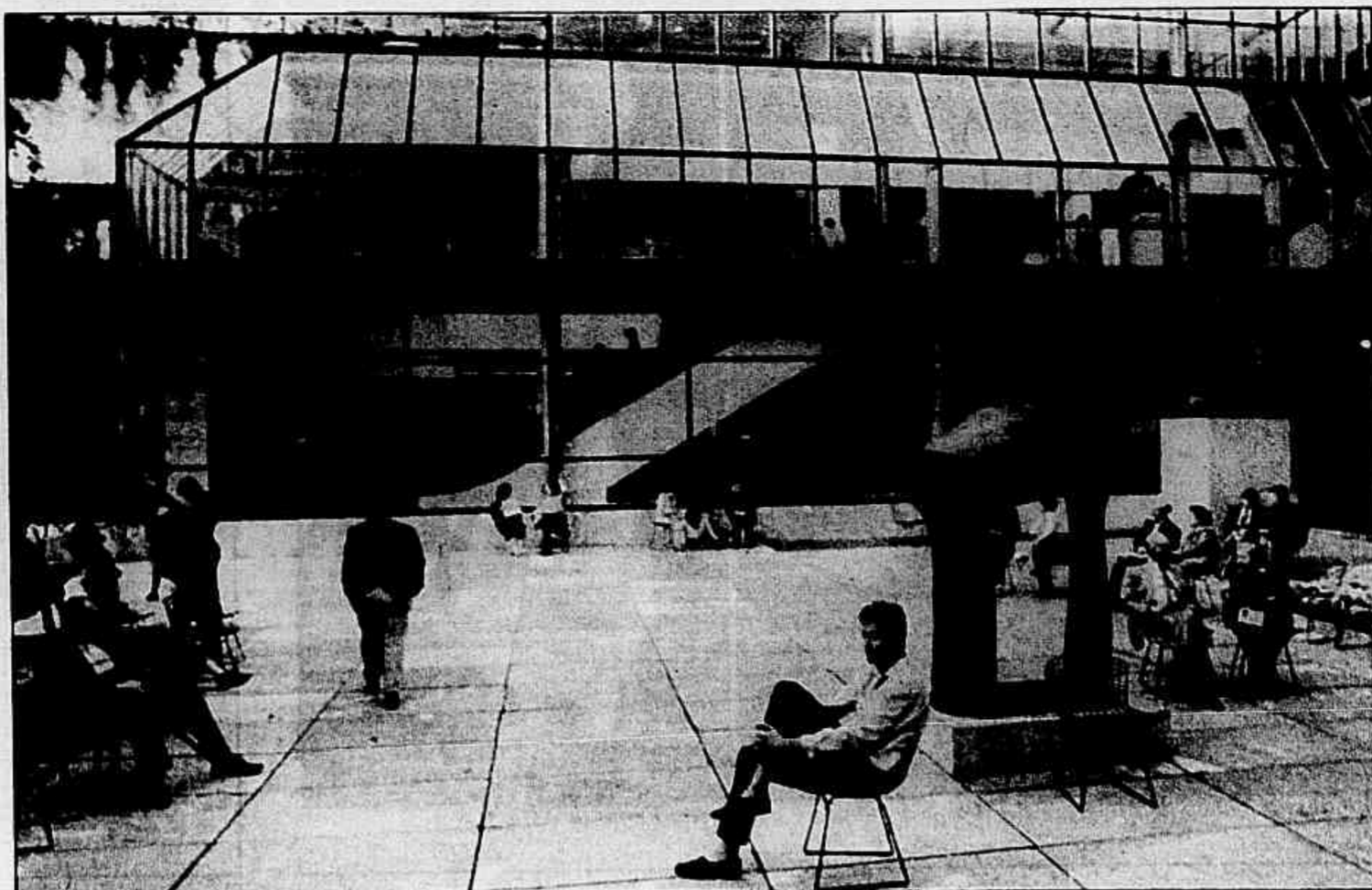
ESTADOS UNIDOS

# 'Pequeno' para tantas obras de grandes mestres

O Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMA) destaca-se entre as instituições privadas mais importantes dos Estados Unidos. Foi criado em 1929 por um reduzido número de pessoas apaixonadas pela pintura e escultura. Hoje, o museu é sustentado por doadores particulares. Em 1932, a coleção tinha apenas 16 peças — seis quadros, oito esculturas e dois desenhos — e realizava exposições periódicas de arte moderna. Com isso, a casa foi ganhando prestígio e, em 1931, sediou o maior acontecimento do ano em Nova Iorque: uma grande retrospectiva de Henri Matisse.

Depois, lançou uma série de publicações com estudos de obras impressionistas, pós-impressionistas, cubistas, realistas, abstratas e super-realistas dos principais artistas contemporâneos e de seus precursores do século 19. Em 1934, uma das fundadoras do museu, Mrs. Lillie P. Bliss, doou ao museu toda sua coleção particular, com obras de Cézanne, Van Gogh, Seurat, Renoir e Degas. A partir daí, a coleção do MoMA foi aumentando e hoje é tão grande que apenas uma pequena parte pode ser exposta permanentemente.

O acervo do museu não é majestoso apenas em quantidade de obras, mas também em variedade: a coleção alcança todas as representativas tendências modernas — desde o regionalismo norte-americano, abrangendo simbolismo, sintetismo, neorromantismo, super-realismo, fauvismo, expressionismo, cubismo, futurismo e neoplasticismo. Entre os grandes nomes cujas obras estão expostas no MoMA, destacam-se Salvador Dalí, Gorky, Kandinsky, Paul Klee, Andy Warhol, Franz Kline, Matisse, Miró, Modigliani, Claude Monet, Toulouse-Lautrec e Picasso.



Criado em 1929 por um seleto grupo de amigos, o MoMA é um dos mais importantes museus de Nova Iorque

## EXPOSIÇÕES NO METROPOLITAN

**Animals in Egyptian Art** — (até o dia 15 de outubro de 1995). Mostra alguns objetos criados na época do antigo Egito para representar animais.

**The Iris and B. Gerald Cantor Roof Garden** — (até o dia 29 de outubro de 1995). Uma seleção das esculturas da coleção do Metropolitan.

**Annenberg Collection** — (até o fim de novembro de 1995). As 53 pinturas e desenhos da *Annenberg Collection of Impressionist and Post-Impressionist Masterworks* ficam expostos durante um período de cada ano no Metropolitan.

**Mamluk Art for the Sultans of Yemen** — (de 22 de junho a 31 de dezembro de 1995). As atrações são obje-

tos produzidos na Síria e no Egito, entre 1250 e 1377, para os sultões da dinastia Rasulid, no Iêmen.

**Pages of Perfection** — (de 15 de setembro de 1995 a 10 de dezembro de 1995). Uma reunião de exemplos da caligrafia islâmica, com manuscritos antigos.

**The Renaissance in France** — (de 12 de setembro a 12 de novembro de 1995). Desenhos de artistas franceses e italianos, que moravam na França no século 16.

**Goya in the Metropolitan** — (de 12 de setembro a 31 de dezembro de 1995). Mais de 250 trabalhos do pintor Goya.

**John Singleton Copley in America** — (de 26 de setembro a 7 de

janeiro de 1996). Pinturas e miniaturas do artista John Singleton.

**River of Gold** — (de 29 de setembro de 1995 a 4 de fevereiro de 1996). Cerca de 100 objetos pré-colombianos feitos com ouro encontrados pela Universidade da Pensilvânia no Panamá, em 1940.

**Rembrandt/ Not Rembrandt** — (de 10 de outubro de 1995 a 7 de janeiro de 1996). Esta exposição compara obras de Rembrandt da coleção do museu, com trabalhos que já foram atribuídos a ele.

**Howard Hodgkin Paintings 1975-1995** — (de 2 de novembro de 1995 a 28 de janeiro de 1996). A exposição reúne cerca de 45 trabalhos do pintor inglês Howard Hodgkin.

## EXPOSIÇÕES NO MoMA

**The United Nations in Perspective** — (até o dia 26 deste mês). Na ocasião das comemorações dos 50 anos da ONU, a exposição analisa a instituição e o prédio onde ela funciona, com fotos, livros e panfletos.

**Leon Levinstein** — (até o dia 10 de outubro de 1995). Apresenta trabalhos do fotógrafo Leon Levinstein, que durante as décadas de 50 e 60, retratou aspectos do dia-a-dia de Nova Iorque e de países, como Haiti, México e Índia.

**Stieglitz at Lake George** — (de 14 de setembro de 1995 a 2 de janeiro de 1996). São cerca de 50 fotos de Alfred Stieglitz, tiradas em sua residência de verão no Lago George, em Nova Iorque. A grande atração é a época em que foram feitas: décadas de 20 e 30.

**Light Construction** — (de 21 de setembro de 1995 a 2 de janeiro de 1996). Esta mostra traz projetos recentes de arquitetos famosos internacionalmente. Entre os escolhidos, os suecos Jacques Herzog e Pierre Demuron, o francês Jean Nouvel e o japonês Toyo Ito.

**Piet Mondrian: 1872-1944** — (de 1 de outubro de 1995 a 23 de janeiro de 1996). A exposição lembra os 50 anos da morte do pintor holandês Piet Mondrian, examinando seu estilo e suas influências artísticas.

**Annette Messager** — (de 12 de outubro a 15 de janeiro de 1996). Apresenta obras da artista francesa Annette Messager, reunindo livros de arte, fotos e instalações.

**New Photography II** — (de 19 de outubro a janeiro de 1996). A cada ano na série *New Photography*, o museu apresenta trabalhos recentes, mas pouco conhecidos em Nova Iorque, de fotógrafos americanos.

## No Feriado Da Independência, Venha Conhecer Nossas Novas Dependências.

Agora o Hotel Portugalo está mais bonito e mais confortável. O bar da piscina virou um Fast-Bar, rápido, fácil e gostoso. Tudo a ver com o espírito da piscina e do sol. Dois saveiros para passeios à Ilha Grande e uma lancha, com preços que você não acredita. E você ainda pode visitar o safari do Hotel Portobello ou ficar apenas curtindo a vista e o estilo do Hotel Portugalo. Independente do que você tenha imaginado fazer, mude e vá para o Hotel Portugalo.

Reservas: (0243) 65-1022 • BHB RJ (021) 262-0107 • BHB SP (011) 258-8822

**HOTEL PORTOGALO**  
A ILHA GRANDE PERTO DE VOCÊ

# Não é por acaso que o símbolo do paraíso também é uma maçã.

**Top New York**  
07 dias. Saídas: quintas, sextas, sábados e domingos. 06 noites de hotel. Traslados. Parte aérea + terrestre em apto. duplo por pessoa.

3 vezes sem juros  
Entrada **RS 406,**  
+ 2 parcelas **RS 305,**

**Flórida com New York**  
Saídas: segunda, quarta, sexta, sábado. 7 noites de hotel em Orlando. 2 noites de hotel em Miami. 5 noites de hotel em New York. Passeios: Disney World, Epcot Center, MGM Studios, Sea World, Busch Gardens, Universal Studios, Tour de compras Florida Mall Shop. City tours em Miami. City tours em New York. Traslados. Parte aérea + terrestre por pessoa em apto. quadruplo.

3 vezes sem juros  
Entrada **RS 681,**  
+ 2 parcelas **RS 527,**

Plantão aos sábados até as 13:00h.  
Av. Rio Branco, 123 s. 1309 e 1310 • Tel: 224-2626 • Fax: 224-1339 • Consulte seu agente de viagens

**Western FRIBURGO**

- SUÍTES ACOMODANTES
- PISCINA / SALINA
- VESTIÁRIO PANORÂMICA
- SALA DE JOGOS
- REFEIT. PERSONALIZADO

R. PEDRO SALUSSE, 191 - F. (0245) 23.1597

**Hotel Fazenda Gamela**

PISCINA NATURAL E CLORADA TOBO ÁGUA CARRO DE BOI CAVALOS ORDENHA

QUADRA DE TÊNIS VOLEI FUTEBOL SNOCKER OFICIAL DARDOS MÚSICA AO VIVO

**FAZENDA HORTÊNCIA**  
Passa Quatro MG

AQUI O DIFÍCIL É VOCÊ NÃO PESCAR  
Temporada de pesca: Abril até Outubro.  
60 toneladas de Trutas à disposição.  
Todo material para pesca oferecido no local.  
A 1.600 m. altitude em plena Serra da Mantiqueira

Fones: (011) 954-6248 / 954-6731  
(035) 371-1215 / 371-1248.

**Disney**

SAÍDAS 29, 10 e 8-12 (QPL)  
Entrada R\$ 258 + 10 x R\$ 141, ou R\$ 1.289,  
15 Dias - QOP - Almo + terrestre + hotel c/ café + seguro + 20 atrações c/ ingressos + traslado + gorjeta + guia

SAÍDAS 5 e 19/01  
4 x R\$ 372, ou R\$ 1.485.

**FLÓRIDA FLY & DRIVE**  
(QOP) - Carro c/ seguro + Hotel + Aéreo  
**R\$ 710, (15 dias) R\$ 649, (10 dias)**

**NEW YORK R\$ 893,**  
7 Noites Hotel (QPL) + Almo + Transfer + Seguro Saúde

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO. Consulte-nos.  
Não saia do Brasil sem seguro saúde. 1 a 17 dias - US\$ 45 e 18 a 30 dias US\$ 55.

**Disney**

PLANTÃO SÁBADO B'p 24 horas 546-1636 (cod. 658-1238)

EXCURSAO DISNEY 15 DIAS  
15/09 - 06/10  
10/11 e 08/12  
US\$ (QOP) **1485**

EXCURSAO DEZEMBRO 15 DIAS  
22/12 - 29/12  
US\$ (QOP) **4x467**

EXCURSAO JANEIRO 15 DIAS  
Voo Direto  
US\$ (QOP) **5x392**

PROMOCAO AEREA MIAMI  
US\$ **569**

533-1856 / 220-1553  
262-4726 TELEFAX: 262-9841  
Praça Floriano, 51 / 12º andar - CineLândia

**INFORME ECONÔMICO**

As decisões da área econômica e as últimas medidas do governo.

De 2ª a 6ª f às 8h30.

**JBFM**  
997

MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

**HOTEL FAZENDA BEMPOSTA**  
ULTIMAS VAGAS

Preços Promocionais

PISCINA, CAMPO DE FUTEBOL, QUADRA DE VOLEI, ORDENHA, CURRAIS, ALAMBIQUE, UMA VERDADEIRA FAZENDA COLONIAL

Res.: (0242) 67-2138 - (021) 264-9897

**EUROPA em OFERTA**

SAÍDAS GARANTIDAS: SET. e OUT.

20 DIAS - 03 países - 16 refeições  
Parte terrestre **US\$ 990,**

22 DIAS - 06 países - 10 refeições  
**US\$ 1.586,** Parte terrestre

23 DIAS - 07 países - 09 refeições  
Parte terrestre **US\$ 1.895,**

26 DIAS - 07 países - 13 refeições  
**US\$ 1.973,** Parte terrestre

28 DIAS - 10 países - 13 refeições  
Parte terrestre **US\$ 2.161,**

32 DIAS - 10 países - 16 refeições  
**US\$ 2.613,** Parte terrestre

Incluído nos Programas:  
Hotéis Cat. Turística, Café da Manhã Continental, Traslados em Ônibus de Turismo, Guias e Seguro.

CONSULTE S/PARTE AEREA

Itatúnia Turismo / TransWorld Turismo  
221-2022 / 511-1147  
- CENTRO - - IPANEMA -

**MADRI**  
(aos domingos)

4 VÔOS SEMANAIS A EUROPA

pagamento em 3 x sem juros ou em até 10 prestações

financiado por

VISA CREDIT CARD MasterCard Diners Club InterContinental

Reservas com seu Agente de viagem/ABAV

**AEROLINEAS ARGENTINAS**  
o mundo em 2 palavras



Continuação da primeira página

## Enciclopédia 'multimídia' do planeta

HELOISA LUSTOSA\*

Phillipe de Montebello, diretor do Metropolitan Museum of Art, de Nova Iorque, em um dos recentes guias do museu, salienta que o Met — como é chamado — "é uma enciclopédia da arte mundial". E assim é. Esta grande instituição cultural, de caráter privado, magnificamente situada no Central Park (Rua 82 com a Quinta Avenida) é um *must* de qualquer temporada na *Big Apple*. Com uma coleção de mais de três milhões de obras de arte, das quais centenas de milhares de peças estão expostas, o Metropolitan, criado em 1870, possui itens representativos de praticamente todas as culturas de todas as partes do mundo.

Alguns de seus departamentos especializados — como Arte Egípcia, Pintura Europeia, Arte Greco-Romana, Vestuário e Desenho — poderiam se constituir em museus independentes, tal a riqueza e o número de suas obras. A sua *American Wing* (Ala Americana), desprezada durante longo tempo, tornou-se um espaço importante do museu, exibindo um abrangente panorama da produção artística nos EUA do período colonial ao século 20.

Esta representativa coleção é completada pela Lila Acheson Wallace Wing, uma ala dedicada

totalmente ao nosso século. Exibe pinturas, esculturas, gravuras, desenhos e arte decorativa, feitas de 1900 aos dias atuais. Nesta ala podemos apreciar o grande retrato de Gertrude Stein pintado (1905-6) por Picasso em Paris. A representação americana na Lila Acheson Wallace Wing é fortíssima (Grant Wood, Thomas Hart Benton, Jackson Pollock, Robert Motherwell, Frank Stella, Roy Lichtenstein, entre outros).

Creio que a coleção Robert Lehman, exposta em ala especial desde 1975, é de visita compulsória. Rica em pintura italiana dos séculos 14 e 15, ainda possui pinturas de Memling, Rembrandt, El Greco, Goya, Ingres, Renoir, além do selecionado núcleo de artistas *fauves*. É variadíssima porque também é composta de desenhos de Dürer, Vidros de Veneza e Maiólica renascentista. Para todos nós que temos um pouco da paixão pela arqueologia, é imperdível a visita aos espaços que abrigam os segmentos da arte egípcia, mesopotâmica e greco-romana. Da requintada *Taça com quatro gazelas* (Iran, cerca de 1000 AC), passando pelo *Templo de Dendur* (15 AC), doado pelo governo egípcio aos Estados Unidos em 1965, ao *Cubiculum de Boscoreale*, que reproduz uma sala romana com pinturas e mosaicos (40-30 AC), originários de Boscoreale, perto de Pompeia.

Um destaque mais recente são as galerias que exibem a coleção de pintura e escultura europeia do século 19, com ambientação apropriada, no estilo *Beaux-Arts*, isto é, eclético, do final do século passado (a época áurea dos *Salons*).

O escultor Rodin que, recentemente, teve peças expostas no Museu de Belas Artes do Rio está esplendidamente representado em uma das salas da galeria.

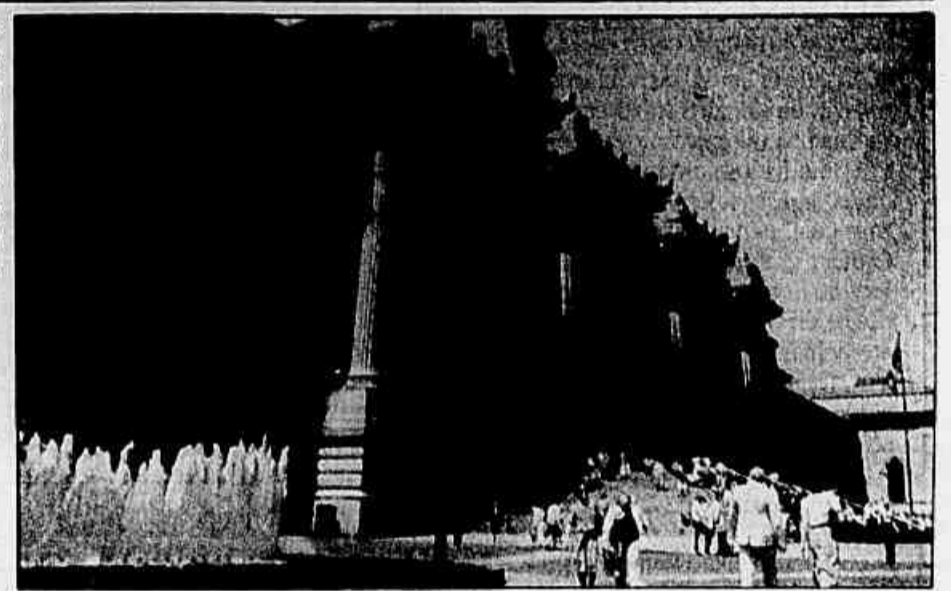
Não podemos esquecer, evidentemente, o que o sociólogo e especialista em museologia Kenneth Hudson destaca em seu livro *Museums of Influence* (Cambridge University Press, 1987) — que o Metropolitan é um dos raros museus que influencia instituições congêneres no território americano e em outros países. Ele salienta a originalidade da criação das Gift Shops (lojas de presentes) — que vendem reproduções das obras mais admiradas —, a prática de expor no regime de *loans* (empréstimos), acervos de grandes colecionadores, assim como o de criar diversas categorias de colaboradores, que auxiliam financeiramente o museu em troca de certos privilégios como catálogos grátis, participação em *vernissages* e jantares.

Pelo nosso lado, estamos tentando emular no MNBA, guardadas as devidas proporções e dentro das nossas possibilidades, certamente, algumas das características do Met, descritas anteriormente. Também possuímos o sistema de expor, por empréstimo, obras de grandes colecionadores. Em breve — com a inauguração do circuito que homenageia o crítico Mario Pedrosa — estaremos exibindo um segmento da coleção de peças arqueológicas de origem egípcia e greco-romana pertencente ao Museu Nacional da UFRJ.

\*Heloisa Lustosa é diretora do Museu Nacional de Belas Artes



Acima, quadro pertencente às novas galerias de pinturas e esculturas europeias do século 19. Abaixo, o suntuoso prédio do Metropolitan Museum of Art, em Nova Iorque



INFORME PUBLICITÁRIO

# Beleza e Magia em Visconde de Mauá, Penedo, Serrinha e Itatiaia (II)

4 excelentes dicas para quem ainda não programou o feriadão que começa amanhã:

São exatos 149 km. do fim da Linha Vermelha, pela Dutra. Colonizada por finlandeses há quase 70 anos, Penedo foi porta de entrada de muitas tradições nórdicas, como a sauna (o lugar teve a primeira sauna do país e hoje quase todas as suas casas e hotéis dispõem de uma sauna finlandesa, ótima para relaxar). Distrito de Itatiaia com altitude média de 600 m., Penedo é hoje Parque Municipal Turístico e Ecológico e seus rios e montanhas escondem belas piscinas naturais e cachoeiras, como o Rio das Pedras, Banheira de Pedra, 3 Cachoeiras e a Cachoeira de Deus. Outro bom programa para os dias de sol é a subida ao Pico do Penedinho, feita em parte por carro. A vista é linda.

**Cultura:** Uma das principais atrações de Penedo é sua forte ligação cultural com um lugar tão fascinante e exótico para nós, brasileiros: a Escandinávia. Berço dos antigos *vikings*, lugar onde a luz é rara e cultuada, possui tradições lindas, lembradas em toda Penedo. Visitas ao Museu Finlandês e, à noite, ao Clube Finlandês, onde todo sábado são realizados bailes típicos com grupos folclóricos, polcas e mazurkas, são obrigatórias. Ao longo do ano são realizadas festas como a Midsommar, em junho, e a festa em homenagem à St. Lucia, por ocasião do Natal, organizadas pelo Hotel Pequena Suécia: imperdíveis.

De Penedo à Visconde de Mauá são mais 29 km. de estrada de terra. Não se deixe enganar pela estrada; ela é trafegável em todo o ano e funciona como um teste para se chegar ao paraíso verde formado pelas vilas de Visconde de Mauá, Maringá e Maromba. O clima mágico e o alto astral são pano de fundo para dias inesquecíveis, junto à natureza de exuberante beleza, cortada pelo Rio Preto (divisa dos estados do Rio e de Minas), onde no verão são realizadas provas de canoagem. É impossível não visitar as mais de 30 cachoeiras e poços do lugar, como a Sta. Clara, famosa por suas águas geladas de pura energia, a Vêu da Noiva, a do Escorrega (c/ tobogã natural de 30 m.) e as dos vales do Alcantilado, Marimbondo, das Cruzes e do Pavão. Com seus 1200m. de altitude, Visconde de Mauá encanta pela harmonia entre o homem e a natureza, entre o rústico e o sofisticado. É um lugar ímpar.

**Estrutura:** Mauá conta c/ excelente parque hoteleiro, com serviços que não devem nada aos melhores hotéis do país. A presença do dono do hotel imprime um ar de "nossa casa" (não é raro o hóspede voltar para casa com produtos da horta e até da decoração do hotel). Além disso, o turista dispõe de opções em bares e restaurantes de primeira linha (veja indicações) e eventos culturais ao longo do ano como o Festival de Inverno, em julho.

Na próxima semana: o encanto de Serrinha e Itatiaia, além da maravilhosa culinária de toda a região.

## Visconde de Mauá

**HOTEL CASA ALPINA** - Maringá III ★★  
Lindo casarão em estilo germânico c/ 15 aptos. e chales c/ lar e tel. (maioria c/ TV e frigobar), piscina de 17m., saunas, salas de estar e de jogos, bar, além de 60.000m de área verde c/ atividades p/ crianças. O hotel tem os melhores passeios ecológicos da região, na companhia simpática de seus sócios. Da pra se sentir em casa. Res. tel. (0243)87-1390 e (021)553-6857.

**SITIO PORTAL DA TRAVESSIA** - Maringá  
4 Chales c/ lar, TV, frigobar e var. c/ rede. Sitio completo, ótimo para crianças ou casais. Sauna c/ ducha natural e poço do Rio das Cruzes, dentro da pousada. Delicioso café da manhã com bolos, pães, geleias e iogurtes, tudo feito com ovos, frutas e hortaliças do lugar. O hotel dispõe de cavalos para passeios. Res. p/ tel. (0243)87-1154; (021)246-2376.

**POUS VALE DAS HORTÊNSIAS** - Maringá  
Situada onde tudo acontece em Mauá, tem como forte a beleza de seus chales, em meio a muitas flores e passaros: 4 chales e 3 aptos., todos c/ lar, frigobar e TV. Piscina, sauna c/ ducha nat. e deliciosa cozinha caseira, comandada pela simpática de sua proprietária, D. Laura. Aos Sábados serve truta com molhos variados. Res. p/ tels. (0243)87-1256 e 54-5030.

**HOTEL BÜHLER** - Centro de Maringá, Pioneiro em Mauá (desde 1935), onde aprimorou a tradicional hospedagem alemã. 21 chales p/ até 5 pessoas, c/ lar, TV, vídeo e frigobar. 2 duchas nat., piscinas e banhos no Rio Preto, nos limites do hotel. Único hotel da região c/ quadra de tênis. Grande área verde, ideal p/ crianças e excelente restaurante. Res. p/ tels. (0243) 54-0538/54-0088.

**HOTEL LA CAVE** ★★  
No coração de Penedo, à margem do Rio das Pedras. 20 aptos. e 2 chales c/ TV, vídeo, ar, tel. e frigobar. Salão c/ lar, salas de jogos, leitura e TV. Piscina, saunas e playground, além de atividades como trilhas e passeios. Possui Gto. Convenções c/ boa infra-estrutura para 50 pessoas. Instalações e atendimento de primeira. Res. p/ tel. (0243)51-1252 e 51-1388.

**HOTEL E RESTAURANTE GIRASSOL**  
No centro de Penedo, foi o hotel escolhido para hospedar o Pres. Fernando Henrique em recente viagem à Resende. Excelente estrutura em 3 chales e 10 aptos. c/ lar, TV, som, tel. e frigobar, além de 1 suite c/ hidro e sauna priv. Salão c/ lar, sala de jogos, piscina, saunas e ótimo restaurante aberto ao público, c/ fondues e 25 pratos de truta. Res. p/ tel. (0243) 51-1257.



Imponência da linda Casa Alpina



Chales no Portal da Traversia



Vale das Hortênsias: flores e beleza



Requinte e tradição do Hotel Bühler



Boa piscina c/ ducha no La Cave



Girassol: escolhido p/Presidente.

## Itatiaia

**HOTEL FAZENDA DA SERRA** - ITATIAIA  
A apenas 3km da Dutra, entre as saídas p/ Penedo e Itatiaia, uma antiga e agradável fazenda de café c/ 58 alq. conserva traços da época da escravidão e impressiona pela tranquilidade e beleza. Apts c/ banh. na sede, sala de jogos, TV, playground, sauna c/ ducha nat., cachoeira, lago e peixes, cavalos, trilhas e cozinha c/ fogão à lenha. Res. tels. (0243)52-1611 (021)495-1757.

**CHAPEAU NOIR BAR E RESTAURANTE**  
É o restaurante mais famoso de Mauá, por ser o único a abrir todos os dias do ano e aceitar todos os cartões, além de possuir o bar mais completo do sul fluminense e o único chopp da região. Destaque p/ a truta ao molho de ervas e o file à molho mostarda (c/ palmito e ervilhas na manteiga). Música ao vivo nos finais de semana. Res. p/ tel. (0243)87-1163.

**WARABI RESTAURANTE JAPONÊS**  
Jardim japonês, lago c/ carpas e delicadas pontes de pedra. Acolhedor ambiente c/ sala de tatame, lareira e vidraças p/ o verde de Mauá. Balcão de sushi, sukiyake de truta salmoadada e tempura de lula (exclusivo). Um desses raros lugares que unem a simpatia dos proprietários, a beleza do lugar e o esmero da cozinha. Dificil não voltar. Res. p/ tel.: (0243)87-1145.

**JÓ E VIG TAPEÇARIAS**  
É impossível visitar a região sem conhecer os lindos tapetes em arrazoel, kilim de lã e algodão, juta e pita, os painéis de sisal e as bolsas e sapatilhas feitos por artesãos locais e vendidos há 10 anos nas 3 lojas do casal em Penedo, na Vila de Mauá e em Maringá. Estilo marcante e preços bons em lojas encantadoras, onde você pode usar seu Cartão de Crédito.

**HOTEL PEQUENA SUÉCIA**  
Encantador hotel em meio a um bosque de 45.000m², onde tudo lembra com bom gosto a alegria da Suécia: decoração, mobiliário, traje dos funcionários, o farto café da manhã e o restaurante, aberto ao público. 6 chales c/ lar, TV e vídeo e 6 aptos. c/ TV, tel. e frigobar. Piscina, sauna à lenha e ducha nat. Vale a pena conhecer. Res. p/ tels.: (0243)51-1275 e 51-1343.

## Serrinha

**POUSADA ALTO DA SERRINHA** - Serrinha  
1 km. após o Camping Club do Brasil. 42 chales c/ 2 quartos, varandas, lar, cozinha, TV e churrasq. Restaurante, bar, sala de jogos, piscina, sauna, etc. Rios c/ cascatas, bosques, passeios ecológicos e a cavalo. Melhor hotel da Serrinha, c/ total estrutura p/ crianças. Silêncio e convívio c/ esquilos amistosos, tucanos, pica-paus e beija-flores. Res. p/ tel. (021)533-2171.



Fazenda da Serra: ótima p/ crianças



Chapeau Noir: 3 ótimos ambientes



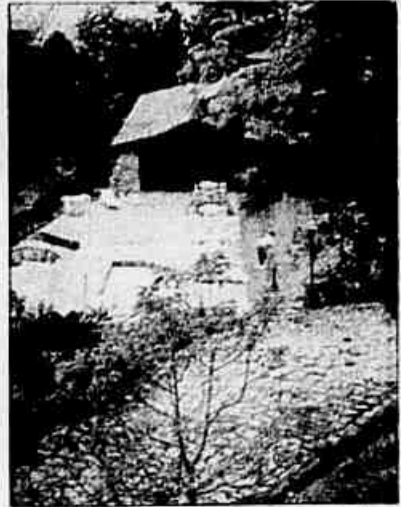
O encanto do recomendado Warabi



A loja de Maringá é postal de Mauá



Pequena Suécia: excelente cozinha



Vista de chalé do Alto da Serrinha

**HOTEL ALDEIA DA SERRA** - ITATIAIA  
Localizado dentro do Parque Nac. de Itatiaia, com bar e sauna junto ao rio, cachoeiras e piscinas naturais de água potável. 10 chales c/ lar, TV, varanda c/ rede e frigobar. Promove passeios ao Pico das Agulhas Negras. Boa estrutura p/ crianças. c/ playground. Cozinha caprichada c/ horário flexível. Nos feriados, luz de velas e música ao vivo no jantar. Ac. Cartões de Crédito. Res. tel. (0243)52-1152.

**CASTEL PLAZA HOTEL**  
Excelente hotel em Resende. c/ acomodações e serviços de primeira. Suites c/ frigobar, TV c/ parabólica e canal de vídeo, ar, e telefone direto. Estacionamento c/ manobreiro, sala de ginástica, sauna, salão de convenções e requintado restaurante aberto ao público. Fica na entrada da cidade, na Av. Mal. Castelo Branco, 301. Tel. p/ res.: (0243)54-1091 Fax: 54-4025.

**REI DAS TRUTAS - RESTAURANTE**  
No centro de Penedo, abre diariamente p/ almoço e jantar, das 11:30h às 23h. Cozinha internacional, com destaque para o peixe que dá nome à casa, sua especialidade c/ 10 molhos diferentes, sendo os mais procurados a truta c/ amêndoas e a c/ alcaparras. Ambiente amplo e acolhedor costuma ser muito disputado nos finais de semana. Res. p/ tel.: (0243)51-1387.

**Resende**

**Resende**

**Resende**





# Moscou é um partidão

**H**Á algum tempo não tinha conversa mole que desse jeito: o sujeito que decidia visitar a Rússia era no mínimo revolucionário ou simpatizante comunista. Quem sabe até um espião disfarçado, segundo os mais paranóicos. Pelo lado turístico, a Guerra Fria serviu para colocar as cidades russas entre as últimas opções dos brasileiros. O momento atual, no entanto, parece propício para corrigir esta injustiça, congelando qualquer discussão ideológica. Moscú, por exemplo, é muito mais do que vodka, KGB e homens sisudos querendo destruir o Mundo. É uma cidade apaixonante, que deixa qualquer turista completamente enamorado.

A cidade tem uma riqueza cultural impressionante. Existem prédios seculares, influências orientais e resquícios do comunismo em cada canto. Ao mesmo tempo, começam a aparecer os sinais do capitalismo, formando um contraste dos mais interessantes. A arte está bem representada por inúmeros museus e teatros. Outro destaque é a beleza da arquitetura, com menção especial para as catedrais — aspecto curioso se levarmos em conta a relação do ex-regime comunista com a religião.

Na Praça Vermelha, palco da maioria das comemorações russas, uma das atrações é a Catedral de São Basílio. Erguida no século dezesseis, por ordem do Czar Ivan IV, o Terrível, para comemorar a vitória sobre os tártaros, ela causa espanto pela grandiosidade. Formada por um conjunto de nove igrejas, com cúpulas coloridas, a catedral já faz parte da história do país.

Sobre ela, inclusive, conta-se uma passagem bem trágica. Após ter ficado pronta, Ivan, o Terrível, perguntou aos dois arquitetos responsáveis pela obra se eles teriam condições de fazer uma ainda melhor. Diante da resposta afirmativa, o czar mandou cegar os dois. Pretendia assim preservá-la como única no mundo.

Mais adiante, o Mausoléu de

Lenin recebe anualmente milhares de visitantes, interessados em ver de perto o líder da Revolução Russa de 1917. O capitalismo também marca presença. Bem perto do mausoléu, uma lanchonete do McDonald's revolucionou a terra da vodka, com hambúrgueres, sanduiches e milk-shakes.

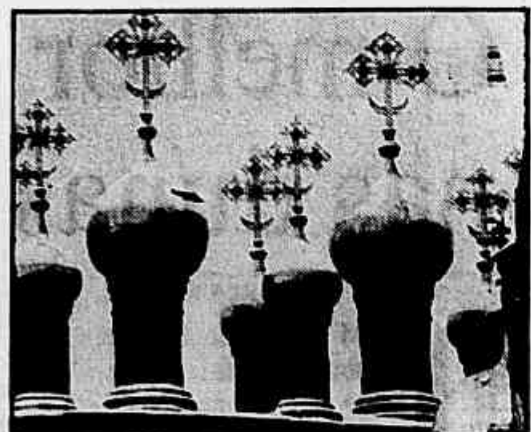
Na hora das compras, vá ao mercado Gum, com mais de 200 lojas e várias grifes estrangeiras. Depois de conhecer as últimas novidades das vitrines do país, é hora de retomar a diversão no Circo de Moscú. Ele possui trapezistas, contorcionistas e animais adestrados, como ursos e elefantes. À noite, um espetáculo no Teatro Bolshói, um edifício de 1824, sede de um dos melhores corpos de balé do Mundo.

A integração social pode ser um problema a princípio, já que a maioria dos moscovitas não fala outros idiomas. Conseguindo um intérprete ou um guia, no entanto, o turista tem a oportunidade de descobrir que os russos não são tão antipáticos como nos filmes. Pelo contrário, com a recente abertura, adoram saber detalhes da vida nos outros países. Eles costumam perguntar, por exemplo, como é o trabalho dos visitantes, quais os seus bens e se possuem empregados em casa.

Cuidado com possíveis gafes. Em muitas regiões da antiga União Soviética, o abraço apertado é comum entre amigos. Além disso, muitas vezes é acompanhado por dois ou três beijos rápidos no rosto — mesmo entre homens —, popularizados no resto do mundo durante o governo de Mikhail Gorbachev.

Um dos ingredientes mais comuns da culinária no país é a batata. Os russos também gostam muito de peixe defumado e apreciam a *borsch*, uma sopa de beterraba com creme de leite. Para acompanhar, vodka, lógico. O detalhe é que eles chegam a beber duas ou três garrafas da bebida em uma refeição e ainda saem inteiros. Mas atenção: esse costume não se aplica aos visitantes.

Capital russa tem história, arquitetura e arte que apaixonam os turistas, que deliram na Praça Vermelha, no Kremlin e no mausoléu de Lenin



A Catedral de São Basílio e as cúpulas dos prédios do Kremlin impressionam pela originalidade de suas formas

## OS NÚMEROS DE MOSCÓU

**Moeda** — Um dólar vale cerca de 4.000 rublos.

**Área** — 879 quilômetros quadrados (como comparação: o Rio de Janeiro tem 1.171 quilômetros quadrados).

**Altitude** — 130 metros acima do nível do mar.

**População** — Nove milhões de

peças.

**Horário** — Seis horas a mais em relação a Brasília.

**Temperatura** — Os meses mais quentes do ano são julho e agosto quando a temperatura passa dos 30 graus. Já os mais frios são janeiro e fevereiro, onde os termômetros atingem 30 graus negativos.



A Catedral de Assunção já foi palco de casamentos de czares russos

## O Kremlin e suas torres douradas

Vários países são facilmente associados a seus pontos turísticos. E assim com a Torre Eiffel, da França, ou com a Estátua da Liberdade, nos Estados Unidos. Com a Rússia não é diferente e, lado a lado com a Praça Vermelha, o Kremlin está lá para provar isso. Construído para ser uma fortaleza, ele reúne igrejas e edifícios de grande valor arquitetônico, construídos em diferentes épocas da história russa.

Um das principais atrações é a Catedral da Assunção. Construída no final do século quinze, ela possui inúmeros afrescos, que representam um pouco da arte russa desde

século catorze ao dezessete. No passado, a catedral já foi palco de casamentos e coroações de czares e príncipes da Rússia.

Já a arquitetura da Catedral de São Miguel Arcanjo mistura o estilo russo antigo com o do renascimento italiano. Lá, foram sepultados vários nobres do país, como o czar Ivan IV, o Terrível. A Catedral da Anunciação, por sua vez, causa admiração a primeira vista com seus nove domos dourados.

O Campanário de Ivan III, o Grande, destaca-se pela altura: 81 metros. No passado, ele chegou a servir de torre de observação na cidade. O passeio prossegue no Grande Palácio do Kremlin e depois é hora de visitar o Museu de Armas, onde estão diversos tesouros russos, como coroas, tronos e carruagens da época aurea da nobreza.

■ Eu conheço um lugar/ Luís Carlos Prestes Filho

## Os misteriosos labirintos dos russos

Quando, em 1918, o governo revolucionário de Lenin decidiu transferir a capital de São Petersburgo para Moscú, o mundo ocidental confirmou mais uma vez que a Rússia é um país que não se pode entender pela razão, mas somente através da fé. Esta opinião religiosa-nacionalista de Tiuchev veio à tona porque era incompreensível ver uma das mais belas e modernas cidades do mundo ser abandonada por um governo que desejava transformar a humanidade. Era estranho assistir às esplêndidas e bem traçadas ruas de Pedro, o Grande, serem trocadas pelos sujos e emaranhados becos da cidade de Ivan, o Terrível.

Morei em Moscú durante minha infância e pude conhecer as ruelas da antiga cidade. Muitas estavam sendo detonadas cruelmente

nos anos 70 para erguer monstros arquitetônicos, como a Casa Branca do Parlamento Russo. Os pequenos sobrados de madeira e os velhos palacetes eram dizimados e eu menino — sem entender o que estava acontecendo — me deliciava em criar esconderijos no meio das ruínas.

Com tudo isso quero dizer que peguei o último suspiro dos intermináveis pátios dos antigos bairros da capital russa. Vivi a definitiva transformação deste município num grande centro internacional. Subi em telhados que no dia se-

Michel Filho



vessava toda cidade sem ter que botar o nariz nas ruas principais. Da portaria você tinha acesso a um porão que saía no pátio do outro lado da rua e deste pátio, era possível atingir o telhado de um sobrado pelo qual se entrava no sótão do vizinho.

O turista que visita Moscú hoje

quinte viriam abaixo.

É uma pena que pouco restou destas construções. Seu conjunto de certa forma retratava a alma do homem russo. As passagens existentes entre os pátios internos eram inesperadas. A gente atravessava toda cidade sem ter que botar o nariz nas ruas principais. Da portaria você tinha acesso a um porão que saía no pátio do outro lado da rua e deste pátio, era possível atingir o telhado de um sobrado pelo qual se entrava no sótão do vizinho.

pode conhecer somente restos desta cidade, mas vale a pena. No meio das trilhas da arquitetura original da capital russa está o espelhamento da fé da alma russa. Nenhuma razão nos faz entender o porquê de tantos caminhos emaranhados para se chegar a um lugar. As linhas civilizadas de São Petersburgo foram desbancadas por esta zona urbana, porque ela sintetiza o caráter de um povo inteiro.

Vale a pena andar pelo que restou para sentir a ordem espiritual ali existente. O sótão, o porão, o interminável corredor do prédio de apartamentos comunitários ou as passagens secretas nos muros, surgem abrindo passagens infinitas. Enfim, quem lê jornais e acompanha as transformações da Rússia atual, entende o que estou falando.

## Indicações

**Visto** — Pode ser obtido no Consulado da Rússia (Rua Professor Azevedo Marques, 50, Leblon, tel: 274-0097), das 8h30 às 12h30. A pessoa precisa levar o passaporte, três fotos 3x4 e preencher um formulário. O prazo para sair o visto é de, no máximo, sete dias úteis.

**Como chegar** — A Aeroflot (275-0440) tem voos para Moscú

às terças e sextas-feiras. A passagem aérea ida e volta custa US\$ 1.100. A Varig (292-6600) possui voos para Moscú, com conexão em Frankfurt, na Alemanha. A passagem Rio-Moscú-Rio sai por US\$ 1.903.

**Hospedagem** — O hotel Cosmos (150 Mir Prospekt, tel: 095 217-0785) tem diárias para casal a partir de US\$ 100, com

direito a café da manhã. Já o hotel Metropol (Passagem Teatralni, 1, próximo à Praça Vermelha, tel: 927-6000) conta com diárias para casal na faixa de US\$ 350.

**Pacotes** — A Apam Turismo (262-4171) tem pacotes de 12 dias para a Rússia em outubro, com visitas a Moscú e São Petersburgo. Preços a partir de US\$ 1.843, incluindo a parte ae-

rea e hospedagem em hotéis de três ou quatro estrelas, com pensão completa. Já a agência de turismo Soletur (264-4893) tem um pacote para a Escandinávia, com a Rússia como opcional. A saída é dia 19 de setembro. Ele custa US\$ 3.610 (são 25 dias, sendo sete na Rússia), incluindo passagem aérea, hospedagem e café da manhã.

COORD. JORGE ALVES

# 7 DE SETEMBRO EM BÚZIOS

## AQUI VOCÊ ENCONTRA AS MELHORES OPÇÕES DA REGIÃO

**ESTÂNCIA**  
**Don Juan**

**Chez Michou**  
Cuisine

Rua das Pedras

**Búzios espera por VOCÊ.** *Eroscada Azul*

✓ Condomínio fechado c/apenas 15 casas à 100 metros da praia de Manguinhos;  
✓ 3 quartos (1 suite), área lazer completa;  
✓ Entrega Dezembro/95. Financiamento direto c/incorporador.

**IMÓVEIS** **RIBEIRO E RICARDO**

BÚZIOS: (0246) 23-6485  
RIO: (021) 263-3267  
263-0842

**stella avebranca** IMÓVEIS

**24 ANOS DE TRADIÇÃO EM BÚZIOS**

Telefax: (0246) 23-2227  
(0246) 23-2236

**BÚZIOS**  
**ILHA BRANCA POUSADA**

PRAIA DE JOÃO FERNANDES  
Tel. FAX: (0246) 23-2525  
Tel.: (0246) 23-6664

**CASACOLINA**  
POUSADA

**PRAIA DE GERIBÁ**  
APTOS C/VISTA P/O MAR  
RESERVAS: TEL/FAX (0246) 23-1570

**MYKONOS**  
BÚZIOS

Em frente à praia de João Fernandes  
Ambiente aconchegante  
Piscina - Sauna - Hidromassagem  
Bar - Telefone nos aptos - TV  
Ar - Frigorifer - Cofre - Descida p/a praia - Estacionamento  
Tel/Fax: (0246) 23-2528

**DO ALTO DOS OSSOS VEJA BÚZIOS DESDE O CÉU**

Uma olhada pode mudar sua vida... Após conhecer o paraíso ninguém quer deixá-lo.  
Condomínio somente com 11 casas criadas pelo arquiteto HÉLIO PELLEGRINO.

Telefax: (0246) 23-2227  
(0246) 23-2236

**BRIGHTS GUEST-HOUSE**  
BÚZIOS

**POUSADA GRILL-BAR**  
RUA DAS PEDRAS, 131  
TELE/FAX: (0246) 23-6157

**dimariella**  
TICAS RICHEL

BÚZIOS/CENTRO: Rua Manoel Turbido de Farias, nº 127 Loja 04  
ARARUAMA/GERIBÁ: Rua Assis Brasil, km 90 Loja 03 - Tel.: 65-3855  
CENTRO: Rua Bento José Martins, 297 Loja 103 - Tel.: 65-3855  
CABO FRIO/BAIA DOS BORGUES: Rua José Rodrigues Pereira, 220 - Tel.: 43-7067  
CENTRO: Rua José Wastz Filho, 64 - Tel.: 45-3165

**Restaurante**  
**Torrão de Açúcar**

BUFFET SELF-SERVICE A QUILÔ  
Vários tipos de Saladas e Pratos Quentes.  
Temos as melhores doces e tortas - Preço e Qualidade -

Aceitamos Cartão de Crédito, Ticket Alimentação e Roteirão

Estrada de Búzios, 3659 Lojas 2 e 3, Geribá (Próximo ao Buzo Geribá)

**MINI-MARKET**  
**PADARIA**  
**LANCHONETE**

**MISTER PÃO**

ACEITAMOS CARTÕES  
VISA e AMERICAN EXPRESS

Est. Bento R. Dantas, 3020 Búzios - Tel.: 23-1443

## A NOITE DE BÚZIOS É NA PACHÁ DISCO

**BROGARIA CANAÃ BÚZIOS**

**SUPER PROMOÇÃO**  
A MAIS COMPLETA EM MEDICAMENTOS E PERFUMARIA DA REGIÃO DOS LAGOS

**ABERTA 24 HORAS**

Rua Manoel Turbido de Farias, 187 (Paralela à Rua das Pedras) **FONE: 23-6230**

**UNIVERSIDADE**  
Programa seu churrasco

faça o pedido pelo telefax: (0246) 23-2393  
Serviço de Tele-Entregas ou faça-nos uma visita

An. José Bento Ribeiro Santos, 3.100 (Centro Comercial de Mangalhas - Búzios)

**"La Poste Restante"**  
Restaurant

222, Rua das Pedras Búzios - RJ

**MENU ESPECIAL PARA O FERIADO**  
(06-07-08-09/Sat.)

**AUCHEVAL BLANC**  
RESTAURANT

Couvert  
Salada de Rockfort  
Lagosta grelhada  
Parfait ao chocolate  
Vinho Chileno (1 garrafa p/2 pessoas)  
Apenas: R\$ 35,00 (p/pessoa)

Rua das Pedras, 181 - Reservas: (0246) 23-1445

**Malizia**  
RENT A CAR

**AUTO OKM C/ SEGURO**  
Shopping Praia do Canto - L 17  
Tel.: (0246) 23-1226  
Fax.: (0246) 23-2022

É em Búzios que você **ENCONTRA** o som que você **PROCURA.**

R. das Pedras Shopping Nº 1 loja 16 - Centro.

**BÚZIOS SOUND**

**Búzios**  
**Shell**  
Posto  
24 horas

**MAIS UM SERVIÇO PIONEIRO DO SEU POSTO SHELL 24 HORAS!!!**

São 12 bancos, 24 horas à sua disposição para pagamento de suas compras com cartão magnético, e ainda saques de emergência.

**CASAMIR**

Travessa dos Pescadores, 90 Centro  
Tel/Fax: (0246) 23-2441

- ★ Escola de Mergulho Ecológico credenciada pela R.D.I.C.
- ★ Salidas diárias c/equipamentos de última geração
- ★ Moderna loja c/as melhores marcas de equipamentos nacionais e importados
- ★ Recarga rápida de cilindros
- ★ Aluguel de barco e equipamentos

**BÚZIOS EM 102**

PAQUE COM CARTÃO SUAS COMPRAS DE COMBUSTÍVEL, GELÓ, CERVEJA, CIGARRO, CARVÃO, REFRIGERANTE E AINDA LEVE DINHEIRO PARA CASA!

**NA CHEGADA E NA PARTIDA SEMPRE O PRIMEIRO**

**AUTO CAIXA**

**TÔ NA ÁREA DE NOVO**

Na compra de qualquer Sanduiche + Coca-cola + Fritas grande, você ganha um Brinde surpresa.

**JU BOX**  
O JEITO JOVEM DE COMER BEM

Rua das Pedras - Búzios -

**A 50 METROS DA PRAIA DA FERRADURA**

O arquiteto OTÁVIO RAJA GABAGLIA, criou 15 projetos diferenciados para o condomínio Aldeia do Mar.

**CASAS DE 2 a 4 SUÍTES**

Telefax: (0246) 23-2227  
(0246) 23-2236

Aldeia do Mar

**BÚZIOS KILO SELF-SERVICE**  
(COMIDA À KILO)

**& PIZZARIA ZIMP-ZUMP**

40 variedades de pizza NA PRAÇA SANTOS DUMONT CENTRO  
FONE: (0246) 23-1201

**Tartaruga**  
bar restaurante

BUFFET ESPECIAL P/ ESCUNAS  
HAPPY HOUR  
LAMBARÓBICA FERIADO 7 DE SETEMBRO

PRAIA DA TARTARUGA S/N - BÚZIOS  
(0246) 23-6482/(021) 322-4144

**MACAIA**  
café

RUA DAS PEDRAS, 60

**PACHÁ**  
B.U.Z.I.O.S

**FORNO DAS PEDRAS**

Pizzaria - Bar - Restaurante  
Especialidade em Pizzas de Frutos do Mar.  
Batatas assadas e recheadas.  
Aos Domingos, a partir das 12h., FEIJOADA DE FRUTOS DO MAR

Rua das Pedras, 73 - Búzios

**UMA MANEIRA NOVA E MELHOR DE VIVER.**

Invista com segurança adquirindo no melhor ponto da praia de João Fernandes sua casa pronta pra morar.

**AGUARDAMOS SUA VISITA!**

**ARQUEL**

Telefax: (0246) 23-2227  
(0246) 23-2236

**O MELHOR SORVETE DE BÚZIOS BREVE NO RIO.**

**Mr. Ice**

Rua Manoel Turbido de Farias, 124 (Rua paralela à Rua das Pedras)



Turks & Caicos: entre Cuba e Haiti, um arquipélago de ilhas minúsculas com direito a águas mornas, ondas baixas e praias desertas com serviço de bar por perto, onde o melhor passatempo é beber na piscina

# Sol, praias, ventinho e onda baixa

Turks & Caicos: felicidade é um pontinho minúsculo no Caribe entre Cuba e o Haiti

**Q**UAL a sua idéia de paraíso? Sol, calor com ventinho, areia branca, mar de águas mornas e ondas baixas? Para pedir mais um pouquinho, que a praia seja deserta, mas com serviço de bar por perto? Se for esta sua imagem de lugar ideal, vá fazendo as malas e parta para Turks & Caicos, antes que todos descubram a maravilha.

O nome do lugar lembra ondas para alguns surfistas, corais e tubarões para mergulhadores e passagem de baleias para os ecologistas. Fora destas tribos, nem turistas eméritos localizam as ilhas minúsculas no mapa do Caribe, entre Cuba e Haiti.

Turks & Caicos é uma colônia britânica por opção, dependente dos Estados Unidos para quase tudo, de comida a eletrodomésticos, onde fala-se um inglês com sotaque de Florida. Não há água potável na ilha principal, chamada Providenciales. O governo trata a água do mar e vende, e cada hotel tem sua própria estação de tratamento por osmose. Fatura lá é de lagostas e cactus, plantas que originaram o nome da ilha. *Turks, turcos* em inglês, porque o cactus típico mede cerca de um metro, é redondinho, e tem uma flor vermelha em forma de

chapéu de turco. Os *Caicos* são os recifes e caquinhos de terra que formam algumas das ilhas.

A travessia se faz em um voo de uma hora e meia, de Miami e já dá uma prévia do futuro e breve sucesso: até março, era um jato 737 que fazia o único voo diário. Agora, o movimento aumentou tanto, que o avião mudou para o longo 757, que vai e volta lotado de alemães, italianos, franceses. E os poucos brasileiros que descobriram que só esta viagem vale o deslocamento. Meia hora depois da decolagem, os mares ficam verdes, azuis, brancos, um deslumbramento que lembra o Taiti, Papeete, Bora-Bora. Cada ilha tem seu contorno em tons de turquesa e jade, águas tão transparentes que os recifes são vistos no fundo, mesmo dos cinco mil metros de altitude. A pista de pouso é excelente, mas o aeroporto de Providenciales começa a mostrar o *clima*: tem a simplicidade de um galpão e a eficiência de um lugar pouco acostumado a receber tantos visitantes.

A praia principal, a de Gran Bay, tem 14 quilômetros de areias brancas e apenas três hotéis - o resto é mato ralo, para economizar água. Grupos de recém-chegados se juntam à sombra de guarda-chuvas de sapê, passam filtros 45 e se estiram nas espreguiçadeiras cobertas



ONDE FICA



de colchões azuis. Cinco minutos depois, já estão todos na água, boiando sobre os colchões, a dois metros da areia, comentando a viagem, o sol, as ondinhas, o uisque, a vida, como numa sala de visitas de sonho. Alguém vai ao hotel e traz bebidas, balde de gelo, e volta para a sala.

Há possibilidade de passar algumas horas mergulhando em outras praias. Quem ainda não sabe respirar com tubinhos e máscaras, corre

para a piscina do hotel, onde até de garrafão (os tanques de oxigênio) se aprende a mergulhar, sem riscos. É um curso que abre caminhos para um fundo do mar deslumbrante, e um almoço feito com uma lagosta caçada pelo guia, assada envolta em papel laminado sobre um braseiro. Para quem não se atreve a cair n'água há um barco com fundo transparente para ver a peixada sem se molhar.

O almoço seria uma interrupção

detestável nesta programação marinha. Um cachorro-quente na piscina substitui as horas passadas no restaurante. A lentidão é geral na ilha, o serviço chega a ser engraçado, de tão indiferente à pressa dos turistas. Sem os sorrisos da Jamaica, nem o treinamento artificialmente frio de Cancun, os garçons e funcionários dos hotéis, restaurantes e lojas atendem calmamente. Perto deles, os banhos são frenéticos. Aliás, falamos em lojas? Isto lembra um esporte favorito dos brasileiros: compras. E preços. Para os atletas das sacolas, a temporada será de regime. Poucas são as opções de lembranças, *souvenirs*, meu Deus, qualquer coisa divertida com *Turks & Caicos* pintado à mão. No pequeno shopping da estrada, as camisetas custam US\$ 20, uma caneca, US\$ 12 e a loja mais bonita tem artesanato do Haiti, mas ninguém conseguiu descobrir o horário de funcionamento.

Estes preços são amostras do padrão da ilha. É alto, porque tudo vem de fora do país. Qualquer corrida de taxi custa US\$ 20, seja para onde for, um jantar em geral sai por US\$ 30 por pessoa, no mínimo, e os telefonemas, mais baratos se feitos

diretos de lá, custam em torno dos US\$ 65 por 8 minutos de conversa, pouco tempo para os *papos* brasileiros.

Gente bonita circula na praia, a maioria de top-less, minissaias douradas como saídas-de-praia, relógios *Swiss Army* no pulso. O padrão sobe ainda mais na área em frente ao Grand Bay, um hotel tão luxuoso que tem até jardim, num lugar onde a irrigação custa fortunas. Mais à frente, na curva da praia, a animação do Club Med, com um pôr-do-sol que reúne hóspedes fotografando ou fazendo meditação. E um brasileiro de Niterói, o Alex Melo, como chefe do G.O. do setor de esportes. Bonito como um Kennedy, diz que tão lindo quanto Turks, "só o Taiti".

Quando acostumamos com a falta de trânsito, o silêncio e o sol, Norma Outten-Goodridge, gerente de vendas do hotel Turquoise Reef, conta que ficou impressionada quando foi ao Haiti. "Nunca mais quero voltar lá e ver crianças pedindo esmolas nas ruas." Lembremos do Caetano falando que "O Haiti é aqui", e agradecemos a sorte de passar pelo menos alguns dias no Paraíso, em Turks & Caicos.



Na praia principal, Gran Bay, 14km de areias brancas ideais para o descanso. Nas praias, a grande pedida são mergulhos num mar de sumbrante

## Indicações

**Turks & Caicos compõe-se de várias ilhas:** Grand Turk, Salt Cay, Providenciales, e as North, South, Middle, East e West Caicos, um arquipélago a 920km a sudeste de Miami e 180km ao norte da República Dominicana. O dólar americano vale como moeda local.

**Superfície total:** 497 km

**População:** 14 mil habitantes

**Estilo:** casual, sem entrar de mão ou calção nos lugares públicos. Verão o ano inteiro, com exceção de dezembro, com noites frescas. E alguns furacões, de vez em quando.

**Como chegar:** a empresa Saint Michel representa as ilhas no Brasil e montou um pacote de cinco dias em Providenciales, com

traslados e cinco noites no hotel Turquoise Reef Resort & Casino; mais três dias em Miami, com um carro Geo Metro e hospedagem no divertido distrito Art-Déco, no Hotel Leslie, seguro-saúde e as passagens aéreas pela American Airlines. Preço: US\$ 1.820.

Ficando no Hotel Grace Bay Club, que faz parte da lista dos Small Luxury Hotels, e no Mayfair House, em Miami: US\$ 2.400.

O sistema de *pacote* reduz o custo, porque uma diária no Grace Bay, por exemplo, custa cerca de US\$ 360.

**St. Michel Representações Internacionais:** Avenida Rio Branco, 37, 14º andar. Telefone 259-7763 e 233-3065.

# Mantenha seu escritório na linha.

**MÓVEIS EM MELAMINA**

Mesa de 1,70m  
c/ 6 gavetas  
**189,00**  
ou 2x 94,50

Mesa de 1,20m  
c/ 3 gavetas  
**99,00**  
ou 2 x 49,50

Armário Balcão  
**95,00**  
ou 2x 47,50

Armário Estante  
**159,00**  
ou 2x 79,50

Armário 2 portas  
**169,00**  
ou 2x 84,50



Cadeira Giratória Secretária Quadriculada  
**35,00**  
ou 2x 17,50



Cadeira Diretor Quadriculada  
**69,00**  
ou 2x 34,50



Cadeira Presidente Giratória c/ braço  
**79,00**  
ou 2x 39,50



Cadeira Giratória Secretária Lisa  
**32,00**  
ou 2x 16,00



Cadeira Fixa Quadriculada  
**18,00**  
ou 2x 9,00



Cadeira Fixa Lisa  
**17,00**  
ou 2x 8,50



Lixeira  
**12,00**  
ou 2x 6,00



Cinzeiro Pintado  
**32,00**  
ou 2x 16,00



Cadeira Secretária c/ regulagem  
**54,00**  
ou 2x 27,00



Cadeira Fixa Interlocutor  
**86,00**  
ou 2x 43,00

Cadeiras em tecido



Cadeira Presidente c/ regulagem  
**102,00**  
ou 2x 51,00



Cadeira Fixa Tubular  
**44,00**  
ou 2x 22,00



Cadeira Diretor c/ regulagem  
**92,00**  
ou 2x 46,00



Cadeira Secretária c/ regulagem  
**65,00**  
ou 2x 32,50



Cadeira Fixa Interlocutor  
**90,00**  
ou 2x 45,00



Cadeira Diretor c/ regulagem  
**99,00**  
ou 2x 49,50



Mesa com 4 gavetas c/ 2 gavetas  
**239,00**  
ou 2x 119,50



Cadeiras em tecido



Cadeira Presidente c/ regulagem  
**109,00**  
ou 2x 54,50

Cadeira Fixa  
**49,00**  
ou 2x 24,50

**MIKAWA**

**RET ESTILO MÓVEIS DE ESCRITÓRIO**

**201-0101**

Rua Barão do Bom Retiro, 53-Engenho Novo

**270-1717 E 230-0047**

Rua Uranos, 987-Em frente a Estação de Ramos

**581-9380**

Rua Barão do Bom Retiro, 141-Engenho Novo

# LINHA EM AÇO



8 vãos: **129,00**  
med 2 x 11,50

17 vãos: **179,00**  
med 2 x 11,50

16 vãos: **235,00**  
med 2 x 11,50

Arquivo Aço c/ 4 Gavetas **119,00**  
med 2 x 11,50

Estante de Aço c/ reforço nas bandejas **29,00**  
med 2 x 11,50

4 vãos: **119,00**  
med 2 x 11,50

6 vãos: **149,00**  
med 2 x 11,50

8 vãos: **210,00**  
med 2 x 11,50

Armário Aço 1,50x0,90x0,32m **115,00**  
med 2 x 11,50

Armário 1 porta **98,00**  
med 2 x 11,50

15 dias de validade até 09/10/95 ou até término do estoque

# LINHA EM MADEIRA

Armário Estante Cerejeira Belo **206,00**  
med 2 x 10 x 100

Indama **146,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa p. Máquina Cerejeira c/ rodízios **50,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa p. Telefone Cerejeira c/ rodízios **40,00**  
med 2 x 10 x 100

Armário Balcão 2 portas Cerejeira **104,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa Reunião Redonda 120 **104,00**  
med 2 x 10 x 100

Banco 3 lugares **38,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa Cerejeira c/ 2 gavetas **68,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa p. Impressora **38,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa Cerejeira c/ 3 gavetas **162,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa p. Miro **44,00**  
med 2 x 10 x 100

Mesa Cerejeira c/ 3 gavetas **79,00**  
med 2 x 10 x 100



**ACEITAMOS PEDIDOS SOB ENCOMENDA. PROJETOS ESPECIAIS PARA SUA EMPRESA.**

**AGUARDAMOS SUA VISITA.**

## RET ESTILO MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

**201-0101**  
Rua Barão do Bom Retiro, 53-Engenho Novo

**270-1717 E 230-0047**  
Rua Uranos, 987-Em frente à Estação de Ramos

**581-9380**  
Rua Barão do Bom Retiro, 141-Engenho Novo